SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

ANNO XXVIII — N.° 10.031 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE MARÇO DE 1912 • •

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza ,em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

A SEMANA

Aos pés de um banco da praça D. Pedro, em Petropolis, encontro, em pequenas folhas de papel destacadas de uma carteira de notas, o que a seguir transcrevo, fielmente. Essas folhas não traziam a menor indicação de nome ou morada, de sorte a revelar o desconhecido que as rabiscou A letra é, ao menos para mim, inteiramente inedita. Guardo, entretanto, em meu poder os originaes. Em qualquer tempo, se valer a pena, por elles se descobrirá o escriptor anonymo, meio veranista, meio caçador de impressões.

Essas impressões rapidamente se succedem. Precedidas de algumas linhas escriptas em tom diverso das restantes, assumem logo a fórma de horario e não apenas de diario, como a principio, na inspecção inicial, me parecera.

Escuso de commental-as. Passo-as, como as encontrei, a quem, por falta de occupação melhor, tenha nesta columna deixado os olhos. Aqui vão ellas

"*7 horas da noite*—Chego ao hotel. Instalo-me. A agua com que me desempoeiro está deliciosamente fresca, quasi fria. Mudo de roupa e vou descer para o jantar.

Ainda tenho nos olhos o deslumbramento da viagem, desde a Raiz ao Alto da Serra, que vale por uma consolação após a travessia de mais de uma hora pela torrida baixada, sem interesse de panoramas, sem um accidente de vulto, exhaustiva pela monotonia da vegetação, rasa e pobre, e irritante pelo abandono em que a preguiça nacional a tem deixado.

Depois, dividido o comboio na base da cordilheira,—cada secção com a sua possante locomotiva, que assim, com mais segurança, morderá a cremalheira—o beneficio começa e se estende por quarenta minutos de inolvidaveis paizagens.

Não poderei detalhal-as. Falta-me, para isso, a familiaridade do percurso. O que tenho, por emquanto, é a impressão em globo do caminho percorrido. Tudo avulta, mas, logo tudo foge e eu fico sem poder isolar um trecho pittoresco de outros trechos. Mal supponho haver retido um fragmento, de subito esse desapparece e outros, até então esquecidos, vêm substituil-o na memoria perturbada. E assim dansam, em curvas doces e horizontes largos, braços de caminhos abertos na verdura, murmuros ribeiros deslisando sobre seixos polidos, gargantas hispidas de penedos, córtes de rochas formidaveis, escancarando abysmos por outras rochas e por outros penedos, numa escala geologica de montanhas, de morros, de serrotes, cujos dorsos de dromedarios fantasticos vão se abaixando, vão diminuindo, até a confusão horizontal com a planicie indecisa.

Não sei, talvez, ao certo, collocal-as, mas tenho tambem nos olhos o colorido vario das flores do caminho: a espuma dos lyrios que serriem nos valles, as quaresmas que desdobram reposteiros roxos nos verdes dos tufos espessos, as acacias que salpicam de ouro o barro avermelhado da estrada.

E, por sobre os abysmos e as flores, o algodoado da nevoa serrana refresca o ar, e ora se amontoa entupindo uma grota, ora se subtrae e destece, denunciando através do rasgão o vago palpitar da primeira estrella no céo da tarde que morre.

Com essa encantadora promessa da chegada, imagino toda a maravilha da vida de Petropolis.

Vou jantar, para logo em seguida sair sem rumo, sem destino, ao acaso das pernas."

"*9 horas*—Diabo! Como chove! Revolto-me inutilmente contra a impiedosa carga de agua. Pela vidraça da janela vejo a *gare* esvasiada da multidão fremente que ali se agglomerava á chegada do trem. Devem todos estar furiosos com a chuva, que a elles tambem impede de sair.

Que lastima! [illegible] o criado e peço informações, attribuindo-lhe conhecimentos meteorologicos e desejando nas informações que solicito uma tendencia toda optimista.

Saio desanimado da entrevista com o famulo:

—Isso agora vai assim toda a noite, diz-me o monstro.

Depois, empalmando a gorgeta, accrescenta:

—As manhãs são sempre muito bonitas.

—Ha sol?

—Sol a valer.

Recommendo-lhe que me desperte ás 5 horas e tenha o banho prompto, frio e de immersão. Desisto de sair hoje e vou deitar-me."

"*11 horas da manhã*—Venho encantado e horrorizado. Não explico, mas, concilio ao mesmo tempo os dois sentiments dentro da alma. A serpe e a pomba, no mesmo ninho.

Venho encantado com o que vi, com o que gozei na suave manhã deste primeiro dia de Petropolis.

O sol não foi a valer, como dissera o criado, mas, sempre bastou para o que eu precisava. De resto, tendo montado uma bicycleta, o sol, de vez em quando empanado, favoreceu o passeio. Com pequenos descansos, ora no banco de um jardim, na pedra de um gradil, ora na relva de uma barreira, pedalei desde 7 horas.

Sinto-me um pouco fatigado e repousarei meia hora depois do almoço.

De onde vem o meu horror? Do deserto em que encontrei as avenidas e os jardins. Nenhuma silhueta de mulher illuminando a sombra das alamedas, nenhum bando de crianças enchendo de garridice a vastidão dos jardins.

Procuro comprehender. Naturalmente, digo commigo, a noite de hontem absorveu em algum baile as energias dos veranistas. Ergueram-se tarde e assim, certamente contra os seus habitos, perderam as graças da manhã.

Mas, as crianças? Deixo sem resposta a pergunta impertinente."

"*5 horas da tarde* — Acabo de chegar do meu segundo passeio por este recanto despovoado da terra.

Tomei um carro e fui á mercê do cocheiro. Creio que percorri seguramente dois terços da cidade. E por onde andei havia a mesma solidão, tão grande, que o horror que ella me causa está suffocando o prazer da villegiatura.

Todos dizem que o Rio está agora deserto, com a subida dos veranistas. Por isso não ha theatros, por isso estão fechados os fidalgos salões da alta roda da nossa democracia tão igualitaria. Subiram os veranistas, e Petropolis tambem está deserta...

A explicação talvez esteja no que me repugna acreditar: Petropolis já não tem encantos para os veranistas. Não é possivel! Aqui em cima os encantos se succedem, mas não terminam. Para cada hora a natureza tem o seu vestido. E as crianças? Essas não se fatigam, nem com poucas razões se desencantam."

"*6 horas* — Um marulho, um rumor de vozes que sobe da rua me leva, curioso, á janela. A estação, em frente, está repleta.

Os veranistas! Os veranistas! Tenho vontade de bradar *Eureka!* Emfim, vejo! Emfim, sei! Emfim, comprehendo!

No *brouhaha* palpitante da estação mediocre uma elegantissima multidão aguarda o trem dos diarios. Trezentas senhoras, seiscentas crianças, vinte homens! Os mais finos, os mais ricos tecidos vestem irreprehensivelmente as mais lindas mulheres. Uma floresta de plumas treme sobre as cabeças. Amas, postas á européa, mas de epiderme africana, trazem pela mão, ou nos braços, rechonchudos pimpolhos opulentamente trajados.

Algumas senhoras conversam em grupos, outras passeiam ao longo da *gare*.

O trem chega. Os maridos, os irmãos, os noivos passam dos vagões para as sordidas carruagens, cujos cocheiros freneticamente disputam a freguezia. Em menos de cinco minutos a estação de novo se esvasia. As carruagens todas partiram, velozes, levando os passageiros para as delicias do jantar.

Vou eu fazer o mesmo, e agora mais consolado, porque certamente, á noite, aquella multidão povoará as avenidas e os jardins de Petropolis."

"*Meia noite* — Recolho-me embriagado de poesia. Vivi duas ou tres horas dentro de um sonho interior incomparavel.

Caminhei lentamente todo esse tempo por aleas e parques, que não podem deixar de ser o refugio da Bella Adormecida no Bosque.

Petropolis é o reino do lethargo do som e da surdina da luz. E é tambem, para a nossa maior embriaguez, a caçoula dos perfumes.

Modestas lampadas electricas que mal espancais a treva circumstante; aguas mansas dos canaes, que passais de mansinho; pannos de escuridão, que fazeis o mysterio a cada metro, a cada passo; farrapos de bruma, clarões de céo estrellado; exhalação dos cravos e das rosas e das magnolias invisiveis; cheiro sadio de matto; silencio envolvente, profundo, absoluto... cada um de vós traz a sua cumplicidade sympathica para esse ambiente de amor que vós todos reunidos formais.

Está em toda a parte uma solicitação feita de languidez. Uma volupia fina passa no ar, em arrepios...

Revolto-me, então, contra a inutilidade desse thesouro accumulado na montanha. Revolto-me, porque só o scenario existe, porque não vejo animal-o um desses casaes que immediatamente se denunciam, affirmam sem querer os seus sentimentos, pelo modo por que falam, pela maneira por que emmudecem, e até pela fórma de caminhar...

Petropolis deliciosa e abandonada... Tu me dás a impressão dolorosa de que esta raça não produz noivos, amantes ou namorados que se saibam querer com um pouco de idéal...

E dizer-se que amanhã á tarde a estação se encherá..."

*
* *

Ahi terminaram as notas impressionistas do desapontado desconhecido. Como vêem, ficaram incompletas e a ultima phrase parece estar truncada. Cada qual poderá terminal-a, como lhe pareça melhor.

Não me darei eu a esse trabalho e aqui findo a tarefa.

Oscar Lopes.

UNICA ATTITUDE

O que nos vale, disse hontem um collega illustre, é a temporariedade do poder. O pesadello que nos afflige durará ainda dois annos e sete mezes—mas, depois virá a reacção do bom senso, o despertar alegre, a esperança numa fecunda reparação dos desvarios praticados. E' uma das vantagens do regimen essa limitação do prazo governamental, sem possibilidade de reeleição. Os desmandos, as prepotencias, as atrocidades em que tem sido fertil este ensaio vergonhoso de autocratismo militar, servirão para impedir a velleidade de qualquer aspiração dos caudilhos em destaque á presidencia da Republica. Com esta idéa se consola o nosso prezado confrade da *Noticia*, espantado, como todos nós, pelo rumo funesto que vai seguindo esta campanha conquistadora, sob o rotulo de reivindicação das liberdades populares.

O dispositivo constitucional, em cuja efficacia tanto conta o collega, póde ser, na pratica, profundamente deturpado. Devemos esperar da leva turbulenta que ahi vem as audacias mais vigorosas e os projectos mais subversivos. Pensou-se já, como aqui se escreveu, numa transformação do nosso estatuto fundamental, estabelecendo, como remedio contra as tendencias oppressivas dos dominadores dos Estados, uma Republica unitaria. E' natural que se ponha de lado essa preoccupação revisionista, por desnecessaria, logo que do governo das diversas unidades da Federação estejam de posse militares ou civis subordinados facciosamente ao bloco dos quarteis. Do que se vai tratar, se essa gente obtiver o cubiçado reconhecimento, é de assegurar a candidatura de um general, que ha de ser o iracundo dictador do norte.

Não se diga que estamos architectando fantasias lugubres. Ao contrario, raciocinamos serenamente. Póde-se admittir que essa onda militarista, victoriosa pela força, aguarde que a paisanada suggira o nome de um dos seus para a successão presidencial? E' preciso fazer justiça á intelligencia de quem estimulou esses attentados á Federação, de quem ordenou o assalto aos governos regionaes, de quem vai collocando aos poucos, aqui com explosões revolucionarias, ali com simples ameaças de tumulto, delegados seus, saidos das fileiras, zelosos pelo predominio da espada na direcção da politica republicana. Evidentemente, estas tentativas de usurpação obedecem a um plano: o de firmar o que se chama a hegemonia do norte, como base para a escalada da suprema magistratura da Nação.

O pessoal resoluto que ahi vem, experimentado em motins, insubordinado contra os principios da Constituição, disposto a fazer valerem a todo o transe a sua vontade e os diplomas alcançados pela eloquencia das carabinas e dos canhões, trará para o recinto do Congresso as suas arrogancias sediciosas. Dirá o nosso distincto confrade que contra essa audacia se formará uma energica reacção... Por ora faltam-nos elementos para acreditarmos na possibilidade desse movimento de desaffronta.

O que se está vendo, em geral, é a cobardia dos chefes das situações estadoaes, calando-se ante o desmoronamento das autoridades constituidas, correndo a louvar, a bemdizer o responsavel legal por essa monstruosa anarchia. Todos se arreceiam da garra do Cattete, dilacerando os vinculos fundamentaes da Federação, e, na esperança de que não se estenda aos seus dominios, festejam-na e engrandecem-lhe a doçura e a rectidão. Ninguem quer ouvir appellos á união para a defesa collectiva dos seus direitos. Os politicos estão, assim, agachados ante o presidente, esperando a misericordia de uma palavra que os preserve do cyclone militar.

Por outro lado, nas regiões judiciarias, o espectaculo da subserviencia é o mesmo. Magistrados que deviam conservar-se alheios ás agitações partidarias, solidarizam-se com certos grupos, ás vezes, para evitar que o raio do Cattete esboróe a situação a que são affectos, beneficiam com a sua ausencia ou o seu voto ignobeis attentados á lei. Em tal ambiente só um ingenuo confiará na manifestação de um impulso de combate. Se o bando dos liberticidas penetrar no Congresso, é contar que dentro em pouco o dominarão pelo terror. Ha Estados que se julgam ao abrigo da invasão dos redemptores de caserna e nem querem por uma attitude imprudente desafiar as coleras jupiterinas. Quando surgir o novo candidato da espada, talvez sejam poucos os recalcitrantes a esse jugo.

A temporariedade das funcções governativas é, na realidade, uma excellente segurança de liberdade—quando ha o proposito geral de se respeitar o regimen, de se proceder de accordo com as estipulações da lei. O marechal Hermes, a quem positivamente faltam as mais rudimentares qualidades de governo, ha de deixar a presidencia—mas que allivio teriamos nós com esse facto, se lhe succedesse por exemplo um ambicioso da tempera do Sr. Dantas Barreto, typo perfeito na incultura e na fereza dos caudilhos sul-americanos? Não nos immobilizemos, pois, na espectativa dessa hora, que por emquanto permitte ser de desgraças mais sombrias e de vergonhas mais degradantes. O que cumpre é organizar desde já a barreira civica contra esses vandalos. Se os *leaders* actuaes da politica republicana pactuarem com essa invasão, tremam primeiro pela estabilidade dos governos que representam e preparem-se depois para deplorar a sua inepcia em face da dictadura triumphante.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Foi um dia soberbo o de hontem, um sabbado lindo, de grande movimento na Avenida Rio Branco, fresco e agradavel.

O céo conservou-se, emquanto fulgiu o sol, sempre limpido e luminoso. A' tarde, porém, quando se sumiu o grande astro, o céo encobriu-se rapidamente e não tardou a cair uma chuva forte, acompanhada de fortes relampagos.

Pouco durou a chuva, e o céo limpou-se de novo, deixando luzir as estrellas.

A temperatura manteve-se entre a maxima de 26,4 e a minima de 22,5.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Embarcou hontem, á noite, para Campos o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

S. Ex. chegou ao Arsenal de Marinha ás 9 ¼ da noite e logo se dirigiu para o cáes de embarque, acompanhado dos Srs. ministros da marinha e da fazenda, inspector do Arsenal, Dr. chefe de policia, suas casas civil e militar, officiaes de mar e terra e outras pessoas.

O Sr. presidente da Republica tomou a lancha do Sr. ministro da marinha, em companhia do Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia, e commandante Cunha Menezes, ajudante de ordens, que seguem com S. Ex. para a fazenda do senador Pinheiro Machado, onde passarão tres dias.

O Dr. Belisario Tavora acompanhou o chefe do Estado até a estação de Sant'Anna de Maruhy, onde S. Ex. tomou o especial da Estrada de Ferro Leopoldina.

Cidadãos de boa vontade, nesta época essencialmente militarista, pretendem organizar, nesta capital, um Club Civil Brazileiro, que seja para os seus fundadores encasacados o reducto que tem sido o Club Militar, para os portadores de galões dourados.

Temos algumas duvidas sobre a felicidarde e o mesmo exito da idéa, muito embora sejamos os primeiros a reconhecer os bons intuitos dos creadores do Club Civil Brazileiro.

As nossas duvidas nascem da profunda differença existente entre as duas naturezas de instituições.

Uma, o Club Militar, que já existe e documenta a sua importancia pelo exito que tem tido na defesa da classe, quer se trate de interesses militares, quer se trate de interesses civis a que concorrem os cidadãos fardados, é uma agremiação limitada, restricta a uma phalange relativamente pequena na sociedade nacional.

Outra, o futuro Club Civil, conforme as suas bases que acabamos de ler, só tem uma limitação que é a qualidade de brazileiro exigida para os futuros socios.

Em taes condições, o Club Civil comprehende a Nação Brazileira, com exclusão apenas das classes militares.

Dir-se-hia, pois, que se trata de uma agremiação da Nação contra o exercito, a armada e a policia, o que é perfeitamente absurdo e illogico; porque, ou essa agremiação seria bastante forte para devorar e dissolver as classes armadas; ou seria bastante fraca, hypothese incompativel com o exito da nova instituição, indicando o seu repudio pela maioria daquelles que della deviam fazer parte.

Ora, diante dessas hypotheses, que se apresentam, não vemos como o Club Civil possa ter successo. A primeira injustiça que de sua creação decorreria, era a propria exclusão dos militares de toda a collaboração nos bellos e nobres idéaes das bases acima alludidas, como sejam a veracidade eleitoral, a unidade da justiça, a obra de ensino primario, os estudos nacionaes, o trabalho dos menores e das mulheres, assumptos todos esses em que o cidadão fardado é tão interessado como qualquer cidadão de casaca.

Sem duvida, atravessamos uma época de necessaria reacção anti-militarista, de lucta contra as conquistas armadas dos cargos politicos; de combate urgente a esse prurido dos proprios politiqueiros civis, que recorrem ao prestigio de tenentes e sargentos, sómente porque taes são, para assaltar as urnas, as cadeiras do congresso, os governos dos Estados, acaso a presidencia da Republica, sob uma fórma dictatorial, em que desappareça o ultimo artigo da Constituição e das leis que nos regem...

Essa lucta, porém, não é de todos os civis contra todo o exercito, é da Nação e do exercito contra alguns dos seus membros, que se deixaram levar pela avalanche febril de uma fementida regeneração, que já tem victimado representantes da propria classe militar, ao mesmo tempo que destróe as bases da sociedade civil, de cuja seiva vive a Nação inteira, com todas as suas classes militares ou não.

O Club Civil, qual o comprehendemos em suas bases, teria o inconveniente de se furtar áquelle dado essencial do problema nacional no momento. Todas as suas nobres aspirações não lograrão abrigal-o dessa injustiça, que resulta do proprio programma, cavando um vallado intransponivel entre o exercito e a Nação, o que não é bem uma condição de successo e de viabilidade...

Em summa, como ultima de tantas razões, o Club Militar tem-se mantido com tal correcção e superioridade de vistas nos assumptos e questões politicas do momento, que seria uma bradante iniquidade contrapôr-lhe, declarada e confessadamente, um Club Civil, de acção diametralmente opposta e quasi reaccionaria, como se aquella associação estivesse exorbitando de suas legitimas funcções como orgão da classe, perturbando de qualquer modo a ordem civil.

Sob outra fórma, entretanto, comprehenderiamos uma agremiação nacional, que se propuzesse á realização dos fins a que se destina o Club Civil na melhor parte do seu complexo programma.

O coronel Fabricio Ferreira de Mattos, commandante do 50° batalhão de caçadores, em Maceió, telegraphou hontem ao Sr. presidente da Republica, communicando ter assumido a inspectoria da região militar de Alagoas.

Foi hontem assignado pelo Sr. presidente da Republica o decreto da pasta da marinha que abre o credito de 2.000:000$, para occorrer ás despezas provenientes dos estragos occasionados pela revolta dos marinheiros em dezembro do anno atrazado.

O Sr. presidente da Republica partiu hontem para a fazenda do general Pinheiro Machado, de onde regressará terça-feira, segundo noticiam os jornaes.

A' primeira vista, a impressão desta nova excursão presidencial, dias depois da caçada ao Itatiaya, não póde ser lisonjeira, parecendo que o marechal está pouco disposto a aturar as massadas inherentes ao cargo, e prefere passar o tempo, que era de presumir que dedicasse aos negocios publicos, do modo mais agradavel possivel.

Reflectindo melhor, não têm razão os que assim pensam, pois esta é indubitavelmente uma viagem politica. Se desta vez se tratasse de uma caçada, era o caso de pôr a premio a seguinte interrogação: — Qual dos dois é a caça e qual dos dois é o caçador? O marechal ou o general?

Ha quem imagine que com esta nova visita á fazenda da Boa Vista, o presidente quer mostrar ao general Menna Barreto as suas especiaes predilecções pelo senador riograndense, indicando-lhe por esse modo delicado a porta da rua do ministerio, de onde o presidente garante que já o despediu, declarando-lhe pessoalmente que estavam incompativeis.

Não é essa a nossa humilde opinião, pois nem o marechal deseja a retirada do seu velho camarada, nem o velho camarada está disposto a entender indirectas, por mais directas que ellas sejam.

A politica do marechal consiste em accender uma vela a Deus e outra ao diabo, salvo seja.

O Sr. Pinheiro Machado foi para a fazenda com a palavra do presidente de que, dentro de poucos dias, o general Menna teria substituto na pasta da guerra.

Tal promessa, como era de esperar, dados os antecedentes do marechal, não teve cumprimento, de modo que o marechal precisa de dar uma prova de amisade pessoal ao senador riograndense, desde que politicamente não lhe deu a promettida prova de solidariedade.

E' esta a diplomacia do nosso inclyto presidente. Concorda com todos, vai fazer o que todos desejam, mas na realidade o que domina *super omnia* é a politica do quartel-general, com a qual S. Ex. está perfeitamente de accordo.

Nunca o general Pinheiro Machado teve de nenhum presidente da Republica mais provas de affecto e de distincção pessoal, do que as que tem recebido do marechal Hermes, mas em compensação nunca os seus amigos foram mais perseguidos, nem a politica de que S. Ex. é chefe foi mais hostilizada.

A permanencia do general Menna Barreto no ministerio, em presença da situação riograndense, é um acto de aberta hostilidade ao general Pinheiro Machado e aos seus amigos do Estado, que, embora lisonjeados com as deferencias do presidente para com o illustre chefe republicano, não podem contentar-se com essas platonicas homenagens.

Aguardemos os acontecimentos e vamos ver em que dá este jogo de salamaleques, em que ha alguem que tem de ser ludibriado.

Foram assignados hontem os decretos da pasta da fazenda abrindo os creditos de 1.414:000$, supplementar á verba 18ª—Alfandegas, do exercicio de 1911, e de 1:790$, para pagamento a Alfredo Prisco Barbosa, em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem telegrammas da Bahia, do Sr. Braulio Xavier e de alguns congressistas que dizem fazer parte da mesa, communicando a installação dos trabalhos do Congresso Estadoal.

Esteve hontem em visita ao Senado Federal monsenhor J. Aversa, arcebispo de Sardes e nuncio apostolico, que foi recebido pelo senador Ferreira Chaves, 1° secretario da mesa, acompanhado dos officiaes da secretaria.

Introduzido no gabinete do secretario, entreteve S. Revma. amistosa palestra com os presentes, percorrendo depois a sala das sessões, a bibliotheca e a secretaria.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma, communicando a partida do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, do porto de Florianopolis para o desta capital.

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. ministro da marinha, o conselho do almirantado.

O general de brigada Alfredo Candido de Moraes Rego, o coronel João Candido Jacques e o major Honorio Vieira de Aguiar assumiram hontem, respectivamente, os cargos de sub-chefe do grande estado-maior do exercito, de chefe da 3ª secção e de adjunto da mesma repartição. Estes dois ultimos officiaes exerciam interinamente as funcções de sub-chefe e chefe da 3ª secção.

A escolha para chefe do departamento central recairá no coronel Democrito Ferreira da Silva ou no coronel Americo de Andrade Almada.

S. Ex. o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia, eleito em S. Salvador pelos eleitores alistados pela junta do Barbalho e reconhecido no Rio de Janeiro pelo poder verificador do Cattete, começou mal a sua viagem de posse: o *Pará*, de partida marcada para 11 horas da manhã, não zarpou hontem por um desarranjo da machina, a encenação magnifica do embarque, com as representações officiaes de rigor e os abraços e votos calorosos de boa viagem, desfez-se canhestramente, tal qual um casamento em que á ultima hora falta o sacristão. Uma causa minima desfazendo vaidades e alegrias maximas...

Nos casamentos, os incidentes desta ordem são tomados communmente como um máo augurio e não raro se tem desmanchado desejadissimos enlaces por um desses arrelientos episodios; nas viagens triumphaes, como a do intemerato conquistador da Bahia, não sabemos se essas superstições têm guarida. Essa conquista bahiana tem sido, entretanto, tão cheia de azares e desastres, o Sr. Seabra tem manifestado sempre em si uma tão pronunciada *jettatura*, que é caso para se attribuir á cabula innata do já celebre triumphador.

Realmente, um navio novo como o *Pará*, limpo e apparelhado como devia estar uma nave que ia receber a honra insigne de transportar á cadeira governamental que lhe abre os braços o eminente regenerador da Bahia, quebrar, desarranjar, comprometter uma peça da machina no dia da saida, só se póde explicar por uma força malefica que perturba e escangalha tudo de quanto se aproxima ou por uma revolta sobrenatural da materia bruta, que se insurge, quando os homens se accommodam, e recusa, partindo-se, conduzir á terra violentada a figura sinistra que a violentou e que se dispõe ao ultimo tripudio, á derradeira humilhação...

E' verdade que as más linguas, menos supersticiosas e mais indiscretas, andaram hontem a assoalhar um boato, que tira ao facto o caracter sobrenatural, juntando-lhe, porém, um traço extraordinario: e é de que a demora do *Pará*, que zarpará sómente depois de meia-noite, foi decidida, sob o pretexto do desarranjo de machinas, para que pudesse embarcar cauta e previdentemente, á noite, uma força do exercito... Para onde vai essa força? Por que vai? Para que?... Não o disseram, naturalmente; mas as precauções tomadas quando o Sr. marechal Hermes — que não tinha ainda homologado ou ordenado o bombardeio da Bahia — foi a esse mesmissimo Estado fazem crer que ella se destine a S. Salvador e que tenha por objecto proporcionar ao querido governador as garantias... de uma homenagem militar.

Aliás, o boato, se apenas boato, tem uma explicação: o Sr. Seabra representou no poder, em relação á sua terra, o papel (mal comparando) do "homem que esporeou a propria mãi", de tão curiosa e tragica memoria; e os clamores e anathemas têm sido taes, que é natural que S. Ex. entenda resguardar-se com a benção protectora de algumas carabinas da força publica. S. Ex. hoje não se póde desligar mais do affrontoso castigo: o selim anecdotico, em que fez a sacrilega mentaria, e que é a cadeira governamental, agarrou-se-lhe de tal modo á pelle e ás carnes, que lhe deve ser mais tortura que satisfação; e para um homem assombrado, esse trambolho exige uma guarda forçada, quando até os silvos das sereias de bordo se afiguram apupos de escarneo e gritos de protesto.

E assim, o governador que teve como batedores uma dezena de lanternetas, terá como sequito uma outra de espingardas...

De qualquer modo, já é triste sina a desse politico, a cuja passagem, se não se erriçam bayonetas e silvam granadas, partem-se, por um máo olhado, as machinas dos navios!...

Por portarias de hontem foram nomeados para a Escola de Guerra: o 1° tenente Euclides Pequeno, instructor interino do 2° grupo; o 1° tenente Francisco de Mello Moreira, instructor do 3° grupo; o 1° tenente Henrique Ernesto Dias, instructor do 6° grupo, e o 2° tenente Renato Paquet, instructor interino do 4° grupo.

Por portaria de hontem foi nomeado o capitão José Xavier de Oliveira instructor do 2° e 5° grupos da Escola de Artilheria e Engenharia.

Por portaria de hontem foi nomeado para reger interinamente a 3ª aula do 2° anno do curso de artilheria da Escola de Artilheria e Engenharia o major Manoel Liberato Bittencourt.

Por portarias de hontem foram dispensados dos cargos que exerciam na Escola de Guerra: o capitão Herculano Antonio Pereira da Cunha Junior, de instructor do 3° grupo; os 1°° tenentes Alberto de Faria e Antonio de Azevedo, de instructores; o 2° tenente Antonio da Silva Rocha, de subalterno de companhia de alumnos, e o 2° tenente Ildefonso Escobar, de instructor interino do 4° grupo.

Por portaria de hontem foi dispensado o capitão João Manoel de Araujo de instructor do 2° e 5° grupos da Escola de Artilheria e Engenharia.

O Sr. ministro da guerra determinou hontem que o 16° grupo de artilheria deverá aquartelar com o 8° regimento de cavallaria em Uruguayana.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro da guerra determinou que o 1° tenente do 8° regimento de infanteria Virgilio Antonio Borba, que serve á disposição do presidente do Estado do Ceará, se recolha ao corpo a que pertence.

O Sr. ministro da guerra, por avisos de hontem, determinou que se recolha, com urgencia, ao 4° regimento de infanteria o capitão Maximino Barreto, que nesta data é dispensado do logar de chefe do serviço de estado-maior da 4ª região militar.

Foi hontem mandado recolher, com urgencia, a esta capital o 1° tenente do 5° pelotão de engenharia Guilherme Barbosa Fontenelle Bezerril, que se acha no Ceará.

O Sr. ministro da guerra mandou hontem ficar sem effeito o aviso de 21 do corrente, nomeando o 2° tenente Gastão da Costa Pereira encarregado do registro militar na inspecção permanente da 4ª região militar.

Por aviso de hontem, foi declarado que a transferencia do capitão Galdino Tavares de Souza, do 13° batalhão de infanteria para a 1ª companhia isolada, foi por conveniencia do serviço.

Por aviso de hontem, foram transferidos para a 2ª companhia isolada: o 1° tenente Raymundo Irineu de Araujo, do 47° batalhão de caçadores; o 2° tenente Edgard Facó, e o 1° tenente intendente de 4ª classe Vicente Alves Moreira, do 3° regimento.

Por aviso de hontem, foram transferidos, na arma de cavallaria, os 2°° tenentes Jorge Joaquim da Cunha, do 12° pelotão de estafetas para o 15° regimento, e José Pinto Barreto, deste regimento para aquelle pelotão.

Por aviso de hontem, foram postos á disposição do chefe do grande estado-maior do exercito o tenente-coronel José Joaquim Pereira Lobo e o major Paulino da Rosa Freitag, para fazerem parte de uma commissão que tem de rever o regulamento de manobras da arma de artilheria.

Foram hontem submettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o major do exercito Ayres de Moraes Ancora pede que a antiguidade de seu posto na arma de engenharia seja contada de 5 de agosto de 1908.

Por portarias de hontem, foram nomeados: assistente do inspector permanente da 11ª região militar, o capitão Jacintho Dias Ribeiro, e ajudantes de ordens do mesmo inspector, os 2°° tenentes Virgilio Vieira de Sampaio e Antonio de Araujo Lins.

Foi hontem nomeado commandante do forte Batalhão Academico o 1° tenente Candido Caetano Moreira.

Um vespertino de hontem inseriu, sob a epigraphe *Protesto contra um acto da Associação de Imprensa*, este curioso telegramma:

"RECIFE, 22—Pedimos inserir em vossas columnas nosso voto de protesto contra o impatriotico e injusto acto da Associação de Imprensa, eliminando dentre seus associados o inclyto general Dantas Barreto. Limoeiro, 22 de março—Araujo Pereira—Tertuliano Arruda—Epiphanio Pereira, agricultores—João Cesar—Antonio Motta—Vicente Cerquinho, commerciantes—Augusto Cesar Boaventura—José Vareda, industriaes."

Vê-se d'aqui que esses honrados protestantes, se têm, em verdade, a noção justa do que assignaram, entendem que isso de imprensa e de associação é uma especie de bond, em que todos entram e no qual um qualquer protesta porque o conductor poz fóra um passageiro inconveniente.

Esteve hontem em conferencia com o Dr. Francisco Salles o Dr. Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega desta capital, que procurou justificar junto ao Sr. ministro da fazenda o procedimento da repartição que dirige, relativamente á reclamação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a proposito da taxação de carvão.

A associação reclamou contra o facto de estar o carvão sujeito ás taxas a que se subordinam os generos dependentes de conferencia, allegando que na Alfandega não é o carvão conferido.

O inspector da Alfandega, justificando a attitude da repartição a seu cargo, diz não haver uma causa que bem determine a reclamação, porquanto, embora seja o carvão conferido pelos guardas, por ser pequeno o numero de conferentes, não raro tem destacado os proprios conferentes para esse serviço, quando ha duvidas a esclarecer. Portanto, deste ou daquelle modo, é o carvão conferido.

O que ha de interessante é que até hontem, á tarde, não havia chegado ás mãos do Dr. Salles o officio da Associação Commercial, portador da reclamação, emquanto que um jornal da manhã já publicou o texto da reclamação.

Foram assignados pelo Sr. presidente da Republica os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Nomeando o 4° escripturario da Alfandega do Pará Alberto Lustosa Munhoz para 3° da inspectoria de seguros; o 2° da delegacia fiscal no Pará Benjamin Eliseu de Moraes Avelino para identico logar na delegacia do Amazonas; o 2° desta delegacia José Gonçalves de Albuquerque Filho para identico logar na de Pernambuco; o 2° desta delegacia Joaquim Eugenio Codeceira para identico logar na Alfandega de Recife, e Antonio Chaves de Moraes Bittencourt 4° escripturario da Alfandega do Pará;

Exonerando, a pedido, o 3° escripturario da inspectoria de seguros Antonio Felix de Bulhões Natal.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

A Sociedade Nacional de Agricultura empossou hontem a directoria que vai dirigir os seus destinos no biennio de 1912 a 1913.

A ceremonia realizou-se á noite e com a maxima solemnidade. O salão de honra, o vasto salão do edificio da Sociedade, foi lindamente preparado para o acto, recebendo artistica e imponente ornamentação de flores naturaes.

A's 8 horas e 30 minutos já ali estavam os Srs. coronel James Andrew, pelo Sr. presidente da Republica; almirante Belfort Vieira, ministro da marinha; Euclides Moura, pelo Sr. ministro da viação; Dr. Gama Cerqueira, pelo Sr. ministro da agricultura; capitão Mario Galvão, pelo Sr. ministro do interior; senador Schmidt, Drs. Olyntho de Magalhães, Fontoura Xavier e Graça Aranha, ministros na Suissa, no Mexico e em Cuba; Americo Pacheco, pelo Sr. chefe de policia; Dr. Enéas Martins, sub-secretario das relações exteriores; deputados Celso Bayma e Pereira Braga, Julio Barbosa, pela mesa do Senado; conde Candido Mendes, varias senhoras, elevadissimo numero de socios e muitos outros cavalheiros de alta representação social.

Na ausencia do vice-presidente em exercicio, Dr. Pacheco Leão, foi a sessão aberta pelo Dr. Monteiro da Silva, que, depois de proferir um bello discurso, deu posse á nova directoria, assim composta:

Drs. Lauro Severiano Müller, presidente; Miguel Calmon du Pin e Almeida, 1º vice-presidente; Eduardo Augusto Torres Cotrim, 2º vice-presidente; Manoel Maria de Carvalho, 3º vice-presidente; João Fulgencio de Lima Mindêllo, secretario geral; Affonso de Negreiros Lobato Junior, 1º secretario, e Benedicto Raymundo da Silva, 2º secretario; Alberto de Araujo Ferreira Jacobina, 3º secretario; Dr. Victor Leivas, 4º secretario; Carlos Raulino, 1º thesoureiro, e Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, 2º thesoureiro.

Conselho superior — Drs. Christiano Cruz, Antonio Candido Rodrigues, Domingos Sergio de Carvalho, Antonio Pacheco Leão, João Penido, João de Carvalho Borges Junior, Homero Baptista, barão do Paraná, Dr. Manoel Rodrigues Peixoto, Dr. Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda, Dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão, Dr. Sylvio Ferreira Rangel, Dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, Dr. José Cardoso de Almeida, Dr. J. F. Soares Filho, coronel Hannibal Porto, Dr. Alfredo Augusto Rocha, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Dr. Elias Antonio de Moraes, coronel Cornelio de Souza Lima, Dr. João Baptista de Castro, Dr. Arthur Getulio das Neves, Dr. Francisco Tito de Souza Reis, Dr. Galdino Antonio do Valle e Luiz Felippe de Sampaio Vianna.

Ouviu-se então enthusiastica salva de palmas.

O Dr. Miguel Calmon levantou-se depois, pronunciando, entre vivas manifestações de applauso, importante discurso.

As suas primeiras palavras foram um preito de admiração e saudade ao espirito superior que, por longos annos e com tanta dedicação, dirigiu os destinos da Sociedade Nacional de Agricultura. Falava de Wenceslão Bello, o trabalhador que a morte surprehendeu na afanosa tarefa, aquelle que deu a melhor parte da sua existencia á obra de transformação da lavoura nacional, em que via o fundamento estavel da nossa prosperidade. Foi elle, com a sua palavra vibrante e convincente, fervoroso missionario da união dos agricultores, prégando a religião nova do trabalho e do esforço que tem proporcionar á agricultura uma resistencia invencivel.

Lembra depois todos os inestimaveis serviços prestados pela Sociedade Nacional de Agricultura ao desenvolvimento do paiz. Até a creação do Museu de Agricultura foi essa associação benemerita o unico auxilio que tinham os ministros da industria, no tocante á lavoura.

A escolha do eminente Dr. Lauro Müller para substituir na presidencia da Sociedade Nacional de Agricultura o inesquecivel Dr. Wenceslão Bello é a verdadeira continuação de um idéal de trabalho e de adiantado desenvolvimento.

S. Ex., o presidente actual da sociedade, manifestou-se sempre por esse ideal, e a sua brilhante vida politica é a mais segura garantia de uma orientação pratica e effectiva, que a Sociedade Nacional de Agricultura representa já e que vai representar ainda mais na economia nacional.

Dirigindo-se ao Dr. Lauro Müller, disse S. Ex.:

"Haverá talvez quem julgue estranho ver collocado um militar á frente de uma sociedade de agricultura; não faltará maldoso que classifique a escolha de fruto da época. Não precisa V. Ex. de quem o desengane, que todos reconhecemos, como qualidade maior nas associações, a unica que lhe peço de professar— a disciplina.

No mais, é V. Ex. militar cujas idéas harmonizam com o sentimento nacional: "O primeiro dever, a primeira aspiração, disse V. Ex. em 1908, de um congresso de agricultura, não póde ser outro que não a aspiração da paz do continente."

E, terminando o seu bello discurso, o Dr. Miguel Calmon assegura aos seus consocios da Sociedade Nacional de Agricultura que fará tudo quanto puder para o maior engrandecimento dessa associação.

O Dr. Lauro Müller falou depois.

A sua oração magnifica é a que passamos a transcrever na integra:

Quiz a benevolencia unanime dos votos recebidos na eleição da presente directoria, dar-me transferencia do posto honorario que me fôra generosamente conferido outr'ora, para a effectividade da presidencia que tenho a honra de assumir.

Obedeci, aceitando, aos desejos dos meus dedicados servidores desta sociedade, quando ainda me não cabiam no governo as responsabilidades que hoje carrego, num esforço que a mim, mais que a todos, faz soffrer e sentir a falta do grande homem que o Brazil perdeu. Não fosse essa circumstancia e a de estar expresso nos votos enviados pelos nossos consocios a designação do meu nome, e eu vos teria pedido agora dispensa da honra, que accumula affazeres superiores á minha boa vontade.

A obrigação contraida me cassou, porém, o direito á escusa, e o exemplo daquelles brazileiros de rija tempera, que sahiam dos conselhos da corôa e vinham, por vezes, ainda com a sua farda de ministros, ás sessões da Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, me estimulou a coragem para vos dizer, profundamente agradecido, o animo com que aqui venho, de ser o vosso companheiro no trabalho desta casa.

Nella se não póde entrar, agora, sem a viva e saudosa recordação de Wenceslão Bello, tão precocemente roubado á amisade de quantos o conheceram e á consideração com que uma actividade proba e capaz aureola o nome dos servidores dedicados do bem publico.

E' a sua grande falta, attenuada pela dedicada directoria que hoje se retira, que nos cabe supprir, ligando o passado, que esta sociedade teve, ao futuro que o interesse publico lhe deve destinar, por um trabalho collectivo e desinteressado, que elimine reconvenções, para adquirir a convergencia de todos os esforços, em uma obra a que nenhuma outra excede em patriotismo. Do empenho que fazeis em alcançar esse *desideratum*, vejo clara a prova nos companheiros que me destes na directoria e no conselho superior que elegestes.

Desde o meu substituto immediato, cujos serviços á agricultura estão por actos registrados na historia do seu ministerio, que a lista dos vossos eleitos, sem excepção, se compõe de amigos dedicados da producção nacional, dispostos a bem servir aos seus superiores interesses.

Com elles, convosco e com as sociedades congeneres, amparadas lá fóra pela opinião publica e os seus orgãos na imprensa, cuido eu que conseguiremos coordenar a iniciativa particular com a acção dos poderes publicos, na obra commum de aperfeiçoar e desenvolver o trabalho agricola no nosso territorio.

A efficacia desse proposito depende, como a de todas as obras de valor fundamental nas sociedades humanas, da persistencia dos que a emprehendem e da continuidade dos que lhes succederem. Não sei se essa teimosia consciente terá entre nós tantos servidores quantos são os capazes de deslumbrar a opinião com acções de enthusiasmo fugaz, mas fio que os interessados no exito da nossa nacionalidade se ajuntarão sempre, como aqui agora o fazemos, para combater a inconstancia, que é, nos povos como nos individuos, uma das manifestações mais visiveis de incapacidade para se dirigir na vida.

Felizmente, na esphera de acção que ora nos incumbe, a tradição brazileira é rica de ensinamentos, nas lições que nos deixaram, entre outros mais modernos, a Sociedade Auxiliadora, a que me referi, fundando em 1833 a primeira escola agricola do Brazil; o Instituto Fluminense de Agricultura, sempre tão empenhado em favor do ensino agricola e na fundação de fazendas experimentaes; o Instituto Bahiano de Agricultura, a cuja iniciativa se deve a creação da Escola Agricola da Bahia; a Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco, que conta uma grande mésse de serviços á lavoura daquellas regiões, e outras instituições semelhantes, para não falar das mais modernas, espalhadas por todo o territorio nacional e nascidas principalmente dos idéaes e da actividade creadora da Sociedade Nacional de Agricultura.

Reencetando a obra das suas predecessoras, esta sociedade teve a fortuna de attrahir para a agricultura e industrias connexas a dedicação patriotica dos brazileiros aqui e nos Estados. E' a sua obra mais gloriosa e fecunda, porque importou em nobilitar o trabalho humano, numa esphera pratica em que elle deve merecer os cuidados mais carinhosos dos que se interessam pela felicidade pessoal dos seus semelhantes e pela prosperidade estavel do seu paiz.

Entre as obras que para isso contribuiram, além das de publicidade que tamanho echo encontraram sempre, poderiamos recordar os congressos nacionaes de agricultura de 1900 e de 1908, onde se reuniram as maiores notabilidades da nossa classe agricola; as conferencias assucareiras da Bahia, de Pernambuco e de Campos, que foram assembléas de especialistas notaveis; a exposição internacional de apparelhos a alcool; o congresso de applicações do alcool, a fundação do syndicato central de agricultura, as exposições regionaes nesta capital, as quaes corresponderam outras em varios Estados; os serviços de distribuição gratuita de plantas e sementes, a propaganda do alcool industrial, a fundação do aprendizado agricola annexo ao horto fruticola da Penha e outros serviços, entre os quaes sobreleva o de haver estabelecido, com as suas co-irmãs dos Estados, uma conformidade de sentimentos e de propositos capazes de crear espontaneamente entre ellas e a Sociedade Nacional de Agricultura, na actividade que lhes incumbe, o mesmo nexo federativo que a Constituição creou entre a União e os Estados.

A' felicidade de haver conseguido tantas realidades addicione-se o de ver creado o ministerio da agricultura, orgão official que a Sociedade Nacional sempre considerou indispensavel á organização racional da nossa lavoura, e o governo daquella época solicitou do Congresso Nacional, como a especialização necessaria na administração publica á superintendencia do nosso desenvolvimento agricola.

Creado que foi esse departamento de administração official, impõe-se agora ás sociedades agricolas o dever de conjugarem os esforços privados e desinteressados que representam com as administrações publicas. Seria a lição dos outros povos, se não fosse bastante a nossa propria tradição. Naquelles e dentro do nosso proprio continente, o exemplo de Washington apostolando a fundação das sociedades agricolas e presidindo á primeira dentre ellas, foi um dos elementos creadores da actual e admiravel organização norte-americana, que em todos os paizes do continente tem creações semelhantes, como bem facilmente poderiamos observar entre os nossos vizinhos mais proximos.

Falando para esta assembléa, bem sei que é escusado recordar esses e os exemplos que nos forneceriam todos os paizes da Europa, onde, para só citar um dos menores, a Belgica, possue seis mil associações, além dos circulos dos lavradores.

Para que uma sociedade possa ser bem governada não basta crear e prover os cargos de sua governação; é mister que haja uma consciencia collectiva. Ella é tão indispensavel aos governados como aos governantes. A estes com um apoio imprescindivel á delegação que exercem; áquelles para a consecução dos seus destinos.

A ausencia desse sentimento collectivo deixa aos que querem governar com rectidão e acerto, sem o exacto conhecimento das aspirações e interesses dos governados; e mutila os direitos que têm estes a collaborar na administração dos seus delegados. O abandono do espirito de associação, que unifica sentimentos e interesses, seria por isso, nas sociedades modernas, um attentado á civilização.

Estimulal-o é, ao contrario, o empenho dos pensadores e dos governos que bem sabem quanto é deleteria a dispersão dos apathicamente confiantes nos governos-providencias.

Crear centros, onde os interesses communs se reunam para estudar as soluções de caracter geral necessarias aos trabalhos de que são orgãos, esclarecendo e realizando aquillo que individualmente seria impossivel a cada um; solicitando dos poderes publicos as providencias que o estudo mostre capazes de beneficios publicos e auxiliando-os, quando for caso, na execução dessas providencias, constitue acto de indiscutivel utilidade.

E' o que pretendeu e pretende a Sociedade Nacional de Agricultura, no seu proposito de ser, directamente e por intermedio das suas congeneres, um orgão dos interesses nacionaes ligados á lavoura e ás industrias que lhe são connexas. O seu esforço se fará sentir em geral no empenho de fomentar a prosperidade agricola nos seus interesses dentro e fóra do paiz e, particularmente, na sua collaboração para attenuar as difficuldades da vida no nosso territorio, procurando diminuir o custo da producção e as despezas exorbitantes que recaem sobre os nossos productos antes de chegarem ao consumidor. Para esse nobre intuito, secundando a acção official e estimulando a acção privada, a Sociedade procurará na experiencia de outros povos, já grandemente adaptados ao nosso pelo patriotismo do Congresso Nacional, nas organizações de syndicatos, de mutualidade e cooperativas, os recursos que as classes productoras e os consumidores crearam no mundo para remover os excessos das despezas intermediarias.

Para o exercicio dessa funcção de incontestavel vantagem publica as sociedades agricolas, compostas de pessoas ligadas á lavoura e suas industrias por interesse ou dedicação voluntaria, parecem naturalmente destinadas. Assim pensam os companheiros que me fizestes a honra de dar, assim supponos que pensarão os que, pelo nosso territorio afóra, trabalham pelo bem estar de suas familias e prosperidade economica do nosso paiz. Com elles todos estou de coração, animado pela bondade confiante com que nos chamastes.

Em meu nome e no dos meus companheiros agradeço ás autoridades, Exmas. senhoras e cavalheiros que nos honraram com a sua presença; cumprimento a directoria que se retira pelos serviços que prestou, assegurando aos nossos consocios da Sociedade Nacional de Agricultura que a consciencia de iniciar hoje um trabalho collectivo de interesse nacional é a primeira e a maior das recompensas de que ficarem os devedores á honra dos suffragios que recebêmos agradecidos e obedientes.

Uma ovação enthusiastica coroou as ultimas palavras do distincto estadista.

Após S. Ex., falaram ainda os Drs. Carvalho e Borges, agradecendo em nome dos seus companheiros do conselho superior, a honra da escolha para esses cargos, e Castro Barbosa, saudando a Sociedade Nacional de Agricultura, em nome do Club de Engenharia.

Em seguida foi suspensa a sessão.

No andar superior do edificio foi depois servida lauta mesa de doces.

Actualidades

THERAPEUTICA RESTAURADORA

Chegou o momento! Acabaram as chuvas na fronteira!... Está tudo secco!... Agora, decididamente, invadimos!...
—Então, desta vez é certo?
—Certissimo!... Mas, caluda!... Muito segredo!... E, para retemperar a fibra, vá lendo os telegrammas e os *apedidos*!...

O presidente do Tribunal de Contas, por portaria de hontem, recommendou aos continuos da mesma repartição que não permittam a permanencia de pessoas estranhas ao tribunal junto ás portas dos gabinetes do presidente e dos directores, sendo ainda vedada a entrada das mesmas pessoas nas sub-directorias e secretaria.

Echos pedagogicos...

Estão se passando coisas curiosas na congregação da Escola Normal. A mais recente parceria inverosimil a quem não estivesse convencido por provas de que a inverosimilhança está se tornando, dia a dia, a caracteristica dos factos mais reaes.

Seja dita a coisa de accordo com os commentarios que de toda parte nos chegam.

Quando se tratava de adaptar ao ensino das cadeiras existentes na Escola Normal as disciplinas exigidas para o concurso de professores, pela nova lei do ensino, alguns cathedraticos daquelle instituto observaram que uma disciplina havia, economia nacional, que não tendo affinidade com qualquer das existentes, a nenhuma das antigas cadeiras poderia ser annexada, do que resultava, com rigor de logica que nenhum sophista ousaria enfrentar, a necessidade indeclinavel da creação dessa cadeira.

E para mais reforço desse argumento, interpella o professor Guimarães Rabello os congregados:

— Julgam alguns dos collegas possivel annexar á sua cadeira o ensino de economia nacional, industria moderna e historia da industria?

Após prolongado silencio, que bem expressava ser a hypothese inadmissivel, ergue-se, palido e solemne, o laureado grammatico Dr. Alfredo Gomes, professor de portuguez e literatura da Escola Normal, e declara á assembléa, cuja attenção lhe pendia dos labios:

— Ha alguem! Sou eu!

A isso objectou-lhe o Dr. Guimarães Rabello:

— Pondere o collega que não se trata de incumbil-o da regencia de uma cadeira especial, para a qual, como para a docencia de muitas outras disciplinas, não lhe faltaria preparo. Trata-se de adaptar ao ensino da sua cadeira, *portuguez e literatura nacional*, as seguintes disciplinas novas: *economia nacional, industria moderna e historia da industria.*

Em attitude de quem, como Cesar, ao passar o Rubicon, proferiu o memoravel *Alea jacta est*, retrucou o douto congregado:

— Ainda assim...

De tudo isso resulta que vai ser dotada a Escola Normal do Districto Federal, segundo o actual plano de reorganização autonoma, da seguinte curiosa cadeira: PORTUGUEZ, LITERATURA NACIONAL, ECONOMIA NACIONAL, INDUSTRIA MODERNA E HISTORIA DA INDUSTRIA!

O que vale é que o abnegado docente tudo fará para o bom desempenho da herculea tarefa, que tão voluntariamente toma aos hombros, sendo apenas de esperar que inicie o ensino de multiplas e antagonicas disciplinas a tempo de não collidir com o trabalho de asseio da escola durante o intervalo que separa o curso diurno do nocturno.

Por essa é que não podiam esperar os illustres general Prefeito, o director do ensino municipal e o proprio director da Escola Normal.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 39:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 93:745$ e recebeu, na mesma especie, réis 311:500$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina e 368:150$ dá. de Minas Geraes.

O CASO DA BAHIA

Do nosso correspondente especial recebêmos os seguintes telegrammas:

S. SALVADOR, 23

Apesar dos seus incommodos de saude, seguiu a bordo do *Amazon* o Dr. Pedro Lago, deputado eleito e diplomado pelo 1º districto deste Estado, sendo acompanhado até o cáes do Arsenal de Marinha e a bordo por numerosos amigos e correligionarios, representantes de associação e do eleitorado de varias circumscripções do 1º districto.

S. SALVADOR, 23.

Ao Senado não compareceu numero legal de senadores, apesar de terem ido buscar em vapor especial, trazendo, dizem que sob ameaças, o Dr. Hermelindo Leão e annunciarem ter-se passado o Sr. João Dantas, mediante intimação do Dr. Braulio Xavier, pois, em caso contrario, demittiria o seu irmão Antonio Dantas de director da secretaria do interior e seu sobrinho de promotor publico.

Comtudo, os jornaes só dão o comparecimento de dez senadores.

Os proprios jornaes seabristas assignalam terem estado presentes 25 deputados na Camara, noticiando o telegramma que passaram ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica do Thesouro Nacional, resolveu que os escripturarios Drummond Camargo, Elias Souto, Eustachio Coelho e Sylvio Gonçalves continuem como encarregados do serviço de escripturação da despeza da 1ª pagadoria do mesmo Thesouro durante o anno corrente.

Os alludidos funccionarios já ha dois annos vêm desempenhando essa commissão.

Accusando a carta com que o ex-presidente, Dr. Nilo Peçanha, recusava, por enfermidade, a honra insigne de presidir ao grande banquete annual da Paz em Paris, promovido pelo Bureau Internacional da Suissa e pela delegação das sociedades francezas, escreveu o seu presidente:

"En attendant lessez-moi vous dire une fois combien j'ai été sensible a votre charmant accueil et quelle profonde impression ont fait sur moi la largeur de vos vues, votre talent, votre jugement si fin et si sur des choses de France et la poesie que votre langage donne aux realités pratiques."

Noticias recebidas de Nice informam que o nosso eminente compatriota se achava restabelecido, tendo já saido para assistir ás exequias do barão do Rio Branco.

Para pagamento de despezas da inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, no anno passado, vai o Thesouro Nacional conceder o credito de 14:000$ á delegacia fiscal no Amazonas, conforme solicitou o ministerio da agricultura.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu para pagamento de despezas decorrentes da verba 3ª—Serviço do povoamento—do actual orçamento da agricultura, os creditos de 423:400$, 485:400$, 849:400$ e 215:800$, respectivamente, ás delegacias fiscaes nos Estados de Minas Geraes, S. Paulo, Paraná e Espirito Santo.

De accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda, o director da despeza publica do Thesouro Nacional só enviará ao Tribunal de Contas processos relativos ao exercicio de 1911, até as 12 horas do dia 30 do corrente mez, afim de que possam ser convenientemente examinados pelo mesmo tribunal.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu hontem, por telegramma, á delegacia fiscal em Florianopolis o credito de réis 432:400$, para pagamento de despezas da verba 3ª—Serviço do povoamento—do actual orçamento do ministerio da agricultura.

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Porto Alegre foi concedido o credito de 454:400$, para custeio de despezas da verba 3ª—Serviço do povoamento—do orçamento da agricultura para o anno corrente.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao 4º escriturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará Theopesio Herbster Pereira.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 61:440$800. A renda arrecadada nos dias uteis do corrente mez já perfaz um total de 2.218:214$934, sendo que em igual periodo do anno passado ella foi apenas da importancia de 1.925:476$337.

Não podemos deixar de registrar os nossos mais francos louvores ao almirante Huet de Bacellar, chefe da commissão naval brazileira na Europa, pela maneira altamente patriotica de fazer sentir lá fóra o apreço que devemos todos nós aos grandes nomes da Patria.

Ainda não ha muito, quando em uma grande desgraça nacional perdemos a vida do barão do Rio Branco, fez o almirante brazileiro celebrar solemnes exequias em um dos templos de Newcastle on Tyne, onde tem a sua séde a commissão naval.

Perdemos depois esse outro grande vulto que foi o visconde de Ouro Preto, personagem de tão preciosa significação na nossa passada vida politica.

O mesmo illustre official superior da nossa armada entendeu de prestar ao saudoso estadista as justas homenagens a que tinha direito o seu passado de dedicação patriotica e preclaras virtudes civicas.

As exequias pelo visconde de Ouro Preto celebraram-se na mesma cathedral de Newcastle on Tyne, em que haviam sido antes realizadas as do barão do Rio Branco.

Segundo despacho telegraphico que hontem recebêmos daquella cidade ingleza, o acto revestiu-se de toda a imponencia e foi concorrido por numerosissimas pessoas.

O almirante Bacellar, tomando a iniciativa dessas publicas e solemnes manifestações de pesar, no estrangeiro, pela perda de personalidades de excepcional valor no nosso paiz, dá um brilhante exemplo da nossa cultura e accentua com firmeza um dos traços mais generosos do caracter nacional.

Foi approvada a proposta feita pelo fiel dos armazens de encommendas postaes desta capital, Amadeu Silva, de Luiz Teixeira Campos para seu auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda elevou a 710 o numero de despachantes da Alfandega do Pará.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas: por Demetrio de Souza Filho, em garantia da sua responsabilidade de almoxarife da 1ª secção da inspectoria de obras contra a secca, e por Francisco José Pizarro, tambem para garantia de sua responsabilidade no cargo de collector das rendas federaes em Pouso Alto, no Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença a Antonio José Dias para vender a D. Adelia Bellens Barradas, por 20:000$, o predio n. 21 á praia de Icarahy, edificado em terreno de marinha.

O Sr. ministro da fazenda approvou as nomeações interinas de escrivães das collectorias: de Serrinha, no Estado da Bahia, Heitor Gonzaga de Mendonça, e da de Belem do Descalvado, no de S. Paulo, de João Evangelista Soares.

Foram declarados sem effeito os titulos: nomeando collector das rendas federaes em Amaragy e Ipojuca, no Estado de Pernambuco, José da Rocha Pontual, e escrivão das mesmas rendas em Arary, no Estado do Maranhão, Antonio Lino Batalha Chaves.

OS LADRÕES NO RIO

TRES FURTOS

UM CRIMINOSO CONVERSA COM A POLICIA E... VAI-SE EM PAZ

Os ladrões não cessam de agir. Diariamente são registrados furtos.

Ainda hontem houve tres delles, um dos dos quaes bastante engraçado.

Ha tempos, a policia desterrou para a Colonia Correccional dos Dois Rios, o conhecido ladrão Rodolpho Roldão de Oliveira.

Voltando, o meliante prometteu regenerar-se.

Os agentes, porém, não davam tréguas a Oliveira.

Varias vezes foi elle conduzido preso ao corpo de agentes.

Um dia, comprometteu-se o ladrão com o Dr. Hugo Braga de se regenerar, pedindo apenas que não o perseguisse.

Hontem, Oliveira foi á policia central dar a boa noticia de que se ia ausentar do Rio. Pretendia tomar um vapor e ia para Santos.

Entendeu-se com o sub-inspector do corpo de agentes e retirou-se.

Todos notaram que o ladrão estava com um terno novo e tinha um guarda-chuva de castão de prata, na mão.

—Estás bem, heim ? indagou um agente.

—Não, senhor. Vendi uma porção de objectos meus e agora vou-me embora.

E partiu.

Pouco depois chegou á central da policia o agente Anacreonte, que indagou:

—Está preso ahi, o Oliveira ?

—Não. Esteve aqui, mas saiu. Por que perguntas ?

—Porque fez um furto.

E contou toda a historia.

Oliveira, ante-hontem, encontrou-se com o Sr. Herba da Silva Macedo, no largo da Lapa.

Contou-lhe que tinha sido victima de uma grande violencia por parte da policia.

Fôra desterrado para a Colonia Correccional.

Depois mandou-o em paz, mas nem sequer lhe deu os haveres que apprehendeu em seu poder.

O Sr. Herba condoeu-se da sorte de Oliveira e levou-o para dormir em seu quarto, o de n. 14 da casa de commodos n. 108 da rua do Mattoso.

Hontem, quando se acordou, o Sr. Macena não viu o hospede no quarto.

Revistou os seus haveres e deu, então, por falta de tres ternos de roupa, 780$ em dinheiro, um guarda-chuva de cabo de prata e violão.

Oliveira está sendo procurado activamente.

Mas não foi só este caso que hontem chegou ao conhecimento da policia.

O Dr. José Teixeira Soares de Almeida, residente á avenida Atlantica n. 160, tambem foi victima dos ladrões.

Estes penetraram em sua residencia, arrombando uma porta dos fundos, roubando-o em varias roupas e objectos.

O Dr. Soares de Almeida apresentou queixa do facto ao Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar.

Ainda um outro furto:

Maria Piedade é uma actriz conhecida.

Quem a conhece sabe muito bem que elle tem multas joias. Tem, não, tinha...

As joias da popular actriz a estas horas devem andar pelas casas de penhor ou então, ainda se acham em poder de seu amante.

Sim, amante, porque Maria da Piedade teve piedade de um "gajo" e este lhe deu bom pago.

Augusto de Albuquerque, como se chama elle, não teve piedade das joias da amante e hontem fugiu para Santos, levando comsigo aneis, pulseiras, broches, tudo no valor de 3:900$, joias estas que tirou da residencia da actriz, á rua do Lavradio n. 119.

Maria da Piedade procurou hontem a policia do 12º districto e lhe apresentou queixa do facto.

O Thesouro Nacional, attendendo á solicitação do ministerio da agricultura, vai concorrer com o auxilio de 50:000$ para a realização de uma exposição agro-pecuaria no Estado do Rio Grande do Sul, cujo governo concorrerá com a quantia de 100 contos de réis.

O auxilio do Thesouro aqui deverá ser recebido pela caixa filial do Banco da Provincia nesta capital, correndo a despeza por conta da verba 15ª do orçamento em vigor para o ministerio da agricultura.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Santa Casa da Misericordia de Piracicaba 4:225$025, de quotas de beneficios de loterias do 2º semestre de 1910.

Vão ser passados os titulos declaratorios das pensões de meio-soldo de D. Elvira de Hollanda Ferreira, viuva do tenente Norberto Barbosa Ferreira, dos vencimentos de inactividade de Francisco Elias Meira.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foram lavrados e assignados na procuradoria geral da fazenda publica os termos de responsabilidade de A. Azevedo Costa e Carlos Chrisman, para o funccionamento de seus clubs de venda de mercadorias mediante sorteios.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar ao Dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão, chefe de secção aposentado da Alfandega do Rio de Janeiro, 34:216$268, de differença de vencimentos.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a substituição das apolices extraviadas, inscriptas em nome da Associação Funeraria dos Operarios da Imprensa Nacional.

Tendo o agente fiscal da 7ª circumscripção do Estado do Paraná, Souzipather Rodrigues Vianna, entrado no gozo de licença, o respectivo delegado fiscal nomeou interinamente Manoel Xavier Pereira para o substituir, e o Sr. ministro da fazenda approvou esse acto.

O Sr. ministro da fazenda não tomou conhecimento do recurso interposto por Willy Hodeir, passageiro do vapor *Clyde*, em dezembro ultimo, das multas que lhe foram impostas pela inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, de direitos em dobro e mais 10 o/o, pelas mercadorias que trouxe para negocio entre as roupas de seu uso.

O Sr. ministro da fazenda creou dois logares de despachantes geraes na mesa de rendas do Alto Acre.

Foi exonerado, a pedido, do logar de collector das rendas federaes em Oliveira, no Estado de Minas, o coronel Manoel Antonio Xavier.

Festas.

Os hospedes da pensão Macedo, em Petropolis, tiveram ante-hontem uma agradabilissima noite.

Parte foi preenchida por uma sessão de prestidigitação pelo professor Salvador Vigilanti, que executou magificas sortes, sendo muitissimo applaudido.

Em seguida, houve animadas valsas e *tow-steppes*, que se prolongaram até tarde.

Estiveram presentes a essa festa intima:

Sras. Villela dos Santos,, baronezas de Itamarandiba e Villa Velha, Rodrigo Octavio, Castro Silva, Moreira Lago, Müller, Alice Silva, Barros Moreira e Emilia Macedo, senhoritas Vera e Laura Rodrigo Octavio, Laura Pederneiras, Maria, Sylvia, Helena e Stella Villela dos Santos, Thereza Barros Moreira, Djanira, Alice, Estreh e Antonieta Aguiar Moreira, Maria da Gloria, Olga e Carmelita Macedo e Srs. Drs. Rodrigo Octavio, Villela dos Santos e Moraes Rego, A. Müller, Castro e Silva, Nicoláo Farani e filhos, Henrique Villela, Rodrigo Octavio Filho e Djalma Rocha.

*

Sabemos que o Club dos Diarios proporcionará aos seus associados, na séde em Petropolis, á avenida Quinze de Novembro, na noite de 27 do corrente, uma sessão do professor Vigilanti.

*

A Avenida Rio Branco estará hoje repleta de familias, pois está marcada para a tarde e a noite uma grande batalha de confetti e lança-perfume, o que seria bastante para chamar grande concurrencia, mas, ao que nos consta os Tenentes do Diabo farão passeata pela referida Avenida, o que é de certo um grande attractivo.

Conferencias.

A conferencia do Sr. Lucano Reis foi adiada para terça-feira, por motivo da posse, hontem, da nova directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

A referida conferencia é sobre o thema: *Plano e modelos de estatistica financeira da União.*

Almoços.

Realiza-se hoje, ás 11 1|2 horas, no restaurante Avenida Atlantica, no Leme, o almoço em que os bacharelandos, que acabam de concluir o curso na Faculdade Livre de Direito, festejam sua formatura.

Banquetes.

O Dr. Julio Fernandez, ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Rio de Janeiro, offerecerá ao Dr. Campos Salles, novo ministro do Brazil naquella Republica, um banquete, em sua passagem por esta capital.

Manifestações.

O Dr. Hilario de Gouveia será hoje alvo de manifestação de apreço por parte de seus amigos e admiradores.

A's 2 horas da tarde será entregue ao illustre professor, em sua residencia, á rua Souza Franco, em Petropolis, uma medalha de ouro, que mandaram cunhar para commemorar a acção do distincto scientista em prol do ensino medico no Brazil.

Haverá dois discursos: o do professor Dr. Fernando Magalhães, offerecendo a medalha, e o do professor Dr. Hilario de Gouveia, agradecendo.

A essa manifestação amiga se associarão os medicos residentes na vizinha cidade serrana.

*

Amigos e admiradores do Dr. Mario de Moura Salles promoveram-lhe hontem significativa manifestação de apreço, offerecendo-lhe, além do seu retrato, em bella moldura, uma linda *corbeille* de flores naturaes.

Em nome dos manifestantes falou o Sr. Jayme Peixoto, agradecendo o Dr. Mario Salles.

Em seguida, foi servido delicado *lunch*, trocando-se ainda amistosas saudações.

Viajantes.

Chegou hontem a esta cidade o Dr. Euclides Malta, ex-governador do Estado de Alagoas.

S. S. veiu a bordo do *Magellan*.

*

Seguiu hontem para o norte, a bordo do paquete *Pará*, o Dr. Frederico de Moraes.

*

Partiu hontem para o sul, em companhia de sua esposa, o Dr. José Verissimo Filho.

*

O Dr. Euribiades Barbosa Gonçalves, ex-delegado da commissão brazileira na exposição universal de Turin, embarcou hontem no vapor *Itauba*, com destino ao Estado do Rio Grande do Sul, acompanhado de sua Exma. senhora.

Ao seu embarque compareceram os Srs. major Euclides Moura, secretario e representando o Sr. ministro da viação; coronel Amancio Nogueira, capitão Armando de Oliveira, Dr. Povoas Junior, official de gabinete do Sr. ministro da viação; Dr. Raul Abbott, Dr. Carlos Teixeira, Dr. Carlos Machado, Porfirio Dias, Dr. Trompowsky, Dr. Luiz Pereira, Rocha Maia, Edgard Ferreira Velloso, Paulo de Oliveira Filho, Heitor Lyra, Dr. Faria e Henrique Romaguera.

*

Com destino a Obidos, seguiu hontem pelo *Pará* o tenente pharmaceutico José Jorge, com sua Exma. familia.

*

Chegou hontem da Bahia, a bordo do *Magellan*, acompanhado de seu filho academico Carlos Freire, o coronel Felisberto de Oliveira Freire, proprietario da usina Belem, no municipio de Itaporanga, Estado de Sergipe.

*

E' esperado nesta capital no dia 31 do corrente o Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, novo ministro do Brazil na Republica Argentina, para onde tenciona seguir a 6 de abril proximo.

*

Chega hoje pela manhã a esta capital, de regresso de sua viagem a S. Paulo, onde foi ao encontro de sua Exma. esposa, vinda de Poços de Caldas, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

*

Parte hoje para Florianopolis o Dr. Augusto Fausto de Souza, chefe da commissão de melhoramentos dos portos de Santa Catharina.

*

Acham-se hospedados no hotel Avenida os Srs. Augusto Pinto Alves Pequeno, Carlos J. Evel, Leonidas Figueiredo, Emilio Chardon, general Torres Homem e familia, Thomaz Saraiva, Dr. Euclides Malta, Manoel Pinto de A. Lisboa Filho, Juan Salvador, senhorita Alice Luchu, Pedro Valentim, John Peters, Benjamin Gomes, Leopoldo de Freitas, Ricardo Costa, Alberto Droullier e familia, M. Dufeau e familia e Dr. Affonso de Moraes.

*

Chegaram hontem pelo paquete francez *Magellan*, as seguintes pessoas:

Mlle. Suzane Gatine e familia, Luiz Verger e senhora, Carmen Tombone, Emile Chardon, Dr. Aleps Albois, Alberto Monlon e familia, Alice Lochu, Hortence Spanagel, Carl Richeperges e senhora, Gemane Rosse, Paul Xavier, Maurice Buffen e familia, Ricardo Costa, Paulo Girod e senhora, Dr. Eugene Benfert, Moysés Tessy e senhora, Firmin Vremonheres, C. Bertolle e senhora, Georges Bertole, Gustave Wickers, José Chaves, Joaquim Pinto de Magalhães, José Joaquim Lopes, José Morgado, Manoel de Carvalho e senhora, Francisco Lopes Barbosa, Alcibiades Monteiro, Carlos Cavalcanti, Jayme Pereira, Dr. Euclides Malta, Armando Lamare e senhora, Manoel Pinto, José da Silveira Campos, Alvaro Campos, Dr. Luiz de Oliveira Mendes, U. da Silva Franco, Dr. Leopoldo Prado e familia, Felisberto e Carlos Freire.

*

Seguiram hontem para Florianopolis os Sr. Eugenio Bruck, capitão P.M. Trompowsky Taulois, Olympio de Oliveira, J. Santiago, Silvio Machado e Isaac Ferreira.

*

Partiram para Buenos Aires, pelo *Magellan*, os seguintes passageiros: S. Spirmann, Rodolfo Vinarelli, Pietro Luciany, Maria Lisboa, Henrique Jone e Maria Rodrigues.

*

Para Manáos e escalas, pelo *Pará*, partiram hontem os Srs. João P. de Mendonça e familia, Oscar da Silva Araujo, Oscar de Carvalho Azevedo, Dr. J. J. Seabra, Dr. Silveira Serpa, José da Costa, Ubirajara de Souza, Americo Machado, Dr. Cicero Seabra, Antonio de Araujo, Alfredo de Souza, Dr. Pereira Teixeira e familia, Gastão de Carvalho, Edgar do Nascimento, Eurico Montenegro, Edilacio Silveira, Dr. J. J. Ribeiro de Oliveira, coronel Mendes, Dr. Frederico Moraes, Joaquim Mandin, Alcibiades Galvão, coronel Carvalhal França, commandante Marques da Rocha, A. Pinto Cabral, Amelia Torres, Castro Menezes, Dr. Manoel Reis, Dr. Luiz Murat, Marques Pinheiro, Benjamin Ribeiro, Isabel Vianna, Francisco Vieira, Dr. José Pinto Filho e senhora, Dr. Marques Leão Velloso e filho, José Jorge e familia, Dr. Alvaro Salles, Bricio Bentes e senhora, João M. Pinto, Dr. João Pereira da Rosa, capitão Francisco Patricio, Josepha Netto, Candido Correia, Emilio Galli, Maria Dores, Odilon de Figueiredo e familia, Dr. A. Almeida e senhora, Dr. Manoel Mello e Silva, Diogenes de Oliveira e senhora, Jorge Mello, Francisca da Costa, Luiz Müller, Julia Cardon, Getulio Simões, G. Huchner, Alcides Figueiredo, Antonio Guimarães, Albino Nogueira, Macedo Guimarães, Americo Veiga, Camões Thompson, Luiz Feio, Dr. Luiz Mendes, capitão Luiz Cavalcanti, Dr. Arlindo Fragoso e familia, capitão Desozart, Antonio Brayneh, Dr. A. Ferdal, Mme. M. Pinto e um filho, João Dalla, Levi Bezerra, Tancredo da Silva Porto, Maria da Conceição, Leonidas Nogueira, N. Bertinini, Paulo Franck e Manoel da Silva Villar.

*

Para Porto Alegre seguiram hontem, pelo *Itauba*, os Srs. Dr. José Verissimo Filho e senhora, Agapito Rosalindo, José Soares, João Rodrigues, Manoel de Aguiar, major Senobalino Pereira da Silva, Dr. I. de Miranda Monteiro, W. E. Bucton, Manoel Coelho, Julio Rohig, Gustavo Gonzaga, Leodegard Luz e familia, Maria Luiza Gomes, L. R. Cayley, Hercio Pezuzzi, Geraldo Fernandes Maia, Bernardo Gomes, Dario Ozorio, Hans Hetz, Mas. J. Leduc, Thereza Gouffooni, Jorge Bercht e familia, D. F. Heylman, D. Velch e familia, Dr. Barbosa Gonçalves e senhora, E. da Cunha Souto Maior, Augusto G. Bandeira e familia, Antonio Guimarães, Frederico Botelho e senhora, Barbosa Menezes, Thomazina Baroni, e Adolpho Bercht e familia.

Nascimentos.

O Sr. Genesio Iguatemy, funccionario dos correios, teve a satisfação de ver nascer mais um filhinho, a quem deu o nome de Itapoan.

Anniversarios.

Viu passar hontem a data de seu natalicio a Exma. Sra. D. Alice Guimarães Lopes, digna esposa do Sr. Rodolpho Lopes, estimado despachante da Alfandega do Rio de Janeiro.

Por esse motivo foi a anniversariante muito cumprimentada.

*

Faz annos hoje o commendador João Carlos de Oliveira Rosario, estimado secretario da Companhia de Loterias Nacionaes.

*

Festejará amanhã o seu anniversario natalicio a professora D. Maria da Frota Pessoa, directora da 2ª escola mixta do 6º districto escolar.

*

Passa hoje a data natalicia do coronel José Raphael Alves de Azambuja, professor da Escola de Guerra.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o 1º tenente Sebastião Pinto da Silva.

*

Faz annos hoje o capitão Octaviano Jansen Pereira, commandante do 4º esquadrão do 1º regimento de cavallaria.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Candido Mendonça d'Avila, filho do capitão Avila Junior, funccionario da policia.

*

Passa hoje o anniversario do tenente Roberto Moreira da Costa Lima, estimado official da contabilidade do almirantado.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, digno director da despeza publica do Thesouro Nacional.

Aproveitando esta opportunidade, seus amigos do Club Sportivo de Equitação, inauguram o seu retrato na séde social, e offerecem-lhe uma joia.

*

Faz annos hoje o funccionario municipal Oscar Müller de Campos, filho do general Müller de Campos.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. João Kriemler, caixa da Companhia Cervejaria Brahma.

Os empregados dessa importante empreza fazem significativa manifestação de apreço ao digno anniversariante.

*

Está hoje em festa o lar do tenente Francisco Soares, pelo anniversario de sua filha Zazá.

*

Passa hoje a data natalicia do major Manoel Joaquim Marinho, intendente municipal.

Casamentos.

Realiza-se a 27 do corrente o casamento do 1º tenente da armada Ernani Pitavelli com a senhorita Lucilia de Mendonça Barbosa, filha do Sr. José Moreira Barbosa, negociante desta praça. O acto civil celebrar-se-ha no hotel dos Estrangeiros, ás 7 horas da noite, e em seguida o religioso, na matriz da Gloria. Serão padrinhos: da noiva, no civil, o Sr. Jorge Moreira Barbosa e sua esposa, e do noivo, o almirante Belfort Vieira e a Sra. D. Pitavelli. No religioso, por parte do noivo, o Sr. Alexandre Dyott e sua esposa, e da noiva, o marechal Hermes da Fonseca e sua Exma. esposa.

Bodas de prata.

Festejando as suas bodas de prata, o coronel Napoleão Felippe Aché, commandante do 1º regimento de infanteria do exercito, dará hoje, em sua residencia, uma bem organizada *soirée blanche*.

Muitas serão, por certo, as felicitações que o illustre official irá receber, bem como sua Exma. esposa, D. Constança Monteiro Aché.

Enfermos.

Estiveram hontem em visita, na residencia do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, afim de saberem noticias do estado de saude do illustre enfermo, que felizmente já entrou em franca convalescença, os Srs. general Menna Barreto, ministro da guerra, acompanhado do coronel Setembrino de Carvalho, secretario; senador Victorino Monteiro, Dr. Humberto Antunes, em nome do Dr. Paulo de Frontin; Dr. Antonio Pinheiro Machado, major Euclides Moura Dr. Costa Couto, director da 2ª secção da directoria geral de obras da secretaria de Estado da viação, e Jayme de Mendonça, além de muitas outras pessoas.

*

Acha-se quasi restabelecido o commandante Estevão Adelino Martins, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha.

Fallecimentos.

Falleceu no dia 2 do corrente, na cidade de Recife, onde exercia o cargo de chefe do serviço de saude e veterinaria junto ao quartel-general da 5ª região militar, o tenente-coronel Dr. João Moreira da Costa Lima.

*

Na residencia de seu pai, Arthur Duque Estrada de Barros, á rua General Severiano n. 72, falleceu hontem Maria da Gloria.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro para o cemiterio de São João Baptista.

*

Falleceu hontem o Sr. Antonio Gonçalves Sampaio, funccionario da Imprensa Nacional.

O finado era irmão do Sr. João Gonçalves Sampaio, empregado da mesma repartição.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Silveira Martins n. 72 (casa X), para o cemiterio de São João Baptista.

*

Falleceu hontem, ás 3 horas da manhã, e sepultou-se ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. Christiano Otto Pinto, empregado no almoxarifado do correio geral.

Victimou-o a tuberculose pulmonar, que ha poucos mezes se declarou.

O extincto que deixa viuva e dois filhos menores, era filho do Sr. Cunha Pinto e concunhado do Sr. Eduardo do Amaral Junior, funccionario do Banco do Brazil.

*

Falleceu hontem o capitão José João Barbosa.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 3 ½ horas, saindo o feretro da rua Major Mascarenhas n. 19, estação de Todos os Santos, para o cemiterio de Inhauma.

*

Falleceu hontem, pela madrugada, o marechal graduado reformado do exercito Augusto Menezes de Vasconcellos Drummond.

O finado, que na actividade serviu no exercito 43 annos, 11 mezes e 12 dias, tendo-se reformado em 15 de fevereiro de 1911, era muito estimado e considerado entre os seus collegas de armas.

Seu enterro, que foi muito concorrido, realizou-se hontem mesmo, ás 4 horas, saindo o feretro para o cemiterio de São João Baptista.

A familia do morto dispensou as honras militares, a que tinha direito o seu digno chefe pela sua alta patente.

Enterros.

Realizou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do Sr. José Moreira Vaz.

O acto funebre foi muito concorrido, notando-se grande numero de amigos do morto e pessoas de sua familia.

Manifestações de pesar.

O capitão pharmaceutico Farias de Mendonça e sua Exma. esposa D. Virginia de Oliveira Mendonça receberam, pelo fallecimento de sua filha senhorita Rosaura de Mendonça, grande numero de condolencias pessoaes, por telegrammas, cartas e cartões, entre as quaes as seguintes:

General Dr. Souza Gouveia e familia, Martinho Alves e familia, marechal Salustiano Reis e familia, capitão pharmaceutico E. Lossio e familia, capitão Dr. Arruda Vallim, professor Hilarião da Rocha e familia, coronel pharmaceutico Alfredo Abrantes e familia, capitão pharmaceutico Luiz Ramôa e familia, 1º tenente Armando Silva, Dr. Ladislão Ramos e familia, Orlando Silva e familia, Dr. João Manoel Silva, Dr. Paulo Guimarães e familia, Adelino Coelho e familia, 1º tenente Ricardo Goulart, coronel pharmaceutico Henrique d'Avila e familia, Vital Marques e familia, general Cesar Diogo e familia, Dr. Brotero de Macedo Soares e familia, coronel Dr. Pedro de Gouveia, Dr. Baptista Gonçalves, capitão pharmaceutico A. Castellões e familia, capitão Dr. Pereira Lobo, Pinheiro Carvalhaes, redactor da *Faceira*; capitão Julio do Carmo e familia, tenente-coronel Dr. Liberato Bittencourt e familia, major Dr. Mendonça Sodré e familia, major Dr. Graciano Castilho e familia, João Galbino e familia, coronel Dr. Castilho Jacques e familia, 1º tenente L. Campos, major Dr. Clementino Guimarães e familia, 1º tenente Octavio Cardozo, pharmaceutico Carlos Alberto Cunha, pharmaceutico Amadeu Fialho, capitão Dr. Pedro Emilio e familia, Dra. Anna Fioravante, pharmaceutico Monteiro Lazaro, capitão pharmaceutico Souza Martins e familia, general Virginio Ramos, familia Marroig, pharmaceutico Juvenal Convade, D. Anna Barbosa Silva e familia, pharmaceutico Frederico Reis, general Dr. Ismael da Rocha e familia, 1º tenente Ataulpho Novaes, 1º tenente pharmaceutico Carlos Cunha, corretor Alves de Souza e familia, contra-almirante J. Tupinambá e familia, Dr. Fernando de Souza e familia, José Pimenta, Ribeiro da Costa e senhora, Dr. Luiz Novaes e familia, Ribeiro da Costa e senhora, deputado Celso Bayma, viuva almirante Chaves, Vellos da França e senhora, capitão pharmaceutico Dias Ribeiro, tenente-coronel Dr. Eduardo Seixas e familia, Dr. Giffing von Niemeyer e familia, major Dr. Lima Camara e senhora, Leoncio Budraux, familia general Justino Rocha, 2º tenente Frias Villar e familia, viuva Dr. Malaquias Aragão, capitão pharmaceutico Eugenio Baptista e senhora, capitão Antonio do Rego Meirelles, viuva Rezende Leal e filhos, Dr. Arnaldo da Fonseca, professora D. Maria Dias França, Abilio Sá José Cotta, viuva Costa Brito, Maria José de Lima Barreto, J. Soares, professora D. Alexandrina Costa, Mnaoel J. Sá, Ascanio Villar, Sebastião de Carvalho, coronel Dr. Martiniano Espinella, professora D. Elvira Paiva, capitão-tenente Francisco Barreto e familia, coronel Dr. Ildefonso Theodoro Martins e familia, 1º tenente Ernesto Simões e familia, Emilio Bittencout, J. Lemos, Antonio Alves e familia e major Cerqueira Lima.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula foi hontem celebrada missa em suffragio da alma de D. Maria Arabella Falcão Bastos.

Compareceram as seguintes pessoas:

Marechal Souza Menezes e senhora, baroneza da Taquara, 1º tenente Armando Emilio Zaluar, Alberto Cardoso e senhora, Emilio Delfino, por si e pelo 1º tenente Rubens Montes; Luiz Pereira de Souza Guimarães, Dolores de Carvalho, capitão Ozerio Falcão e familia, tenente Luiz Souto, João Baptista Campos da Cunha, por si e familia; Octavio Guimarães, Hilda Guimarães, Antonio Machado Pereira Guerra, Pedro José de Andrade, Emilia José Fernandes, Maria da Gloria Bastos Coutinho e Filho, viuva Maria Motta e filha, Antonio de Souza e senhora, major Luiz Sá, viuva Belisario Pernambuco, por si e familia Deschamps; Deocleciano Martyr e Alberto Castagnone e senhora.

*

Celebra-se hoje, ás 7 horas, na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, a missa de anniversario do saudoso magistrado mineiro Dr. João Emilio de Rezende Costa, mandada rezar por seu genro e filha, Dr. Honorio Hermeto Correia da Costa e sua Exma. senhora.

*

Rezam-se amanhã, ás 9 e ás 9 ½ horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missas de 1º anniversario do passamento dos saudosos pai e filho, Mario Miranda e Sylvio Miranda.

*

Em suffragio da alma do saudoso Dr. Otto de Alencar Silva, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

A's 9 ½ horas, será rezada amanhã, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario da morte de Diogo Jorge de Brito.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma do Dr. Leopoldo Jorge Moreira da Rocha.

*

A familia da senhorita Rosane de Mendonça faz rezar amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, missa pelo 30º dia do seu passamento.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma de Carolina Amelia Domingues.

Pelas escolas.

Foi o seguinte o resultado dos exames realizados hontem na Faculdade Livre de Direito:

2º anno—Zenithilde Magno de Carvalho, approvado com distincção em todas as cadeiras; Edmundo Argemiro de Quinto Alves, plenamente em todas; Carlos Cardoso Martins e Octavio Soares, simplesmente na 3ª cadeira e plenamente nas outras, e Arnand Alves Ferreira e Alfredo do Valdetaro da Silva, simplesmente em todas.

I

Foi conferido o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes aos Srs. Heraldo Pimenta Bueno, José de Mendonça Pinto, Manoel Gesteira Passos Filho, Hildebrando Jorge, Emmanuel de Carvalho Cardoso, Theotonio Martins Coimbra, José Bonifacio Godfroy Leomil, Alfredo Barcellos, Gustavo Dodt Barroso, Decio de Azevedo Coutinho, Alfredo de Araujo Lopes da Costa, Trajano Alvim Sablanha, Joaquim Pereira Felicio e Luiz Augusto de Otero.

*

Na Faculdade Livre de Direito, serão chamados amanhã, ao meio dia, á nova escripta de portuguez, os candidatos inscriptos sob os ns. 1 a 35, e ás 2 ½ horas, os de ns. 36 a 70.

Serão chamados amanhã, na Faculdade de Medicina, á prova escripta e oral, para o exame de admissão ao curso de obstetricia, ás 11 horas—D. Maria da Gloria Amorim, D. Adelina Bustamante Fontoura Ferraz, D. Ottilia Braga, D. Elsa Dangaard, D. Deolinda da Silva Oliveira, D. Lucilia de Santa Rosa Araujo Lima, D. Adelina Heid e D. Maria das Dores Ferreira.

*

Resultado dos exames de admissão ao curso medico realizados ante-hontem:

Approvados — Luiz Vianna, Sebastião Serzedello Correia, Carlos José Grego, Armando de Mello Moraes Rocha, Otto Leitão de Sá Brito, Paul de Barros Barbosa Lima, Jonas Ramos e João Habib Mourão.

Recusados, cinco.

*

Realizam-se amanhã, no Collegio Militar, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames:

Oraes — 1º anno, arithmetica — Alumnos ns. 37, 49, 68, 71, 132, 191, 298, 640, 483 e 740.

1º anno, francez — Alumnos ns. 148, 1[illegible], 335 e 340.

2º anno, portuguez — Alumnos ns. 165, 319, e para prova escripta o de n. 69.

2º anno, inglez — Alumnos ns. 155, 661, 808 e 824.

4º anno, geometria — Alumnos ns. 101, 206, 218, 301, 553, 699 e 701.

Deverão comparecer com urgencia á secretaria do Collegio Militar os alumnos ns. 581 e 720.

Foi nomeado Alvaro Damasio para o logar de collector das rendas federaes em Itatiba, no Estado de São Paulo.

Tendo o Sr. Francisco Grams, arrendatario de uma pequena fabrica de cerveja em Piracicaba, no Estado de S. Paulo, solicitado relevação da multa que lhe foi imposta, por vender algumas garrafas de cerveja sem sello, o Sr. ministro da fazenda decidiu que só em grão de recurso poderá tomar conhecimento do assumpto.

Foram mandados passar os titulos declaratorios: de vencimentos de inactividade do 1º official e amanuense aposentado da Directoria Geral dos Correios João Hilario Xavier da Costa e João Egypto Rosa de Carvalho, e do Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, lente cathedratico da Escola Naval, e de pensões de meio soldo e montepio a D. Iracema Pacca da Fonseca, viuva do 1º tenente do exercito Joaquim Marques da Fonseca.

O Sr. ministro da viação designou o seu official de gabinete Fausto Carvalho para, em seu nome, receber o coronel Eugenio Müller, vice-presidente do Estado de Santa Catharina, que chega amanhã, a bordo do vapor *Jupiter*.

AS CHINEZAS LEVARAM HONTEM O TIRO DE HONRA

Completamente desmascaradas diante da mascara

As chinezas têm dado panno para mangas!

A descarada exploração com que se apresentaram em nossa capital foi combatida incontinenti, tanto pelos homens da sciencia medica, como pelas autoridades policiaes.

Entretanto, não faltariam papalvos e ingenuos para entreter o fogo da exploração com as quantias exigidas pelas embusteiras do Celeste Imperio.

As chinezas, na verdade, conseguiram arranjar algum dinheiro, ou por outra, pequena fortuna durante algumas semanas de consultas.

Nem o proprio 606 tão afamado em todo o mundo seria capaz de render maiores lucros do que a simples extracção dos bichinhos dos olhos.

Até o jogo do bicho viu-se embalançado, pois todos preferiam os bichos das chinezas.

Todo o fundo superesticioso que jaz no intimo de nossas classes sociaes, desde a mais genuinamente popular até a mais refinadamente aristocratica, agitou-se e veiu á tona, quando se espalhou a noticia das maravilhas praticadas pelas feiticeiras chinas.

Até homens de sciencia deixaram-se levar na onda da credulidade.

Vimos medicos sustentando que se devia tomar a serio a extracção de bichos de olhos doentes, dando tal coisa como um facto irrecusavel, digno de servir de ponto de partida para um estudo imparcial.

Esses senhores estavam completamente enganados. O verdadeiro methodo experimental, a que elles pretendiam render um preito supremo, não leva a taes absurdos. O que as chinezas affirmavam era de tal modo absurdo que não merecia sequer ser tomado em consideração: a existencia de grandes larvas nos olhos da maior parte das pessoas que soffrem da vista; a attribuição das molestias visuaes á acção de taes larvas; a sua retiradas por meio de páosinhos, cabalisticamente agitados diante do nariz do paciente, — tudo isso não eram factos, mas suas puras invenções, interpretações fantasistas e embusteiras das "fitas" das curandeiras.

Uma coisa é o facto, a realidade e outra a "interpretação", a "theoria", que se pretende edificar em torno delles. Ora, a "theoria" das chinezas é simplesmente absurda e significaria a derribada de todos os estudes feitos sobre o corpo humano desde Hypocrates até Pasteur.

Comprehende-se que os microbios verdadeiras causas de grande numero de molestias, tenham permanecido occultos durante longos seculos: são seres imperceptiveis a olhos nús, cuja acção myteriosa foi preciso adivinhar por meio de deducções delicadas, de experiencias engenhosissimas que immortalizaram o grande Pasteur. Mas, bichos debaixo das palpebras, representando importante papel na etiologia e pathologia dos olhos, passarem despercebidos a todos os anatomistas do mundo, para serem descobertos por tres chinezas maltrapilhas, que jogam com páosinhos!

Ora, isso até parece troça...

Felizmente, o embuste das charlatãs não durou muito tempo. O bom senso e o espirito scientifico de alguns dos nossos medicos,revoltaram-se contra o embuste, e no primeiro exame sério a que foram submettidas, as chinezas deixaram ver que não passam de réles e baratas prestidigitadoras.

Tratava-se apenas de um caso de "ligeireza de mãos". Era um novo "conto do vigario" chinez. Não havia nenhum bicho nos olhos dos doentes, mas sim na bocca das curandeiras...

Apesar da solemne derrota, as obstinadas orientaes não se deram por vencidas e pretenderam continuar as suas façanhas e a enganar os papalvos.

... experiencia multisecular nos garante que contra a fé não valem factos e argumentos.

As chinezas tinham seus devotos, que lhes permaneceram fieis. As curandeiras appareceram em publico com a aureola dos martyres. As infelizes "senhoras", como as chama o Sr. Teixeira Mendes, vão ser processadas pela policia. Entretanto, continuam na sua profissão de exploradoras da tolice humana.

O "Jornal do Brasil", hospitaleiro, abriu-lhes suas portas.

Os crentes affluiram.

Entre parenthesis, permittam-nos que não comprehendamos o espirito do publico carioca: quando lhe chegam noticias das explosões de fanatismo e credulidade da população do alto sertão, que se levanta á voz de um propheta, de um santo, de um Conselheiro, o nosso publico ri desdenhosamente daquella ignorancia; entretanto elle mesmo deixa-se ludibriar pelos mais grosseiros charlatães, desde o homen das sete primeiras palmeiras do Mangue, até as curandeiras extremo-orientaes. Póde-se dizer que o Rio nunca está sem maravilha e sem maravilhosos.

Mas, retomemos o fio da historia.

As chinezas dirigiram-se hontem, ao salão que lhes faculta o "Jornal do Brazil", e no meio do povo de crentes, começaram as suas operações.

De repente, surgiu um grupo de moços que queriam tambem tratar-se pelo methodo chinez.

Esses moços eram alumnos de medicina que resolveram submetter as "chinas" a uma prova definitiva.

São elles os Srs. Carlos Hamberger, Arthur Sapucaia Araripe, Mario J. da Cunha, Aloysio Fagundes, João França de Carvalho, Aloysio Gonçalves dos Santos, Alvaro Cannello e Olegario de Azevedo.

A chineza Pau-Kua promptificou-se a examinar os olhos dos jovens investigadores.

Um adiantou-se. Pau-Kua examinou-lhe o globo ocular e declarou, em chinez, naturalmente:

—Tem bicho.

Pegou dos páozinhos e quiz começar a sua "geringonça".

Alto lá! Foi então que os estudantes entraram com o seu jogo:

Consistia em vestir a chineza operadora de sobretudo, luvas e pôr no seu rosto uma mascara que só deixasse passar a vista da curandeira. Era engenhoso.

Ao ver aquelles preparativos, que fariam patentes a todos o seu embuste, a chineza deu o desespero, disse desaforos tremendos na sua lingua menosyllabica e acabou disparando pelos fundos do "Jornal do Brazil", indo sair, pelo almoxarifado, na rua Gonçalves Dias.

A sensação entre os circumstantes foi immensa.

Estava, finalmente, descoberta a grande falcatrua. Os mais obstinados renderam-se diante da evidencia.

Os academicos foram contar o resultado de sua experiencia nos peritos do gabinete medico legal, que os apresentou ao 3º delegado auxiliar.

Esta autoridade tomou nota da residencia dos academicos, afim de citá-los para fazer declarações, caso a policia resolva processar as chinezas.

Podemos, pois, dizer, que "la comédia é finita". Se as chinezas quizerem continuar a tirar bichos dos olhos, é preciso que vão para os suburbios.

Na Avenida é que não.

O PARÁ

MACHINA QUEBRADA

O paquete "Pará", cuja partida estava annunciada para hontem não o fez.

A's 10 horas da manhã, hora indicada para a saida, já se achavam a bordo todos os passageiros e uma hora depois o paquete suspendeu ferros indo arrial-os um pouco mais adiante, talvez uns cem metros distantes do cáes.

O Lloyd Brazileiro, a que pertence o "Pará", ás vezes, costuma desatracar os seus paquetes e fazel-os seguir duas ou tres horas depois, razão porque o facto de hontem foi tomado, pelos passageiros, como natural.

Isto, porém, não aconteceu. O "Pará" teve um desarranjo em suas machinas impossibilitando-o de seguir viagem.

O concerto demorado atrazou sobremodo a viagem do paquete que até meia noite ainda se achava ancorado na bahia Guanabara.

Ao que ouvimos, ás primeiras horas da manhã de hoje, o "Pará" deixará o nosso porto

Hontem, na secção de construcção, de que é sub-director o Dr. Valentim Dunham, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve examinando algumas plantas e projectos de melhoramentos, que serão opportunamente introduzidos nessa via ferrea.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, resolveu que, na semana corrente a estação Maritima receba mercadorias a despacho, excepção feita de inflammaveis, para as estações de Norte e além Norte, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, linha auxiliar e rede sul-mineira,sendo excluidas aquellas para as quaes ha interrupções de trafego.

Na inspecção, que o Dr. Frontin realizou hontem na alludida estação, S. S. esteve acompanhado dos Drs. Alberto Flores, Humberto Antunes e Carlos de Andrade.

Moradores da rua Uruguay chamam a attenção da autoridade municipal competente para o facto de estarem varios proprietarios nessa rua, extraindo terra do leito dessa via publica, para levantarem o nivel dos seus terrenos, com prejuizo da regularidade daquelle.

O resultado disso é que, com as chuvas, formam-se atoleiros e alagadiços, que impedem o transito.

Pelo Sr. prefeito foi enviada hontem ao Conselho Municipal uma mensagem, em additamento á de 15 do corrente, pedindo autorização para a abertura de creditos extraordinarios, na importancia de réis 1.415:520$532, para pagamento de vencimentos a funccionarios activos e inactivos e custeio de serviços municipaes.

Na directoria de obras e viação municipal estão abertas concurrencias, que serão encerradas nos dias 6 e 16 de abril proximo, a 1 e 2 horas da tarde, respectivamente, para construcção de uma galeria de aguas pluviaes na avenida Mem de Sá e para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de mac-adam, da rua Candido Benicio e da estrada da Freguezia, em Jacarépaguá.

Por acto de hontem, foi nomeado, pelo Sr. prefeito, para o cargo de commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario Dr. José Jayme de Almeida Pires.

Foi providenciado hontem, pela 1ª sub-directoria de policia municipal, para que, de accordo com a proposta do agente de Irajá, approvada pelo Sr. prefeito, o negociante Arthur Gomes Midões sirva de depositario municipal no largo da Pavuna.

Pagam-se amanhã na Prefeitura as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez findo.

Pelo balancete da receita e despeza da Prefeitura, addicional de 1911, se verifica ter sido a receita de réis 5.805:283$138, estando incluido o saldo de 877:668$970, que passou do mez de dezembro ultimo.

A despeza attingiu á importancia de 4.965:947$106, passando para janeiro ultimo 839:336$032.

A receita da Prefeitura, no mez de janeiro ultimo, foi de 3.517:355$343, estando incluido o saldo de réis 839:336$032, que passou de janeiro, addicional.

Importou a despeza na quantia de 166:982$622, passando para fevereiro findo 3.517:355$343.

O projecto autorizando o Sr. prefeito a abrir varios creditos até o total de 16.004:717$976, hontem lido no Conselho Municipal, entrará em 1ª discussão na sessão de amanhã.

De varios moradores de S. Christovão recebêmos a seguinte carta:

"Permitta-nos que solicitemos de vossa costumada benevolencia a coadjuvação que julgamos prestigiosa e precisa, para que possa chegar até o conhecimento do honrado general que exerce no momento actual a alta administração do Districto Federal, o que nos occorre lembrar a S. Ex. com relação a uma divida nacional a cumprir.

E' de velha praxe, Sr. redactor, em todos os paizes cultos, perpetuar a memoriar dos seus vultos mais notaveis, de mais assignalados serviços á Patria, quer estes sejam prestados na guerra, quer na paz, por meio de estatuas e outras manifestações.

Pois bem, Sr. redactor, na nossa terra vimos já os nossos proceres maiores inaltecidos e immortalizados no bronze das praças publicas, nas fachadas dos institutos de ensino, etc

O que hoje nos leva a solicitar o vosso auxilio poderoso e forte de paladino das causas justas e nobre é fazer que chegue ao conhecimento do honrado prefeito, general Bento Monteiro, a lembrança de ser dada á rua do Vianna, em S. Christovão, onde acaba de fallecer o brazileiro illustre, cheio de serviços relevantes á Nação, o general de divisão José Christino Pinheiro Bittencourt, vulto glorioso de nosso exercito nacional, o seu nome saudoso, glorificado e inolvidavel.

Será deste modo, Sr. redactor, prestada pelo illustre prefeito, em nome da população da capital da Republica, uma homenagem devida á memoria de quem tanto dignificou a nossa Patria, desde a sangrenta campanha do Paraguay. Além dos reconhecidos meritos de militar, destacava-se o bravo general pela sua imperturbavel correcção, altivez de caracter e elevado patriotismo. E' uma divida a cumprir, Sr. redactor, essa da nossa gratidão para com o inclyto soldado. Preste-se á memoria desse brazileiro digno, desse general heroico, as mesmas homenagens, que já a outros de igual estirpe têm sido prestadas.

Assim, Sr. director do *Paiz*, relevando-nos da importunação a que somos forçados pelo dever civico e patriotico de brazileiros reconhecidos a todos aquelles que tombam, legando-nos um passado glorioso e honrado, mais uma vez solicitamos o vosso auxilio para que por meio da vossa conceituada folha façamos chegar esse appello ao benemerito prefeito para que decrete, em nome da população culta e patriotica deste Districto Federal, a substituição da supracitada rua do Vianna, no bairro de S. Christovão, para rua General José Christino.

Accresce ainda, Sr. redactor, já existirem neste Districto Federal, com essa, mais uma rua e um largo com o mesmo nome de Vianna, trazendo isso grande desvantagem pelos enganos que se dão.

Achamos que nesse bairro é que deve ficar a placa com seu nome, pois, nelle passou grande parte de sua vida o pranteado finado.

Confiantes no appello que vimos de fazer á illustrada e digna redacção do *Paiz*, e conscios dos sentimentos patrioticos que animam essa illustre corporação da imprensa da Capital Federal, desde já hypothecamos a nossa gratidão, subscrevendo-nos, agradecidos, etc."

BARTHOLOMEU DE GUSMÃO

HOMENAGEM QUE SE IMPÕE

Escrevem-nos:

"Em meio dessa agitação politico-social, que anormalmente preoccupa todos os espiritos patrioticos, foi o *Paiz* que se lembrou de prestar culto de veneração á memoria de Julio Cesar, em artigo da lavra do illustre scientista brazileiro, Dr. Ennes de Souza, um dos poucos, raros republicanos sem jaça.

Pois, ao *Paiz* cabe tambem a iniciativa de recordar outro nome digno da maior e mais justa homenagem, quando a actualidade mundial tem os olhares em alvo á navegação pelos ares—o homem, imitando os passaros, devassando o espaço, de modo que ao engenho humano se podem impor limites.

O visconde de Faria, consul de Portugal em Lausanne e presidente da Academia Aerostatica Bartholomeu de Gusmão, com séde em Paris, dirigia uma carta ao Dr. Francisco Silveira, director geral da secretaria do Conselho Militar, solicitando-lhe a intervenção, junto ao governo da Prefeitura, para ser dado o nome do grande brazileiro frei Bartholomeu Lourenço de Gusmão a uma das ruas desta movimentada capital.

E' tardio o tributo e, por isso mesmo, é que elle se impõe.

A Camara Municipal de Lisboa, em sessão de 7 de dezembro do anno proximo findo, resolveu que se denominasse Bartholomeu de Gusmão, á rua situada nas immediações do castello de S. Jorge, justamente no logar onde, em 1709, tiveram inicio as experiencias do ousado e glorioso santista, para devassar os ares, por meio da sua esplendorosa *Passarola*.

Fez mais a Camara Municipal de Lisboa: determinou que fosse collocada uma placa commemorativa, no Terreiro do Paço, onde desceu o balão do preclaro patricio que assignalou, pelo seu talento inventivo, o ponto de partida para o dominio do espaço.

A Hespanha, como Portugal, incitada pela propaganda da Academia Aerostatica Bartholomeu de Gusmão, accedeu á indicação da Camara Municipal de Toledo, mandando collocar uma bellissima placa na igreja onde repousam os ultimos despojos preciosos do benemerito paulista, ali fallecido em 1724.

O honrado governador da cidade póde bem conhecer até onde vai o valor mental de Bartholomeu de Gusmão e a importancia do seu principal invento, recorrendo ao que escreveu, em 1905, o infatigavel Dr. Vieira Fazenda, na imprensa desta capital, reproduzindo o seu artigo na *Revista do Instituto Historico e Geographico do Brazil*, do qual é o *archivo vivo* e secretario insubstituivel.

Versado em physica e mecanica, publicou, em 1710, um folheto, que depois verteu para o latim, tratando de um processo de esgotar os navios que abrem agua, sem o emprego de esforço humano.

A descoberta morreu com o egregio frade.

Igualmente consagrou laboriosos estudos sobre um apparelho para movimentar-se pelo ar, com a mesma facilidade que pelo mar e por terra, com uma rapidez espantosa, encurtando as distancias, podendo realizar duzentas leguas por dia!

Entre as extraordinarias vantagens desse admiravel instrumento, o grande inventor mencionava o seguinte: descobrir as regiões mais vizinhas dos polos.

Na época em que maravilhava Portugal com as suas descobertas, Bartholomeu de Gusmão foi auxiliado por D. João V, afim de construir a sua *barqueta* ou *naueta*, isto é, o balão que subiu no pateo da India, em 9 de agosto de 1709, tendo a infelicidade de bater na cimalha da sala dos embaixadores, o que fez naufragar a ascensão.

Bartholomeu de Gusmão, doutor em canones pela Universidade de Coimbra, era natural da então villa de Santos, tendo morrido aos 38 annos de idade.

Ao passo que cidades estrangeiras rendem preito de admiração ao eminente brazileiro, a sua terra natal nada fez ainda em honra á sua memoria.

Ao illustre general Bento Ribeiro, prefeito municipal, está reservada a tarefa de dar a uma das ruas da capital, das mais extensas e mais importantes, ou a alguma avenida, o nome de frei Bartholomeu de Gusmão.

Acreditamos que o appello do *Paiz* não será desprezado por S. Ex., que não póde deixar, como todo o brazileiro, de orgulhar-se de ser compatriota do preclaro santista."

Inaugura-se amanhã, ás 4 horas, á rua Uruguayana n. 41, 1º andar, um instituto para cultura da belleza, dirigido por Mme. B. da Graça.

Esse estabelecimento é uma succursal do Institut Physioplastique, de Paris.

Pelo resultado do inquerito procedido pelo 15º districto policial, o respectivo delegado verificou a improcedencia da denuncia de que tratámos na nossa edição de 5 do corrente, sob o titulo "Victima de seu patrão".

TELEGRAMMAS.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 23.

Telegrammas recebidos hoje de Tripoli annunciam que têm regressado a Tagiura muitas familias indigenas, que se haviam retirado para o interior logo nos principios da guerra.

Essas familias trouxeram tambem os respectivos rebanhos, num total de mil e quinhentas rezes.

SOFIA, 23.

Observando restricta neutralidade no conflicto italo-turco, o governo prohibiu a passagem em territorio bulgaro de varios aeroplanos, destinados ao exercito turco.

(Serviço do *Paiz*.)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 23.

A guerra civil no Paraguay chamou ultimamente a attenção dos jornaes e de uma parte do publico para a necessidade de ser creada uma associação de assistencia aos feridos, em caso de guerra, modelada pelas que existem na Europa.

Hoje, varias senhoras da alta sociedade argentina irão visitar o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, para propor-lhe a creação da Cruz Vermelha Argentina. Essa iniciativa tem sido muito elogiada.

BUENOS AIRES, 23.

O contra-almirante O' Connor, commandante da esquadrilha argentina que se acha no Paraguay, telegraphou ao almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, annunciando-lhe que o ex-presidente Sr. Pedro Peña se asylou na legação do Uruguay e que os ministros refugiaram-se a bordo dos navios das esquadrilhas brazileira e argentina.

BUENOS AIRES, 23.

Logo que se soube da derrota dos governistas e da fuga do presidente e dos membros do gabinete, a curiosidade do publico se voltou para a formação do novo governo paraguayo.

Segundo as ultimas noticias recebidas de Assumpção, parece que farão parte do governo provisorio o Sr. Manoel Gondra, chefe do partido radical, que já foi presidente do Paraguay, tendo sido deposto pelo coronel Albino Jara, e que naturalmente assumirá agora a chefia do governo; o Sr. Manoel Fanco, provavelmente ministro do interior; o Sr. Emiliano Gonzalez Navero, que já foi ministro da fazenda e é natural que volte a occupar a mesma pasta, e, finalmente o commandante Chirife, que será o ministro da guerra. Ignoram-se os nomes dos ministros do exterior, da justiça e da instrucção publica.

BUENOS AIRES, 23.

As ultimas noticias recebidas de Assumpção dizem que é impressionador o grande numero de mortos e feridos, entre os quaes contam-se muitos moços das melhores familias da capital e que occupavam posições de destaque.

Parece que a acção está sob a pressão do receio que lhes inspira a approximação do exercito civico-jarista, em marcha para Assumpção.

As tropas derrotadas acham-se em Humaytá, a bordo dos navios de guerra estrangeiros e de navios de carga, fundeados nas proximidades da costa.

A entrada dos radicaes em Assumpção provocou uma debandada geral, achando-se quasi todas as casas fechadas, por terem fugido as familias que as habitavam.

MONTEVIDÉO, 23.

A victoria da ultima revolução no Paraguay tem produzido aqui geral descontentamento, devido ao crescido numero de telegrammas que os uruguayos ali residentes têm transmittido ás suas familias, narrando os successos do ultimo combate e os vexames a que se viram expostos, sendo muitos delles obrigados a servir nas fileiras revolucionarias.

Diariamente chegam a esta capital despachos transmittidos daquella Republica, noticiando a morte de muitos nacionaes, augmentando cada vez mais o descontentamento e o pesar das familias.

Para attender os constantes pedidos dos uruguayos que se acham naquella Republica, o Sr. Battle y Ordoñez fez seguir com destino áquella Republica o aviso *Vanguardia*, cujo commandante leva instrucções no sentido de proteger os interesses dos seus compatriotas.

BUENOS AIRES, 23.

Causou profunda impressão nesta capital a noticia da victoria dos revolucionarios paraguayos. Toda a imprensa se tem occupado com insistencia do combate que se travou em Assumpção, fazendo longos commentarios sobre a politica daquelle paiz e sobre a situação actual, diante da relativa paz de que gozam, na maioria, as Republicas sul-americanas.

Um grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade, movidas por um sentimento humanitario, e auxiliadas pela Cruz Vermelha, empenham-se actualmente, angariando donativos para soccorrer os feridos no combate.

BUENOS AIRES, 23.

Telegrapham de Assumpção que estão sendo recolhidos aos hospitaes os feridos e procede-se, ao mesmo tempo, ao enterramento dos mortos. Infelizmente são muito escassos os meios para soccorrer os feridos, havendo falta de medicos, enfermeiros e mesmo de remedios.

O estado da maioria dos feridos demonstra a sanha com que se bateram de ambos os lados, animados por odio reciproco.

—Pelas noticias que têm chegado de Assumpção, parece que ali se acredita realmente que os civicos e jaristas se unirão aos colorados, para combater os radicaes vencedores. O que faz, porém, duvidar que tal alliança venha a effectuar, é que muitos civicos, como o general Escobar e o coronel Duarte, hostilizam francamente o coronel Albino Jara, por julgarem-no responsavel pelos desastres do Paraguay. A isto accrescente-se que os colorados e os civicos são inimigos irreconciliaveis, o que torna muito duvidosa a viabilidade de tal alliança, mesmo em um momento tão critico como o actual.

Faltam noticias a respeito da organização do governo provisorio, só constando o que demos em nossos telegrammas anteriores.

—O ministro da marinha recebeu um telegramma do contra-almirante O'Connor, dizendo constar em Assumpção que, depois de constituido o novo governo, o commandante Chirife organizará uma expedição para desalojar os colorados da cidade de Humaytá.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 23.

O ex-capitão Paiva Couceiro dirigiu uma carta ao Sr. João de Menezes, que foi ministro da marinha no gabinete João Chagas, pedindo que lhe fosse dado conhecer os documentos que provam a traição do ex-rei D. Manoel, documentos esses que Couceiro diz desconhecer.

O Sr. João de Menezes respondeu ao chefe dos conspiradores portuguezes que, se lhe fosse possivel usar de taes documentos, já elles teriam sido publicados.

LISBOA, 23.

Informam do Porto que nos escombros da explosão de Miragaia foi encontrada uma bomba, ainda carregada.

LISBOA, 23.

O *Mundo* diz que o coronel Xavier Barreto, quando ministro da guerra do governo provisorio, teve uma entrevista com o capitão Paiva Couceiro, a quem garantira a existencia de uma carta do rei D. Manoel á rainha D. Amelia e de uma outra do conselheiro José de Azevedo Castello Branco, ministro dos estrangeiros no ultimo gabinete da monarchia ao soberano, cartas essas encontradas no Paço das Necessidades e que se referiam a uma intervenção estrangeira, em caso de explodir a revolução republicana em Portugal.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 23.

Telegrammas recebidos hontem, á noite, no ministerio da guerra, expedidos de Melilla pelo commandante das tropas reaes, dizem que as posições recentemente occupadas pelas forças hespanholas são Sam-Mar, Aiz-Puru e Tumiat, ao norte, e Peri-Mur e Tumiat, ao sul.

As primeiras estão occupadas pelas forças do commando do coronel Carrasco e as segundas pelo regimento de San Fernando.

Esse regimento, no combate que sustentou com os rebeldes, teve quatro baixas e, depois da fuga do inimigo, entrincheirou-se em Peri-Mur, onde estão sendo construidas importantes obras de defesa.

—Outro telegramma de Melilla, de origem official, tambem annuncia que as tropas hespanholas encontraram-se com os mouros rebeldes nas proximidades de Tieden-Nit, travando com elles renhido combate, cujo resultado é ainda ignorado.

MADRID, 23.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, desmente que se houvesse desgostado na ultima reunião do conselho de ministros, conforme foi noticiado, a proposito das negociações franco-hespanholas sobre Marrocos.

MADRID, 23.

A ultima informação de caracter official sobre o combate de Tieden-Nit confirma as baixas já telegraphadas e accrescenta mais um official e um commandante feridos levemente.

Entre os soldados ha um morto e quarenta e sete feridos.

MADRID, 23.

O caixa do Banco Hespanhol do Rio da Prata fugiu, dando um desfalque de cento e sessenta mil pesetas.

MADRID, 23.

Informam de Melilla que até agora são conhecidos um commandante e dois officiaes mortos e um commandante e tres officiaes feridos no combate travado entre as forças hespanholas e os mouros rebeldes, proximo a Tieden-Nit.

MADRID, 23.

Chegam mais as seguintes informações de Melilla sobre o combate de hontem em Tieden-Nit: morreram o tenente-coronel Avellaneda, tres tenentes e vinte e nove soldados. Feridos estão quatro tenentes e setenta e sete soldados.

No combate de hoje houve um capitão, dois tenentes e quatro soldados feridos.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 23.

A Côrte de Cassação annullou o julgamento do processo do banqueiro Rochette, rejeitando igualmente a appellação apresentada por aquelle banqueiro.

PARIS, 23.

Foi hoje lançado o emprestimo para as estradas de ferro do Estado, o qual foi coberto trinta e duas vezes e meia.

O total das importancias subscriptas garantia um bilhão novecentos e sessenta milhões de francos, quando a subscripção de sessenta milhões bastaria.

PARIS, 23.

Deu-se hoje nesta cidade um grave conflicto entre os *chauffeurs* de taxis, que estão em greve, e os collegas que não adheriram ao movimento.

De ambos os lados foram disparados tiros de revólver, morrendo um grevista e ficando feridos tres.

Noticiando o conflicto, *L'Humanité* assegura que o grevista victimado foi morto por um agente de policia.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 23.

A Camara dos Communs encerrou a discussão, em terceira leitura, do *bill* que estabelece o salario minimo aos operarios mineiros.

—Telegrammas recebidos hoje nesta capital annunciam a chegada a Wellington, na Nova Zelandia, da expedição japoneza, que ha tempos partiu para explorar as regiões antarcticas. O chefe da expedição, segundo os telegrammas, declarou que havia procedido a longas e arriscadas explorações na terra do rei Eduardo e accrescentou que não havia encontrado durante a viagem o menor vestigio da expedição Scott.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 23.

Pelo collegio eleitoral de Muenster foi hoje eleito deputado ao Reichstag o Sr. Gerlach, candidato do centro.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 23.

Os jornaes de hoje noticiam que, em consequencia do máo tempo, ficou adiado para amanhã o lançamento ao mar do couraçado *Marsala*, que estava marcado para hoje.

ROMA, 23.

Em termos elogiosos, os jornaes dão as boas vindas ao imperador Guilherme, hoje esperado em Veneza, e salientam os felizes resultados das relações entre a Italia e a Allemanha.

ROMA, 23.

O grupo italiano da União Interparlamentar, presidido pelo senador Caprelli, desligou-se da referida União até que ella se reconheça incompetente para julgar os conflictos que surgiram presentemente.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 23.

Por 147 votos contra 72, a Duma approvou a reforma do serviço militar.

PETERSBURGO, 23.

A *Gazette de la Bourse* noticia que o ministro da guerra, general Soukhomlinow, partirá a 29 do corrente para o Turkestan e visitará o Emir na sua residencia, em Bokhara.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 23.

O imperador Guilherme recebeu em audiencia o presidente do conselho commum de ministros, conde Leopoldo Berchtold, com quem conferenciou durante uma hora.

VIENNA, 23.

Com destino a Corfú, chegou hoje a esta capital o imperador Guilherme, da Allemanha, que foi recebido na estação pelo archiduque Leopoldo Salvador, representando o imperador Francisco José; membros do governo, autoridades e representantes do corpo diplomatico.

Após o banquete que lhe offereceu o imperador Francisco José, no palacio de Schoenbrunn, o kaiser partirá para Veneza.

VIENNA, 23.

Informam de Praga que o movimento grevista na Bohemia tem enfraquecido sensivelmente, de modo a poder-se consideral-o terminado dentro de poucos dias.

VIENNA, 23.

Partiu para Veneza o imperador Guilherme, que foi acompanhado até a *gare* pelo archiduque Leopoldo Salvador, representando o imperador Francisco José.

A despedida entre o soberano allemão e o austriaco foi cordialissima.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23.

O Sr. Philander Knox enviou hontem, de bordo do cruzador *Washington*, um marconigramma ao departamento de Estado, dizendo que a excursão que acaba de emprehender pela America Central deu os resultados que se esperavam.

NOVA YORK, 23.

Telegrammas de Fall-River, no Estado de Massachussetts, informam que a Associação dos Proprietarios de Fabricas de Tecidos de Algodão resolveu augmentar 10 o/o nos salarios dos tecelões, evitando assim uma greve, em que tomariam parte vinte e tres mil trabalhadores.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 23.

Está annunciado que as tropas federaes derrotaram os rebeldes nas proximidades da cidade de Jimenez, infligindo-lhes grande numero de baixas.

As forças do governo tambem soffreram importantes perdas.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

Falleceu o Dr. Wenceslão Escalante, que desde alguns dias se achava gravemente enfermo. O fallecido gozava de grande estima e prestigio e occupou altos cargos, como o de ministro da fazenda e director do Banco da Nação Argentina, tendo sido tambem deputado federal em diversas legislaturas e director da Faculdade de Direito desta capital. A sua morte foi muito sentida.

BUENOS AIRES, 23.

A companhia allemã de vapores Hamburg Amerika Linie resolveu incluir o vapor *Bluecher* no numero dos paquetes que fazem o serviço postal entre Hamburgo e a America do Sul.

BUENOS AIRES, 23.

Um grupo de socialistas festejará amanhã o anniversario da Communa, de Paris.

BUENOS AIRES, 23.

Não obstante a intermittencia dos aguaceiros que cairam ha pouco tempo nesta cidade, o calor continúa intensissimo, dando logar a syncopes e a alguns casos de insolação em diversos pontos da cidade, principalmente na parte central, onde as estatisticas já contam diversas victimas nestes ultimos mezes.

O thermometro registou hoje 36 gráos centigrados.

—O Club Internacional de Caçadores, com séde nesta capital, fará brevemente uma exposição de cães de caça, que, a julgar pelos preparativos que já foram iniciados, terá, como das outras vezes, um grande brilhantismo.

A directoria do mesmo club já fez escolha do local em que pretende realizar a sua exposição, para o que conta com o apoio do governo. Se bem que ainda não esteja affixado o dia da inauguração do certamen, sabe-se que elle se realizará no proximo mez de maio.

BUENOS AIRES, 23.

O jornal *La Argentina* diz que os empregos mais importantes, ultimamente creados pelo governo, foram dados a parentes do presidente da Republica e dos membros do ministerio, por causa das eleições.

—As eleições realizam-se no domingo de Paschoa. As mesas eleitoraes serão installadas nos edificios onde funccionam as escolas normaes, primarias e particulares e nos collegios equiparados.

—A colonia hespanhola d'aqui está tratando de obter os recursos necessarios para mandar construir um couraçado, afim de offerecel-o á Hespanha. A idéa tem tido grande aceitação, achando-se já subscriptos importantes donativos.

—Tem causado extranheza e está sendo muito commentado o facto de ter o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, mandado felicitações ao governador da provincia de Cordoba, Sr. Felix Garzón, pelo resultado das eleições, que reputa legaes, quando é sabido que a organização das mesas eleitoraes foi feita pela policia.

—Noticias recebidas de Amsterdam, dizem que os titulos do Banco Hypothecario do Rio da Prata estão sendo cotados a 101 1|4 na Bolsa daquella praça, tendo tido regular procura.

—O engenheiro Borello realizará amanhã, no aerodromo de Lugano, uma serie de vôos em um biplano de sua invenção, levando em sua companhia alguns jornalistas.

—Inaugurou-se hoje, na cidade de La Plata, a nova praça Moreno, que occupa o espaço de quatro quarteirões.

—Falleceu o coronel José Orfila, veterano da guerra do Paraguay.

—Foram postos em liberdade os aspirantes e officiaes, que se achavam detidos, por terem provocado grande escandalo e promovido desordens no restaurante do *stand* do tiro ao alvo italiano, de Villa Devoto.

O governo resolveu mandar processar os officiaes que se achavam presentes e que assistiram impassivelmente ás desordens promovidas por aquelles seus subordinados.

—Partiram para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Konig Friedrich August*, os Srs. Antonio Mattos, Antonio Aguiar e Adolpho Casares.

BUENOS AIRES, 23.

Realiza-se amanhã o enterro do Dr. Wenceslão Escalante, fallecido hontem. O enterro é feito a expensas do Estado, sendo prestadas as honras militares que lhe competem, como antigo ministro de Estado. Comparecerá a congregação da Faculdade de Direito, pronunciando o elogio funebre o lente cathedratico de direito romano, Sr. Carlos Ibarguren.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 23.

A *Capital* continúa a publicar artigos injuriosos e em linguagem violenta contra os proceres conservadores. Em um artigo de hontem, são chamados de corja suja e outras infamias que não telegrapho, porque o telegrapho não aceita.

A *Capital* está explorando a ingenuidade de um menor, fazendo-o publicar artigos contra os proceres conservadores. O rapazola explorado chama-se Gonçalves Galiza, e, no artigo que assigna, chama de larapios aos deputados eleitos pelos conservadores, citando o nome de João Chaves Bastos e outros.

A offensa é directa aos Drs. Serzedello Correia e Rogerio Miranda.

(Serviço do *Paiz*.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 23.

O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, visitou hontem o quartel em que se acham estacionadas as forças do exercito destacadas nesta capital, á praça Deodoro.

Estiveram presentes a essa visita, além do major José Capitolino Gameiro, commandante do 48° de caçadores, toda a officialidade do mesmo batalhão e mais a bateria independente, o inspector interino da região, tenente-coronel Adauto Pereira de Mello e seu estado-maior.

O Dr. Luiz Domingues, ladeado pelos seus secretarios civil e militar, visitou todas as dependencias do quartel, tendo sido recebido com as honras do estylo.

S. Ex. retirou-se daquelle estabelecimento agradavelmente impressionado.

—Chegou hoje a grande companhia de zarzuelas do Sr. Pablo Lopez, que vem iniciar uma temporada no theatro S. Luiz.

O Sr. Pablo Lopez começará aqui os espectaculos amanhã, com a opereta *O conde de Luxemburgo*.

Reina intensa animação pela temporada theatral, pelo successo causado por essa companhia em Belem.

—Continuam a cair chuvas torrenciaes sobre quasi toda a região do Estado, dando motivo á apprehensão de grandes enchentes nos rios Tocantins e Itapicurús.

—Com as inundações aqui havidas, a Intendencia desta capital resolveu fazer amanhã a escolha das propostas, já estudadas, para a viação e tracção electrica, dentro do perimetro urbano.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 23.

A junta de recursos annullou hontem o alistamento procedido nesta capital, sob o fundamento de terem tomado parte na sessão, que elegeu a commissão revisora, dois supplentes que já haviam perdido o mandato e por ter o juiz de direito presidente daquella commissão transferido a séde da mesma, fóra dos casos previstos por lei.

—Seguiram hontem para Altos o Dr. Miguel Rosa e o major Candido Gil Castello Branco.

Este ultimo vai fazer ali conferencias em propaganda da candidatura do Dr. Miguel Rosa ao governo do Estado.

— Telegrammas procedentes de Barras informam que um irmão do coronel Coriolano de Carvalho, ali residente, promoveu uma passeata acintosa aos adversarios da candidatura daquelle militar, disparando tiros de revólver e rifles pelas ruas.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 23.

O coronel Thomaz Cavalcanti, emissario do partido republicano conservador no Ceará, tem recebido do interior telegrammas das seguintes localidades: Camocim, dos coroneis Adonias e Zeferino Vera e mais 183 assignaturas; Aracaty, do coronel Pompeu Costa Lima e outros; Uruburetama, do chefe coronel Josué Bastos; Lavras, do chefe coronel Gustavo Lima; Canindé, do chefe Monteiro Filho e outros, inclusive juizes de direito e substitutos; Russas, do chefe coronel Araujo Lima; Joazeiro, do chefe padre Cicero Limoeiro e do chefe coronel José Nunes Guerreiro; Araripe, do chefe coronel Pedro Silvino Alencar; Granja, do chefe coronel Luiz Felippe e outros; Cascavel, do chefe padre Valdevino Nogueira; Acarahú, do chefe deputado Raymundo Salles e outros; Massapé, do chefe coronel José Amancio e 210 assignaturas; Baturité, do chefe deputado Alfredo Dutra e muitas assignaturas; Maranguape, do chefe coronel Afro Campos, advogado Antonio Botelho e pharmaceutico Onulpho Camara; Icó, do desembargador Boaventura Bastos e outros; Sobral, do Dr. Eduardo Sabova e coroneis Emilio e Frederico Gomes; Jaguaribe, do chefe Dr. Caetano Sá Pereira; Iguatú, do coronel João Mendonça; Camocim, do chefe coronel Adonias Lima e outros; Morada Nova, do chefe coronel Manoel Honorato e muitos outros; Cariré, de João Evaristo, Pedro Sobrinho, Joaquim Vidal e outros, e S. Benedicto, do chefe deputado Tiburcio Paula e muitos outros.

FORTALEZA, 23.

Nestes dois ultimos dias, esta capital tem se conservado em relativa calma.

Não obstante isso, o coronel Thomaz Cavalcanti tem tido repetidas conferencias com o presidente do Estado e com o inspector militar, no sentido de assegurar a paz e a tranquilidade das familias.

—O coronel Thomaz Cavalcanti tem recebido constantemente telegrammas dos municipios do interior do Estado, adherindo á candidatura do general Bezerril.

Protestaram inteira solidariedade com o partido republicano conservador os municipios de Sobral, Camocim, Granja, Massapé, Maracahú, Sant'Anna, Santa Quiteria, Tamboril, Maipú, Ipoeiras, Crateús, Campo Grande, S. Benedicto, Ibiapina, Tauá, Viçosa, Itapipora, Uruburetama, Soure, Pentecostes, Aracaty, Russas, Limoeiro, Aquiraz, Cascavel, Pacatuba, Maranguape, Aracoyaba, Baturité, Redempção, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu, Iguatú, Icó, Lavras, Aurora, Joazeiro, Crato, Milagres, Varzea Alegre, Missão Velha, Araripe, Morada Nova, Barbalha, Jardim e outras localidades.

Todos esses telegrammas vêm assignados por centenas de eleitores, representando um plebiscito prévio em favor da candidatura Bezerril, cujo nome será suffragado no dia 10 de abril proximo vindouro.

—Realizou-se hontem, no theatro José de Alencar, um banquete offerecido ao coronel Franco Rabello, a que deixaram de comparecer alguns deputados estadoaes e outros convivas.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

A commissão do commercio desta capital, promotora das festas commemorativas do anniversario natalicio do general Dantas Barreto, governador do Estado, distribuiu mil cartões, no valor de 5$ cada um, aos pobres que compareceram ao jardim da praça da Republica, convidados por uma commissão de senhoras encarregadas de fazer a distribuição.

—O *Jornal do Recife*, o *Jornal Pequeno*, a *Republica*, o *Pernambuco* e a *Lanceta* publicam hoje grandes artigos, elogiando o governo do general Dantas Barreto, por motivo do seu anniversario natalicio, que hoje passa.

—A bordo do *Brazil*, partirão amanhã, com destino a Fortaleza, 400 praças do exercito e 15 officiaes, pertencentes ao 49° batalhão de infanteria.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 23.

A bordo do *Pará* é festivamente esperado amanhã, no porto desta capital, em viagem para a Bahia, o Dr. J. J. Seabra, governador eleito daquelle Estado.

S. Ex. será recebido aqui pelo governador do Estado e por uma commissão do partido republicano conservador.

—Por motivo do anniversario da ordenação sacerdotal do bispo Dom Fernando Monteiro, foi hontem Sua Revma. muito felicitado, recebendo, entre outras visitas, a do presidente do Estado, Dr. Jeronymo Monteiro, por intermedio do ajudante de ordens deste.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.

A Empreza Industrial Caieiras de Minas, organizada com capitaes paulistas, está fazendo importantes installações em Arco Verde, tendo adquirido para isso largos terrenos.

Naquella localidade a cal, que, ha 15 dias se comprava á razão de $700 o sacco, passou a ser vendida a 1$200.

—A Estrada de Ferro Central do Brazil está edificando uma estação em Arco Verde.

—Será fundada brevemente aqui uma Universidade, por iniciativa de muitas influencias politicas do Estado.

—Syndicatos inglez, francez e americano têm effectuado compras de diversos terrenos em que se encontram jazidas de ferro.

Este facto tem dado logar a que os ditos terrenos estejam muito valorizados.

—Está marcada para o dia 31 do corrente a eleição do Conselho Deliberativo da capital, que será disputada por candidatos do partido republicano e avulsos.

—Reina grande animação por motivo da proxima realização do Congresso Medico, que será installado nesta capital no dia 21 de abril.

Por essa occasião haverá festas, passeios e banquetes.

O numero de congressistas sobe a mais de 300.

Entre os passeios que serão realizados conta-se o da gruta calcarea de Maquiné.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 23.

A *Gazeta* publica a seguinte entrevista que um de seus redactores teve com o Dr. Ruy Barbosa:

—Tudo se desmorona, frizou S. Ex. A capital do paiz, onde se reflecte a vida nacional, soffre os effeitos dessa grande bebedeira de politicagem, em que avulta, com sinistro relevo, a infame usurpação da Bahia.

—A situação do Sr. Seabra é definitiva?

—Não sei se elle para lá segue, conduzindo o archivo do telegrapho e os despojos da famigerada honestidade, que tanto apregoava ao entrar para a pasta da viação.

—V. Ex. disse o archivo do telegrapho... Será possivel?

—Pelo menos, tudo quanto diz respeito á tragedia bahiana desappareceu, como por encanto, dos correios e telegraphos. Nem vestigio resta.

—Mas o Congresso ou o Supremo Tribunal reputarão legal esse governo fraudulento?

—Não vejo como. O Supremo Tribunal considerou illegitima a primeira phase do governo Braulio Xavier e, consequentemente, nullos os seus actos. Ora, a bambochata da pseudo-eleição é da primeira phase; logo, é nulla; além disto, grande parte dos congressistas bahianos está protestando contra o reconhecimento. Como é que se conseguiria dar apparencia de legalidade a tão indecorosa trapaça?

—E sobre a demissão do ministro da guerra? Póde dar-nos qualquer informação? V. Ex. veiu do Rio e é provavel que saiba.

—Ao certo nada sei. Mas a minha opinião é que o general Menna Barreto não se abala. E' mesmo corrente em rodas militares que elle não sairá, mesmo que o marechal Hermes o exonere...

—Iria até este ponto?

—Perfeitamente. O presidente da Republica não resiste á fascinação dos fortes. Basta que o ministro da guerra o fite e lhe declare que não sae, para que o Sr. Hermes se renda, subjugado. De resto, tudo marcha de fórma analoga.

—Mas não terá exito o movimento de reacção que se nota no exercito contra a politicagem?

—O exercito, em grande parte, anda absolutamente desviado da profissão militar; alguns officiaes cogitam de subir; outros, se aproveitam das singulares vantagens da reforma e aposentam-se, para se dedicar a negocios.

—A reforma, entretanto, não lhes prejudica as finanças particulares.

—Ao contrario; hoje é melhor ser official reformado que official da activa, por um disparate que ninguem saberá qualificar. O official reformado percebe em nosso paiz soldo maior que o official que trabalha. Estamos em um regimen em que o ocio é melhor remunerado que o trabalho.

S. PAULO, 23.

A directoria da viação pediu á secretaria da agricultura a abertura de um credito de 500:000$, para a construcção do prolongamento do ramal de Iguapira, no *tramway* da Cantareira, terminando em Santa Isabel.

—São esperados em Santos, quinta-feira proxima, 2.046 immigrantes.

Desde 1 de janeiro até hontem entraram 20.468 immigrantes.

—O ministro da justiça, Dr. Rivadavia Correia, visitou a Escola Polytechnica, a Escola Normal e o grupo escolar Prudente de Moraes.

—Está em vias de organização um syndicato para adquirir terras ainda cobertas de matta virgem, á margem do Paranapanema, proximo da estação de Chavantes, da Estrada de Ferro Sorocabana.

Esse syndicato denominar-se-ha Brazilian Lumber and Coffee Syndicate.

A' sua testa acham-se capitalistas e lavradores importantes.

—Hoje, a 1 hora da tarde, o conselheiro Ruy Barbosa foi alvo de significativa manifestação por parte dos alumnos da Universidade, falando por essa occasião o academico de direito Josino Vianna.

Depois disso, o conselheiro Ruy Barbosa visitou as redacções de diversos jornaes e retribuiu as visitas que recebera dos secretarios do Estado.

S. Ex. partirá para Campinas segunda-feira proxima, seguindo terça-feira para Poços de Caldas.

—Na Camara dos Deputados realizou-se a primeira sessão preparatoria.

—A policia da cidade de Santos impediu o desembarque dos passageiros Emilio Molina, Serafim Lupiennes e Antonio Fernandes, que haviam embarcado clandestinamente em Buenos Aires, a bordo do *Sophia Hohenberg*.

S. PAULO, 23.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 23.

A Municipalidade de Itapetininga marcou o dia 3 de maio para a inauguração official da luz electrica da mesma cidade.

—O Dr. Campos Salles, ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina, recebeu hoje um telegramma transmittido pelo Dr. Julio Fernandez, ministro daquella Republica no Rio de Janeiro, felicitando-o pela sua recente nomeação na carreira diplomatica e convidando-o para que, em sua passagem por essa capital, assista a um banquete que S. Ex. pretende offerecer-lhe.

—A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro pretende estabelecer brevemente um serviço de trens nocturnos entre Campinas e Ribeirão Preto.

Para isso, aquella companhia já fez construir diversos carros-dormitorios, copiados dos melhores modelos europeus.

—O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, acompanhado do Dr. Altino Arantes, secretario do interior, visitou a Escola Normal e os grupos escolares desta capital.

S. Ex. assistirá tambem, á noite, á installação solemne da Universidade desta capital.

S. PAULO, 23.

Conforme o nosso telegramma transmittido hontem, o Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior e justiça, seguirá amanhã, acompanhado de sua Exma. familia, pelo nocturno, para a estação de aguas de Caxambú.

—Têm occorrido nesta capital, nestes ultimos dias, muitos suicidios.

A policia, no sentido de evitar o quanto possivel a pratica desses desatinos, providenciou energicamente, prohibindo que as pharmacias e drogarias continuem a vender, sem escrupulos, venenos e anesthesicos, sem a devida prescripção medica.

S. PAULO, 23.

O Dr. Ruy Barbosa, que actualmente se acha nesta capital, tem recebido, por parte das classes estudiosas, muitas manifestações de apreço.

Hoje, S. Ex. recebeu uma manifestação dos alumnos da Universidade desta capital e, durante todo o dia, tem recebido muitas visitas de amigos e admiradores.

O banquete offerecido, em Santos, ao conselheiro Ruy Barbosa não foi offertado, como dissemos em telegrammas anteriores, pelo Sr. Eduardo Machado, director da Agencia Sul-Americana, e sim por um grupo de admiradores do Dr. Ruy Barbosa, falando, offerecendo o banquete, o Dr. Galeão Carvalhal.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 23.

A. enchentes dos rios Cuyabá e S. Lourenço vão diminuindo sensivelmente, dando logar a que os lavradores voltem ás habitações e recomecem os seus trabalhos.

Até o presente nenhum accidente lamentavel occorreu com as cheias daquelle rio.

Ao envez do que foi telegraphado para essa capital, as cheias não produziram a falada calamidade, concor-

rendo, pelo contrario, para o maior desenvolvimento das plantações.

—Appareceu hoje o primeiro numero de uma revista literaria scientifica, creada sob os auspicios do Dr. Costa Marques, presidente do Estado, e do secretario do interior, Dr. Manoel Paes Oliveira.

A primeira edição dessa revista, que traz excellentes trabalhos sobre lavoura, foi recebido com geral sympathia pela imprensa desta capital.

—A' commissão incumbida de fazer a propaganda deste Estado, por ordem do Dr. Manoel Paes Oliveira, secretario do interior, foi fixado o prazo de noventa dias para a apresentação dos trabalhos feitos nesse sentido.

—Serão inaugurados amanhã, com imponente solemnidade, os retratos do senador Antonio Azeredo e do major Veiga Cabral.

A inauguração terá logar no Arsenal de Guerra.

—A adulteração que nessa capital se fez sobre a questão do banco do Sr. Homolle, transmittida para aqui por telegramma, foi recebida com geral aversão, conhecendo-se a maneira por que procedeu o Dr. Costa Marques, presidente do Estado, na referida questão.

Sabe-se que o Dr. Costa Marques, defendendo os interesses do Estado, repelliu as absurdas pretensões do referido Sr. Homolle, que nenhum privilegio obteve, nem mesmo o de garantias de juros.

CUYABA', 23.

O Dr. Manoel Paes de Oliveira, secretario do interior e fazenda, está elaborando um projecto de regulamentação para a repressão do contrabando neste Estado, sendo provavel que faça parte do mesmo projecto a creação de um corpo de guarda, para o mesmo fim.

—A ordem publica continúa inalterada no sul do Estado, onde se acha o chefe de policia, que prosegue na apuração da responsabilidade dos autores dos ultimos conflictos ali occorridos.

Até o presente, está provado que o capitão Azambuja foi o mandante na tentativa de assassinato contra o official de justiça de Bella Vista e o major Paulo de Oliveira, o responsavel pela abertura violenta da cadeia publica da referida localidade, aguardando-se os esclarecimentos necessarios ao processo dos outros implicados nos mesmos acontecimentos.

—O Dr. João Carlos, secretario do directorio central, tem recebido dos directorios locaes testemunhos de inteira solidariedade politica, podendo-se, portanto, asseverar que existe perfeita harmonia de vista.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

DIAMANTINA, 23.

Acabo de ler a vossa local de 20, sob a epigraphe—*Ouro falsificado*, em que o individuo Alberto Gentil Filho, vendedor de joias falsas, declarou á policia tel-as comprado em S. Paulo a um negociante ambulante, que, segundo diz, lhe affirmou serem de Diamantina, das officinas Cosme Couto.

Venho protestar energicamente contra semelhante embuste. Minhas obras são conhecidas, reconhecidas e procuradas de preferencia em todo o Brazil, marcadas dezoito quilates. Os unicos negociantes ambulantes com os quaes mantenho relações commerciaes são: Antonio Barbosa, Poços de Caldas, S. Paulo; Antonio Soares Junior, Botucatú; Vicente Neves e Francellino Horta, S. Paulo.

Para minha garantia, para defender os creditos das minhas officinas e para zelar os interesses dos consumidores, constitui hoje ahi advogado, afim de proceder a pesquizas e responsabilizar o criminoso audaz, que se serve do meu nome para vender as suas bugigangas — *Cosme Alves do Couto.*

PORTO NOVO DO CUNHA, 23.

Falleceu hoje, a 1 hora e 40 minutos, na avançada idade de 80 annos, o Sr. Manoel José Gonçalves Esquerdo, capitalista, morador nesta cidade ha 51 annos, pai do distincto engenheiro Fernando Esquerdo — Dr. *Francisco Salles Marques — Manoel Joaquim Pereira — José Venancio de Godoy — Antonio Ribeiro dos Reis— Alberto Amaral.*

JANUARIA, 23.

O juiz de direito, chefe ostensivo da politica adversaria, de parceria com o juiz municipal, poz em pratica todos os meios no intuito de impedir que o 1º juiz de paz Canuto Lins presidisse á junta organizadora das mesas do districto da cidade para a eleição municipal de 31 do corrente. Fracassou o plano, porque o 1º juiz de paz foi apoiado pelo povo, que, usando pacificamente do direito de reunião, o garantiu no exercicio das suas funcções, visto estar elle ameaçado pelo grupo chefiado pelo juiz de direito, de não tomar assento, nem presidir á junta.

No logar e hora designados por lei, presentes os membros e o juiz de paz, sob a presidencia do 1º juiz de paz, levantaram-se o 2º juiz de paz Minervino Aquino e immediatos Nelson Adão e Pacheco que, negando competencia ao 1º juiz de paz para presidir á junta, recusaram-se a fazer parte dos trabalhos e retiraram-se livremente. Preenchidas as faltas dos membros que se ausentaram, mediante a escolha de tres eleitores da séde do districto, de accordo com a lei, a junta ficou constituida, verificando-se a escolha dos mesarios da 2ª e 2ª secções eleitoraes. Os trabalhos correram regularmente e, terminados elles, o presidente da junta foi acompanhado até á sua residencia por numeroso grupo de populares, composto de cidadãos de todas as classes sociaes que, applaudindo a correcção do seu procedimento, prestou-lhe inteiro apoio, prestigiando a sua autoridade. Reinou a melhor ordem, estando a cidade em completa paz. O juiz de direito e seus partidarios preparam uma eleição clandestina em todo o municipio — *Cassiano Cunha — Manoel Jatobá — Mamede Rodrigues Barros — João Motta — Jacintho Chagas — Romão Motta—Joaquim Oliveira — Meroveu Madureira—Revinio Castilho—Martiniano Cunha—José Evangelista—Arthur Pimenta—Salvador Wagemann —Antonio Evangelista — Tertuliano Fagundes—Apollinario Carqueiro — Abilio Macedo—Antonio Cabelludo— Pedro Lima—José Jordão — Antonio Nascimento.*

Aguas Virtuosas de Lambary —O estado sanitario da villa é excellente, havendo já grande numero de pessoas veraneando e em uso das aguas.

Qualquer informação ás pessoas que desejarem seguir para a localidade será prestada com toda promptidão, pelo arrendatario das fontes, Affonso de Vilhena Paiva, que se encarrega desinteressadamente de tomar commodos em qualquer dos hoteis da villa.

A situação da lavoura paulista.

A companhia agricola de Ribeirão Preto teve um lucro liquido, no anno passado, de 480 contos, distribuindo aos seus accionistas o dividendo de 12 %.

O producto da safra foi de 2.164:493$770, havendo ainda 3:620$ de café por vender.

Pelo optimo resultado alcançado por essa empreza, póde-se avaliar as prosperas condições em que se devem encontrar os fazendeiros em geral.

UMA FORMIDAVEL EXPLOSÃO

O LAUDO DOS PERITOS

Os peritos nomeados pelo delegado do 12º districto para examinar a barbearia da rua Frei Caneca n. 208, entregaram hontem o seu laudo, respondendo aos quesitos formulados pela policia.

Eis o laudo:

"Os abaixo assignados, peritos requisitados para procederem ao exame na casa da rua Frei Caneca n. 208, onde se deu uma explosão, depois de terem feito minucioso exame na referida casa, passam a responder aos quesitos apresentados:

1º quesito— Qual o estado interior da casa examinada?

Respondem: o estado interior e o exterior propriamente dito da casa, é bom; existindo, entretanto, na parte interna uma divisão de madeira que separa a barbearia da sapataria, a qual está damnificada. Com a violencia do choque causado pela explosão, que se deu precisamente nesse ponto, occasionou a quéda de uma pedra marmore e de alguns utensilios de barbeiro que ficaram tambem damnificados.

2º quesito — Especificadamente, quaes são esses damnos?

Respondem: prejudicado pelas respostas dadas ao quesito anterior.

3º quesito — Esses damnos podiam ser produzidos por dynamite?

Respondem: sim.

4º quesito — No caso affirmativo, quaes as materias que os levam a isto affirmar?

Respondem: porque só a dynamite seria capaz de, em pequena quantidade, produzir os estragos pela maneira por que o fez e já mencionados nas respostas dadas no primeiro quesito.

5º quesito — Esses damnos podiam ser produzidos por outro explosivo?

Respondem: não.

6º quesito — No caso affirmativo, quaes os motivos que os levam a isto affirmar?

Respondem: porque outro qualquer explosivo, dos conhecidos entre nós, seria preciso maior quantidade e, naturalmente, manifestar-se-hia, após á explosão, o incendio, facto que não se deu.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1912—Antonio Rodrigues —Fragoso —Francisco Faria Castro."

O *Corrieri de Italia* diz que em breve a Santa Sé vai regular a idade em que os sacerdotes se pódem ordenar, sendo provavel que seja marcada a de 28 annos.

MORREU QUEIMADA

Lydia de Almeida Gouveia, com 37 annos, residente á rua Pernambuco n. 100, tinha um amante, que era Ernesto Dias Carneiro.

Viveram em muito boa harmonia durante algum tempo.

Mas de certo tempo para cá Lydia começou a notar que Ernesto já não tinha junto della a assiduidade dos primeiros e felizes tempos.

O ciume torturava aquella pobre alma. Lydia amava verdadeiramente a Ernesto. Não podia, pois, supportar o martyrio de vel-o passar a outros braços.

Mas... como chamal-o de novo? Como conseguir que elle esquecesse a rival?

Ah! os homens! Eram bem crueis, quando deixavam de amar uma mulher! Taes eram os pensamentos da infeliz e desadorada Lydia.

Ha quinze dias o seu tormento chegou ao auge.

Era muito soffrer. Sentia-se fraca perante o martyrio do ciume, humilhada perante a rival triumphante, impotente diante da perda enorme que soffria.

Então Lydia desesperou.

Desesperou de tudo e só viu um meio, um unico consolo, um refugio unico para furtar-se á sua dor immensa: Lydia pensou em morrer.

Esta idéa surgiu-lhe tão clara, tão limpida, e ao mesmo tempo tão cheia de logica e de encantos, que a infeliz mulher resolveu logo pol-a em pratica.

Para isso Lydia escolheu um meio horrivel: queimou-se.

Era horroroso, mas póde haver tormento maior do que o amor não correspondido? Para quem soffria ha tanto tempo as torturas medonhas do ciume, morrer queimada seria tormento que se não pudesse supportar?

E a pobre Lydia, medindo a sua desgraça apenas pela immensidade da sua dor, tomou a medida extrema: muniu-se de kerosene, embebeu as roupas que vestia no poderoso inflammavel e, resoluta como quem despreza e detesta a vida, ateou fogo ás vestes.

As chammas lamberam-lhe as carnes pavorosamente.

Lydia não póde soffrer calada as dores cruciantes que lhe infligia o fogo: gritou. Aos seus gritos acudiram diversas pessoas que com muito custo conseguiram extinguir a chamma.

Lydia, em estado grave, foi levada para o leito, onde esteve prostrada durante quinze dias, soffrendo dores cruciantes.

Apesar dos cuidados que lhe prodigalizaram os amigos e parentes, Lydia veiu a fallecer, hontem, á tarde, victima do seu desespero e da sua loucura.

Do que occorrera ha quinze dias, nada se communicou á policia do 20º districto, que só hontem teve sciencia do facto, depois da morte de Lydia.

A autoridade daquelle districto abriu inquerito.

Mlle. Marie Antoniette Ghekiere é um nome vantajosamente conhecido na alta roda carioca.

Dentista pela nossa Faculdade de Medicina, e de uma educação fina e esmerada, conseguiu notabilizar-se na sua profissão, de sorte que é ao seu saber e á sua delicada pericia que, de ha muito recorrem as senhoras do nosso *high-life*.

Vai ella inaugurar amanhã o seu novo consultorio, montado com a mais moderna apparelhagem. Acha-se elle situado á rua S. José n. 83, 1º andar, e a sua gentil proprietaria teve a amabilidade, não só de convidar-nos para a festa, como de vir pessoalmente trazer-nos a *carte-convite* para essa ceremonia.

MOMO

Evohé!...

Ouvem-se ao longe o zabumbar do "Zé-Pereira" e o clangor de um clarim annunciando a chegada do brilhante "cortejo" do rei da galhofa, o impagavel Momo.

Eis chegada a hora da troça e do pagode!

Vamos rapazes e raparigas brincar e folgar a valer, vamos gozar os dias de folguedos da 2ª sessão carnavalesca de 1912. Rir, brincar e gozar nos bailes, passeatas, batalhas de confetti e lança-perfumes são os principaes predicados do el-rei da chalaça.

Fenianos, os gloriosos campeões do "poleiro", Tenentes, os heróes da "caverna" no carnaval de 1912; Democraticos, os queridos "carapicús", que no victorioso "castello" emprestam ao povo carioca o riso e a galhofa, emfim, os Relampagos, Zuavos, Pingas, Resistentes, Progressistas e Pepinos darão a nota alegre do carnaval de 1912, com brilhantes e ricos prestitos e grandiosos bailes de mascaras, abrilhantados por excellentes e afinadas fanfarras.

Vinde povo! Ao Reino da Folia!

Ao espoucar do champagne, entre "hurrahs" estridentes, bebamos com alegria, á chegada de Momo, o impagavel rei do pagode.

E logo mais, quando a nossa grande arteria, a Avenida Rio Branco, estiver "chic" e repleta de damas e cavalheiros, entregues á loucura e ao prazer e na lucta dos "confetti" e lança-perfumes, preparai as vossas palmas para receber os "baetas", os valentes Tenentes do Diabo, que em luzida passeata darão inicio á segunda sessão do carnaval de 1912.

Tudo é prazer e alegria... porque tristezas não pagam dividas!...

Abri alas... eis que chega o "cortejo" do rei pagão, o incomparavel folião—Momo.

Toque a musica seu maestro, e vocês, foliões, estourem os tambores e bombos, num "Zé-pereira" infernal.

Viva a pandega!

Viva a Folia!

* *

Agora, seus camaradas, venham e queiram trazer as suas ordens para o "dégas", que tem as columnas do "Paiz" ao dispôr de todas as sociedades, club e ranchos — DE WILTON.

AS PASSEATAS DE HOJE

Os valentes foliões da "caverna", os sympathicos Tenentes do Diabo, sairão hoje á rua com luzida passeata em honra á Folia.

O prestito tem a seguinte ordem:

"Commissão de frente, vestida a rigor e cavalgando ginetes "pur sang", seguida da banda de clarins, que annunciarão á passagem dos "baetas".

Banda de musica trajando riquissima fantasia.

Carro á "Daumont", tirado por tres lindas parelhas, onde irá o estandarte social rubro-negro, dos gloriosos Tenentes do Diabo.

"Landau", com a commissão de carnaval de 1912 e "Auto", com o artista e auxiliares, do barracão dos Tenentes.

Seguir-se-hão innumeros carros, com espirituosos "paineis" e automoveis conduzindo "baetas" e diavolinas".

Os denodados carnavalescos promettem fazer grande successo pelas principaes ruas e avenidas da nossa capital.

Palmas, muitas palmas para os Tenentes do Diabo.

Tambem os "gatos brancos", os valorosos foliões Pingas Carnavalescos, sairão hoje á rua, do Engenho de Dentro até o largo do Estacio de Sá. A passeata dos rapazes do pavilhão alvi-rubro, vai ser encantadora, tanto assim que os Srs. Barros Lima, Maximo Pinto, Armando Sayão, Emilio Veiga e outros estão em actividade, afim de nada faltar.

O dia de hoje vai ser muito divertido na cidade e nos suburbios, graças aos carnavalescos que constituem as grandes sociedades.

Os Democraticos, Fenianos e Resistentes da Piedade promettem para logo mais um milhão de surpresas.

NOS SUBURBIOS

As alegres localidades que são Engenho Novo, Meyer, Riachuelo, Engenho de Dentro, Piedade e Madureira, estarão hoje em festa, havendo "retretas", por excellentes bandas de musica e batalha de confetti.

O CASO JOPPERT

JOSÉ DE ALMEIDA APRESENTA-SE A' POLICIA

O INQUERITO CONTINUA

Como dissémos hontem, o preposto do corretor Guilherme Joppert, que havia desapparecido desta capital com diversos valores, apresentou-se á policia, e declarou ao Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, que havia desapparecido porque fora enganado pelo solicitador José de Almeida, do qual havia aceito notas promissorias no valor de 100:000$000.

Hontem, cerca de meio-dia, o referido solicitador apresentou-se ao Dr. Eurico Cruz, que o interrogou.

Logo no começo do interrogatorio, houve um ligeiro attrito entre o delegado e o depoente, indo este para a sala do corpo de agentes.

Acalmou-se, e voltou a depor.

Negou que tivesse firmado qualquer nota promissoria, affirmando, porém, que taes notas foram assignadas por sua mãi, D. Maria Ferreira de Almeida Oliveira, residente á rua General Telles n. 53.

Hoje deverá ser ouvida essa senhora, afim de ser apurada a contradicção, existente entre o depoimento de Guilherme Joppert e do solicitador José de Almeida.

Na Noruega, as mulheres têm capacidade para tudo; segundo uma lei, ha pouco votada, pódem desempenhar todos os cargos administrativos e officiaes, excepto no exercito e na diplomacia.

No exercito, vá: mas na diplomacia por que não? pergunta o chronista da "Gazette de Hollande".

Todas as mulheres, ainda as mais falhas, são naturalmente diplomatas. Sabem a arte de intrigar, de fingir, de sorrir a tempo, de mentir, de esperar a hora propicia para triumpharem, ou para se vingarem.

Estão á vontade nas salas, onde, entre duas valsas, se resolvem ás vezes os destinos dos povos; e facilmente esquecem juramentos e principios.

Haverá alguma coisa de mais diplomata?

De mais, para representar uma nação civilizada, uma mulher bonita, elegante, de espirito, faria melhor figura do que um diplomata chocho e aparvalhado.

As amaveis embaixatrizes usariam argumentos irresistiveis, porque o patriotismo da taes diplomatas estaria disposto a todos os sacrificios.

A diplomacia de rendas é a diplomacia do futuro.

Seriam indiscretas? Ora, ora! Por via da regra, os tratados secretos são sempre assoalhados!

OS LADRÕES ARRANJAM UM QUARTEL-GENERAL

Na rua D. Clara

Os ladrões hoje em dia não gostam mais de morar em cavernas, como nos bons tempos de Ali-Babá.

O melhor, o mais pratico nos dias que correm é arranjar uma casa e fazer d'ali a séde das operações.

Mas uma casa é coisa que não se mette na algibeira; e de outro lado, expulsar os donos tambem não é possivel, por causa da policia.

Por isso o bom seria obter uma casa de que o dono se tivesse esquecido.

Foi justamente o que conseguiram os ladrões da rua D. Clara.

Nessa rua, ha uma casa, a de n. 14, que é propriedade do Dr. Luna Freire, e está actualmente desoccupada.

Hontem, aquelle illustre medico teve desejo de ver em que estado se achava a sua casa.

Qual não foi, porém, o seu espanto, ao chegar á sua propriedade, vendo-a toda esburacada, janelas partidas, telhas quebradas, vidraças espatifadas!...

Parecia que a casa fôra estragada por um incendio.

Syndicando, veiu o Dr. Luna Freire a saber que os ladrões tinham feito da sua casa, nada mais nada menos, do que o seu quartel-general. Ali dormiam, ali moravam, ali combinavam os seus planos, ali viviam, emfim, como legitimos e genuinos proprietarios...

O proprietario escreveu então uma carta ao Dr. Bento Pinheiro, delegado do 23º districto, pedindo providencias.

Aquella autoridade ordenou ao commissario Vianna que cercasse o predio e effectuasse a prisão de quem estivesse no interior.

Hontem, aquelle commissario, acompanhado de praças de policia, dirigiu-se ao local indicado, para effectuar as prisões.

Mas qual! Ladrão fareja policia como veado fareja cachorro.

O commissario não logrou encontrar lá nem um só dos audazes malfeitores.

Veremos se será mais feliz em outra diligencia, organizada com precauções mais bem tomadas.

O Dr. Kerzl foi recommendado ao imperador Francisco José pelo conde de Paar, como excellente medico.

— Que appareça amanhã, ás 10 da manhã, disse o monarcha.

No dia aprazado, só ás 11 horas é que o ajudante de campo annunciou o referido medico.

— Mande-o entrar, disse, irritado, o imperador. Vai ver o que vou dizer-lhe.

Entrou o medico.

— Avisei que viesse ás 10 horas. Agora tenho mais que fazer.

— Sire, respondeu Kerzl, imperturbavel; tive de fazer uma operação inadiavel, no hospital militar. Tratava-se da vida de um homem.

— Como se chama esse doente que fez retardar a sua vinda?

— E' um soldado do 73º de infanteria.

Francisco José, sem dizer palavra, avançou para o medico, fitou-o demoradamente e apertou-lhe vigorosamente a mão.

Nestas condições é que o Dr. Kerzl se tornou o medico particular do imperador da Austria.

O Sr. M. J. Roell é uma das individualidades politicas de maior destaque e que mais se impõe pela sua intelligencia, á consideração do publico da Hollanda.

Tendo desempenhado cargos importantissimos e depois de ter feito parte da primeira Camara, foi eleito presidente da segunda Camara e ultimamente a rainha Guilhermina, afim de dar-lhe uma publica prova de alto apreço em que o tem, nomeou-o vice-presidente do conselho de Estado.

Uma nova éra abrir-se-ha para todos aquelles que tomarem o habito de fazer uso diario do Odol; este preparado é um dentifricio delicado e efficaz, que limpa os dentes e os protege contra os ataques da carie.

Referem-se jornaes estrangeiros, com elogio, a duas interessantes crianças. Chamam-se ellas Miss Dot Temple e Miss Esme Wynne, a primeira de sete annos de idade e a segunda de dez, as quaes escreveram uma peça para ser representada — por crianças, bem entendido — no theatro Savoy, de Londres.

CARTA DA ITALIA

ROMA, 1.

A proposito da guerra italo-turca, merece citar-se aqui um curioso e até agora ignorado episodio occorrido ha poucos dias, por causa da captura, em aguas de Tobruk (Cirenaica), de uma barca de contrabando, que levava, entre outras coisas, uma avultada sacca de correspondencia dirigida aos officiaes de um acampamento turco.

Uma vez capturada a dita barca, seu carregamento foi transferido para uns armazens; e a sacca da correspondencia entregue ao commandante local das tropas italianas, general Signorile, que, com effeito, pôde comprovar que nella se encontravam numerosissimas cartas e encommendas postaes, destinadas aos officiaes e soldados turcos.

Ante dão delicado genero de presa de guerra, o general Signorile teve a cavalheirosa inspiração de renunciar o direito que lhe conferia a regular captura de contrabando e encarregou, um dos aviadores que formam parte da esquadra aerea de Tobruk de enviar as cartas particulares para o acampamento turco, levando-as no aeroplano e deixando-as cair de maneira que fosse provavel a sua entrega aos interessados.

Assim o fez realmente o aviador com o exito mais completo. De onde se conclue que o aeroplano em tempos de guerra, mesmo sendo um apparelho novissimo, póde servir tambem para levar a cabo os mais cavalheirosos actos para com o inimigo, sem que para o caso importe que o actual inimigo dos soldados italianos não mereça essa gentileza, pela sua maneira de proceder para com estes ultimos.

Com effeito, segundo os telegrammas de Tobruk, o aviador enviado pelo general Signorile ao acampamento turco teve que manter-se a uma prudente altura pois que os turcos, ainda depois de recolherem as cartas e as encommendas lançadas pelo generoso mensageiro, dispararam contra este ultimo, attentando contra a sua vida com uma ferocidade incrivel!

Merece pôr-se em relevo, além disto, o facto de que, pelo visto, os turcos se preoccupam pouquissimo do bloqueio estabelecido pelas esquadras italianas ao largo das costas de Tripolitania e Cirenaica, até ao ponto de utilizar, para o serviço postal, umas embarcações que vão e vêm periodicamente da Turquia á sua antiga colonia.

* *

O extraordinario exito recentemente lacançado pela nova opera *Isabeau*, de Mascagni, em Milão e em Veneza, "exito que demonstrou o justo apreço do publico americano por aquella partitura), está dando logar a que nestes dias se fale aqui com frequencia e sympathia do celebre maestro autor da *Cavalleria Rusticana*, contribuindo para isso, tambem, a publicação de um interessante livro intitulado "Mascagni, intimo."

Entre as numerosas anecdotas que circulam agora sobre Mascagni e sua vida artistica, ha tambem a seguinte, que encontro digna de ser referida.

Em fevereiro de 1895, quando aquelle illustre compositor foi a Milão para pôr em scena pela primeira vez, no theatro Scala, a sua opera *Ratcliff*, hospedou-se no Hotel de Milão onde dias depois se hospedou casualmente Verdi.

Logo que este ultimo soube que no hotel estava Mascagni, mandou-o chamar, e esteve por muito tempo com elle, induzindo-o a contar-lhe as rudes luctas, as violentas criticas e amarguras encontradas no caminho da celebridade. Verdi disse-lhe: "Tenha confiança nas suas proprias forças, e não desanime. Com o seu temperamento tão impetuoso e exuberante não poderá deixar de ter muitos dissabores na sua vida. Ocorrer-lhe-ha o mesmo que a mim. A mim fizeram-me de tudo um pouco: assobiaram as minhas operas, insultáram-me; não se cançaram de dizer-me que a minha estrella tinha já deixado de brilhar para sempre... Pois bem. Eu deixei-os dizer o que quizeram, e publicassem o que tinham na vontade, limitando-me a seguir sempre meu caminho e retraindo-me como um urso. Pouco a pouco, procurei afastar-me do mundo inteiro e consegui-o. E, se devo dizer-lhe a verdade, eu não tinha nascido para viver como um urso, e muito menos mesmo do que isso; mas, tive que decidir-me a viver assim, para conseguir um pouco de tranquilidade. E o mais gracioso do caso é que á força de querer fazer-me urso, acabei por sel-o realmente! Mas, não me queixo disso. Agora que sou velho, todo o mundo me adora, todo o mundo realça o meu trabalho, todo o mundo grita que não ha outro como eu. Já vê, pois, accrescentou o immortal maestro, terminando, que ao senhor lhe acontecerá pelo menos tres quartos do que a mim me aconteceu. Mas, antes disso, será tambem necessario que o seu pello se mude em cão: até então não se illuda de que o deixarão tranquillo! De resto, é justo que isto aconteça..."

* *

O cardeal vigario de Roma, S. Ex. Respighi, acaba de publicar, por ordem do papa, um extenso regulamento, cujo objecto é fazer-se mais intensa a acção positiva, para a restauração da musica sagrada e para completar praticamente o "motu proprio" publicado sobre este mesmo argumento por Pio X, em novembro de 1905.

O novo regulamento observa que a verdadeira e genuina tradição ecclesiastica do canto e da musica sagrada é que toda a assembléa de fieis participe e se associe com o canto ao coro e que uma especial "schola cantorum" proponha as outras partes do texto mais ricas de melodias, e que a ella estão particularmente reservadas. Terá de instituir-se, pois, a "schola cantorum", que o clero, cumprindo zelosamente os seus deveres, poderá formar entre as crianças, mesmo nas mais modestas aldeias.

Os tres primeiros artigos do regulamento dão uma idéa clara e completa do canto dos fieis das "scholas cantorum", e, das capelas musicaes, pondo, por asim dizer, as bases das quaes se deduzem claramente as consequencias expostas nas prescripções do documento em questão. Este determina logo os requisitos e as condições necessarias para que os maestros organistas e os cantores possam estar autorizados pelas autoridades ecclesiasticas a exercer a sua arte nas igrejas: aptidões artisticas moralidade, honradez e sentimentos religiosos.

Seguem as normas especiaes referentes á nomeação dos capelães cantores coraes (com respeito aos quaes uma commissão terá de reconhecer a sua indiscutivel habilidade, no canto gregoriano); o canto e a musica nas communidades religiosas e nos institutos ecclesiasticos, e por ultimo, o canto das mulheres nas funcções religiosas.

Depois de outros detalhes, que não são de importancia para os profanos, o regulamento faz um esboço historico das reformas feitas nos tempos passados e de todas as tentativas levadas a cabo pelos differentes pontifices nos tempos mais recentes, para restaurarem nas igrejas o canto, segundo as puras formas primitivas.

Ainda quando estas normas, ditadas pelo cardeal vigario de Roma, sirvam agora só para as dioceses desta capital, têm sem embargo um interesse muito mais amplo e geral, porquanto constituem o guia e a base de identicas prescripções que se publicarão muito em breve, para as outras dioceses de Italia e para o estrangeiro.

E. T.

DESASTRE

O menor Waldemar, pardo, de 12 annos, residente á rua Macedo Dias, quando trabalhava nas officinas da praça da Republica, foi apanhado pelas engrenagens de uma machina, ficando gravemente ferido na cabeça.

Waldemar foi soccorrido pela assistencia e removido para a Santa Casa.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

Segundo lêmos em um jornal hespanhol, a municipalidade de Vienna acaba de adquirir um carro de typo inteiramente novo e que serve indistinctamente para diversos serviços, como sejam de rega, de incendios, de limpeza e de transportes.

Como carro de rega, o automovel póde conter cinco mil litros de agua e regar, em tres minutos, uma rua de seiscentos e vinte metros de comprimento por quinze de largura, o que representa uma superficie de cerca de dez mil metros quadrados.

Adaptado ao serviço de incendios, basta pôr em movimento um motor alheio á força motriz do carro e aparafuzar-lhe na bomba um apparelho que póde fornecer agua a differentes mangueiras.

Um simples movimento de uma manivela faz com que o automovel se transforme em carro de limpeza.

E, finalmente, desmontando o recidiente da agua, fica o carro apto para o serviço de transportes, supportando uma carga de seis mil kilos aproximadamente.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

"Habeas-corpus" — A favor de Jacob Naftal, que, accusado de lenocinio, está preso e vai ser expulso do territorio nacional, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" ao juizo federal da 2ª vara.

O pedido será julgado a 25 do corrente, tendo sido determinadas as diligencias de praxe.

O caso do "colis postaux" — Perante o juiz substituto federal da 2ª vara, teve hontem inicio o summario de culpa do processo a que deram causa irregularidades dolosas na repartição do "colis postaux".

Compareceram os accusados em numero de 32, acompanhados de seus advogados.

Prestaram declaração duas das testemunhas arroladas, o Dr. Francisco Pereira Lessa e Leon Jacob.

Os trabalhos do summario continuarão no proximo dia 26.

JUSTIÇA LOCAL

"Habeas-corpus" — O juiz da 2ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Argemiro José dos Santos, accusado de um delicto de ferimentos leves e preso ha mais de 70 dias, sem que tivesse inicio o summario de culpa do processo a que responde.

JURY

No tribunal do jury foi hontem julgado Victor da Silva, soldado de policia, accusado de ter assassinado com um tiro de carabina, no quartel de Barbonos, em 3 de janeiro do anno passado, o sargento Pedro Francelino Netto.

Victor foi condemnado a 12 annos de prisão com trabalho.

SERA' CRIME

Na rua Dr. Leal, esquina da rua Maria Flora, ha uma terras baldias.

Hontem á noite, alguns populares notaram que havia ali quatro velas accesas, junto a um trecho de terra revolvida de fresco.

Communicaram o facto á policia do 20º districto, que, prevendo a hypothese de um infanticidio ou outro crime, mandou que se conservassem as coisas como estavam, até que pudesse providenciar a respeito.

Hoje á policia deve abrir inquerito para ver se consegue desvendar o mysterio.

Será crime?

O Dr. Paulo Fabre, socio correspondente da Academia de Medicina, de Paris, condemna o abuso de bebidas ás refeições.

Diz não ser absolutamente indispensavel beber muitas vezes e muito, quando comemos: é mais um habito do que uma necessidade. A sopa, o *purée*, o caldo, o molho, a fruta fornecem ao organismo sufficiente quantidade de liquido para favorecer a mastigação, a deglutição e a digestão estomacal.

Todavia, a privação ou exagerada diminuição de alimentos, as extremas fadigas musculares, a exposição a uma temperatura elevada, a transpiração abundante, o excessivo uso de alimentos seccos, as excessivas evaperações pulmonares podem justificar a necessidade de ingestão de liquidos.

Os numerosos copos e calices em frente de cada conviva constituem mais uma moda servil do que uma necessidade real de um organismo normal, são e bem equilibrado.

O regimen secco contra a obesidade e a facilidade com que os obesos sustentam a abstenção quasi absoluta, de liquidos durante as refeições, provam que bebemos muito, muito mais do que as nossas necessidades physiologicas nos clamam.

Já tinhamos o regimen da agua; agora apparece uma nova escola: a do regimen secco.

A' praça da Republica n. 189, os Srs. Palhares & C., inauguraram hontem a garage Universal, que dispõe das mais amplas e perfeitas installações para bem servir á selecta freguezia com que já contam.

Esteve em nossa redacção o Sr. Ignacio Nelson de Castro, funccionario da Prefeitura, que solicitou rectificarmos a noticia do contrato de casamento de uma sua irmã, hontem publicada.

Tal noticia não é verdadeira e, só devido a um abuso do correspondente desta folha, que nol-a transmittiu e que hontem mesmo foi dispensado do serviço, póde ter inserção no numero de hontem.

ARTES E ARTISTAS

Espectaculos de hoje:

S. Pedro — Despedida da companhia, com uma *matinée*, em que será representado o *Conde de Luxemburgo*. A' noite a companhia embarcará para Buenos Aires.

Rio-Branco — Tres secções, á tarde e á noite. Será representado o vaudeville *O tiro feminino*.

Pavilhão Internacional — Em *matinée*, a revista *Zé Pereira*, e á noite, o *Já te pintei*, agora ampliada com um quadro dedicado aos clubs carnavalescos.

Palace-Theatre — Espectaculo variado, genero café-concerto.

Theatro Recreio — Ultima representação da peça *Kean*, em *matinée*. *O Conde de Monte Christo*, o grande drama, em *soirée*.

Circo Spinelli — Muito variado o programma de hoje. O espectaculo terminará com a opereta *Cupido no oriente*.

Jardim Zoologico — Exhibição dos terriveis jaguar e tigre real. Tocará durante todo o dia uma excellente banda de musica.

Revista Theatral.

Deixaram de fazer parte da *Revista Theatral* os Srs. Hermano Possollo e Raul do Amaral.

A pintura em Paris.

Um dos grandes successos da actual estação de arte, em Paris, é, sem a menor duvida, a organizada pela Sociedade Moderna, em resistente conjunto de artistas arrojados.

A exposição está sendo feita na galeria Durand-Ruel, na rua Laffite, e o numero incalculavel de visitantes diarios affirma o grande interesse que ella desperta.

Pelo que nos dizem os jornaes parisienses, o pintor Louis Lagrand, ahi apparece como um maravilhoso evocador do caracter das physionomias, das attitudes vibrantes e dos gestos expressivos. Em cerca de trinta *aguas fortes* e de magnificos *pasteis*, elle representa—com que vigor de desenho e com que refinamnto de arte! —o mundo do prazer tragico e canalha, do vicio em pleno descaro. Em camarote de theatro e nos *bars*, lindamente emplumadas, as rainhas do vicio assemelham-se aos verdadeiros idolos, dos barbaros. Por debaixo das vastas abas dos chapéos manumentaes, os olhos dellas, augmentados pelo bistre que lhe aviva o fulgor, destacam-se enormes nos seus rostos immoveis e palidos. Soberbos de côr, de movimento, de vida, duas *aguas fortes*, o *Vieux berger* e o *Bedeau*, são obras primas de profunda e subtil verdade.

Em algumas telas de um traço original, Gustave Jaulmes mostra-se, como sempre, um esplendido colorista e um persistente cultor das linhas harmonicas. Com a fina delicadeza da sua sensibilidade, Francis Jourdain reproduz a deslumbrante alegria da primavera, o encanto das noites de perfume e de serenidade, toda a luxuria das paizagens mediterraneas.

Se não é assim feliz nos seus estudos de rochedos, que não dão a verdadeira impressão da pedra bruta e nos seus nús femininos, onde não se encontra bastante vida, a malleabilidade, o fremito, a côr clara ou amorenada da carne humana, Carrera, um pintor de renome, affirma-se pelas suas brilhantes qualidades de colorista, em duas telas: a *Robe bleue* e *Au soleil*, onde, sob um chapéo florido, um dorso de mulher resplandece num raio de luz.

Nas suas paizagens, de um nobre sentimento decorativo, Caude Rameau evoca o esplendor dourado do outono ou as graças impressionantes da primavera.

Magestosas e feericas levantam-se na linha sem fim do horizonte, as velas brancas e lindas, pintadas por Jeannès. Manzano Pizarro revive em varias composições a graça e a voluptuosa indolencia das mulheres do Oriente.

Na exposição figuram ainda outros artistas. As gravuras de Alluaux, as obras de Deziré, Louis Sue, Aubertin, Maurice Eliot, du Garnier, Guillonet, Maurice Chabas, René Juste, Morisset, Madelene, La Villeon foram e estão sendo admiradas com prazer.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ideal—Programma inteiramente novo. Destaca-se a grandiosa fita *Passaro sem refugio*. Completa o programma o *film* comico *Robinet grevista*.

Cinema Pathé—E' estupendo o programma de hoje, todas as fitas são novas e dos mais afamados fabricantes. São dignas de ser apreciadas *A seducção de Paris* e *Vocação de Loló*.

Cinema Ouvidor—Entre muitas fitas novas que compõem o programma de hoje, destaca-se a scena comica *Perdoe-me*, de uma originalidade sem igual.

Cinema Paris—Programma esplendido. Entre os muitos *films*, *A seducção de Paris* compensa o ingresso.

Cinema-theatro Chantecler — Para muito breve a engraçadissima revista de costumes nacionaes—*Caboclo velho!...*

Cinema Odeon—Um programma simplesmente delicioso. Entre os *films*, destacamos *Napoleão*, *Boda nocturna* e *Gaumont-Journal*.

CHRONICA DOS FACTOS

Noite linda e sonorosa — noite, não, noite acabada; cinco horas: côr de rosa, já raiava a madrugada.

Noite de troça fechada, na abertura do prazer e na chronica rimada, vem essa noite morrer.

Graças a Deus, D. Orminda Ribeiro Silva da Costa caiu hontem na berlinda, porque da berlinda gosta.

E um assumpto palpitante, palpitou no coração dessa mulher elegante, que tem graça e seducção.

D. Orminda não é santa, mas, quando scisma faz troça, e a troça é tão grande e tanta, que termina em "encrenca" grossa.

Na rua da Constituição ella tem o seu "chateau", onde tem satisfação de receber seu "Nhô-nhô".

O "Nhô-nhô", cabra escovado, quando apparece na zona, o caldo fica entornado e acaba tudo em tapona.

São os ciumes da idade! Mas "Nhô-nhô" não acredita que, no amor, necessidade — sempre vem quebrar a escripta.

E' que "Nhô-nhô" vive tonto e só p'ra si tudo quer... anda sempre muito prompto — não dá vintem á mulher.

E D. Orminda não póde viver de pirão de areia, razão pela qual sacóde do marchante a bolsa cheia.

Entretanto "Nhônhôzinho" em vez de ficar calado... fica logo damnadinho e temos caldo entornado.

Eis a razão explicada de um começo de noticia, que as cinco da madrugada foi terminar na policia.

Metteu-se na grande orgia D. Orminda e mais alguem, que o "Nhô-nhô" ha muito via fazendo amor ao seu bem.

Não teve a mulher cautelas.. E foi ao novo mercado, tomar vinho de Bucellas, comer ostras e guizado.

Está visto que sozinha ella não ia ao mercado: D. Orminda ao lado tinha um cavalheiro abonado.

Havia muita alegria!... Beijinhos de vez em quando e cada qual mais comia, e o vinho vai-se entornando.

E Orminda nem se lembrava que tinha um "Nhô-nhô" querido — ao marchante pespegava muito beijo derretido.

Subitamente, que horror! D. Orminda perde a fala; viu de longe o seu amor. Era o "Nhônhô" de bengala.

O marchante ficou pasmo, e se escondeu sob a mesa, e o garçon com enthusiasmo grita:

— Quem paga a despeza?

— Eu pago tudo, contanto que o senhor me salve a vida, não ha por ahi um canto, ou mesmo qualquer saida?

— Só se fôr na "reservada", não entra em conta o "cheirinho", mas a ...a é dobrada, diz o caixeiro balxinho.

...quanto isso, a madama, arregaça bem a saia e chora e grita e esparrama, correndo em busca da praia.

— Meus senhores, vou morrer! Eu vou já me suicidar! Vocês agora vão ver como eu me atiro no mar.

"Nhônhôzinho" nem se agita... Como um galã de opereta, calmamente assiste á fita, mostra risonha a careta.

Neste instante uns pescadores evitaram a tentativa... e a tentadora de amores: não morreu — é sempre viva...

Orminda, com grande magua, perdeu o almejado banho; e que mal faria a agua a um "dreadnought" tamanho!

Depois de muita arrelia, embora não houvesse apito... terminou a estrepolia, lá pelo 5º districto.

A "chronica dos factos" noticiou hontem uma trapalhada em que tomaram parte um jogador chamado David, uma cocotte e umas cautelas.

O Sr. David Prado procurou-nos hontem mesmo para solicitar uma rectificação: Não se referir a elle o facto...

Seja feita a sua vontade.

Uma occasião, disse o Faustino Correia Dutra, dei uma tapona em um cidadão que elle foi obrigado a andar oito dias em busca da sua cabeça.

— Eu tambem já tive um caso assim: descansei o braço em um individuo, e fui para Europa.

Quando voltei elle ainda estava com a cabeça doendo, retrucou João Duarte de Lemos.

Estavam na rua da Saude cantando as façanhas, que ambos já tinham feito.

Acabaram por querer saber quem era mais valente.

Qual o meio, porém?

Facil: atracaram-se.

Ainda estavam atracados quando a policia do 2º districto os prendeu, levando-os para a delegacia do 2º districto onde foram autoados e trancafiados no xadrez.

Duarte foi ferido a unha, na boca.

Não sabemos por que cargas d'agua as pedras simples implicam com a cabeça da gente.

Vai um pobre diabo pelo meio da rua. Caiu uma pedra.

E certo, certissimo que aquelle tem de ir á assistencia concertar a cabeça.

Ainda hontem o carvoeiro Antonio foi victima de uma pedra.

Trabalhava no cáes do porto. Uma pedra de carvão desprendendo-se da pilha, foi justamente cair-lhe sobre a cabeça, ferindo-a bastante.

E o Vieira não teve outro remedio senão ir concertar a cabeça na praça da Republica.

Dialogo dos vehiculos:

— Se eu encontrasse aqui um automovel... Ah! ahi vem um: é 1.124 e é o Joaquim Alves dos Santos que o guia.

espera "seu" patife!

Já te mostro para que vale um carrão como seu eu, pesando 10 toneladas, principalmente quando está na minha direcção o motorneiro do regulamento 2.170.

Isto devia dizer o bond do Engenho de Dentro, ao passar pela praça da Republica.

— Pois eu não temo, respondeu o auto. Sou pequeno, é verdade, mas quizera qualquer um ter em contos de réis as pernas que eu tenho parado de andar.

Estes dias, só de uma assentada avariei quatro no Mangue, virei dois de catrambias, na rua Marechal Floriano e dei uma trombada em um meu collega, na Avenida, impossibilitando-o de andar.

— Ah! és valente assim? Vaes ver ... prompto!

Quem deu a trombada foi o bond, quem ficou avariado o automovel e quem tomou conhecimento do facto, a policia do 14º districto.

Que um marido maltrate a mulher já não é bonito, porque o poder marital não vai tão longe; mas que um noivo maltrate a noiva?

Já é ter topete.

Parece incrivel, mas é verdade.

Hontem, foi levada á policia do 21º districto uma queixa contra Maximiano dos Santos Rodrigues, accusado de ter maltratado a noiva em janeiro passado.

Não se sabe o que mais admirar: se a coragem de "seu" Maximiano, se a paciencia da noiva, que só agora se lembrou de queixar-se... á policia.

A autoridade mandou abrir inquerito.

Hontem á tarde, faziam um "charivari", na rua de S. Christovão Antonio José Alves e Antonio de Medeiros Maia, que estava com uma pinguinha a mais na cabeça.

O guarda civil Antonio José Ferreira, que andava por ali, tratou logo de intimar-lhes o classico "esteje preso."

E prendeu-os. Mas o 846 é energico como um Carlos Magno: além de prendel-os, mimoseou-os com o "S. Benedicto".

Ao chegarem os tres na avenida Affonso Penna, os guardas 1.007 e 1.080 protestaram contra o collega, dos máos bofes que espancava os presos.

O 846 arreliou-se, sendo então preso pelos outros dois guardas, os quaes o fizeram provar um pouco de "São Benedicto", ficando elle bem espancado.

Em companhia dos dois presos que trazia foi elle levado para a delegacia do 15º districto, maldizendo a hora em que quiz deitar energia com os dois brigões.

Olha, "seu" guarda, Deus disse que não faça aos outros o que não quer para si.

Uma questão de "comedorias" levou hontem o Sr. Alvaro Cantanheda a queixar-se á policia.

Tinha elle dado 1:000$ para fulão Oliveira fundar uma pensão na rua Sete de Setembro n. 101.

Oliveira foi esperto: inaugurou a pensão sem licença da Prefeitura, contraiu varios compromissos e depois... caiu no mundo.

Como a casa estivesse abandonada e todas as responsabilidades fossem de Cantanheda, este apresentou queixa do facto hontem ao 3º delegado auxiliar, dizendo que Oliveira lhe havia "comido" o dinheiro.

Que faça boa digestão...

Conhecem os senhores o "Moleque Bicyclette"?

Provavelmente, não, mas já vão saber quem elle é.

Antes que tudo; a sua alcunha lhe foi posta por ser um bicho na corrida; não ha policia que o pegue quando elle está attento.

Mas, hontem descuidou-se e foi preso como qualquer vagabundo dorminhoco.

E foi preso justamente porque havia feito uma esperteza.

"Moleque Bicyclette" estava perto da casa n. 67 da rua da Assembléa, negocio do Sr. Theophilo Zagari, quando ali chegou Vicente Chieffo.

Este foi pagar uma conta.

"Moleque Bicyclette" viu todo o negocio e, quando Chieffo saiu foi abordado por elle que lhe apresentou um par de bichas com pedras brancas e um cordão de metal amarello, dizendo que eram joias de custoso preço.

Queria vendel-as porque estava necessitado.

Chieffo achou o negocio vantajoso e aceitou-o, indo pedir ao negociante a quantia com a qual tinha pago a conta.

Mais tarde descobriu que tinha sido enganado e por isso resolveu não pagar a Zagari.

Este foi á policia e apresentou queixa.

Os agentes descobriaram que o autor do plano tinha sido "Moleque Bicyclette" e hontem o prenderam.

Desta vez as camaras de ar estavam furadas e elle não póde correr...

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, n. 7 da Confederação do Tiro, haverá hoje exercicio de fogo para socios e reservistas do exercito.

Estarão de dia á linha os atiradores 2º tenente Manoel Antonio de Figueiredo e sargentos Felippe de Souza e Heraclito de Mello e Silva, os quaes deverão comparecer ao polygono em Villa Isabel ás 8 horas da manhã em ponto, uniformizados e armados.

— Deverão comparecer ao polygono hoje todos os sargentos e graduados do tiro n. 7, ás 11 horas da manhã, afim de tratar de assumpto urgente.

— Hoje, ao meio-dia, haverá, no tiro n. 7, exercicio de tiro rapido para a turma dos candidatos a exame de reservistas para o exercito.

— Continúa a ser disputada com grande interesse a medalha Marechal Hermes, que o tiro n. 7 instituiu em 1911.

Neste trimestre está sendo disputada na posição em pé, sendo a condição principal o atirador fazer, no minimo, uma serie maxima á distancia correspondente á sua classe.

Os atiradores mestres atirarão a 400 metros, em alvo c. c., n. 4; os de 1ª classe, a 300 metros, em alvo c. c., n. 3; os de 2ª, a 200 metros, em alvo c. c., n. 2, e os de 3ª, a 200 metros, em alvo c. c., n. 3.

Os premios constam de uma medalha de ouro (Marechal Hermes), ao vencedor, e o segundo, inscripção gratuita em todos os concursos que o tiro n. 7 realizar durante quatro trimestres, a contar da data da victoria.

Hoje, nos *stands* do Tiro Brazileiro do Leme, n. 5 da Confederação, terá logar o concurso de tiro de guerra, intimo, sendo o inicio ás 9 horas da manhã, terminando ás 3 horas.

A's 8 horas da manhã, deverão comparecer uniformizados, na linha de tiro, os membros do jury Dr. Dionysio Cerqueira, aspirante a official Eurico Mariano de Oliveira e Gabriel Niklaus, ajudantes de linha 1º sargento Abelardo Vidinha, 2ºs sargentos André Ferreira Nascimento e Eurico Jesus, ajudante de tiro 2º tenente Manoel da Motta Pereira, registradores Gastão Costa, Manoel Pereira dos Santos Filho e Ernesto do Amaral e encarregados do churrasco 2º tenente Mario Lago, 2º sargento Francisco Lacet e cabo Fioravante Maciel da Cruz.

—O conselho director, em virtude do concurso, resolveu não haver exercicio de fogo para os socios e reservistas que eventualmente comparecerem á linha de tiro.

—Amanhã, ás 8 horas da noite, haverá ensaio para a banda de tambores e corneteiros, e na séde social, aula de esgrima de sabre e florete, na qual tomarão parte diversos officiaes da companhia de guerra.

Terça-feira, os socios da sociedade deverão comparecer á instrucção de infanteria, que será ministrada ás 8 horas da noite pelo instructor militar.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, na fortaleza de Villegaignon mais um exercicio de infanteria do Tiro Naval, sob o commando do 1º tenente Thiago Figueiredo.

Uniforme, branco. Conducção, a 1 ½ hora da tarde, no Arsenal de Marinha.

Até hontem foram registrados na directoria geral de Obras e viação municipal 1.425 automoveis.

Pela 1ª sub-directoria de policia municipal, em vista da autorização do Sr. prefeito, foi providenciado para que seja transferida para o predio n. 94 da rua Camerino a séde da agencia do 2º districto (Santa Rita), visto a directoria geral de obras e viação municipal ter de proceder a obras no proprio municipal, onde actualmente se acha instalada aquella agencia.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A zona do litoral vai entrar no desabrochar da sua riqueza, na fomentação e desenvolvimento da sua lavoura, do seu commercio e da sua industria, com um emprehendimento que vai ser levado á pratica, qual seja o de uma linha ferrea ligando S. Sebastião a Santos.

Uma empreza, composta dos Drs. Arthur Fajardo e Rogerio Fajardo, Alfredo Porchat, José Ayres Netto, coronel Constantino Xavier, coronel Joaquim Fernandes Pacheco e Affonso Teixeira de Carvalho, baseada na lei que permitte aos municipios tal direito, obteve as concessões necessarias das Camaras de S. Sebastião e de Santos para a construcção da referida linha ferrea ligando as duas importantes cidades, cujo commercio se deve sentir satisfeito e animado com essa iniciativa, de grande alçada.

Para a instalação definitiva reuniram-se nesta capital os concessionarios, constituindo-se, por emquanto, em sociedade mercantil, que a deve explorar, já estando assentado que o traçado servirá todos os pontos intermediarios de seu longo percurso, estabelecendo o serviço de transporte de passageiros e productos da lavoura e da industria.

Os estudos para o traçado definitivo das locações das linhas e extensão das secções do percurso já estão quasi concluidos, devendo por estes dias chegar a Santos os engenheiros Drs. Smith Jefferson e Leroux Girard, encarregados de tal estudo, os quaes farão uma excursão entre os pontos extremos da zona, afim de demarcar o traçado e levantar as necessarias plantas, para cujo fim contam com a melhor boa vontade dos proprietarios de S. Sebastião, muitos dos quaes, tendo em vista o grande melhoramento, já se têm dirigido aos concessionarios offerecendo gratuitamente seus terrenos.

Esta, que funccionará com o nome de Estrada de Ferro Litoral Paulista, terá a estação inicial na populosa Villa de Bocaina, situada no lado fronteiro do porto de Santos, tendo os concessionarios, desde já, recebido numerosas offertas de casas inglezas, umas para construirem, outras para comprarem a concessão, das quaes a mais importante é a da Hooghwinkel Antony Brown & Partens, de Londres, Martins Lane, Canon Street 24.

Até agora, porém, ao que se sabe, nenhuma proposta foi aceita.

— A Camara de Caraguatatuba deu concessão aos mesmos senhores, afim de que aquelle municipio seja cortado pela Estrada de Ferro Litoral Paulista. A nova linha ferrea estender-se-ha, pois, até Ubatuba.

— A Companhia Sorocabana está procedendo á exploração dos terrenos no municipio de Itapecirica, por onde deve passar a linha ferrea de Mayrink a S. Vicente.

Reuniram-se em S. Paulo os signatarios da concessão ultimamente dada pelas camaras municipaes de Santos e de S. Sebastião, para a construcção e exploração de uma estrada de ferro que ligará os dois municipios.

Deliberaram constituir, como de facto constituida ficou, a empreza que tomará a si o encargo de tão importante melhoramento.

A novel empreza tomou o nome de Companhia de Estrada de Ferro Litoral Paulista e conta com elementos poderosos para consecução do seu *desideratum*, tendo já recebido propostas de diversas casas importantes européas para collocação de acções nas praças commerciaes, ou incorporação da companhia, entre as quaes da importante firma Hooghwinkel, Anthony Brown & Parturs, de Londres-Martins Lane Cannon Street — 24.

O estudo do traçado definitivo está quasi terminado, faltando a determinação da locação das linhas e extensão das secções, do percurso.

Por estes dias, chegarão a Santos os engenheiros Drs. Smith Jefferson e Leroux Girard, que estão encarregados dos estudos do traçado, marcação da extensão, e levantamento de plantas necessarias para complemento desse estudo.

Esses engenheiros seguirão por terra até o limite do municipio, com uma turma de trabalhadores, e farão o percurso de toda a zona por onde passará a linha ferrea, marcando as secções provisorias, e escolhendo o local para a instalação das turmas de trabalhadores que futuramente serão empregados na construcção de linha.

O ponto inicial da nova estrada de ferro será na Bocaina, o futuroso bairro fronteiro, da margem opposta do canal do porto de Santos.

Já foi publicado em S. Paulo o contrato assignado pela Sorocabana Railway Company com o governo do Estado, para a construcção do prolongamento daquella estrada de Salto Grande de Paranapanema até o porto Tibiriçá.

O governo paulista fornecerá o capital necessario para a construcção do prolongamento, na base de 50 contos por kilometro, e mais a quantia de 1.321:600$, para a compra do material rodante.

Além disso, transfere a companhia todos os direitos do governo sobre a concessão da linha de S. João a Santos. Essa transferencia ficará de nenhum effeito, se a companhia não construir a referida linha dentro do prazo fixado pelo governo federal.

Para garantia do contrato, a companhia depositará no Thesouro do Estado a quantia de 200 contos.

CORREIO

Para a agencia do correio de Santos foi removido o praticante de 2ª classe da administração de S. Paulo Oswaldo Maia de Almeida Ramos.

Para o logar de praticante de 2ª classe da administração de S. Paulo, foi nomeado o estafeta distribuidor Ernesto Maiette.

— Ao ministerio da viação foi enviado o requerimento de Christiano Leonel de Rezende Alvim, pedindo readmissão como praticante de 1ª classe da administração dos correios de S. Paulo.

— Foi exonerado João Pedro Pereira França, agente do correio de Cajapió, no Estado do Maranhão.

Para esse logar foi nomeado Almir de Mattos Pacheco.

— Está nomeado Adalberto Ourique de Alambert para estafeta distribuidor da administração dos correios de S. Paulo.

— Solicitou aposentadoria o carteiro de 1ª classe da directoria geral dos correios Emiliano Gonçalves Pinto.

—Foi declarada sem effeito a nomeação de D. Zelia Odelvita Soeiro, para agente do correio de Vianna, no Estado do Maranhão.

Para esse logar foi nomeado Luiz Pereira Fernandes.

— Está nomeado Francisco Vieira para o logar de estafeta entre Mococa e a estação, no Estado de S. Paulo.

— Foi mandado submetter á inspecção de saude o praticante de 2ª classe da directoria geral, Armando Leite Raposo.

— Para servir como jurado no 2º Tribunal do Jury, sob a presidencia do Sr. Jayme de Miranda, foi sorteado o 1º official dos correios Dr. Fortunato Augusto de Paula Toledo.

O Dr. Luiz de Andrade Sobrinho, engenheiro fiscal do governo junto á Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, tendo hontem recebido do director de saude publica uma reclamação sobre o máo cheiro desprendido da bocca da galeria do esgoto junto do armazem n. 1 do cáes do Porto, foi pessoalmente examinar o local, tendo immediatamente dado as necessarias providencias junto á dita companhia, para que cesem de vez tão justas reclamações.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Anna Candida Cesar, o predio a rua Paulino Fernandes n. 7, por 12:000$; José Francisco da Rosa Junior, 3|4 partes do predio á rua do Castello n. 40, por 6:000$; barão de Teffé, os predios á rua da Passagem ns. 238 e 240, por 30:000$; Maria José de Oliveira Gonçalves, o predio e terreno á praça Marechal Deodoro n. 153, por 7:000$; Rosa Ribeiro Paul, o predio á rua Visconde de Itauna n. 291, por 14:000$; Luiz Ferreira Marques de Abreu, o predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 875, por 20:000$; Dr. Pelagio Valentim do Nascimento Varella, o predio á rua da Saude n. 265, por 6:100$; Dr. Gil Diniz Goulart, o predio á rua S. Januario n. 40, por 11:000$; Moura Mesquita, um terreno á avenida Atlantica, por 24:000$; Maria Machado de Queiroz, um terreno á rua Dr. Figueiredo de Magalhães, por 9:800$; Eugenio Cotrim Berla e outro, o predio á rua Viuva Claudio n. 356, por 60:000$; Eduardo Teixeira Pampo, o predio á rua S. Christovão n. 325, por 6:000$; Antonio José da Silva Guimarães, o predio á rua Duque Estrada Meyer n. 21, por 8:000$; Ernesto Oscar Hugo Fischer, o predio n. 1 da travessa Daniel Carneiro, por 6:300$000.

CLUB MILITAR

Foram aceitos socios do Club Militar, na ultima sessão da directoria, os seguintes officiaes:

Generaes Drs. Antonio José de Souza Gouvêa e Pedro Augusto Borges, coroneis Joaquim Pompilio da Rocha Moreira e Pantaleão Telles de Queiroz, capitães de corveta Antonio Nogueira e Bernardo Joaquim de Mattos, majores Alfredo Vidal, José de Assis Brazil e Raymundo Heliodoro de Almeida, capitão-tenente Hippolyto Pinch Areias, capitão Antonio Joaquim Bacellar Junior, 1º tenente Antonio Olympio de Sant'Anna, 2º tenente da armada Alfredo Alves Teixeira, 2ºs tenentes Amaro de Azambuja Villa Nova, Colombo Carneiro, Carlos Gomes de Souza Cruz Filho, José Felicio Rodrigues Lima, Marcos Evangelista da Costa e Oscar Reinhold Jost e aspirantes Cid Ignacio Pereira de Moraes e Leoncio de Figueiredo Neiva.

— Em sessão da directoria, de 21 do corrente, foram empossados nos cargos de 2º vice-presidente, 2º secretario e 2º thesoureiro os srs. Dr. João do Rego Barros, capitão Chrysantho ... Miranda Sá Junior e 1º tenente Raul Emilio Pereira da Silva, ultimamente eleitos.

Lembramos ao director geral dos correios a idéa de incluir no proximo regulamento da sua repartição uma disposição prohibindo que sejam admittidos ao seu serviço carteiros analphabetos. Isso talvez evite o desvio de correspondencia, de que se queixa o publico.

Ainda hontem tivemos a prova do quanto é prejudicial ao serviço postal o analphabetismo. Um nosso companheiro recebeu uma carta com o seu nome perfeitamente legivel e com este endereço: "Paiz", Rio de Janeiro — Brazil. Pois bem; apesar disso a carta foi parar á posta restante, por falta de um endereço mais claro. Ahi, felizmente, havia quem soubesse ler e a carta veiu ter ás mãos do seu destinatario.

O *stock* de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 7.052 saccas, com o peso de 360.007 kilogrammas.

O rendimento do dia 21 do corrente foi de 30:147$000.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 5.250 volumes de mercadorias, com o peso de 418.434 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 488.453 kilogrammas.

A renda do dia 20 do corrente foi de 2:087$700.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, á tarde, da sub-directoria da 3ª divisão, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 21 do corrente:

Santa Cruz, recolhidas, 238 rezes. Matadouro, abatidas, 700. Cruzeiro, embarcadas, 722; *stock*, 861. Bemfica, *stock*, 700. Sitio, embarcadas, 126; *stock*, 779.

— Tiveram ordem de servir: na cabine intermediaria, o telegraphista Octavio Pires Domingues, e em Roléie, o praticante Aulicinio Cintra Vidal.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas: Antonio Cespedes Barbosa Sobrinho, em Cascadura; Roberto de Oliveira, em Rio das Pedras, e Huascar Duarte Mancebo, em Santa Cruz.

— A sub-directoria do trafego, por actos de hontem, mandou que tivessem exercicio: em Barra Mansa, o agente Antonio Dias Paes Leme Sobrinho; em Norte, o conferente Carlos Baptista Monteiro; em Sant'Anna, o praticante Antonio de Andrade Netto; em Sertão, o agente Leopoldo Castilho Masson, e em São Christovão, o praticante Licinio Abdon.

— A sub-directoria da 1ª divisão designou o praticante Aulicinio de Araujo Cintra Vidal para Roseira e o telegraphista Octavio Pires Domingues, para a cabine intermediaria da Central.

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, sendo approvadas as contas relativas ao exercicio de 1910 a 1911.

Foram eleitos membros do conselho fiscal os Srs. barão de Aguas Claras, Dr. Joaquim Silverio de Castro Barbosa e George Constantino Janacopulos e supplentes commendador Pedro Gracie, Dr. Otto Raulino e Abilio de Azevedo Mattos.

CONSELHO MUNICIPAL

Por terem comparecido apenas oito intendentes hontem, não póde haver sessão.

No entretanto, foi lido, de accordo com o regimento interior, o projecto da commissão de orçamento, autorizando o prefeito a abrir varios creditos especiaes, supplementares e extraordinarios até o total de réis 16.004:717$976, conforme solicitou em mensagem que dirigiu ao Conselho, no inicio da actual sessão extraordinaria.

O projecto, que foi relatado pelo Sr. Honorio Pimentel, está tambem assignado pelos Srs. Alberico de Moraes e Campos Sobrinho, sendo que este ultimo intendente assignou "com restricções."

Reunir-se-hão depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, a directoria e conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, afim de serem empossados os socios ultimamente eleitos para os cargos de presidente, 3º vice-presidente, secretario geral, 2º secretario, orador e redactor da "Revista".

A AGRICULTURA

A cultura intensiva da batata

A batata é originaria da America, de onde veiu trazida para Hespanha por qualquer navegador, e dali foi passando a toda a Europa, sendo devida a Parmentier esta divulgação. E já que asseveramos, sem receio de contestação, que desta cultura não se tiram entre nós, na maioria dos casos, os resultados que se deviam tirar, vamos procurar demonstrar o que avançamos.

Para da sua cultura se poderem obter os melhores resultados, torna-se necessario que ella encontre no terreno não só os elementos de que carece, no estado mais apropriado, mas ao mesmo tempo em quantidades taes que sejam sufficientes para uma alimentação abundante, para que por sua vez, as colheitas possam ser remuneradoras.

Para o seu bom desenvolvimento carece de um determinado numero de substancias que absorve do ar por intermedio das suas folhas, e outras que por intermedio das suas raizes tira do terreno.

A falta de qualquer das substancias indispensaveis determina um desenvolvimento incompleto e anormal da planta.

Por um grande numero de lavradores é já sabido que a quantidade dos elementos, azoto, acido phosphorico e potassio, existentes nos terrenos não chega para satisfazer as necessidades alimentares das plantas.

Summariamente veremos as funcções physiologicas, que na vida das plantas em questão representam os tres elementos a que nos referimos precedentemente.

O azoto, por exemplo, é um elemento nobre de uma importancia para a batata, porque contribue de um modo satisfatorio para que se effectue a proliferação cellular, produzindo-se tuberculos ricos em substancias azotadas.

Lawes e Gilbert, e ainda outros experimentadores, demonstraram com os seus trabalhos, que mediante a applicação de adubos azotados, de facil assimilação por parte da batata, se obtem um consideravel augmento de amidos e substancias albuminoides nos tuberculos, sendo estes assim muito mais nutritivos do que o são, quando na adubação não entrem substancias azotadas.

As batatas ricas em substancias azotadas são muito agradaveis ao paladar; segundo os estudos de Coudon e Bussard, o valor culinario dos tuberculos, isto é, a sua rapidez, depende da quantidade de materias azotadas que estes contenham por cada cem partes de fecula.

Ou ainda em outros termos: quanto maior fôr a relação,

$$\frac{\text{Substancias azotadas totaes}}{\text{Fecula}} \times 100$$

mais agradavel é o saber dos tuberculos. Um excesso de azote diminue a riqueza dos tuberculos em materia secca.

Não se deve abusar do emprego dos adubos azotados, porque, empregados em excesso, retardam a maturação dos tuberculos, favorecendo o desenvolvimento do fungo denominado phytophtera infestans — conhecido vulgarmente pela designação de doença da batateira, ao mesmo tempo que originam uma disseminação da fecula nos tuberculos.

E' facil deduzir do que acaba de ser dito que os adubos azotados, embora uteis, devem ser empregados com cautela, porque, sendo em excesso, os tuberculos amadurecem tardiamente, são pobres em materia secca e amido e a planta tem uma maior disposição para ser flagellada pelos ataques do phytophtera infestans.

O mesmo acontece se empregarmos em logar dos estrumes os lixos ou as lamas. Applicados moderadamente, levam comsigo um augmento de colheitas, mórmente se este adubo fôr completado com um supplemento de phosfato-potassico.

Os estudos e as investigações de Nobb, Schweder e Ederman serviram para demonstrar que a potassa é um factor indispensavel para a formação da clorofila e das substancias idrocarbonadas, taes como a fecula.

A este proposito vamos citar uma experiencia deveras curiosa, levada a effeito por Pagnoul.

Plantou tres batatas de igual volume e da mesma variedade, cada uma no seu caixote, contendo cada um delles vinte e cinco kilogrammas de areia esteril, fazendo em cada um a seguinte adubação:

Caixote n. 1 — Acido phosphorico, 2,7 grammas; azote ammoniacal, 2,7; cal, 5,4.

Caixote n. 2 — Acido phosphorico, 2,7 grammas; azote ammoniacal, 2,7; cloreto de sodio, 5,98.

Caixote n. 3 — Acido phosphorico, 2,7 grammas; azote ammoniacal, 2,7; cloreto de potassa, 9,06.

Durante a vegetação o referido experimentador observou um maior desenvolvimento do vaso n. 3.

Feita a colheita, obteve o seguinte resultado:

Caixote n. 1 — Folhas, 215 grammas; tuberculos 60 grammas.

Caixote n. 2 — Folhas, 239 grammas; tuberculos, 51 grammas.

Caixote n. 3 — Folhas, 390 grammas; tuberculos, 314 grammas.

Dos numeros obtidos verifica-se que a producção obtida com o emprego da potassa foi de cinco ou seis vezes mais do que a obtida com os outros adubos.

Esta experiencia serve para pôr em destaque a importancia preponderante que a potassa tem sobre a cultura da batata, ao mesmo tempo que para demonstrar que a referida substancia não póde ser substituida. As mesmas conclusões foram obtidas por Georges Ville.

Nas folhas de terreno onde se cultiva a batata, adubada sómente com acido phosphorico e azote, esta pela côr da rama differencia-se bem da que leva na adubação potassa.

Uma das substancias que entram na formação do protoplasma é o acido phosphorico, sendo indispensavel á organização do nucleo, o qual, como é sabido, preside aos phenomenos da proliferação cellular, isto é, ao desenvolvimento dos tecidos.

Daqui se póde facilmente concluir tambem que sem acido phosphorico o desenvolvimento normal das batateiras é impossivel.

Accresce ainda que o acido phosphorico estimula a elaboração das substancias albuminoides em todos os seres vegetaes, isto é, ainda augmentado com o facto de terem as substancias albuminoides ou proteicas um valor considerabilissimo para a nutrição dos animaes, produzindo-se tuberculos de grande valor alimentar; a albumina tende a evitar o esphacelamento dos tuberculos durante a cocção.

Coudon e Bussard verificaram que o esphacelamento das batatas não é devido, como geralmente se crê, á grande quantidade de fecula que os tuberculos possam ter, nem tão pouco á falta de substancias feticas existentes nos espaços intercellulares, ou á sua solubilização, mas sim á coagulação das substancias albuminoides por effeito do calor, formando sob a sua acção um agluteirado de granulos de amido.

O acido phosphorico constitue por si proprio um alimento indispensavel ao organismo animal, contribuindo principalmente para a constituição do esqueleto e da massa encephalica, de onde se conclue que sob este ponto de vista os adubos posphatados não são de somenos importancia.

Segundo Garola, a batata tira do terreno por cada mil kilos de tuberculos as seguintes quantidades de elementos nobres:

Azoto, 5,05 kilos; potassa, 9,42; e acido phosphorico, 1,87.

Uma colheita de 40 mil kilos de tuberculos, segundo os numeros acima, tirará:

Azoto, 202 kilos; potassa, 364,8; e acido phosphorico, 74,8.

Estes numeros agora apontados indicam sómente as exigencias nutritivas em absoluto, não nos dizendo todavia em que proporções a planta absorve cada um desses alimentos durante as diversas phases do seu cyclo vegetativo, nem tampouco a relação que existe entre a referida absorpção e a materia secca elaborada, e que são pontos importantissimos para se poder determinar com base segura em que fórma e quantidade, se hão de administrar os adubos.

Consideramos este ponto de bastante importancia para poder mostrar ao lavrador como usando com criterio se pódem obter as grandes colheitas de batata, para o que em devida altura apresentaremos os resultados obtidos em experiencias por nós realizadas.

Todas as plantas necessitam de uma quantidade determinada de substancias nutritivas para elaborar, por exemplo, uma gramma de materia secca, isto é, que existe uma certa relação entre o alimento absorvido e a substancia organica produzida, relação que varia muito com as especies vegetaes e segundo os differentes periodos vegetativos, dentro de uma mesma especie.

Se a absorpção segue uma marcha parallela á producção da materia secca, isto é, se ambas as funcções physiologicas não differem muito pela sua intensidade, a proporção de alimento immediatamente assimilavel que a planta requer será menor que se a absorpção ultrapassa a elaboração da substancia organica.

UM DESCONHECIDO QUE FALLECE NA SANTA CASA

Ante-hontem havia dado entrada no hospital da Misericordia, com guia da assistencia, um desconhecido, de cor branca, quarenta annos presumiveis, que tinha sido victima de um accidente em uma estação suburbana.

Esse desconhecido falleceu hontem, ás 8 horas da noite, na 8ª enfermaria.

O seu cadaver foi enviado para o necroterio da policia.

Serão vistoriados no dia 26 do corrente os predios do beco dos Ferreiros ns. 15, de David & C., ás 12 1|2 horas; 17, de Antonio Braga & C., procuradores, ás 12 3|4, e 19, de Antonio Pereira da Silva, a 1 hora.

Da rua S. Pedro os de ns. 318, de Antonio Pires, procurador, a 1 hora, e 312, de João Sergio Goulart, a 1 1|4.

Da rua Luiz Gama os de n. 12, de Paschoal Segreto, ás 12 horas; 34, de Francisco Ferreira Vaz, ás 12 1|4, e 36, de Ferreira da Silva, ás 12 1|2.

CAIU DO TREM

Em Cascadura

Euclides dos Santos reside na travessa Cardoso n. 46, em Cascadura.

Hontem, pela manhã, Euclides dirigiu-se á estação, afim de tomar o trem, para ir ao seu trabalho.

Mas foi imprudente: entendeu de tomar o trem em movimento, e o fez tão precipitadamente, que, perdendo o equilibrio, caiu e foi colhido pelas rodas dos vagões.

O infeliz operario ficou com o braço esquerdo completamente esmagado, sendo removido, pela policia do 20º districto, para a assistencia, de onde foi levado para o hospital da Misericordia.

Obtiveram licenças para tratamento de saude:

De quatro mezes, a professora cathedratica Isabel Pinto de Campos Ferreira; de noventa dias, a professora cathedratica Maria Baptista Duffles Teixeira Lot e as adjuntas de 2ª classe Lucy Barbosa Guillon e, sem vencimentos, Edith Pires; de 60 dias, a professora cathedratica Maria José Gomes da Cunha, as adjuntas Alice Horta da Costa, Antonieta Augusta de Mattos, Clotilde Augusta de Mattos e Leopoldina Saraiva e a inspectora de alumnas do Instituto Profissional Feminino Julieta Vianna Barbosa; de 30 dias, as adjuntas Ezilda Freire de Carvalho, Ricardina de Mattos, Margarida Alvares Barata e, sem vencimentos, o coadjuvante de escola nocturna João Pedro Ziepler; de seis mezes, sem vencimentos, a adjunta Alice Emilia de Paula, e de 60 dias, de accordo com o art. 178 do decreto n. 836, as adjuntas Alzira Schafflor Saldanha da Gama, Eugenia da Conceição Leite Chauvet e Maria Rosa de Almeida Cardoso.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

Na estação de Madureira

Os accidentes são diarios. Seria bom se fosse apenas um por dia; mas, ás vezes, ha dois e tres diariamente.

Apesar dos regulamentos, que prohibem saltar dos trens em movimento, ha passageiros que não se incommodam com artigos nem paragraphos, e soffrem as consequencias da sua imprudencia.

Hoje, temos a registrar mais um desastre, effeito de imprudencia.

Hontem chegava á estação de Madureira o trem S U 15, e estava ainda em movimento, quando um passageiro entendeu de saltar.

Esse passageiro é Jeronymo Santos, lavrador em Ribeirão da Piedade, municipio de Vassouras.

O resultado da imprudencia foi o que se podia esperar: caiu sobre a linha e foi colhido pelas rodas do vagão, que lhe decepuram a perna e o braço esquerdos.

Depois de medicado em uma pharmacia proxima, foi o infeliz removido em estado gravissimo para a Misericordia.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 44 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria das rendas municipaes pelos agentes fiscaes dos districtos abaixo, no total de 1:146$600, sendo de Santa Rita 262$600 de impostos; Sacramento 338$, idem; Santa Thereza 20$, de multas; Gloria 225$, idem, e 60$ de impostos; Gamboa 137$, idem; Espirito Santo 90$, de multas e 1$ de leilões; Andarahy 7$, da matricula de cães, 5$, de impostos e 3$ de leilões; Engenho Novo 15$, de impostos; Jacarépaguá 10$, de enterramentos; Campo Grande 108$, de multas; Guaratiba 12$, de impostos, e 10$, de enterramentos; Santa Cruz 30$, de enterramentos; Irajá 36$, de impostos, e S. José 70$, de multas, e 7$, da matricula de cães.

LIMPEZA NA "ZONA"

O Dr. Silvestre Machado, delegado do 20º districto, dá de vez em quando um passeio pelas ruas do seu districto. E' um passeio que, se não é hygienico para S. S., é hygienico para o districto, porque aquella autoridade sempre consegue expurgar a *zona* dos seus máos elementos.

Hontem, o delegado fez um desses passeios, acompanhado de commissarios e praças de policia.

Não foi infrutifero o giro daquella autoridade, pois conseguiu prender os seguintes larapios:

Jayme Silva, Manoel de Oliveira e José Silva, vulgo *Moleque Ribeiro*.

Todos esses *benemeritos* vão ser processados pela autoridade.

Não lhe doam as mãos, doutor.

TRIBUNAL DE CONTAS

Foi autorizado o pagamento das seguintes quantias: em apolices 704:584$000 e 123:314$457, á Madeira-Mamoré Railway Company e Brazil Great Southern Railway Company, de medições provisorias; 50:132$280, a Guinle & C., de fornecimentos á repartição de aguas e obras publicas; 800$, a Joaquim Gomes Machado, de ajuda de custo; 9:773$650, a diversos, de fornecimentos á Escola Agricola da Bahia; 5:450$, 21:080$, 10:936$ e 103:688$265, idem, idem, a varias dependencias do ministerio da justiça, e 500$, ao Dr. José Antonio de Araujo Vasconcellos, de gratificações.

Marinha

Apresentaram-se á superintendencia do pessoal: os capitães de corveta Eduardo de Carvalho Piragibe, vindo inspeccionado de saude, do Estado de Matto Grosso; Ferreira Abdon Caminha, por ter sido exonerado, á pedido, do cargo de capitão do porto de Alagôas; os 1ºs tenentes Antonio Buarque Pinto Guimarães, por ter sido nomeado ajudante de ordens do contra-almirante inspector do arsenal de marinha desta capital, e Manoel da Costa Cunha Lima Filho, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e o 2º tenente Nelson Simas de Souza, por ter sido nomeado ajudante de ordens do contra-almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello.

— Foram desligados da superintendencia do pessoal: o capitão de corveta Agenor Vidal, afim de assumir o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso, e o capitão-tenente Oscar Alberto Lins de Azevedo, por ter de seguir para o Estado de Pernambuco, afim de assumir o cargo de ajudante da capitania do porto daquelle Estado.

—Foram nomeados: o mecanico de 1ª classe Sylvio Teixeira Guimarães, para servir no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, e o armeiro de 2ª classe Miguel Fontes Bailey, para servir na flotilha de Matto Grosso.

— Foram nomeados para servir, os escreventes de 1ª classe Manoel Antonio Ferreira na capitania do porto desta capital; de 2ª classe João da Silva Vasconcellos, no estado-maior, e Emiliano de Mello Sampaio, na flotilha do Amazonas.

—Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de tres mezes, em prorogação, ao capitão-tenente João Bonifacio de Carvalho, e de trinta dias, ao 1º tenente engenheiro machinista Manoel Gomes de Paiva.

— Foram mandados embarcar, o 1º tenente Manoel da Costa Cunha Lima Filho, no "Republica"; e o 2º tenente engenheiro machinista José Veiga, no "Bahia".

— O capitão-tenente commissario Annibal de Paula Barros foi considerado ausente.

— Devem reunir-se os seguintes conselhos de guerra:

Na auditoria de marinha: no dia 28 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario Manoel Zeferino Cardoso, do qual é presidente o contra-almirante reformado Nolasco Pereira da Cunha; no dia 3 de abril, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes José Benedicto e João Fellcio da Costa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Antonio Leopoldino da Silva, devendo comparecer os réos e as testemunhas, capitães-tenentes José Machado de Castro e Silva e Aristides Chlorindo Fialho e 2º tenente Theobaldo Gonçalves Pereira; no dia 6, tambem de abril, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Joaquim Ferreira, e do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique Feijó Junior, devendo comparecer o réo, seu curador, 1º tenente Raymundo Burlamaqui da Cunha e as testemunhas, fiel de 2ª classe, José Sebastião de Aquino e marinheiros nacionaes de 2ª classe, Joaquim Imohe Palhano, grumete Aristeu Rosa Modelo e asylado Manoel Affonso de Brito; e no dia 11, ainda de abril, aquelle a que responde o marinheiro nacional José Antonio de Mattos e do qual é presidente o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz, devendo comparecer o réo, seu curador, 1º tenente Arnaldo Pinheiro Bittencourt e as testemunhas, capitão Mario Pinheiro Coimbra e marinheiros nacionaes cabo José Bezerra de Moraes, de 2ª classe, Placido Cyrillo dos Santos, grumetes Francisco Ferreira de Oliveira e José Herminio dos Santos.

Guerra.

Esteve hontem em longa conferencia com o Sr. ministro, o chefe do departamento da guerra, cujo assumpto versou sobre providencias e ordens relativas á administração da guerra.

A' ultima hora, foram resolvidas diversas alterações no pessoal do corpo docente e administrativo das Escolas de Artilheria e Engenharia e de Guerra, que damos em outro logar.

— De ordem do Sr. ministro, foi mandado considerar addido ao departamento da guerra o tenente-coronel José Joaquim Pereira Lobo, desde a data de sua apresentação até o dia em que foi nomeado para fazer parte da commissão que tem de rever o regulamento de manobras da arma de artilheria.

— Foram hontem concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao 2º tenente Urbano Varella, que poderá gozar a mesma licença nesta capital.

— Por despacho de hontem foi concedida licença para se matricular no corrente mez, na Escola de Guerra, ao anspeçada do 52º batalhão de caçadores Amilcar dos Salgado Santos, comprehendido nas disposições dos avisos de 5 e 16 do corrente, e bem assim ao 2º sargento do 13º regimento de cavallaria Americo Gonçalves Ferreira.

— Foi hontem mandado matricular na Escola de Guerra, independentemente do excesso de idade e satisfazendo as exigencias regulamentares, o Sr. Herculano Julio dos Reis.

— Foram hontem fixados os seguintes valores para o arraçoamento das praças da guarnição de Therezina, no Estado do Piauhy, no corrente semestre, $925.

— O Sr. ministro declarou em aviso de hontem, não poder ser attendida a requisição feita para conclusão da linha de tiro Duque de Caxias, visto não ser a mesma confederada.

— O Sr. ministro declarou hontem que o 2º tenente Newton de Andrade Cavalcanti não póde ser nomeado auxiliar do instructor do Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional.

— O Sr. ministro mandou hontem abonar mensalmente outra gratificação de posto, a exemplo do que se procede na forma do disposto no aviso n. 23 de fevereiro ultimo, com os commandantes de companhias de alumnos que exercem os logares de instructores e com os coadjuvantes do ensino que desempenham as funcções daquelles.

— Foi hontem concedida licença para se matricular na Escola de Guerra ao 1º sargento amanuense José Coelho Valente do Couto, que deverá ser transferido para um dos corpos desta região.

— Foi inspeccionado em Quarahy, e julgado precisar de 120 dias para seu tratamento, o capitão Aristides Arminio de Almeida Rego.

—De ordem do Sr. ministro, foi mandado inspeccionar de saude pela junta medica militar, o 1º tenente graduado José Basilio Pyrrho, 3º official da directoria da contabilidade da guerra.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem duas meias passagens de 1ª classe, desta capital á cidade do Rio Grande do Sul, a dois filhos menores do 1º tenente José Bueno Vieira Braga, devendo as mesmas ser descontadas na fórma da lei; e uma tambem de 1ª classe, desta capital á cidade de Maceió, ao Sr. Antonio de Lima Brayner, filho do fallecido 1º tenente João das Neves Lima Brayner.

— Terminou hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo

se achava nesta capital, o tenente-coronel Joaquim Balthazar de Abreu Sodré, commandante do 2º regimento de artilheria montada.

— Foi julgado prompto para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que foi submettido, no quartel-general da 9ª região, o 1º tenente de artilheria Brazilio Taborda.

— Na sala do serviço da justiça da 9ª região militar foi julgado ante-hontem o 1º tenente medico Dr. Joaquim Castello Branco, que se achava respondendo a conselho de guerra, pelo crime de lesões corporaes.

Reunido o conselho em sessão secreta, foram pelos juizes emittidas opiniões pró e contra o réo, sendo em seguida, em audiencia publica, lida a sentença absolutoria do conselho, em virtude de ausencia de prova para a sua culpabilidade.

Funccionaram como presidente o escrivão e auditor major José Feliciano Lobo Vianna, amanuense Carlos Tavares Pessoa e auditor Elias Fernandes Leite.

— Reune-se amanhã, ao meio-dia, no quartel-general da 9ª região, o conselho de investigação a que responde o aspirante a official Rodolpho Lima de Vasconcellos, do qual é presidente o tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, e são juizes o major Frederico Augusto de Albuquerque e capitão Abel Galvão da Fontoura, devendo comparecer o referido aspirante á presença do mesmo conselho.

— O general Alfredo Barbosa apresentou-se ante-hontem ás altas autoridades do exercito, por ter sido promovido por decreto de 9 e reformado por decreto de 20, tudo do corrente.

— Tocarão hoje, de 6 horas da tarde em diante, no Campo de S. Christovão, a banda de musica do 2º regimento de infanteria e no Alto da Boa Vista a do 1º regimento de artilheria, cuja conducção para a primeira achar-se-ha em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 5 1|2 horas da tarde, e para a ultima, ás mesmas horas, na rua Figueira de Mello, esquina da avenida Pedro Ivo.

— Apresentaram-se ante-hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel graduado Aristides de Oliveira Goulart, do quadro supplementar, por ter sido nomeado para uma commissão na 8ª região militar; major Carlos Peckolt, do 5º regimento de infanteria, por ter sido promovido; capitães Newton Martins Desouzart, do quadro supplementar, por ter de seguir para a Bahia em serviço; Pedro Maria Trompowsky Taulois, do quadro supplementar, por ter de seguir para Santa Catharina em gozo de licença para tratamento de saude; e Galdino Tavares de Souza, da 1ª companhia de caçadores, por ter vindo de Ponta Grossa, com transferencia; 1ºs tenentes Basilio Taborda, do 1º regimento de artilheria, por ter sido nomeado professor do Collegio Militar de Porto Alegre, e Carlos Arthur Passos Pimentel, do quadro supplementar, por ter sido transferido para a Escola de Guerra como professor, e 2º tenente Manoel Tiburcio Cavalcanti, do 5º batalhão de engenharia, por ter sido desligado da escola, por conclusão de curso.

— Por ter de seguir para a Europa, apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o tenente-coronel Hastimphilo de Moura.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem transferidas as seguintes praças: do 7º regimento de infanteria para um dos corpos da 9ª região, o 1º sargento João Ferreira da Silva; do 56º batalhão de caçadores para o 57º batalhão da mesma arma, o cabo de esquadra Achylles Maximo dos Santos, e para a 1ª companhia isolada, o soldado do 5º regimento de infanteria Octavio Cardoso da Costa Junior.

—Passou a prompto de empregado no quartel-general da 9ª região, o 2º sargento Carlos Feio Louzada, por ter sido nomeado amanuense interino do quartel-general da 12ª região, para onde seguirá na primeira opportunidade, conforme pediu.

—O engajamento concedido pelo chefe do departamento da guerra ao clarim Jeronymo Marques dos Santos foi para o 1º regimento de artilheria e não para a 3ª bateria independente, como fôra publicado.

—O Sr. ministro, por despacho de 18 do corrente, declarou que o cabo de esquadra do 13º regimento de cavallaria Francisco Alves de Souza chama-se Francisco Alves da Silva, e não como consta de seus assentamentos, conforme o mesmo requereu.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem mandadas engajar, por dois annos, as seguintes praças: para o 12º batalhão do 4º regimento de infanteria, o cabo de esquadra do 55º batalhão de caçadores João Pereira Stuart; para o 8º regimento de cavallaria, o cabo enfermeiro Dionysio Pinto; para a 2ª companhia de caçadores, o soldado Avelino dos Santos Silva, ambos do 1º esquadrão de trem; para o 16º batalhão do 6º regimento de infanteria, o soldado da fabrica de polvora da Estrella Manoel Timotheo de Mello, e para o 5º regimento de cavallaria, o soldado do 56º batalhão de caçadores João Manoel Garcia, conforme requereram.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Arthur Lauro da Matta;

A 1ª brigada dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Alexandrino;

Official de dia á brigada, o capitão Pinto Ribeiro;

Medicos: de dia, o major graduado Dr. Molina, e de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Philogenio e pratico Figueiredo;

Interno de dia, o alferes honorario Mente;

Rondam com o superior de dia os tenentes Martini, e Cabral e alferes Limoeiro;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Candido e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: da Amortização, o alferes Servulo; da Caixa de Conversão, o alferes Madureira; do Thesouro, o tenente Lupeciano; da Casa da Moeda, o alferes Abelardo;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o capitão Correia; no 3º, o alferes Alexandre; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o alferes Sobrinho; na cavallaria, o capitão Gardel, e no corpo de serviços auxiliares, o tenente Celestino;

Promptidão, na cavallaria o alferes Paranhos, e no 4º batalhão o alferes Bomfim;

Uniforme, 5º.

— Funccionará hoje, no cinematographo da brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte: 1ª parte — Excursão no valle Cheruse — (Natural) — 2ª parte — Lembrança salvadora — (Drama) — 3ª parte — Aventuras de um caçador sem licença — (Comica) —4ª parte— Ciumes do Pachá — (Drama) —5ª parte — O rapto — (Comedia) — 6ª parte — O magico Chrispim — (Comica).

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 5º batalhão.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

MENSAGEM N. 272

Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

Em additamento á minha Mensagem n. 271, de 15 do corrente mez, venho solicitar-vos mais a decretação dos creditos, abaixo discriminados, para occorrerem ao pagamento de vencimentos á funccionarios activos e inactivos e custeio de serviços municipaes, sendo:

Creditos especiaes

Para pagamento a mais 18 professores primarios, a 6:000$	108:000$000
Idem a 63 adjuntas de 1ª classe, a 3:600$	226:800$000
Idem a 214 adjuntas de 2ª classe, a 3:000$	642:000$000
Idem a 11 professores elementares, reintegrados por sentença, a 3:000$	33:000$000
Idem a 1 sub-director, addido da Directoria Geral de Instrucção Publica	13:200$000
Idem a dois chefes de secção, addidos, da mesma Directoria, a 10:200$	20:400$000
Idem a dois primeiros officiaes, addidos, da mesma Directoria, a 8:000$	16:000$000
Idem a um segundo official, addido, da mesma Directoria	6:400$000
Idem a dois amanuenses, addidos, da mesma Directoria, a 4:800$	9:600$000
Idem a um almoxarife geral, addido, da mesma Directoria	10:800$000
Idem a cinco inspectores de alumnos, addidos, do Instituto Profissional João Alfredo, a 3:000$	15:000$000
Idem a um inspector de alumnos, addido, do Pedagogium	3:000$000
Idem a dois professores, addidos, do Instituto Profissional Feminino, sendo um, a 5:400$, e outro, a 5:200$	10:600$000
Idem a dois professores de sciencias, addidos, do Instituto Profissional João Alfredo, a 6:600$	13:200$000
Idem a sete professores de artes, addidos, do Instituto Profissional João Alfredo, sendo seis, a 5:200$ e um, a 4:800$	36:000$000
Idem a dois professores, addidos, do Pedagogium, sendo um, de sciencias, a 6:600$ e outro, a 3:600$	10:200$000
Idem a um dentista, addido, do Instituto Profisisonal João Alfredo	3:000$000
Idem á professora Zelia Pereira Bonifacio, em cumprimento de sentença	27:922$223
Idem ao 2º official da Directoria Geral de Instrucção Publica Geminiano Vieira de Mello, tambem em cumprimento de sentença	79:773$329
Idem á professora Valentina Martins de Figueiredo (auxilio para aluguel de casa)	3:425$000
Idem á professora Clarinda America Brazileira (idem idem)	500$000

Credito extraordinario

Para pagamento do pessoal jornaleiro technico e conservação do Theatro Municipal — Material	101:700$000

Credito supplementar

Para reforço da verba — Material— da Bibliotheca Municipal	25:000$000
	1.415:520$552

Districto Federal, 23 de março de 1912, 24º da Republica — GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 23:

Foi nomeado commissario de hygiene e assistencia publica, o sub-commissario Dr. José Jayme de Almeida Reis.

—Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De quatro mezes, á professora cathedratica Isabel Pinto de Campos Ferrari;

De noventa dias, á professora cathedratica Maria Baptistina Duffles Teixeira Lot e á adjunta de 2ª classe Lucy Barbosa Guilhon;

De sessenta dias, á professora cathedratica Maria José Gomes da Cunha, á adjunta de 1ª classe Alice Horta da Costa, ás adjuntas de 2ª classe Antonieta Augusta de Mattos e Clotilde Augusta de Mattos, e á inspectora de alumnos do Instituto Profissional Feminino Julita Vianna Barbosa;

De trinta dias, á adjunta de 1ª classe Ezilda Freire de Carvalho.

——Foram concedidas as seguintes licenças, nos termos do artigo 178, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De sessenta dias, á adjunta de 1ª classe Alzira Schaffler Saldanha da Gama, e ás adjuntas de 2ª classe Eugenia da Conceição Leite Chauret e Maria Rosa de Almeida Cardoso;

De trinta dias, á adjunta de 2ª classe Ricardina de Mattos Lobo, e sem vencimentos,

De seis mezes, á adjunta estagiaria de 2ª classe Alice Emilia de Paula;

De noventa dias, á adjunta estagiaria de 2ª classe Edith Pires;

De sessenta dias, á adjunta estagiaria de 2ª classe Leopoldina Saraiva.

De trinta dias, á adjunta estagiaria de 2ª classe Margarida Alvares Barata, e ao coadjuvante de escola nocturna João Pedro Ziegler.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Emma Lardy, adjunta de 2ª classe — Indeferido.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 23 de março de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Antonio Pereira & Irmão—Mantenho o despacho da directoria.

Thomaz Dall'Orto—Deferido.

Pelo Sr. director geral:

Sergio Netto da Conceição—Deferido.

Antonio Luiz Teixeira & C.—Satisfaçam a exigencia.

Adriano Candido Fernandes e Eugenio Gaudie Ley—Idem, idem.

Antonio Torres & C.—Devem depositar a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Adolpho Wobeken, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido uma uma cerca de arame no terreno do predio n. 461 da rua Aqueducto, sem licença).

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Rita Isabel Ferreira da Costa, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 5º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (excesso do prazo da licença que lhe foi concedida para as obras do seu predio á rua da America n. 24).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

José Sampaio de Souza, multado em 20$, por infracção do art. 2º do edital de 1º de dezembro de 1890 (terem sido encontrados na sua cocheira, á rua S. Francisco Xavier n. 429, dez suinos);

Viuva Marques Lisboa, multada em 100$, por infracção do art. 36, combinado com o 38 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um barracão no seu terreno á rua Mariz e Barros n. 227, sem licença);

Antonio Jesus Henriques, multado em 100$, por infracção do art. 42, combinado com o 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar fazendo concertos no seu predio á travessa do Bastos n. 31, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRA

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras de seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio de Jesus Henriques, proprietario do predio n. 31 da travessa do Bastos.

DEMOLIÇÃO DE BARRACÃO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a proceder á demolição do barracão construido no terreno abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Viuva Marques Lisboa, proprietaria do barracão á rua Mariz e Barros n. 227.

EMBARGO DE CONSTRUCÇÃO DE CERCA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a derrubar a cerca de arame que fez no terreno do predio abaixo indicado, no prazo de tres dias:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Adolpho Wobeken, proprietario do predio n. 461 da rua Aqueducto.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 26

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Rua Luiz Gama ns. 12, 34 e 36, de Paschoal Segreto, Francisco Ferreira Vaz e Dr. Ferreira da Silva, ás 12, 12 ¾ e 12 ½ horas da tarde:

Rua S. Pedro ns. 310 e 312, de Antonio Pires, procurador do proprietario, e João Sergio Goulart, a 1 e 1 ¼ hora da tarde.

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Becco dos Ferreiros ns. 15 antigo, 17 antigo e 19, de David & C., procuradores do proprietario; Antonio Braga & C., idem, e Antonio Pereira da Silva, ás 12 ½, 12 ¾ e 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere. OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 26 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, na avenida Isabel (antiga graxeira do Bodegão):

Dez suinos (apprehendidos pelo agente fiscal do 14º districto, **Engenho Velho**).

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativo, Archivo e Estatistica, 23 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 23 de abril do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos.

ILHA DO GOVERNADOR

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns	Nomes
574	Antonio.	783	Olinda.
577	Eugenia Augusta dos Santos.	784	Aura.
581	Rosaline Barbosa de Carvalho.	788	Alfredo.
584	Firmino Real Franco.	789	Isaura.
586	Regina Mariana.	792	Um feto.
151	Fernando Soares Vieira.	793	José.
590	Oscar Antonio da Cruz.	794	Rosalina.
593	Maria Constança.	796	Zenith.
598	Gastão de Araujo.	797	Cecilia.
605	Quintina Maria da Conceição.	798	Manoel.
608	Alice Moreira de Carvalho	799	Murillo.
10	Norberta Maria Coutinho.	806	Maria.
366	Argemiro Ferreira Alves.	807	Enrico.
		810	Candido.
		812	Manoel.
		814	Eulina.
		815	Palmyra.
		504	João.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativo, Archivo e Estatistica, 23 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias referentes ao mez de fevereiro de 1912.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o **Montepio** só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 23 de março de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

José da Silva Ferreira—Inscreva-se por 840$; João Baptista da Costa—Idem por 540$; Manoel José Machado da Costa—Idem por 1:200$000.

Julio Brauma—Indeferido, por perempta.

José Rodrigues Pereira da Cruz—Inclua-se.

Idalina Gonçalves de Araujo, José Parede Garcia e Manoel Coelho Antunes—Reclamem opportunamente.

Aggeu da Silva Figueiredo—Inscreva-se com a nota de isento.

Lyseppo Antonio do Amaral Garcia—Rectifique-se.

Manoel Francisco de Souza, José Ribeiro Bastos Junior, Carlos de Queiroz, Elisa Roque Bastos, Arthur Bandeira, Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro e Augusto Cesar Guimarães—Transfiram-se.

Frederico Bokel, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, Carlos Augusto Salgado, Maria Josephina Rios Senna e Constantino Braga Junior—Idem, depois de pago o imposto em cobrança.

Publio Marroig, José Rodrigues, Joaquim Simões Loureiro, Julio da Costa, Narciso Heliodoro Fernandes Porto, Manoel Barbosa da Rocha, Joaquim Catramby, Ramos & Alves, João Joaquim da Silva, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho, Julio Verissimo Sanembom, Maria Ramos de Faria, Miguel Arthur Lopes, Attilio Russo e Alberto M. Teixeira Barroso—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foi multado o proprietario do predio á praça Marquez Herval n. 15.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito.

Deferidos:

Gomes & Rocha, Adolpho Vasconcellos, Penedo & Rocha, A. Silva & C., Luiz Miguel de Bastos, J. A. de Mello, Francisco Antonio Correia, C. Menezes & C., Companhia de Transporte e Carruagens, Antonio da Costa Godinho e José Romão.

Novaes & Teixeira—Deferido, á vista da informação.

Antonio Joaquim Fernandes—Ao Sr. Dr. 2º procurador.

Antonio Fernandes Vieira—Mantenho o despacho anterior.

Alfredo Fernandes e Henock Gonçalves Paim—Indeferidos.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Ferreira & C., Silva Valverde & C., Souza & Guimarães, José da Costa Macedo, Raphael Domingues e outro, Antonio Felippe & Irmão, Teixeira & Ribeiro, José Fernandes Campos, Emilio Tafani, Generoso Romão Rodrigues, S. Nogueira, Rosa Lubone & C., Rescalla Altan & Irmão, Octacilio Netto, Manoel Duarte, Manoel Antonio de Mello, J. Figueiredo & Irmão, J. M. Ribeiro de Meirelles, João Jorge, João Estevão Franco, Manoel Henrique Ferreira, Pedro José Trindade (2), José Vasques Ferro, Eduardo & Abdo, Manoel de Souza Almeida, Francisco Dias, Edgard Candido Pereira, Silveira & Araujo.

José Gregorio, Costa & Vaz e José Pereira Carneiro—Sim.

João da Cunha & C.—Certifiquem-se.

Joaquim da Cunha, Moreira & C. e José Teixeira de Carvalho—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

Felippe N. Saba, F. P. da Silva, Joaquim Rodrigues, Joaquim Ferreira & C., George Prell, Siqueira & Vieira, José Villela, José Pereira de Campos, Villela & Junqueira, Victor Barril, Venancio Cunha & Irmão, Soares & Guimarães, Francisco Lopes & C. e Alfredo Egydio de Oliveira e outro.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1 a 21 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete da receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de janeiro de 1912 addicional a 1911

§§	RECEITA	IMPORTANCIA
	Arrecadada pelos §§	
1	Contencioso	84:707$479
2	Directoria Geral de Fazenda	294:878$592
3	» » » Hygiene	7:[illegible]16$555
4	» » » Instrucção	4:44$[illegible]
6	» » » Obras e Viação	12:79[illegible]$575
7	» » do Patrimonio	19:9[illegible]6$[illegible]21
8	» » de Policia	77$000
		4[illegible]0:01[illegible]$618
9	Operações de credito	4.507:590$5[illegible]
		4.[illegible]27:61[illegible]$[illegible]
	SALDO que passou do mez de dezembro	87[illegible]:[illegible]68$[illegible]97
		5:80[illegible]:283$[illegible]3

§§	DESPEZA	IMPORTANCIA
	Effectuada pelos §§	
1	Conselho Municipal	31:507$000
2	Secretaria do Conselho	39:765$[illegible]47
3	Prefeito	4:59[illegible]$000
4	Gabinete do Prefeito	8:0[illegible]$[illegible]
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	33:575$067
6	Agencias da Prefeitura	139:143$597
7	Cemiterios	11:548$014
8	Directoria Geral de Fazenda Municipal	82:[illegible]13$804
9	» » do Patrimonio	12:398$172
10	» » de Instrucção Publica	29:860$636
11	Instrucção Primaria	846:245$501
12	Escola Normal	3[illegible]:876$413
13	Pedagogium	9:461$267
14	Instituto Profissional João Alfredo	63:[illegible]50$686
15	» » Feminino	10:782$182
16	Bibliotheca Municipal	5:745$828
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	86:[illegible]$829
18	Policlinica Sanitaria	40:399$984
19	Asylo S. Francisco de Assis	57:[illegible]50$808
20	Casa de S. José	63:650$350
21	Serviço especial ... de vaccinas de leite	2:278$333
22	Necroterio	1:120$000
23	Instituto Vaccinico	5:770$499
24	Entreposto de S. Diogo	2:051$227
25	Matadouro	89:39[illegible]$361
26	Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular	29[illegible]:8[illegible]4$396
27	Directoria Geral de Obras e Viação	80:066$570
28	Carta Cadastral	25:595$515
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	183:222$294
30	Contencioso	14:936$268
31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	20:599$845
32	Aposentados	82:601$187
33	Montepio Municipal	46:009$350
34	Conservação das estradas, subrubanas e obras novas	64:187$873
35	Calçamento, obras novas, proprios municipaes, etc	1.190:390$065
37	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	64:554$183
38	Contrato de navegação entre esta capital e as ilhas Paquetá e Governador	30:000$000
39	Contrato de illuminação da ilha de Paquetá	1:592$901
40	Amortização e juros dos emprestimos externos	168:778$060
41	» e juros dos emprestimos internos	216:949$000
43	Divida passiva	77:701$303
44	Eventuaes	211:803$167
45	Despezas a annullar	7:02[illegible]$808
46	Para operações de credito	471:790$430
47	Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	2:00[illegible]$000
48	» ao Instituto de Protecção e Assistencia a Infancia	5:0[illegible]$000
49	» a irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
50	» a Escola gratuita da rua Bambina	[illegible]00$000
51	» á Irmandade do S. S. da Candelaria	1:000$000
52	» á federação Brazileira das Sociedades do Remo	1:000$000
		4.965:947$106
	SALDO que passa para o mez de janeiro de 1912	839:3[illegible]6$032
		5.8[illegible]5:283$133

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral da Fazenda Municipal, em 19 de março de 1911.

Visto, *L. Alves Bastos*

Joaquim Palhares, sub-director interino.

Balancete da RECEITA e DESPEZA da Prefeitura do Districto Federal relativo ao mez de janeiro de 1912

	RECEITA	IMPORTANCIAS
	Arrecadada pelos §§:	
2	Directoria Geral de Fazenda	2.131:057$924
3	» » » Hygiene	9:805$415
4	» » » Instrucção	80$000
5	Inspectoria de Mattas	800$500
6	Directoria Geral de Obras e Viação	378:253$721
7	» » do Patrimonio	25:651$051
8	» » de Policia	18:370$700
		2.678:019$311
	SALDO que passou do mez de janeiro addicional	839:336$032
		3.517:355$343

	DESPEZA	IMPORTANCIAS
	Effectuada pelos §§:	
2	Secretaria do Conselho	1:200$600
8	Directoria Geral de Fazenda Municipal	37:760$640
9	» » do Patrimonio	1:522$500
10	» » de Instrucção Publica	600$000
12	Escola Normal	250$000
13	Pedagogium	100$000
16	Bibliotheca Municipal	3:801$200
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	450$000
24	Entreposto de S. Diogo	50$000
25	Matadouro	300$000
26	Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular	7:600$000
27	Directoria Geral de Obras e Viação	100$000
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	637$982
35	Calçamentos, obras novas, proprios municipaes, etc.	1:5[illegible]6$100
41	Amortização dos emprestimos internos	95:000$000
44	Eventuaes	7:500$674
45	Despezas a annullar	615$200
46	Para operações de credito	8:250$000
		166:982$622
	SALDO que passa para o mez de fevereiro	3:350:372$721
		3.517:355$343

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 21 de março de 1912.

Visto, *L. Alves Bastos*.

Joaquim Palhares, sub-director interino.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de março de 1912

Officios expedidos:

Ao Sr. general Prefeito, sobre o concurso de adjuntos de 3ª classe;

Ao Sr. Dr. director de hygiene, sobre a suspensão das aulas da escola Visconde de Ouro Preto;

Ao Sr. inspector do 4º districto escolar, sobre o mesmo assumpto;

Ao Sr. inspector escolar do 6º districto, sobre o requerimento de Raphael Quintanilha para praticar na 1ª escola nocturna desse districto.

Requerimentos despachados:

Francisco Alves & C.—Approvados os livros de João Ribeiro: "Rudimentos de Historia do Brazil—Curso primario" e "Curso médio".

Rosalina Avila da Costa e Maria da Costa—Deferidos.

Joanna da Silveira — Não é possivel.

EDITAES

Passes escolares

Aproximando-se a época da distribuição dos passes escolares das companhias Jardim Botanico e Ferro Carril Jacarépaguá, pede-vos o Sr. Dr. director geral que recommendeis aos professores do vosso districto, que remettam a esta directoria, com a possivel brevidade, a relação dos alumnos que delles necessitarem, tendo em vista que só aos verdadeiramente pobres devem os passes ser distribuidos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de licença

Convida-se a professora abaixo mencionada a mandar receber nesta directoria o seu titulo de licença, afim de pagar os emolumentos devidos:

Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 19 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Pedidos de mappas e livros didacticos

Srs. inspectores escolares:

Determina o Sr. Dr. director geral que providencieis para que os Srs. professores vos remettam com urgencia os pedidos de livros didacticos e mappas, de que necessitarem para as suas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 14 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Residencias de professores e adjuntos

Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos que envieis a esta directoria geral, com brevidade, as residencias dos professores e adjuntos do vosso districto, que residindo longe da séde de suas escolas são obrigados a viajar nas estradas de ferro Central, Rio Douro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Passes escolares

Srs. inspectores escolares:

Recommenda-vos o Sr. Dr. director geral que rubriqueis, no verso, os cartões de matricula dos alumnos das escolas do vosso districto, que desejarem utilizar-se do abatimento de 50 o|o nos passes dos bonds da Light — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

8º districto

Srs. professores:

Para cumprir a circular da directoria geral de 8 do corrente, devereis enviar a esta inspectoria, com brevidade, a nota de vossas residencias, afim de verificar quaes os professores que residindo longe da séde de suas escolas, necessitam de conducção das estradas de ferro: Central, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Rio de Janeiro, em 13 de março de 1912 — O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

14º districto escolar

Srs. professores:

Tendo o Sr. Dr. director geral determinado a esta inspectoria que lhe communique a residencia dos professores e adjuntos, que se transportam ás escolas pela Estrada de Ferro Central do Brazil rogo-vos que, com a maior urgencia possivel, me envieis a indicação de vossas residencias. Saudações—Districto Federal, 12 de março de 1912—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

CIRCULAR

2º, 7º, 9º, 10º, 11º e 12º districtos escolares

Srs. professores:

Cumpre que remettais a esta inspectoria escolar a nota das residencias dos professores adjuntos e cathedraticos com exercicio neste districto, afim de dar satisfação á circular da directoria geral, que deseja saber quaes os professores que dependem de conducção nas Estradas de Ferro Central do Brazil, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar. Saude e fraternidade — Os inspectores escolares, ESTHER PEDREIRA DE MELLO, ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA, FABIO LUZ, MENDES VIANNA, CIRNE LIMA e VENERANDO DA GRAÇA.

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 23 de março de 1912

CIRCULAR

Predios escolares

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 31 de março proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido— O director geral, ALVARO BAPTISTA.

ESCOLA NORMAL

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 25 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 11 horas da manhã

1º anno — Geographia — 209 — 214 — 420 e Maria Coutinho de Amorim.

2º anno — Geographia — 4 — 10 — 15 — 24 — 38 — 55.

A's 2 1|2 horas da tarde

1º anno — Arithmetica — 314 — 331 — 332 — 336 — 339 — 343 e Helena de Araujo Cabrita.

1º anno — Arithmetica (3ª turma) — 352 — 358 — 363 — 386 — 393 405 — 407 — 408 — 416 — 417.

Curso nocturno

A's 2 1|2 horas da tarde

3º anno — Portuguez — 43 — 68 — 131 — 282 — 283 — 304 — 446 452 — 455 — 463.

4º anno — Pedagogia — 124 — 133 — 144 — 155 — 167 — 191 — 201 203 — 225 — 441.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno—Geographia

Plenamente: Maria de Lourdes Lyra.

Simplesmente: Luiza Marina da Cunha Cruz e Maria Luiza Dias Fernandes.

Reprovadas: quatro alumnas.

Faltaram: tres alumnas.

Curso nocturno

1º anno—Arithmetica

Simplesmente: Maria Augusta do Carmo.

Reprovadas: duas alumnas.

4º anno—Pedagogia

Distincção: Luciola de Paula Barros.

Plenamente: Aracy Côrtes e Mariana da Silva Pereira.

Simplesmente: Adelaide de Carvalho e Adelina Rocha.

Faltaram: duas alumnas.

3º anno — Portuguez

Aracy Agrella, Cecilia de Moraes, Evangelina de Paula Domingues, Luiza Maria Aleixo, Noemia da Rocha, Olegario de Paula Rodrigues Domingues e Petronilha Velloso Pinto.

Faltaram tres alumnas.

MATRICULA DO CORRENTE ANNO LECTIVO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, desta data ao dia 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta nesta escola á inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos, para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que, terça-feira, 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia: regimento interno da Congregação e programmas de ensino:

Secretaria da Escola Normal, em 23 de março de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

ESCOLA NORMAL

A Congregação da Escola Normal, usando das attribuições decorrentes do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, resolve estabelecer para este instituto o seguinte regimen, que vigorará sob a designação de:

REGULAMENTO DA ESCOLA NORMAL

CAPITULO I

Do ensino normal

Art. 1º. A Escola Normal é um estabelecimento de ensino profissional: tem por fim dar aos candidatos a carreira do magisterio primario a educação intellectual, moral e pratica, necessaria e sufficiente para o bom desempenho dos deveres de professor.

Art. 2º. O ensino normal é integral, destinado a ambos os sexos e, de accordo com o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, gratuito.

Art. 3º. As materias que fazem objecto do ensino nessa Escola constam do seguinte:

PLANO DE ESTUDO

1º anno

Materia	Horas
Portuguez	3 horas
Francez	3 horas
Geographia geral e chorographia do Brazil	3 horas
Trabalhos manuaes	2 horas
Arithmetica	4 horas
Trabalhos de agulha	2 horas
Musica	3 horas
Gymnastica	2 horas
Calligraphia	3 horas
	25 horas

1º anno

Materia	Horas
Portuguez	3 horas
Francez	3 horas
Algebra (1º semestre)	2 horas
Algebra (2º semestre)	2 horas
Geometria (1º semestre)	3 horas
Geometria (2º semestre)	3 horas
Geographia geral e chorographia do Brazil	2 horas
Historia geral	3 horas
Desenho linear	4 horas
Musica	3 horas
Trabalhos de agulha	2 horas
	25 horas

3º anno

Materia	Horas
Portuguez	3 horas
Francez	3 horas
Historia da America	2 horas
Physica	3 horas
Historia natural	3 horas
Pedagogia	3 horas
Desenho de ornato e figura	4 horas
Trabalhos manuaes	4 horas
	25 horas

4º anno

Materia	Horas
Chimica	2 horas
Literatura nacional	3 horas
Historia do Brazil e instrucção civica	2 horas
Hygiene	2 horas
Pedagogia	3 horas
Desenho de ornato e figura	6 horas
	18 horas

Art. 4º. Os programmas de ensino serão organizados de modo a satisfazer os arts. 11, 12, e 86, (n. 7), do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

CAPITULO II

Da matricula

Art. 5º. No dia 15 de março de cada anno abrir-se-ha na secretaria da Escola matricula para alumnos de ambos os sexos, em cada um dos cursos em que se divide a Escola.

Art. 6º. Para a matricula, no 1º anno da Escola, exigir-se-ha:

1º) certidão de registro civil em que o candidato prove ter, pelo menos, 15 annos de idade;

2º) exame de admissão perante tres commissões de professores da Escola e constante de:

a) duas provas escriptas eliminatorias, das quaes uma constará de uma composição em lingua vernacula; outra, de questões praticas de arithmetica, podendo envolver noções de geometria, comprehendidas no programma das escolas primarias municipaes;

b) uma prova graphica de desenho linear, comprehendendo conhecimento das fórmas geometricas, ministrado no programma das escolas primarias municipaes.

Art. 7º. O numero de alumnos admittidos no 1º anno da Escola será de 200, distribuidos igualmente, pelos dois cursos.

Art. 8º. E' facultada a matricula em qualquer dos annos do curso, desde que o candidato exhiba certificado de approvação em todas as materias do anno ou annos anteriores, obtida em commum com os alumnos da Escola, perante as respectivas mesas examinadoras.

Art. 9º. A matricula em qualquer anno do curso só se tornará effectiva depois de verificado que o candidato não tem defeito physico, padecimento organico ou molestia contagiosa ou repugnante, que o inhiba de exercer o magisterio.

Paragrapho unico. Para essa verificação o director da Escola como orgão da Congregação, solicitará da Prefeitura, a cooperação da junta medica municipal.

CAPITULO III

Das aulas: seu regimen

Art. 10. As aulas abrir-se-hão a 1º de abril, e encerrar-se-hão a 30 de novembro de cada anno, salvo motivo de força maior.

Art. 11. As aulas do curso diurno começarão a funccionar ás 9 horas da manhã, e terminarão ás 2 horas da tarde; as do curso nocturno se iniciarão ás 4 da tarde, prolongando-se até ás 9 da noite.

Art. 12. O ensino será obrigatorio, sujeito á ponto. O alumno que tiver tido faltas, em numero superior a um terço das aulas de qualquer disciplina perderá o direito de prestar seus exames na primeira época marcada para taes provas.

Art. 13. Os alumnos matriculados farão todos os mezes, excepto no primeiro, uma prova escripta ou pratica, que será revista pelo professor. Este assignalará os erros e lhe dará nota; da média das notas obtidas nessas provas e nas lições oraes em que hajam sido chamados os alumnos, resultará a média annual.

§ 1º. As provas escriptas mensaes ficarão depositadas na secretaria da Escola, até o alumno concluir o seu curso. E' licito a todos os alumnos, em hora que não perturbe o expediente, examinar na secretaria as provas dos seus collegas.

§ 2º. O trabalho de apreciação destas provas, por parte dos professores, poderá ser feito fóra da Escola. Dellas passará recibo o professor.

Art. 14. Os professores marcarão, nos livros de classe, bem como nas provas escriptas mensaes, as notas que merecerem os alumnos. Essas notas serão indicadas numericamente, 0 má, 1 a 5 soffrivel, 6 a 9 boa, e 10 optima.

Art. 15. Só será permittida a frequencia das diversas aulas da Escola aos alumnos nellas matriculados. Os alumnos que, não podendo se matricular em um anno do curso, por estarem dependendo de uma só disciplina do anno anterior poderão, ao arbitrio dos professores, ouvir as suas aulas.

Art. 16. Serão feriados na Escola, além dos domingos e quintas-feiras, os dias assim considerados por lei.

Art. 17. Annexa ao curso normal, haverá uma escola primaria, denominada — Escola de Applicação — que servirá para a pratica dos alumnos da Escola Normal.

Art. 18. Nenhuma aula poderá ter mais de 40 alumnos. Se nellas houver matriculados em numero superior, deverão ser desdobradas, formando-se uma ou mais turmas.

1º. Ao professor de cada cadeira, compete a regencia da turma, da materia que lecciona.

2º. Quando haja necessidade de mais de uma turma, ou em caso de recusa do professor, este proporá á Congregação, outro professor da Escola, para essa regencia.

3º. Quando não for possivel preencher por este meio todos os mencionados logares, serão convidados, por proposta do professor da cadeira, professores alheios á Escola, de competencia já demonstrada na materia, para preenchimento das turmas vagas.

Art. 19. Feita a distribuição dos alumnos pelas diversas turmas, é vedada a sua transferencia de turma.

Art. 20. E' igualmente vedada, salvo permuta entre alumnos, autorizada por seus pais ou responsaveis e permittida pela directoria, a mudança de um curso para outro.

CAPITULO IV

Da disciplina

Art. 21. Nenhuma pessoa estranha á Escola, salvo as autoridades superiores da Instrucção Municipal, terá nella entrada, sem prévia licença do director.

Art. 22. As pessoas que acompanharem alumnos, quando não queiram deixar o estabelecimento, poderão permanecer em salas, destinadas especialmente a esse fim.

Art. 23. São vedadas reuniões e conversas nos corredores, durante o tempo das aulas.

Art. 24. Não é licito aos alumnos occuparem-se na Escola com a redacção de periodicos ou coisa congenere, que os distraia de seus estudos regulares.

Art. 25. São igualmente prohibidas, subscripções, rifas, collectas, abaixo-assignados e manifestações, de quaesquer naturezas.

Art. 26. Os alumnos que mal procederem nas aulas ou fóra dellas, dentro do estabelecimento, infringindo algumas das disposições deste regulamento, serão advertidos pelo professor na aula ou pelo director. Em caso de reincidencia o director os reprehenderá publicamente, em aula a que pertença o infractor e diante dos demais estudantes.

Art. 27. Reconhecida a insufficiencia da reprehensão ou em casos graves de desrespeito, provocação ou ameaça, o alumno incorrerá na pena de suspensão, por um ou dois annos de frequencia escolar.

Art. 28. Em caso de injurias, calumnias verbaes ou escriptas, tentativa de aggressão, contra qualquer dos funccionarios da Escola, o delinquente soffrerá a pena de dois a tres annos de suspensão. Se a aggressão se realizar ou se o delicto consistir em offensa á moral, o culpado, além de immediatamente entregue á autoridade policial, será expulso da Escola.

Art. 29. E quaesquer das occurrencias de que tratam os arts. 27 e 28, o director applicará a lei, depois de informada e accorde a Congregação, pela sua maioria.

CAPITULO V

Do pessoal da Escola: seus vencimentos

Art. 30. O pessoal da Escola será docente ou administrativo.

Art. 31. O pessoal docente constará de:

a) 23 professores cathedraticos de sciencias e letras;

b) 10 professores cathedraticos effectivos, de artes;

1º — Serão communs aos dois cursos:

Um professor de calligraphia;
Um professor de gymnastica;
Um professor de algebra;
Uma professora de trabalhos de agulha;
Um professor de desenho linear;
Um professor de francez;
Um professor de historia do Brazil e instrucção civica;

2º — Serão privativos de cada curso:

Um professor de portuguez;
Um professor de portuguez e de literatura nacional;
Um de francez;
Um de arithmetica;
Um de geometria geral e chorographia do Brazil;
Um de historia natural e hygiene;
Um de historia geral e da America;
Um de pedagogia;
Um de physica e chimica;
Um de musica;
Um de desenho de ornatos e de figura;
Um de trabalhos manuaes;

Art. 32º — O pessoal administrativo constará de:

Um chefe de secção, servindo de secretario;
Um 1º official;
Um 2º official;
Dois amanuenses;
Um preparador;
Um porteiro;
Seis inspectores;
Dois continuos.

Art. 33º. Além de preparador de physica e chimica haverá mais um de historia natural, com identica remuneração e tantos inspectores extranumerarios quantos pareça á administração convir.

Esse pessoal será pago pela verba "material".

Art. 34º. Durante o impedimento de um professor ou no caso de vago, regerá a cadeira outro professor da escola, indicado pelo director e aceito pela Congregação, e na falta de membro do corpo docente que queria incumbir-se temporariamente desse serviço, o director designará, com a approvação da Congregação, um estranho de notoria competencia.

Paragrapho unico. O substituto a que se refere este artigo receberá no primeiro caso o vencimento que deixar de receber o substituido, e no segundo caso o vencimento integral da cadeira.

Art. 35º. Todos os funccionarios da escola estão sujeitos ao desconto da gratificação nos dias em que faltarem, por motivo justificado, a qualquer dos serviços a seu cargo; na da totalidade dos vencimentos, quando as faltas não forem justificadas, salvo o caso de serviço publico, gratuito e obrigatorio ou nojo por perda de parente, em gráo proximo.

Art. 36º. O pessoal da escola perceberá os vencimentos da tabela annexa.

CAPITULO VI

Do pessoal docente: seus deveres, direitos e penas

Art. 37º. Os professores deverão:

1º. Comparecer ás aulas e dar lições nos dias e horas marcadas e no caso de impedimento participal-o ao director, com a possivel antecedencia.

2º. Comparecer ás sessões da Congregação;

3º. Cumprir o programma do ensino, o qual deverá ser limitado á doutrina exclusivamente util, sã e substancial, evitando no mais alto gráo ostentação apparatosa de conhecimentos.

4º. Seguir na exposição o methodo que fôr mais conducente á perfeita comprehensão da materia, estabelecendo a mais logica gradação no assumpto e usando sempre de linguagem ao alcance dos alumnos, e que esteja em relação com o gráo de adiantamento delles.

5º. Começar e concluir o ensino da cadeira a seu cargo por uma série de lições tendentes a ligar o assumpto ao das materias anteriores e subsequentes

6º. Interrogar os alumnos, quando julgar conveniente, afim de ajuizar de seu aproveitamento; dar-lhes as notas para a média annual, propondo-lhes todos os exercicios, que possam desenvolver a intelligencia e fortalecer os conhecimentos adquiridos.

7º. Marcar com 48 horas de antecedencia pelo menos, a materia das sabbatinas escriptas, habilitando os alumnos para este genero de provas.

8º. Empregar o maximo desvelo na instrucção de todos os alumnos sem distincção de pessoa alguma.

9º. Fazer o diario de classe, podendo nelle relatar quaesquer occurrencias que lhe parecer importantes.

10º. Comparecer aos exames nos dias e horas determinadas, funccionando nos mesmos exames como presidente ou como examinadores, conforme lhes competir.

11º. Observar as instrucções e recommendações do director no tocante á policia interna das aulas, e auxilial-o na manutenção da ordem e da disciplina interna da escola.

12º. Satisfazer todas as requisições que lhes forem feitas pelo director no interesse do ensino.

13º. Organizar dentro do prazo marcado o programma de sua cadeira para ser submettido á discussão e approvação da Congregação.

Art. 38º. Será admoestado pelo director o professor que por negligencia ou má vontade, não cumprir bem os seus deveres.

Art. 39º. Terá a mesma pena o professor que:

1º. Instruir mal os alumnos;

2º. Exercer a disciplina sem criterio;

3º. Deixar de dar aulas sem causa justificada por mais de tres dias em um mez.

4º. Infringir qualquer das disposições deste regulamento.

Art. 40º Será reprehendido por portaria do director da escola, o professor que reincidir repetidas vezes nas faltas do artigo antecedente.

Art. 41º Da pena de admoestação não se lavrará termo; da pena de reprehensão haverá recurso para a Congregação.

Art. 42º. Será suspenso, perdendo os respectivos vencimentos, o professor que reincidir nas faltas que tiverem motivado a pena de reprehensão ou que desacatar ao director da escola.

Paragrapho unico. A pena de suspensão só poderá ser applicada pela Congregação.

Art. 43º. Será demittido o professor que fôr condemnado a crime infamante e de offensas á moral.

Paragrapho unico. A' imposição da pena de demissão, decretada pelo Prefeito precederá sempre um processo regular instaurado pela Congregação para os professores nomeados em virtude da execução do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, e pelo fôro administrativo da Prefeitura para os professores vitalicios.

Art. 44. Nos casos que interessem gravimente á moral, o director deverá suspender desde logo o professor, convocando urgentemente a Congregação, afim de levar ao seu conhecimento o facto.

Art. 45º. E' expressamente prohibido aos professores e regentes de turmas ensinarem as materias da Escola Normal a alumnos da mesma escola particularmente, em qulquer hypothese.

Art. 46º. Verificado em inquerito determinado pela directoria ou pela Congregação, a violação deste preceito, será o professor punido com a exclusão de qualquer mesa de exame durante dois annos, com perda dos respectivos vencimentos nos periodos de exames e na reincidencia com suspensão por tres a seis mezes de exercicio, com perda de vencimentos. O regente de turma que commetter esta infracção será incontinente dispensado.

Art. 47. As faltas dos professores ás sessões da Congregação ou a quaesquer actos a que forem obrigados pelo presente regulamento, serão consideradas para todos os effeitos, como as que derem nas aulas.

CAPITULO VII

Do pessoal administrativo: seus deveres e penas

Art. 48º. O director será eleito pela Congregação e servirá por espaço de dois annos, podendo ser reeleito.

Paragrapho unico. Nos seus impedimentos o director será substituido pelo sub-director, que será eleito pela Congregação.

Art. 49. A responsabilidade pela administração da Escola cabe directamente ao director ou a quem suas vezes fizer.

Art. 50. O professor que accumular as funcções de director, perceberá, além de seus vencimentos, a gratificação actual.

Art. 51. O director dirige e administra, de conformidade com o presente regulamento e com as resoluções da Congregação, tudo o que se refere á Escola, sendo o orgão official que põe o estabelecimento em relação immediata com quaesquer autoridades.

Art. 52. Compete ao director, além das attribuições que lhe são conferidas, em outros artigos:

1º. Exercer a inspecção geral do estabelecimento, e, especialmente, do ensino;

2º. Observar e fazer cumprir as disposições deste regulamento e as deliberações da Congregação, impondo aos professores, que se afastarem do cumprimento dos seus deveres, as penas comminadas neste regulamento, reprehendendo os empregados negligentes ou mal procedidos, e suspendendo-os até 15 dias;

3º. Dividir as aulas em turmas, quando numero reclamar esta providencia;

4º. Distribuir pelos dois cursos os alumnos classificados no concurso de admissão ao 1º anno;

5º. Presidir as reuniões da Congregação;

6º. Rubricar todos os livros da escripturação da Escola;

7º. Assignar os titulos de habilitação, de accordo com o disposto no art. 108, do regulamento;

8º. Formular e propor o orçamento annual á approvação da Congregação;

9º. Ordenar as despezas de prompto pagamento;

10. Nomear os regentes de turmas, de accordo com os arts. 18, e seus paragraphos, o preparador e os inspectores extranumerarios;

11. Nomear os serventes necessarios e despedil-os, quando julgar conveniente;

12. Designar o amanuense que deve substituir o 2º official;

13º. Tomar as medidas que forem urgentes, e não importarem e accrescimos de despeza, solicitando da Congregação, a necessaria approvação;

14. Assignar as folhas de pagamento, do pessoal da Escola;

15. Apresentar, no fim de cada anno lectivo, á Congregação, um relatorio das principaes occorrencias e trabalhos da Escola.

Art. 53. Ao chefe de secção, servindo de secretario, incumbe:

1º. Redigir, expedir e receber, toda a correspondencia official, sob as ordens do director, e segundo suas instrucções;

2º. Dar as necessarias informações, e encaminhar todos os requerimentos feitos á directoria;

3º. Assistir ás sessões da Congregação e nellas dar os esclarecimentos, que lhe forem determinados pelo director ou pedido por quaesquer dos membros da Congregação, sobre alguma coisa que for conveniente recordar ou elucidar, a respeito do assumpto em discussão; e, finda a sessão, redigir, escrever e subscrever a acta, com fidelidade e exacção, inserindo nella as declarações de voto, assim como os votos em separado e seus fundamentos;

4º. Subscrever com os examinadores os termos de exames;

5º. Assignar os termos de matricula, os diplomas dados pela Escola e organizar as folhas do pessoal docente e administrativo, bem como a dos serventes;

6º. Encerrar o ponto do pessoal da administração;

7º. Cumprir e fazer cumprir, pelos seus subalternos as ordens do director, distribuir o serviço que deva ser desempenhado pelos referidos subalternos, podendo, com licença do director, prorogar a hora do expediente, sempre que for preciso, para trazel-o em dia;

8º. Instruir, com os necessarios documentos, todos os papeis que subirem ao conhecimento do director, fazendo succinta e clara exposição delles, com declaração do que a respeito houver occorrido, e interpondo o seu parecer, nos que versarem sobre interesses de partes, quando lhe for ordenado pelo director.

9º. Communicar ao director as infracções dos empregados sob sua vigilancia.

10º. Preparar todos os esclarecimentos que devam servir de base ao relatorio.

11º. Propor ao director tudo que for a bem do serviço da secretaria e da celeridade do expediente.

12º. Receber as quantias que forem designadas para as despezas do expediente e prompto pagamento, prestando suas contas pela fórma que for determinada.

Art. 54. Aos officiaes e aos amanuenses compete auxiliar ao chefe de secção em todos os seus trabalhos, cumprindo todas as ordens que este lhes der.

Art. 55. Ao 1º official incumbe mais substituir o chefe de secção em seus impedimentos ou faltas.

Art. 56. Ao 2º official incumbe substituir o 1º official.

Art. 57. A secretaria estará aberta todos os dias de serviço, nas horas do expediente escolar.

Art. 58. Quando os empregados da secretaria commetterem quaesquer faltas passiveis de pena, o director proporá ao director geral de instrucção, informando-o minuciosamente do occorrido, as penas que julgar applicaveis no caso, de accordo com o regulamento daquella repartição.

O director poderá ouvir a Congregação.

Art. 59. Ao porteiro compete:

1º. Conservar em asseio as aulas, bem com a respectiva mobilia e mais material de ensino da escola.

2º. Detalhar o serviço dos serventes, de conformidade com as ordens do director.

3º. Receber os requerimentos e papeis das partes para lhes dar a conveniente direcção.

4º. Ter sob sua guarda o edificio e toda a mobilia escolar.

5º. Fixar domicilio no edificio da escola.

6º. Auxiliar o funccionario da secretaria encarregado de organizar o inventario da escola, do qual terá uma cópia authentica.

7º. Receber e entregar, dentro do estabelecimento, a correspondncia do corpo docente e administrativo.

Art. 60. Aos inspectores compete:

1º. Observar as disposições deste regulamento que disserem respeito ao serviço a seu cargo.

2º. Cumprir as ordens do director e do corpo docente do estabelecimento.

3º. Providenciar para que as salas de aula estejam em perfeito asseio e boa ordem e providas de todo o necessario ao seu funccionamento.

Art. 61. Aos continuos incumbe executar as ordens do director e do secretario, no que disser respeito ao serviço a seu cargo dentro e fóra da escola.

Art. 62. Aos preparadores compete:

1º. Executar todas as experiencias que forem determinadas pelos respectivos professores, dispondo os apparelhos e recursos necessarios com a precisa antecedencia.

2º. Ter na melhor ordem e asseio todo o material sob sua guarda.

Art. 63. Para o bom desempenho destas obrigações devem os preparadores permanecer na escola duas horas, no minimo, e tres horas, no maximo, a juizo do professor, incluida a hora da aula.

Art. 64. Os preparadores serão nomeados por proposta dos respectivos professores.

CAPITULO VIII

Da Congregação

Art. 65. A Congregação é a reunião de todos os professores effectivos da escola.

Art. 66. A Congregação será convocada ordinariamente pelo director para deliberar sobre abertura e encerramento das aulas, organização de programmas e outros assumptos pertinentes á vida do ensino e extraordinariamente sempre que ao director pareça conveniente ou que seja requerido por um terço, ao menos, de seus membros.

Art. 67. A Congregação é completamente solidaria na responsabilidade que cabe ao director, nos actos a que tiver dado o seu assentimento.

Art. 68. A sessão de Congregação terá preferencia á aula.

Art 69º. A Congregação será presidida pelo director da escola e em seu impedimento pelo seu substituto legal.

Art. 70. A Congregação, nas suas primeiras sessões organizará o regimento das suas sessões.

Art. 71. A Congregação designará um ou mais professores vitalicios ou não, afim de irem isoladamente ou em commissão aos Estados Unidos da America ou á Europa, examinar os progressos do ensino, aperfeiçoar suas habilitações ou adquirir material para laboratorios e gabinetes.

Art. 72º. A Congregação dará instrucções aos commissionados, de accordo com o artigo anterior, cabendo-lhes informar periodicamente pelo cumprimento das mesmas, por intermedio do director.

Art. 73. Convocada a Congregação poderá funccionar com a quarta parte de seus membros, mas não poderá deliberar sem que se reuna mais da metade do numero total dos mesmos.

Nos convites e editaes de convocação se indicará a ordem do dia dos trabalhos, entendendo-se, que não poderá ser objecto de discussão senão a materia que constar da referida ordem do dia.

Art. 74. Para o caso de assumptos que devam ser resolvidos em época determinada, quando não houver numero na terceira convocação, basta para deliberação que se reuna a terça parte do numero total de seus membros.

E' indispensavel, no emtanto, que entre uma e outra convocação medeiem pelo menos 48 horas e que nos convites e editaes venha indicado tratar-se de 2ª ou 3ª convocação.

CAPITULO IX

Do provimento dos cargos effectivos do magisterio

Art. 75. Os logares do magisterio da Escola Normal serão preenchidos por concurso.

Art. 76. O concurso versará sobre a materia ou materias da cadeira vaga

Art. 77. Ao concurso de provas especiaes feitas perante commissões julgadoras e sob a responsabilidade da Congregação, poderá preceder o concurso de titulos a juizo da Congregação.

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Art. 81. Se findo o prazo para inscripção, nenhum candidato estiver inscripto, o director, depois de haver levado este facto ao conhecimento da Congregação, fará publicar novos annuncios, por espaço de mais sessenta dias; se ninguem ainda se tiver inscripto, poderá ser preenchida a vaga por nomeação, independente de concurso, sob proposta do director e approvação da Congregação.

Art. 82. O concurso será julgado por uma commissão eleita pela Congregação e presidida pelo director da escola, a qual, apreciando o resultado de seus trabalhos, proporá á Congregação a classificação dos candidatos.

Art. 83. A Congregação depois de haver discutido a proposta da commissão julgadora, escolherá, por escrutinio secreto, quem deva ser nomeado, para a vaga existente.

Art. 84. O professor da escola que deixar de assistir ás provas oraes de todos os candidatos, perderá o direito de voto.

Art. 85. Quando os professores legalmente habilitados para juizes do concurso se acharem impossibilitados de funccionar, o director depois de ouvida a Congregação, convidará outros professores da casa ou de institutos officiaes.

Art. 86. A Congregação organizará um regulamento especial, o qual definirá todo o processo dos concursos.

CAPITULO X

Dos exames

Art. 87. A época dos exames começará a 1º de dezembro de cada anno.

Art. 88. Haverá uma só época de exames, com duas chamadas.

Art. 89. A inscripção para os exames da 1ª chamada estará aberta na secretaria da escola desde o dia 16 até o dia 30 de novembro de cada anno.

§ 1º. Os alumnos matriculados na escola não precisam requerer inscripção. A secretaria considerará inscriptos todos os alumnos que:

a) não tiverem perdido o anno por faltas;

b) não tiverem tido média annual má.

§ 2º. Na segunda chamada só entrarão em exames, requerendo:

a) os alumnos que tiverem perdido o anno por faltas;

b) os alumnos que houverem perdido a primeira chamada por motivo de molestia, provada por attestado medico;

c) os alumnos que tiverem sido reprovados em uma só materia do anno;

d) os estranhos á escola, de accordo com o disposto nos arts. 8º e 9º, capitulo II, deste regulamento, e que devem juntar ao requerimento:

a) certidão do registro civil em que o supplicante prove ter pelo menos 15 annos de idade;

b) attestado de sanidade, fornecido pela junta medica municipal.

Art. 90. Os alumnos reprovados na 1ª chamada em mais de uma materia repetirão o anno.

Art. 91. A média 10 no exame corresponde á approvação com distincção. As médias de exame 9, 8, 7 e 6, correspondem á approvação plenamente; as médias 5, 4 e 3, á approvação simplesmente.

Art. 92. A média inferior a tres, corresponde á reprovação.

Art. 93. A fracção superior a 0,5, considera-se como um grão.

Art. 94. Só serão approvados com distincção os alumnos que não tiverem média annual abaixo de 7 e obtiverem totalidade de notas optimas em todas as provas de exame.

§ 1º. A primeira parte desta disposição se não entende com os alumnos estranhos á escola, cujos exames oraes ou praticos serão vagos.

Art. 95. Os alumnos reprovados tres vezes consecutivas na mesma materia, serão excluidos da escola.

Art. 96. Os exames de physica e chimica terão em vez de prova escripta, uma pratica; os de desenho, apenas uma prova graphica; os de musica, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha, só uma prova pratica; todos os outros terão uma prova escripta e outra oral.

Art. 97. Terminados os trabalhos de exames, é licito a todos os que tenham sido examinados a leitura das provas escriptas dos seus collegas.

Art. 98. A prova escripta de todos os examinandos de uma mesma disciplina é feita simultaneamente e sobre o mesmo ponto. A prova oral constará de uma prova de dissertação e outra de arguição.

Art. 99. A prova escripta de francez do 1º anno, constará de uma traducção de um trecho de prosa; a do 2º anno, de um trecho de poesia. A prova oral consistirá em leitura, traducção e analyse grammatical e logica.

Art. 100. A prova escripta de portuguez versará sobre uma dissertação, sendo sorteado o assumpto. A oral constará de leitura, interpretação de trecho e analyse.

Art. 101. O julgamento de qualquer prova será o resultado da média das notas dadas pelos tres examinadores.

Art. 102. As provas escriptas, assim como as praticas de physica e de chimica serão eliminatorias.

Art. 103. Cada examinador lançará o grão que tiver dado á prova prestada pelo alumno, em livro especial, apresentado pela secretaria.

Art. 104. Os exames serão prestados perante uma commissão constituida por tres docentes da escola, dos quaes um será o professor da cadeira.

Art. 105. As commissões examinadoras funccionarão sempre completas e sob a presidencia de um cathedratico, quer na prova escripta ou graphica, na oral ou pratica.

Art. 106. Nas mesas examinadoras de que fizer parte o director, este será o seu presidente.

Art. 107. As provas serão julgadas por meio de grãos de 0 até 10, conforme o estabelecido para as provas mensaes.

CAPITULO XI

Disposições geraes

Art. 108. Aos alumnos que forem approvados em todas as materias do 4º anno, passar-se-ha o diploma de "professor primario normalista".

Estes diplomas serão passados conforme o modelo annexo a este regulamento e em impressos em pergaminho.

Art. 109. A entrega dos diplomas será feita em sessão da Congregação, para a qual o director marcará logar, dia e hora, envidando todos os esforços para que o acto se revista de toda a solemnidade compativel com o elevado merecimento do titulo.

Art. 110. Fica o director da escola autorizado a promover perante a Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal a installação da escola primaria para servir de escola de applicação, a qual funccionará sob a exclusiva superintendencia do director da escola.

Art. 111. Será incluido no projecto de orçamento da escola o pedido de credito para acquisição ou desapropriação de predios contiguos á escola e para construcção de novo edificio.

Art. 112. O professor da escola que escrever trabalho sobre sua disciplina ou sobre disciplina do programma do estabelecimento, caso seja o mesmo trabalho julgado pela Congregação — obra de valor, poderá receber como premio a quantia de tres a cinco contos de réis para a impressão de seu trabalho.

Art. 113. Os exames feitos pelos candidatos, a que se refere o art. 8º, capitulo II, deste regulamento, das disciplinas em que forem approvados serão validos, podendo na época propria prestar exames só das disciplinas em que tiverem sido reprovados, para completarem o anno anterior ao qual pediram inscripção.

Art. 114. O director da escola, ao organizar o orçamento annual, proporá o credito para satisfação do disposto no art. 162, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, em relação a gratificações addicionaes.

Art. 115. Cabe exclusivamente á Congregação resolver sobre todos os casos em que o regulamento fôr omisso.

Art. 116. Todas as disposições em contrario são revogadas e só poderá o presente regulamento ser reformado, após um anno, contado da data da sua approvação, quando o requeira a maioria dos professores cathedraticos em exercicio.

Districto Federal, em 23 de março de 1912.

O director,

THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

ESCOLA NORMAL

Pessoal

1	director (gratificação)	4:800$000
1	chefe de secção	10:200$000
1	1º official	8:000$000
1	2º official	6:400$000
2	amanuenses a 4:800$	9:600$000
1	preparador	4:200$000
1	porteiro	3:600$000
6	inspectores a 3:000$	18:000$000
2	continuos a 2:640$	5:280$000
23	professores de sciencia a 7:200$	165:606$000
10	professores de artes a 5:200$	52:000$000
		285:600$000

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

ANNO DE 19——

O director da Escola Normal do Districto Federal

Attendendo ao merecimento e á aptidão que, em provas publicas, revelou nos exames na **Escola Normal** do mesmo Districto,.............................. ....nascid a .....de.................. de......... no.. confere-lhe, na conformidade do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911 e do regulamento da Escola Normal, o presente titulo de habilitação ao magisterio primario, com o qual gozará das prerogativas conferidas ao mesmo titulo.

Districto Federal,....de....................de 19.....

1º ANNO
Portuguez ....
Francez ....
Arithmetica ....
Calligraphia ....
Geographia ....
Gymnastica ....
Trab. de agulha..........
Trab. manuaes..........
Musica ....

2º ANNO
Portuguez ....
Francez ....
Algebra ....
Geometria ....
Geographia ....
Historia geral..........
Desenho linear..........
Trab. de agulha..........
Musica ....

3º ANNO
Portuguez ....
Francez ....
Hi. da America..........
Physica ....
Hist. Natural..........
Pedagogia ....
Des. de ornato..........
Trab. manuaes..........

4º ANNO
Literatura ....
Hygiene ....
Hist. do Brazil..........
Pedagogia ....
Des. de ornato..........
Chimica ....

Pratica escolar..........

O professor primari normalista, O director, O secretario,

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 23 de março de 1912

Despachos do Sr. director geral:

Maria José de Souza—Deferido, ficando a requerente obrigada a construir muro quando a Prefeitura entender; Terra & Irmão—Indeferido; Domingos R. Cordeiro Junior—Não convem; Feliciano Francisco Silva—Prove o que allega; Severiano José Geraldo—Prove o que allega.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Januario de Assumpção Ozorio—Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Humberto Lima—Declare o fim a que se destina o motor; J. Maciel & C. —Juntem a licença anterior; Sociedade Anonyma "O Paiz" e C. Reis & C. —Deferidos; Antonio Martins Costa, João Vieira dos Santos, Dr. Leopoldo Cunha & C., Heitor Pereira & Villas, Bilbão & C., Companhia de Transporte e Carruagens, Companhia Usinas Nacionaes, Vieiras Mattos & C. e Martins & C.—Compareçam; Francisco Antonio da Silva, Cesalpino Antonio Gonçalves da Silva, Nestor de Oliveira, Sebastião Franklin Peçanha, Gil Pereira, Alvaro José dos Santos, Gaspar Pereira do Amaral, Francisco Medeiros, Orlando Curvello d'Avila, Antonio Pinto de Magalhães, Pedro Heslean, Pedro Advincula da Silva, Manoel Teixeira Mendes e Manoel Flores Pereira—Sim, apresentando a identificação; Light and Power Company, Limited (conta n. 809)—Apresente conta, de accordo com o contrato; Brasilianische Elektricitates Gesellsphaft—Não póde ser paga a conta, á vista da informação.

Exames de conductores de automoveis, em 22 do corrente

Candidatos approvados—Julio Teixeira de Magalhães, Hugo Victorino dos Santos, Paulino José Thiago, Gonçalves Berlito Silva e Albino Antonio Shinff

Candidatos reprovados—Adão Henrique, Manoel da Silva Moreira Filho, Delphim Monteiro e Manoel de Souza Marques.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Camavam Nery Costa, J. M. Braga Silva, João M. Gonçalves Miranda, Manoel D. Pinto Xavier, José Caetano de Almeida, Salvador Zaggaler & C., Adalgisa I. Almeida, Amalia E. Pereira Castilhos, João Nogueira Borges Filho, Mario Guaraná de Barros, Santa Casa da Misericordia (numero 4.817), Companhia Cordoaria Cellulose, Bernardino Alves Fonseca, Santa Casa da Misericordia (n. 4.808), Maria Nascimento Soares Pereira e José L. Gama Fernandes—Passem-se alvarás; Irmandade S. Chrispim—Indeferido; Antonio L. Alvarenga—Passe-se alvará, nos termos da informação; Carolina A. Pereira—O telheiro só póde ser completamente aberto; Manoela Lid Baynca—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Frederico Packhel—Dê ao porão a altura minima da lei; Joaquim Souza Trindade—Junte a licença da policia e faça o recúo do muro; José de Figueiredo Bastos —Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Gregoria Eugenia Atienga —Compareça; Alvaro Baptista Seixas—Passe-se alvará; Manoel F. Braga—Apresente projecto que satisfaça o art. 10 do decreto n. 391; Belmiro Caetano—Passe-se alvará; José Nunes de Souza—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Belbão & C.—Compareçam para esclarecimentos; Guilherme Guinle—Cumpra o despacho anterior; Brazilia Moraes Grey—Prove o pagamento da multa e volte.

2ª circumscripção:

Antonio José F. Moreira—Satisfaça as duvidas; Manoel José Souza Moraes—Esclareça e prove com documento o meio pelo qual foi obtida a accesão do logradouro publico ou faixa de terreno destinada a elle, e citada na certidão da escriptura.

3ª circumscripção:

Companhia Cantareira Viação Fluminense, Julio Silva Anachoreta, Cruz Braga & C., Francisco Telles Martins e outros, conde Sucena, Vicente Arenos e A. Cordeiro & C.—Passem-se guias; João M. Gonçalves Miranda—Indique em projecto a situação do terraço que quer fazer, devendo cótar o mesmo projecto; Antonio Lopes Varanda—Satisfaça as duvidas; Alfredo Santos Conde—Compareça.

4ª circumscripção:

Antonio Costa Saraiva—Habite-se; José Pereira Fernandes Dias—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Ramon V. Henriques, João Alves Correia, Homero Maisonette e Antonio Basilio—Podem habitar; Alfredo Novis—Satisfaça a exigencia; João Maria Puchen—Pague a licença dos muros divisorios.

6ª circumscripção:

Zulmira Oliveira e Isidro José Alonso—Satisfaçam as exigencias; Antonio Barbosa & C.—Compareçam para explicações; Gregoria Goda Serra e José L. Fernandes—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Alfredo I. Fontes e Maria A. Pestana—Habitem-se; Fontes & Filhos—Passe-se guia; Santa Casa da Misericordia—Dê ao córta-fogo a mesma espessura da parede; João Rocha Pereira—Compareça.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Armindo B. Almeida, Maria Gloria Castro, Christovão José Santos, Alberto Teixeira Guimarães, José Lopes Miranda e Joaquim T. Bastos Guimarães—Deferidos; João C. Rocha e Luiz Moreira Mattos Junior—Deferidos, de accordo com as informações; João Joaquim Oliveira e Claudio Hortalõ—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua General Argollo, trecho entre o campo de S. Christovão e a rua General Bruce

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de sete mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 3:000$000.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua General Argollo, trecho entre o campo de S. Christovão e rua General Bruce, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de março de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 19 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam

Estão em concurrencia estes calçamentos. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados. Os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos, que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato e, bem assim, o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Depositos	Caução	Prazo para conclusão das obras	Dia e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Major Avila..........	500$	2:000$	2 mezes	1 de abril, a 1 hora.
Rua paralela á Avenida Rio Branco, nos fundos da Bibliotheca e Escola de Bellas Artes..........	200$	600$	1 mez	3 de abril, a 1 1/2 h.
Rua recentemente aberta nos terrenos do n. 61 da rua Conde de Bomfim..........	200$	600$	2 mezes	3 de abril, ás 2 1/2 hs.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

o seguinte modelo:

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o/o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua................, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, incluindo o preparo do solo, aterro ou desaterro..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de abril de 1912.

(Assignatura) ....

(Residencia) ....

As propostas apresentadas, contendo outras informações além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 22 de março de 1912— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na avenida Mem de Sá

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$000 e bem assim estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer essa condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os tres typos de galeria do projecto approvado serão construidos com blocos de concreto feitos em forma, com uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada, cujo diametro maximo será de 0m,05. O concreto será apenas humido e collocado nas formas, sendo nellas soccado até aflorar agua na superficie. Os blocos não poderão ser empregados antes de ter completa a pega do cimento, a juizo do engenheiro fiscal, e serão ligados com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes. A superficie interna dos blocos será lisa. Os blocos do leito da galeria serão assentados em terreno convenientemente preparado, a juizo do engenheiro fiscal, e terão as declividades indicadas no projecto.

2ª. Em cada poço de visita haverá uma caixa de areia. As dimensões internas dos poços de visita serão de 0m,7X0m,7, com a altura indicada no perfil, conforme o local, serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia e revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As paredes dos poços de visita terão a espessura de 0m,30. As dimensões internas das caixas de areia serão de 2m,2X2m,2X0m,5 com paredes de alvenaria de tijolo com 0m,4 de espessura e argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3ª. Os ralos serão de ferro fundido com 1m,0X0m,30, segundo o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres. As caixas dos ralos serão de alvenaria de tijolo com 0m,20 de espessura e feita com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As dimensões internas das caixas de areia serão de 1m,0X0m,30X0m,50.

4ª. As manilhas serão ligadas com uma argamassa de cimento tabatinga.

5ª. No preço da construcção das galerias deve estar incluido o levantamento do calçamento, escoramento de terras e seccamento das mesmas depois de prompto o serviço, o que constitue obrigação do empreiteiro, como tambem retirar do local as sobras de terras que houver.

6ª. O empreiteiro é responsavel pelos damnos que causar na execução do serviço, tanto nas canalizações como nas construcções existentes, correndo por sua conta as reparações necessarias.

7ª. O empreiteiro é obrigado a conservação e limpeza das galerias, durante tres annos, para o que deixará como garantia, nos cofres municipaes, 10 o/o do custo total da obra, descontados de cada conta apresentada.

Os Srs. proponentes apresentarão, em suas propostas, preços para:

a) metro corrente de construcção de galeria, conforme o typo do projecto approvado, feita com blocos de concreto, conforme especificações;

b) metro corrente de construcção de galeria circular de 1m,0 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

c) metro corrente de construcção de galeria circular, de 0m,80 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

d) metro cubico de alvenaria para construcção de poços de visita e caixas de areia, feitas conforme as especificações;

e) tampão de ferro fundido com 0m,7X0m,7, conforme o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres;

f) ralos de ferro fundido com 1m,0X0m,30 e caixas de alvenaria, conforme as especificações;

g) metro corrente de canalização de manilhas de 12";

h) metro corrente de canalização de manilhas de 9".

Em 9-3-912—(Assignado): ALBERTO ROCHA. Visto. 14-3-912 —(Assignado): C. DURÃO.

EDITAL

Calçamento a paralelipipedos sobre base de mac adam da rua Candido Benicio e da Estrada da Freguezia, em Jacarépaguá

Estão em concurrencia estes calçamentos.

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto.

O excesso de inicio importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de todas as ruas aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areias levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o/o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional á que lhe for determinada, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 10:000$000.

Além do calçamento a paralelipipedos das faxas limitadas pelas linhas, será calçada a alvenaria uma faixa, cuja largura será designada pela Prefeitura, tendo as pedras de tardoz nunca menos de trinta centimetros.

Fica livre á Prefeitura em vez de calçar a faixa pelo processo indicado, calçar todo o panno a parallelipipedos, como melhor lhe convier

As propostas indicarão:

a) nome do proponente, sua residencia ou escriptorio;

b) aceitação sem restricções das presentes bases;

c) preço por metro corrente de meios fios;

d) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo todos os serviços necessarios e especificados;

e) preço por metro quadrado de calçamento de alvenaria, de accordo com as especificações;

d) preço por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada.

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Obras de augmento da escola publica da rua Campos da Paz n. 138

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

A obra será iniciada dentro do prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contracto.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações deste serviço acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 21 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 23 de março de 1912

Despacho do Sr. Dr. director:

Requerimento:

De Casimiro Ribeiro Santos—Satisfaça a exigencia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 23 de março de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

F. Martins Costa & C., Isnard & C. (2), José Silva & C. e José Coelho Pereira Junior—Restitua-se.

OBRAS CONTRA AS SECCAS

A inspectoria de obras contra as seccas, tendo interesse em verificar as condições hygienicas da extensa zona em que opera e sendo-lhe, tambem, de grande relevancia o conhecimento da nosographia dos pontos de construcção de açudes e outras obras contra as seccas, encarregou desse serviço uma commissão de medicos do Instituto Oswaldo Cruz, a qual já partiu, com um longo itinerario pelos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, que são o campo de acção daquella repartição.

As vantagens de tal serviço são intuitivas.

Sobre o assumpto nada ha feito. Ha poucos annos, alguns timidos ensaios de climatologia surgiram no ultimo Congresso Medico Latino Americano.

Verificar as molestias que reinam nas populações circumvizinhas aos açudes construidos ou a construir e avaliar até que ponto ellas podem influir na poluição e contaminação das aguas represadas; quaes as condições hygienicas dos logares ribeirinhos e de seus moradores; determinar as condições das mesmas localidades e suas populações em face do systema de irrigação a adoptar e nas condições nosographicas que d'ahi poderão advir, sobretudo, no que diz respeito ao paludismo; e propor as medidas hygienicas que a sciencia aconselha são outros tantos factores de grande magnitude de alta importancia, que convém sejam elucidados.

Em algumas localidades em que a inspectoria de obras contra as seccas tem trabalho a executar, grassa a febre amarella, e é sabido que alguns funccionarios, sobretudo estrangeiros, têm pago já, naquella zona, o seu tributo a essa molestia. Devido a esse facto, tem havido difficuldade em se contratar pessoal estrangeiro competente para alguns serviços especiaes da inspectoria.

Os governos dos Estados assolados em que reina a molestia não têm cogitado da questão, bem como o governo federal, pelo seu orgão competente, o serviço de Saude Publica.

Por todas estas razões é que a inspectoria resolveu fazer os estudos acima discriminados, coisa que, aliás, pela primeira vez se faz, entre nós em tão grande escala.

A direcção scientifica dos estudos, achando-se a cargo do Dr. Oswaldo Cruz, constitue uma garantia para o seu pleno successo.

O Dr. Clementino do Monte, delegado nesta capital do partido democrata de Alagôas, tem aberta no seu escriptorio, á rua do Carmo n. 71, á disposição dos amigos e correligionarios, uma subscripção destinada a auxiliar o monumento que vai ser erguido, no cemiterio de Maceió, sobre o tumulo do Dr. Braulio Cavalcanti, assassinado no dia 10 do corrente, por occasião dos successos lamentaveis que se desenrolaram naquella capital.

ACCIDENTE A BORDO

PERTO DA ILHA DO VIANNA

Mario Pereira, menor, é operario das officinas da casa Lage Irmão, na ilha do Vianna.

Hontem, descia Mario as escadas de um vapor que está atracado para concertos junto áquella ilha, quando, perdendo o equilibrio, caiu do convés ao porão. A queda, que foi rude, produziu-lhe varias contusões pelo corpo.

Apanhado pelos companheiros foi conduzido para o cáes Pharoux, onde foi medicado pela assistencia, sendo em seguida removido para o hospital da Misericordia, em estado melindroso.

A policia tomou conhecimento do facto.

QUADRILHA DE MOEDEIROS FALSOS

Um delles é preso em Paracamby

De certo tempo a esta parte tem-se notado entre Deodoro e Paracamby uma notavel abundancia de dinheiro na mão de certos individuos, cujos negocios, apparentemente, não dão para tanto.

A policia entrou a desconfiar. E da desconfiança nasceu-lhe o desejo de mandar examinar certas moedas de prata que conseguiu apanhar. Examinadas as moedas, verificou-se serem falsas.

Restava agora descobrir quaes eram os passadores das mesmas.

Pondo-se em campo, alguns agentes conseguiram descobrir que em Deodoro residia um moedeiro falso.

Tratou logo a policia de não tirar os olhos de cima do benemerito Lupin, até que descobriu ser elle quem todos os dias ia a Paracamby levar a seus companheiros ali residentes moedas de 2$, para que elles as passassem naquella localidade.

Hontem, ás 10 horas da manhã, entrou na delegacia do 23° districto um commissario de Paracamby, pedindo á policia daquelle districto auxilio para capturar o criminoso residente em Paracamby.

Conseguiram prender o dito, que se chama Miguel Antonio e está no xadrez do 3° districto.

O que costuma levar as moedas a Paracamby e residente em Deodoro chama-se Paulino Miranda, e as autoridades esperam capturai-o certamente hoje, se é que a esta hora já elle não está muito bem guardadinho no xadrez do 23° districto.

As autoridades de Paracamby apprehenderam em poder de Miguel 20 moedas de 2$, todas falsas.

PUGILATO

Faustino Correia Dutra e João Duarte de Lemos eram dois inimigos, que viviam como cão e gato. Aguardavam uma occasião opportuna para se engalfinharem á vontade.

Era fatal, era questão de tempo.

Hontem, encontraram-se os adversarios casualmente... onde? Já se sabe: na rua da Saude.

Verem-se, não se amarem e discutirem foi tudo obra de momentos.

Mas nem sempre da discussão nasce a luz. A's vezes, da discussão nasce é a lucta.

Foi o que se deu.

Faustino, que não é homem de meias medidas, deu logo um valente socco na boca do seu adversario, fazendo-lhe um ferimento e tirando-lhe sangue.

Mas João, que tambem não é nenhum João Fernandes, sustentou a nota e começaram uma lucta romana de cascudos e unhadas.

A lucta promettia eternizar-se, mas sobreveiu a policia do 2° districto, que a deu por finda, e, como premio aos dois valentes luctadores, levou-os para o xadrez, que é um logar muito bom para descansar, depois de um pugilato.

GATUNO DE COBRE

Foi caipora

Hontem, passava pela rua Barão de S. Felix o carregador Antonio José Pereira, levando na cabeça um caixão cheio de tócos de lenha.

Mas, coisa interessante, o caixão pesava como trezentos demonios. Antonio estava *escamado* debaixo daquelle peso.

Ali perto estava um popular, no qual Antonio viu um bom Cyrineu.

— O' amigo, póde ajudar-me a descansar este caixão?

— Posso.

E o Cyrineu ajudou Antonio a arriar a carga.

Mas notou que o caixão, ao tocar no solo, produziu um barulho exquisito, assim a modo de coisa que contivesse algum metal.

— Que é que você traz ahi, nesse caixão?

— Aqui, no caixão? Ué! E' páo, é lenha, respondeu Antonio.

— E aqui dentro deste sacco? Isto não é lenha. Ora, você está querendo me passar mel de coruja na bocca, mas eu é que não sou arara. Póde falar a verdade sem mentir: onde é que você *cavou* tanto cobre?

O Sr. Antonio estava sobre brazas.

— Caramba! Você é abelhudo como uma mulher! Cruz! Isto é um metalzinho que eu comprei, para fazer um trabalhinho.

— Onde comprou?

— Ali, atrás.

A resposta não agradou lá muito ao ajudante do Sr. Antonio José Pereira. Tanto assim que momentos depois, bateu logo a matraca e contou tudo a um guarda civil, porque esse ajudante é da opinião do grande Sancho Pança, que dizia que o que se guarda no pensamento apodrece no estomago.

O guarda, a quem o Cyrineu declarou tambem as desconfianças que nutria acerca da procedencia daquelle metal, prendeu Antonio e o levou ao 8° districto, de onde foi conduzido ao 2°, por se verificar que pertencia a este e não a aquelle.

Na delegacia soube-se então que elle havia furtado o cobre na casa n. 26 da rua Camerino, onde é estabelecida com armazens de ferragens a firma Antonio Pereira da Costa & C.

Contra o gatuno foi lavrado auto de flagrante, pelo art. 330, § 2°, do Codigo Penal.

E o Sr. Antonio lá está no xadrez, afim de perder a vontade de transformar o cobre alheio em cobres para a sua algibeira.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento teve hontem o seguinte movimento:

Remetteu, por intermedio do commandante do vapor "Florianopolis", do Lloyd Brazileiro, em cintas e sellos para o imposto de consumo estrangeiro, 446:000$, á Alfandega de Santos; pela Estrada de Ferro Central do Brazil, em cintas estadoaes, 10:000$, para a Prefeitura de Lambary, e 2:500$ para o inspector do Thesouro, em Minas Geraes;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 9.400.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, e sellos do Thesouro, na importancia de 521:500$; 3.000 apolices da divida publica, no valor de 3.000:000$; da de laminação e cunhagem, 50:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$, e uma medalha de ouro, pesando 2 grammas, no valor de 22$310, pertencente ao ministerio do interior e justiça;

Trocou para esta praça 6:443$ em moedas de prata e 1:030$ em moedas de nickel por papel moeda.

RELIGIÃO

24 DE MARÇO — S. MARCOS — Domingo da Paixão.

Começam hoje o lucto e o pranto; supprime-se, na missa, o cantico judici, como nas de finados; não ha mais Gloria Patri nos responsos, no invitatorio do officio, nem á missa. Cobrem-se de roxo e crepe a cruz, as imagens e quadros; os ministros do altar só usam ornamentos lugubres.

Epistola.

A Epistola de hoje é de (Heb., c. IX) e nos diz o seguinte:

Vindo Christo, o Summo Pontifice dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernaculo, não feito de mãos, isto é, não desta feitura, nem por sangue de bódes e bezerros, mas por seu proprio sangue, uma vez entrou no santuario, havendo effectuado uma eterna redempção. Porque, se o sangue dos bódes e touros, e a cinza da bezerra aspergida sobre os immundos os santificava para limpeza da carne: quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito Santo a si mesmo se offereceu immaculado a Deus, purificará nossa consciencia das obras mortas, para servir a Deus vivo. E por isso é elle medianeiro do Novo Testamento, para que, intervindo sua morte em redempção das prevaricações, que havia sobre o primeiro Testamento, recebam os que foram chamados a promessa da herança eterna em Jesus Christo, nosso Senhor."

Evangelho.

O Evangelho que será rezado hoje é de (João, c. VIII) e nos ensina o seguinte:

"Naquelle tempo, disse Jesus ás turbas dos judeus:

— Qual de vós me convencerá de peccado? Se digo a verdade, por que me não credes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso as não ouvis, porque não sois de Deus.

Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe:

— Não dizemos nós bem que és samaritano, e tens demonio?

Respondeu Jesus:

— Eu não tenho demonio, antes honro a meu Pai, e vós outros me deshonrais. Eu, porém, não busco a minha gloria: ha quem a busque, e a julgue. Em verdade, em verdade vos digo, que se alguem guardar minha palavra, não verá a morte para sempre.

Disseram-lhe, pois, os judeus:

— Agora conhecemos que tens demonio. Morreram Abrahão e os prophetas: e tu dizes: Se alguem guardar minha palavra não morrerá para sempre? E's tu maior que nosso pai Abrahão, o qual morreu? E morreram os prophetas. Por quem te inculcas?

Respondeu Jesus:

— Se eu me glorifico a mim mesmo, nada é minha gloria. Meu pai é o que me glorifica, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não o conheceis, mas eu o conheço: e se disser: que o não conheço, serei mentiroso como vós outros: mas conheço-o e guardo sua palavra. Abrahão, vosso pai, saltou de prazer por ver meu dia: viu-o e alegrou-se.

E disseram-lhe os Judeus:

— Ainda não tens cincoenta annos, e viste a Abrahão?

Disse-lhes Jesus:

— Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abrahão fosse, eu sou.

Tomaram, pois, pedras para lh'as atirarem: e Jesus se escondeu, e saiu do templo."

Archicathedral metropolitana.

Neste templo haverá hoje as seguintes missas:

A's 8 horas, em louvor ao glorioso Senhor dos Passos, sendo celebrante o padre Nino Minelli.

A's 9 horas, em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, sendo celebrante o director espiritual do Apostolado, conego João Pio dos Santos.

Esses actos serão acompanhados a orgão e canticos sacros.

Igreja de Santo Christo dos Milagres.

Proseguem hoje, ás 6 ½ da tarde, os actos quaresmaes, celebrados pelo capellão, padre João Baptista Gomes, orando o padre João da Cruz Magro.

Conferencias quaresmaes.

Com a assistencia de S. Em. o cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde, e do cabido metropolitano, realiza-se a 6ª conferencia do bispo auxiliar D. Sebastião.

Sermões quaresmaes.

Hoje serão realizados nos seguintes santuarios:

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga Sé — A's 5 horas, pelo cura conego Julio Wimeney;

Matriz de Santa Rita — Pelo Revdmo. vigario conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida;

Matriz da Candelaria — Pelo vigario padre José Augusto de Freitas;

Matriz de S. José — Pelo Revdmo. vigario conego José Gonçalves Sereio;

Matriz de Santo Antonio — Pelo Revdmo. monsenhor Pedro Ribeiro da Silva;

Matriz de Sant'Anna — Pelo Revdmo. vigario monsenhor Antonio Lopes de Araujo e pelo Revdmo. coadjutor padre José Alpheu Lopes de Araujo;

Matriz da Gloria — Pelo Revdmo. vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo;

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Pelo Revdmo. vigario padre João Nicoláo Alsen;

Matriz de S. João Baptista da Lagoa — Pelo Revdmo. vigario conego Dr. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti;

Matriz da Gavea — Pelo Revdmo. vigario padre Cioloven Cayres Pinto;

Matriz de Copacabana — Pelo Revdmo. vigario padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim;

Matriz do Espirito Santo — Pelo Revdmo. vigario monsenhor Isauro de Araujo Medeiros;

Matriz de S. Francisco Xavier — Pelo Revdmo. vigario conego Antonio Boucher Pinto;

Matriz de S. Christovão—Pelo Revdmo. vigario padre Ricardino Arthur Séve;

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes — Pelo Revdmo. vigario monsenhor Francisco Ignacio de Souza;

Matriz de Nossa Senhora da Luz — Pelo Revdmo. vigario padre Jacome Vicenzi;

Matriz do Engenho Novo — Pelo Revdmo. vigario conego José Antonio Gonçalves de Rezende;

Matriz de Paquetá — Pelo Revdmo. vigario padre Domingos João Ponten;

Matriz da ilha do Governador — Pelos religiosos capuchinhos;

Matriz de Inhaúma — Pelo Revdmo. vigario conego Alberto Nogueira;

Matriz de Irajá — Pelo Revdmo. vigario padre Januario Tomei;

Matriz de Jacarépaguá — Pelo Revdmo. vigario conego Climerio Correia de Macedo;

Matriz de Bangú — Pelo Revdmo. vigario padre Dr. Pedro Emiliano da Frota Pessoa;

Matriz de Campo Grande — Pelo Revdmo. vigario padre Dr. Jayme Sabba Battistoni;

Matriz do Realengo — Pelo Revdmo. vigario padre Miguel de Santa Maria Mochon Fernandes;

Matriz do curato de Santa Cruz — Pelo Revdmo. vigario padre Francisco Rocchi;

Igreja de S. Francisco de Paula — Pelo Revdmo. padre Olympio Alves de Castro;

Igreja de Nossa Senhora do Parto — Pelo Revdmo. conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues;

Igreja da Ordem Terceira do Carmo — Pelo Revdmo. monsenhor Vicente Lustosa.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação do evangelho nos seguintes templos:

Methodista — A's 10 horas da manhã, escola dominical; ás 11, culto; ás 6 da tarde, culto da liga, e ás 7 da noite, prégação do evangelho, pelo Sr. W. Borchers;

Jardim Botanico — Ao meio dia e ás 7 horas da noite;

Villa Isabel — Boulevard Vinte e Oito de Setembro — Ao meio dia e ás 7 horas da noite;

Instituto do Povo — Rua Acre — A's 6 horas da tarde;

Fluminense — Rua Marechal Floriano Peixoto — A's 11 horas da manhã e ás 7 da noite;

Campinho — Rua Domingos Lopes n. 2 — Culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite;

Episcopal — Rua Haddock Lobo n. 45 — Escola dominical, ás 10 horas da manhã, e serviço religioso e sermões, ás 11 da manhã e ás 7 da noite;

Presbyteriana — Rua Silva Jardim — Ao meio dia e ás 7 horas da noite;

Botafogo—Presbyteriana—Rua da Passagem n. 37 — A's 7 horas da noite;

Baptista — Rua de Sant'Anna — A's 11 horas da manhã e ás 7 da noite;

Presbyteriana Independente — Travessa do Senado n. 6 — Ao meio dia e ás 7 horas da noite.

Nos suburbios:

Encantado — Congregação Presbyteriana — Rua Muriquipary — Culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos;

Capela da Trindade — Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer — Serviços religiosos, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite;

Igreja Evangelica da Piedade — Rua D. Maria n. 60 — Ha prégação do evangelho ás quartas-feiras, ás 7 ½ horas da noite, e aos domingos, ao meio dia e ás 6 ½ horas da tarde.

Capela do Redemptor.

Nessa capela, da Igreja Episcopal Brazileira, á rua Haddock Lobo, haverá hoje, domingo, escola dominical, ás 10 horas da manhã e officios religiosos e sermões, pelo Revdmo. parocho e coadjutor, ás 11 horas da manhã e ás 7 ¼ da noite.

Na capela da Trindade, da mesma igreja, á rua Lucidio Lago, Meyer, os mesmos officios, com sermões, pelo Revdmo. parocho, ás 11 ½ da manhã e ás 7 ½ da noite, sendo a escola dominical ás 10 do dia.

Os Terceiros de S. Domingos, que não vivem em Fraternidades, mas, que vivem isolados, podem receber, hoje, a absolvição geral dos confessores, logo após a absolvição sacramental, bem assim em outros dias em que se dá absolvição geral com indulgencia plenaria.

Para isso devem adquirir a folhinha do Rosario "Rosas e Lyrios", que se encontrará em diversos centros do Rosario, para mais facilmente saberem os dias dessas absolvições.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reunir-se-ha, ás 7 ½ horas da noite, em sessão preparatoria da nova directoria e conselho.

DIA 21

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio Vieira, 2 annos, morro de Santo Antonio s|n.; Christina, filha de Rosalina Procopio dos Santos, 2 mezes, rua Dr. Carmo Netto n. 306; Euclides, filho de Adelino de Oliveira Maia, 6 mezes, rua D. Maria Romana n. 17; Luiza, filha de Manoel Rodrigues da Silva, 4 mezes, travessa das Partilhas n. 52; Francisca Lauriana Nunes, 78 annos, viuva, rua S. Francisco Xavier n. 645; José Goulart da Silva, 48 annos, casado, rua Theodoro da Silva n. 269; Hatsu Sato, 20 annos, casado, hospital da Saude; Manoel Cesar Martins, 54 annos, casado, rua Sergipe n. 31; Maria Margarida, 27 annos, travessa do Sereno n. 35; Firmino, filho de Firmino Pinto Moreira, 8 mezes, rua Haddock Lobo n. 66; Maria Augusta Borges Pires, 31 annos, casada, rua General Pedra n. 202; Henriqueta Conceição, 105 annos, viuva, rua da Paz n. 72; João da Costa Ferreira, 57 annos, solteiro, rua da Igrejinha n. 12; Aurora, filha de Maria Baptista, 18 mezes, rua de S. Christovão n. 170; Galdina Maria de Jesus, 64 annos, solteira, rua do Riachuelo n. 427; Iuracy, filha de Miguel de Andrade e Silva, 2 mezes, rua João Rodrigues n. 8; Manoel Antonio Dias, 27 annos, casado, Necroterio policial; Manoela Coelho de Lemos, 13 annos, rua Conselheiro Leonardo n. 14.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio Pinto de Lemos, 53 annos, casado, travessa das Partilhas n. 38.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Domingos Segreto, 80 annos, casado, rua Correia de Sá n. 3; Carlos da Cunha Pegada, 44 annos, casado, Hospicio de Alienados; Perpetua Maria da Conceição, 80 annos, viuva, rua Conselheiro Ferraz n. 10; Vicencia Gonçalves de Jesus, 68 annos, solteira, Necroterio municipal; Antonio, filho de José Pacheco de Aguiar, 4 annos, rua Haddock Lobo n. 0; Raymundo F. Ramos, 51 annos, casado, rua do Castello n. 7; João Manoel Fernandes, 65 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Luiza, filha de Elvira Maria de Jesus, 2 mezes, rua da Quitanda n. 10; Aldemar, filho de Margarida de Assumpção, 6 mezes, travessa Miranda n. 32; Francisco Corria Picanço, 68 annos, casado, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Guilhermina Marques Vidal, 51 annos, viuva, rua Nova de S. Pedro n. 73.

DIA 20

CEMITERIO DE INHAÚMA

Zulmira Pereira da Silva, 20 annos, rua Cavalcanti n. 29; Palange Maria de Paula, 33 annos, rua Miguel Angelo n. ..; Ary, 11 mezes, rua Zeferino n. 25; Jupyra, 10 dias, rua Silva Marinho n. 27; Joaquim, .. mezes, rua Camarista Meyer n. 37; Valentina, 7 mezes, rua Duarte Teixeira n. 35; Pery, 9 mezes, rua Mario Nazareth n. 42; Antonio, 8 mezes, rua Nogueira n. 16.

CEMITERIO DE IRAJÁ'

Feto, Estrada Real n. 74, indigente; Alcides, 12 dias, estrada do Sapé.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ'

Feto, logar Matambá, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo; João Galdino, 3 annos, Realengo, indigente; Jacyra, 3 annos, Sapopemba; Inoméa, 20 mezes, Bangú; Nair, 11 mezes, Realengo; Josmelina, 1 dias, logar Piraquará; Tobias Anastacio de Almeida, logar Marro n. 6, indigente; Camerino Pinto Barroso, 37 annos, Villa Militar.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Athayde, 23 mezes, logar Sant'Anna; Iria Correia Jaciani, 46 annos, Campo Grande; Juvelina, 12 annos, logar Tirêrá; Luiz José Gomes, 26 annos, logar Guandú do Senna, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Belmiro de Campos, 15 annos, logar Cabunguê; Argentina, .. annos, logar Ilha, indigente.

TURF

Diversas.

Quando montava hontem, pela manhã, no Jockey Club, o cavallo Ugly, o "lad" conhecido pela alcunha de "Canhanha" caiu, contundindo-se bastante.

Soccorrido pelo Dr. Lafayette de Barros, que se achava no prado, "Canhanha" foi depois enviado para a assistencia.

— O potro My Friend, do Sr. João Coelho, é filho de Avington e Nina A., e não de Oposer e Erchless, como noticiou a "Imprensa".

— Serão encerradas hoje, ao meio-dia, as inscripções para o bolos e bettings que a casa Mario de Oliveira organiza, pelas corridas de S. Paulo e Friburgo.

Desnecessario é accrescentar que os referidos "certamens" alcançarão extraordinario successo.

FOOT-BALL

Carioca Foot-Ball Club.

O Carioca Foot-Ball Club elegeu a seguinte directoria, para o corrente anno:

Presidente, José B. Tostes; vice-presidente, Germano Tavares; 1° secretario, Adhemar Vieira Dias; 2° secretario, Chryso Ribeiro Barroso; thesoureiro, Theophilo Barroso Fortes, e "captain", Carlos de Freitas Lima.

ROWING

Club Internacional de Regatas — Natação.

Na enseada de Santa Luzia, realiza-se hoje, ás 6 1|2 horas da manhã, o desafio lançado ao nadador Sr. Armando Marinho, pelos "rowers" Henrique Ferreira Lino e Alberto Alves de Almeida.

A prova de natação realizar-se-ha na distancia de 200 metros, sendo conferida ao vencedor uma medalha de ouro, igual á que coube ao Sr. Armando Marinho, no "meeting", de natação, realizado no dia 10 proximo passado.

Servirão de juizes os seguintes "rowers": Benedicto do Nascimento e Claudionor Provenzano, para a raia; Augusto D. de Carvalho e Manoel M. Villar, para a saida; e Antonio Luiz Cordeiro e Alvaro P. Possas, para a chegada.

VELOCIPEDIA

Velo-Club.

A veterana das nossas sociedades cyclistas realiza hoje, na pista da rua Haddock Lobo, mais uma esplendida festa.

A primeira prova será disputada ás 7 horas da noite, em ponto, funccionando como juiz confirmador de saidas, o Sr. Mario Lisboa; director de corridas, o Sr. Fernando P. de Almeida, e chronographista, o Sr. Henrique Robertson.

Servirão ainda de juizes: de chegada, os Srs. Manoel dos Santos, Joaquim dos Santos Rangel e Alfredo Pavageau, e de percurso, os Srs. Adelino Pinho, José Luiz P. Filho, César Jorge Fernandes Guimarães e Jorge de Pinho.

O programma consta de 12 pareos na ordem e disposição seguintes:

1° pareo — Mario L. Costa — 1.000 metros — 6ª turma — Medalhas, de prata ao 1° e de bronze ao 2° — Athayde, Prin, Osmond, Til, Stils, Idéal e Flat.

2° pareo — Briga de travesseiros — Objecto de arte ao 1° — Apollo, Nile, Pinho, Aluminio, Sibilo, Luar, Eureka e Jupy.

3° pareo — Arthur Costa — 2.000 metros — 2ª turma — Medalhas, de prata ao 1° e de bronze ao 2° — Mario, Luar, Robles, Radium, Carnaval e Kab-Kab.

4° pareo — Surpresa — Objecto de arte ao 1° — Nile, Pinho, Jupy, Sibilo, Euheka, Fuzil, Prin e Aluminio.

5° pareo — Alberto Mendes — 1.000 metros — 5ª turma — Medalhas de prata ao 1° e de bronze ao 2° — Athayde, Falcão, Fuzil, Jupy, Apollo, Zuavo, Flat e Prin.

6° pareo — Bello Sexo — 500 metros — Estreantes — Medalhas de prata ao 1° e de bronze ao 2° — Sibilo, Dabel e Eureka.

7° pareo — Manoel Bastos — 1.500 metros — 3ª turma — Medalhas, de prata ao 1° e de bronze ao 2° — Kab-Kab, Eco, Aluminio, Ignacinho e Carnaval.

8° pareo — Imprensa — 450 metros — Pedestre — Objecto de arte ao 1° — Apollo, Eureka, Fuzil, Pinho, Nile, Sibilo II, Aluminio, Osmond e Flat.

9° pareo — Manoel R. Souza — 1.000 metros — Handicap — Medalhas, de prata ao 1° e de bronze ao 2° — Pinho, Sibilo, Nile e Triumpho (1.000 metros), Robles, Mario e Luar (950 metros).

10° pareo — Dezoito de Outubro — 1.500 metros — 4ª turma — Medalhas, de prata ao 1° e de bronze ao 2° — Aluminio, Fuzil, Taylor, Jupy, Eco e Ignacinho.

11° pareo — Surpresa — Objecto de arte ao 1° — Nile, Pinho, Sibilo, Apollo, Eureka, Sibilo II, Fuzil e Jupy.

12° pareo — Velo-Club — 5.000 metros — 1ª turma — Cacique, Pinho, Sibilo, Robles, Triumpho, Pery, Radium, Nile e Mario.

PERNAMBUCO

Escreve-nos o nosso companheiro Luiz Mendes:

"Felizmente não saiu o *Pará* hoje. Acabo de ler nos "a pedido" do *Jornal do Commercio* a seguinte nota:

"O Sr. Luiz Mendes, como muito bem já foi chamado, defensor de ultima hora do puro, do honesto, do virgem, do immortal Dantas Barreto, é aqui o representante do *Jornal do Recife*, *commercialmente* fantasiado hoje em orgão official (!!) do governo de Pernambuco. Está, portanto, no seu papel *hoje* porque *hontem* foi elle quem, num nobre accesso de hombridade, provocou a questão perante o mais alto tribunal da imprensa.

"Oculos habent et non videbunt".

Entretanto, que bello exemplo de civismo e de independencia de caracter deram ao mundo inteiro os moços dignos da Associação de Imprensa!

Rio, 21-3-912 — *L. Faria.*"

Assignada como está, a local supra não merece uma resposta condigna. Desafio o signatario destas linhas a apparecer em publico para ter a resposta devida.

Appello para a sinceridade de todos os meus amigos e para a dignidade de todos que me conhecem, e digo alto: concorri para a victoria do general Dantas Barreto, com todas as forças de minha energia, como portador das mais desabonadoras tradições da politica que o antecedeu.

Perseguido como fui e emigrado de minha terra natal, mercê daquella politica intransigente, de que o paiz já teve a expressão nitida na vontade do povo, eu não podia, com o sentimento que me prezo de ter, defender outra politica que não fosse a que lhe fizesse opposição, tanto mais quanto eu sabia estar no candidato victorioso a real manifestação popular de minha terra.

Quanto á parte referente ao *Jornal do Recife*, basta isto: — é uma indignidade, que não condiz com o passado e as tradições politicas de seu proprietario, o senador Segismundo Gonçalves, nem com o caracter e a sobranceria de seu gerente, o coronel Luiz de Faria, politicos independentes, que nunca bateram palmas aos desmandos da politica extincta.

Os caudilhos pernambucanos que se contentem.

A paciencia tem limites.

Bordo do *Pará*, 23 de março de 1912."

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de março de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Tecidos Botafogo, a 1 hora de 26, para reconstituição do capital.

—Seguros Argos Fluminense, para contas, eleições e alteração do capital, a 1 hora de 26.

—Tecidos S. Felix, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Centros Pastoris, ás 2 horas de 27, para contas e eleições.

—Industrial de Electricidade, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—*O Malho*, para contas e eleições, ao meio dia de 28.

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 28.

—União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 29.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Paulo Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.

Locativa Constructora, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—A Familia, ás 4 horas de 30, geral ordinaria.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Nacional Mineira, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, ás 12 horas de 31.

Abril:

Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—A Internacional, para a sua fusão com uma empreza paulista, ás 2 horas de 2.

—União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

—Ordem Terceira da Penitencia, os juros do semestre findo e o capital dos titulos sorteados, desde já, no Banco do Commercio.

—Força e Luz de Campos, os juros das debentures, ás quintas-feiras.

—Light and Power, o 10º dividendo, desde já.

—Industrial Campista, desde já, os juros vencidos.

Dividendos:

Industrial Mineira, o 40º dividendo, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Industrial Campista, de 5 a 8, o ultimo dividendo.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Tecidos Carioca, o 47º dividendo semestral, desde já.

—Americana de Sellos Coupons, desde já, o dividendo de 12 o|o.

—Companhia Taubaté Industrial, 20$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, 6$ por acção, desde já.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 3º dividendo do ultimo semestre.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo do segundo semestre.

—Companhia Tijuca, o 11º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.

—Auto-Avenida, á razão de 25 o|o por acção, de 25 a 31 do corrente.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.

—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Abriu e funccionou hontem esse mercado em condições bastante firmes, declarando-se os bancos em alta. Esse facto era attribuido á falta de numerario de que os bancos se acham necessitados no momento; entretanto, podia-se tambem attribuil-o a outro qualquer phenomeno de ordem economica ainda não conhecido, cuja divulgação virá, provavelmente, alentar os animos dos interessados.

Nessas condições, abriram os bancos ás tabelas de 16 1|8 e 16 5|32, sendo a primeira adoptada pelo River Plate e Brasilianisch e a segunda pelos outros sacadores, inclusive o do Brazil.

Esse banco fornecia cambiaes, bem como alguns dos estrangeiros a 16 3|16, sem tomadores a menor taxa.

As letras de cobertura eram offerecidas a 16 7|32, mas os bancos compravam esses papeis a 16 1|4.

Comtudo, os bancos visavam sacar para fazer dinheiro papel, sobre fundos ouro, sendo, pois, muito lisonjeiras as suas condições, que promettiam nova melhora.

O mercado fechou bastante firme.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 1/8	a	16 5/32
Paris (por franco)	$591	a	$590
Hamburgo (por marco)	$731	a	$727

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	16	a	16 1/32
Paris (por franco)	$596	a	$595
Hamburgo (por marco)	$738	a	$734
Italia (por lira)	$597	a	$592
Portugal (réis fortes)	$314	a	$307
Hespanha (por peseta)	$557	a	$552
Nova York (por dollar)	3$090	a	3$080
Turquia (por pence)	15 29/32	a	16
Austria (por pence)	15 31/32	a	16

Rio da Prata:			
Argentina (por peso)	3$040	a	3$030
Uruguay (por peso)	3$260	a	3$240

Sobre-taxa:			
Café (por franco)	$596	a	$593

Operações:			
Bancario	16 5/32	a	16 3/16
Particular	16 7/32		—

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 5/32 a 16 1/32	
Paris (por franco)	$590 a $595	
Hamburgo (por marco)	$729 a $735	
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$637
Operações:		
Bancario	—	16 3/16
Particular	16 7/32 a 16 1/4	

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16 31/32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$073
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento do dia 23 do corrente:

Entradas—54£ libras, 1.000 marcos e 60 dollars.

Saidas—1.680 ½ libras, 10.160 francos, 500.000 marcos e 610$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 354.261:365$057; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 373.593:630$; moeda subsidiaria, 7:511$073.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		a vista
Londres (por libra)	16 5/32	a	16
Paris (por franco)	$589	a	$596
Hamburgo (por marco)	$729	a	$735
Italia (por lira)	—		$596
Portugal (réis forte)	—		$315
Nova York (por dollar)	—		3$084

Operações:			
Bancario	16 1/8	a	16 3/16
Caixa matriz	16 1/8	a	16 3/16

Libra esterlina (soberanos), a 15$025.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$637.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou regularmente activa, mas as operações effectuadas foram de menor importancia.

Os papeis da Loterias Nacionaes e da Docas da Bahia estiveram em trabalhos activos ficando os primeiros a 61$500 e 62$ e os segundos a 104$500.

As acções da Sul Mineira entraram em trabalhos e funccionaram bastantemente animadas, mas ficaram com compradores a 90$ e vendedores a 90$500.

Declararam-se firmes as da E. F. Norte do Brazil que subiram de preço.

As apolices geraes, para lotes maiores, ficaram com compradores a 1:025$ e vendedores a 1:026$ e para lotes de seis e 10 titulos, a 1:024$ e 1:025$, respectivamente.

Tudo o mais regulou sem alteração de interesse, como se verifica das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 5, 1, 3, 13, 12, 6 e 23 a 1:025$, e 14, 1, 1 e 25 a 1:026$000.

Emprestimo de 1897: 3 a 1:010$; 1 a 1:015$; e 2 a 1:012$; idem do 1909: 8, 30 e 8 a 1:013$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 1 e 50 a 235$; 50 a 231$500 e 8 a 234$000.

Comp. Centros Pastoris: 100 a 27$500.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 61$; 100, 200, 200 e 500 a 62$; 100 e 100 a 61$500; (v/c. 30 dias): 1.000 e 200 a 63$500.

Comp. Sul-Mineira: 100, 200, 200 e 100 a 90$; 100 e 100 a 91$; 100 a 89$, e 200 a 90$500.

Comp. Docas da Bahia: 25 a 100$500; 50 a 103$500 e 100 a 101$500.

Comp. Minas de S. Jeronymo: 500 a 23$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:028$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	660$000	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	508$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	99$000	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	997$000	995$000
Espirito Santo (6 o|o)	975$000	970$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)	1:050$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:020$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (6 o|o, port.)	207$000	205$000
Idem (6 o|o, nom.)	—	205$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	206$500
Idem (ao portador)	207$000	206$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	192$000
Ouro, £20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)	—	302$000
Nitheroy (2ª serie)	208$000	206$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Idem (nominaes)	—	205$000
Empr. de Petropolis	202$000	193$[illegible]

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana	—	250$000
Fabril Paulistana	—	210$000
Industrial Mineira	—	210$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Confiança	—	212$000
Tecidos Botafogo	200$000	207$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril	—	207$000
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Tecidos Magéense	212$000	—
Tecidos Manufactora	212$000	206$000
Mercado Municipal	—	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	207$000	—
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Docas de Santos	211$000	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	203$000	—
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Flum. de Força e Luz	107$000	105$000
Cervejaria Brahma	214$000	212$000
Paulo Zsigmondy	—	201$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	234$000	232$000
Commercial	—	228$000
Do Commercio	212$000	207$000
Da Lavoura	—	190$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	274$000	255$000
Funcc. Publicos	—	60$000
Hypothecario	120$000	90$000

Tecidos:	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	305$000	300$000
Companhia Corcovado	300$000	255$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa	—	320$000
Companhia Confiança	260$000	250$000
Comp. Petropolitana	315$000	300$000
Companhia Magéense	136$000	—
Companhia S. Felix	—	86$000
Companhia Carioca	295$000	291$000
Companhia Progresso	350$000	343$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense	—	230$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Comp. Barbacena	—	190$000
Comp. Santa Helena	—	[illegible]
Comp. Santa Alzira	—	140$000
Comp. S. Joaquim	101$000	—
Comp. Manufactora	250$000	228$000
Industrial Campista	—	240$000
Companhia da Tijuca	260$000	—
Bom Pastor	—	210$000

Seguros:	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança	—	63$000
Companhia Varejistas	—	115$000
Companhia Integridade	60$000	54$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	—	24$000
Companhia Garantia	300$000	260$000

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	105$000	104$000
Loterias Nacionaes	62$500	61$500
Saneamento do Rio	—	115$000
Minas de São Jeronymo	23$500	22$500
Terras e Colonização	12$000	—
Rede Sul-Mineira	90$500	90$000
Docas de Santos (nom.)	—	580$000
Idem (ao portador)	590$000	586$000
Centros Pastoris	28$000	26$500
E. F. do Norte	80$000	65$000
E. F. de Goyaz	52$000	45$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	—
Mercado Municipal	—	305$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	—	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	16$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	213$000	200$000
Auto Viação	—	210$000
Victoria a Minas	120$000	101$000
Transp. e Carruagens	93$000	90$000
Cervejaria Brahma	—	300$000
Mat. de Construcções	—	206$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 23	33:189$942
Idem de 1 a 23	203:689$601
Em igual periodo de 1911	133:434$577

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 11 de março de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, **sendo lida e approvada a acta anterior.**

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 6ª vara civel desta capital, communicando a fallencia de Seimann, Nalauski & C., estabelecidos á rua Uruguayana n. 143 e dos socios componentes Samuel Seimann, Isaac Nalauski e Simon Drunger—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Antonio José Fontes Junior, para annotação na sua carta de matricula de negociante, da transferencia de sua residencia do Estado de S. Paulo para esta capital—Sim, transfira-se;

De The Ansonia Clock Company, Estados Unidos, para o registro de duas marcas, a primeira consistente na letra A, entre dois quadros ; a segunda, "Ansonia", cujas marcas distinguem instrumentos chronometricos, especialmente relogios, de sua fabricação—Deferido;

De The Perforated Music Company, Limited, Inglaterra, para o registro das marcas "Imperial Linenigod" e "Imperial", que distinguem rolos de musicas perfurados e accessorios, de sua fabricação—Com o certificado do paiz de origem, volte;

De M. Leite Sampaio, para o registro da marca "Sabonete Flor Indiana", em rotulos de fantasia, que distingue sabonete de sua fabricação—Deferido;

De J. Santos & C., para o registro da marca "Guarany", em dois rotulos, tendo num o desenho de um indio, tendo em uma das mãos um arco e uma flecha e mais abaixo a figura de machina para cabello; no outro rotulo, apenas a palavra "Guarany", acompanhada de dizeres, cuja marca distingue machinas para cabello, de seu commercio—Deferido;

Da Companhia Industrial Itacolomy, para o registro da marca "Fluminense", que distingue papel para embrulho, de sua fabricação—Deferido;

De Azevedo Belchior & C., para o registro das marcas "Belchior" e "Americano", em rotulos rectangulares de fundo branco, que distinguem vinho do Porto, de seu commercio—Deferido;

De João Reynaldo, Coutinho & C., para renovação de tres marcas, já registradas nesta junta, sob ns. 2.465, 2.554 e 2.646, a primeira consistente em uma cruz, tendo intercaladas as iniciaes J. R. C. C., que distingue modas, armarinho e ferragem de seu commercio; a segunda consistente em um rotulo de fórma espherica, tendo ao centro a primeira marca e mais abaixo as palavras "Diamante Tira Fogo", acompanhadas de dizeres, cuja marca distingue enxadas de seu commercio; a 3ª consistente em uma cruz, tendo intercaladas as iniciaes J. R. C. C., e mais em baixo J. R. C. & C., em um rectangulo, acompanhado das palavras "Diamante" e "Best-Sfelarranted", cuja marca será gravada nas enxadas de seu commercio—Deferido;

De J. Garcia, pedindo reconsideração do despacho da junta, que indeferiu o pedido do registro de sua marca "Grande Hotel J. Garcia", para distinguir frutas, caixas e cartuchos com confeitos, retirando o peticionario a protecção dessa marca para bebidas, fumos, cigarros e charutos —Havendo renuncia de protecção legal por parte do requerente para bebidas e fumo, a junta differe o pedido do registro, pois as marcas semelhantes, já registradas, que poderiam fazer confusão ao consumidor protegiam precisamente os artigos que o requerente ora retira;

De Azevedo, Belchior & C., pedindo cancellamento da marca n. 4.962, registrada nesta junta, por Bravo Rodrigues & C., cuja firma não existe mais—Deferido;

De Nunes dos Santos & C., para transferencia, a elles peticionarios, da marca registrada nesta junta sob n. 2.450, "Tabaco Laurita de Havana", por Thomaz de Aquino & C., de quem pedem transferencia para Francisco Joaquim Pereira Soares e deste para elles peticionarios, visto o acervo da massa fallida do primeiro proprietario da marca ter sido adquirida pelo segundo, que o transferiu aos peticionarios—A junta mantem o indeferimento proferido em sessão de 15 de fevereiro ultimo, com fundamento no n. 3 do art. 8º do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

De Germano Boettcher, Gonçalves & Silva, Queiroz Costa & C., Paulo Zsigmondy, B. Andrade, Hermano Possolo e Antonio Vianna, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob numeros 7.673, 7.724, 7.725, 7.726, 7.727, 7.732 e 7.733—Deferidos;

De Staudt & C., pedindo reconsideração do despacho da junta, que indeferiu o pedido de deposito de sua marca numero 3.183, visto o erro de publicação da marca ter sido por culpa do *Diario Official*, que o rectificou em o numero de 3 do corrente—Em virtude da prova junta, de ter sido o erro da publicação devido ao jornal e mais de estar rectificado, a junta manda que se faça o deposito requerido, por estar agora em fórma legal;

De Hormidas Silva, para o deposito de sua marca "Cri-Cri", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.619—Deferido;

De Theodoro Hartlieb & Irmão, para o deposito de sua marca "A Resistencia", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.825—Deferido;

De Diogo José da Silva & Filho, pedindo novamente o deposito para sua marca "Pesqueira", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.482, visto terem os peticionarios a seu favor um accórdão do Tribunal de Relação de São Paulo—A junta mantem o seu despacho anterior, que negou o deposito pelos fundamentos de seu primeiro despacho;

De Barbosa & Pinto, Marques Vieira & Irmão, Chaves & C., Guimarães Amaro & C., Sá Mendes & C., Leopoldo Cunha & C., Arthur Campos & C., Vaz & Pereira, Camillo Mourão & C., Alfredo Elisiario da Silva & C., Macedo & Irmãos, J. Lemgruber Koff & C., Blank & C., Niklaus & C., João Borges & C. e J. Farinha & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Macedo Serra & C., para o archivamento de seu contrato social—Cancellada a firma anterior e identica, deferido;

De José Coelho & C., para o archivamento de seu contrato social—Cancellado o registro da firma anterior, deferido;

De Shaus & C., para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, deferido;

De J. Vasconcellos & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por haver firma identica registrada;

De Castro Reguffe & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Pago o sello devido pelo augmento do capital, votem;

De J. Farina & C., Duarte Leitão & C., Camillo Mourão & C., Macedo Serra & C., Silva & Pinto, Antonio Ferreira da Costa & C., Fonseca & Oliveira e Guimarães & Amaro, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De J. Fernandes Soares & C., E. N. Silva & C., Irmãos Baptista, Francisco Pinto de Carvalho, Teixeira Couto, Manoel Duarte Vieira, Fontes & Gonçalves, Evaristo Pinto de Azevedo, José Nunes Rodrigues & C. e Luiz Pinto de Azevedo, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Pinto Lucena & C., para o registro de sua firma commercial—Declarem a data do inicio das operações, de accordo com o contrato e não da alteração, e voltem;

De Domingos Ribeiro do Couto, para annotação no registro de sua firma, da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, de n. 104 para 132 da rua Marechal Floriano—Deferido;

De Lustosa & Rodrigues, para annotação no registro de sua firma, da mudança de seu estabelecimento commercial da rua Sete de Setembro n. 111 para rua da Alfandega n. 144—Deferido;

Da Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, para transferencia, a ella peticionaria, do livro copiador pertencente á extincta firma Vivaldi & C., quem é successora—Deferido.

—Nos autos de aggravo em que são aggravantes Jorge Fucks & C., e aggravados M. Teixeira Ozorio e a Junta Commercial da Capital Federal, a junta manteve a sua **decisão anterior e mandou subir os autos á Côrte de Appellação.**

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 11 do corrente:

CONTRATOS

De Leopoldo Cunha Filho e o commanditario José Martinelli, para o commercio de trabalhos de engenharia, etc., á rua Primeiro de Março n. 29, com o capital de 600:000$, sob a firma Leopoldo Cunha & C.;

De João Borges, Stephane Seigneuret e Jacob Nogueira, para o commercio de commissões, representações, etc., á rua da Alfandega n. 57, com o capital de réis 120:000$, sob a firma João Borges & C.;

De José Teixeira Chaves e D. Anna da Conceição, para o commercio de barbeiro, á rua Clapp n. 16, com o capital de réis 2:000$ sob a firma Chaves & C.;

De Carlos Blank, Frederico Carlos Turner e Estacio Dillon Bittencourt, para o commercio de commissões e consignações, á rua General Camara n. 22, com o capital de 75:000$, sob a firma Blank & C.;

De Arthur Carlos de Araujo Campos e o socio de industria Sebastião Pinto Leite, para o commercio de farinha de banana que fabricam, á rua D. Manoel n. 38, com o capital de 100:000$ sob a firma Arthur Campos & C.;

De José Farinha Sobrinho e Arthur Bernsau Cerqueira, para o commercio de sombrinhas, chapéos de sol, etc., que fabricam, á rua Sete de setembro n. 124, com o capital de 20:000$, sob a firma J. Farinha & C.;

De Augusto Niklaus e o commanditario Dr. Francisco Rapp, para o commercio de commissões e consignações á rua S. José n. 61, com o capital de 100:000$, sob a firma Niklaus & C.;

De Antonio Galdino dos Passos Macedo, João Armindo dos Passos Macedo e Alberto Carlos dos Passos Macedo, para o commercio de bombeiro, etc., á rua Gonçalves Dias n. 57, com o capital de 60:000$, sob a firma Macedo & Irmãos;

De Antonio Alves Guimarães Amaro, Antonio Augusto Palheiros Torres e Adriano Nunes Pereira Pinto, para o commercio de commissões e consignações, á rua da Assembléa n. 47, com o capital de 100:000$, sob a firma Guimarães Amaro & C.;

De Augusto de Sá Mendes e Ignacio Gentil de Lacerda, para a construcção de estrada de ferro, á Avenida Rio Branco n. 40, com o capital de 20:000$, sob a firma Sá Mendes & C.;

De João Lemgruber Kropf e Manoel de Medeiros, para o commercio de valises que fabricam, á rua General Camara n. 107, com o capital de 15:000$, sob a firma J. Lemgruber Kropf & C.;

De Alfredo Elisiario da Silva e João Marques, para a exploração de hotel, á praça José de Alencar n. 17, com o capital de 500:000$, sob a firma Alfredo Elisiario da Silva & C.;

De Joaquim Soares Barbosa e José Augusto Pinto, para o commercio de botequim, á rua dos Arcos n. 94, com o capital de 14:000$, sob a firma Barbosa & Pinto;

De José Coelho, Augusto da Costa Bastos e Manoel Joaquim Teixeira, para o commercio de seccos e molhados, á rua da Misericordia n. 93, com o capital de réis 30:000$, sob a firma José Coelho & C.;

De Antonio Marques Vieira e Manoel Marques Vieira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Dr. Dias da Cruz n. 143, com o capital de 10:033$, sob a firma Marques Vieira & Irmão;

De Henry Greenleaf Schow e o commanditario Etienne Esberard, para o commercio de um preparado de limpar marmores de que têm privilegio, á Avenida Rio Branco n. 137, com o capital de 5:000$, sob a firma Henry Schw & C.;

De João José Pereira Junior e Lino Pires Vaz, para o commercio de agua sanitaria que fabricam, á rua Senhor dos Passos n. 137, com o capital de 3:000$, sob a firma Vaz & Pereira;

De Balthazar Luiz Camillo Mourão, Clemente Rodrigues Mourão e Antonio Camillo Mourão, para o commercio de commissões consignações, etc., com o capital de 350:000$, sob a firma Camillo Mourão & C., sendo o ultimo socio commanditario;

De Antonio Ferreira de Macedo Serra e Manoel Fernandes Eiras da Cruz como commanditarios e os solidarios José Ferreira Macedo Serra e Antonio da Costa Lage, para o commercio de sabão, velas, etc., á rua do Hospicio n. 154, com o capital de 400:000$, sob a firma Macedo Serra & C.

DISTRATOS

De J. Farinha & C., Guimarães & Amaro, Duarte Leitão & C., Camillo Mourão & C., Macedo Serra & C., Antonio Pereira da Costa & C., Fonseca & Oliveira e Silva & Pinto.

JUNTA DOS CORRETORES

As informações prestadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem muito firme, tendo-se realizado vendas de 4.228 saccas, á base de 12$600 e 12$700 sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.395 saccas, ao preço de 12$700, fechando o mercado activo e firme.

Total das vendas conhecidas 8.623 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina	2.086
E. F. Central	186
Total	2.272

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Funccionou hontem sob a impressão de evoluções favoraveis das Bolsas dos centros consumidores esse mercado, que, além disso esteve bastantemente movimentado, não só com procura para exportação, como para liquidações.

No inicio dos trabalhos, os interessados divulgaram os limites de 12$600 e 12$700 sobre o typo 7; entretanto, no correr dos trabalhos, veiu, por fim, a prevalecer o mais alto, tanto porque era ainda grande a necessidade de acquisições, como não havia genero disponivel para attender a todas as necessidades.

Além disso, o *stock* existente acha-se todo já em segundas mãos, de sorte que eram cada vez mais prosperas as condições do mercado, no momento.

Foram fechadas para exportação cerca de 9.000 saccas, contra 7.000 da vespera.

O mercado fechou bastante firme a 12$700, com previsões de 12$800 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 10.600 saccas, contra 11.600 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	—
Estiva	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	186
Estrada de Ferro Leopoldina	2.086
Total	2.272
Desde o dia 1 de julho	2.149.059

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	9.000
No dia de ante-hontem	7.000
Desde o dia 1 do corrente	151.500
Desde o dia 1 de julho	1.209.500
Passaram por Jundiahy	10.600

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	218.094
Ultimas entradas	7.661
Total	225.755
Ultimos embarques	3.877
Stock actual	221.878

ENTRADAS

Dia 22	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	71.029	4.261.740
Estrada de F. Central	40.482	2.428.920
Por via maritima	18.723	1.123.380
Total	130.234	7.814.040

De 1 a 23:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	73.115	4.386.900
Estrada de F. Central	40.668	2.440.080
Por via maritima	18.723	1.123.380
Total	132.506	7.950.360

EMBARQUES

Dia 22	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.322	139.320
Europa	—	—
Rio da Prata	825	49.500
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	730	43.800
Total	3.877	232.620

De 1 a 22:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	51.379	3.082.740
Europa	58.898	3.533.880
Rio da Prata	5.320	319.200
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	5.413	324.780
Total	121.010	7.260.600
Desde o dia 1 de julho	1.930.053	115.803.180

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$400	a	13$500
" n. 4	13$200	a	13$300
" n. 5	13$000	a	13$100
" n. 6	12$800	a	12$900
" n. 7	12$600	a	12$700
" n. 8	12$300	a	12$400
" n. 9	11$900	a	12$000

Continuava o mercado de Santos sem saidas e com entradas relativamente regulares, tendo, porém, subido a 7$800.

As entradas foram de 15.855 saccas e não houve embarques.

Desde o dia 1º entraram 228.493, na média de 10.386, sendo recebidas desde 1º de julho 9.064.811 saccas.

Desde o dia 1º sairam 191.903 saccas e desde 1º de julho 6.726.379, sendo o *stock* de 2.070.597 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 22—Nova York alta de 11 a 14 pontos.

Opção de maio, 13.54 centimos por libra.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 francos.

Opção de maio, 84 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opção de maio, 68 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 6 d..

Opção de maio, 61 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	100.000
Havre	30.000
Hamburgo	60.000
Londres	15.000
Total	205.000

Abertura:

Dia 23—Nova York alta de 10 a 12 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo alta e baixa de 1|4 de pfening.

Londres, alta de 1 1|2 a 6 d.

Fechamento:

Nova York, alta de 10 a 23 pontos.

Havre, alta de 3|4 a 1 1|4 franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem conservou-se inalterado, mantendo a cotação de 6,78 d. por libra sobre a 1ª sorte de Pernambuco.

O nosso mercado regulou bem collocado, mas sem entradas.

Sairam dos trapiches 744 fardos e ficaram em deposito hontem 26.568 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, regular	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$300 a 10$700
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal

Assucar

Funccionou hontem bastante firme esse mercado, não só tendo-se registrado pequenas entradas, como continuava regularmente activa a procura.

De Campos, vieram ante-hontem 1.750 saccos pela Leopoldina, todos consignados a Duvivier & C.

As saidas foram de 8.578 saccos, sendo o *stock* hontem de 423.600 ditos.

Em Pernambuco, o deposito existente era de 167.000 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma
Branco, usina	$500 a $530
Idem cristal	$520 a $510
Idem, 3ª sorte	$500 a $510
2º jacto	$420 a $480
Somenos	$390 a $425
Amarelo cristal	$410 a $450
Mascavinho	$300 a $400
Mascavo bom	$280 a $320
Idem regular	$260 a $285

Cotações em Pernambuco:

Qualidades		*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	—	8$000
Cristaes	—	7$000
3ª sorte	—	[illegible]
Somenos	—	[illegible]
Branco	—	[illegible]
Demerara	—	5$000

Em Campos:

Branco cristal	—	26$000
Mascavinho	21$000 a	22$000
Mascavo	19$000 a	20$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	220$000 a 226$000
Angra (pipa)	220$000 a 225$000
Campos (pipa)	200$000 a 210$000
Maceió (pipa)	200$000 a 210$000
Pernambuco (pipa)	200$000 a 210$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 gráos	300$000 a 320$000
De 36 gráos	290$000 a 300$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$165 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	47$000 a 49$000
Idem bom (por 100 kilos)	40$000 a 42$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a 37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$000 a 38$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	27$000 a 30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$500 a 61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Frista (litro)	— 2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$000
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$600
Triguilho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$300 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional	Não ha
Enxofre	32$500 a 33$000
Mulatinho	26$500 a 27$000
Branco, nacional	20$000 a 21$000
Vermelho	21$000 a 21$500
Diversos	Não ha
Branco	38$700 a 40$000
Amendoim	29$000 a 30$000
Fradinho	38$700 a 40$000
Manteiga, nacional	37$000 a 38$500
Preto, de P. Alegre, sup	19$000 a 20$000
Idem da terra	Nominal
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000 a 21$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$750 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$500 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$200 a 2$500
Milho:	
Da terra (100 kilos)	12$000 a 12$300
Idem branco (100 kilos)	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$580 a $800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	— 1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	— $880
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$980
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	$290 a $300
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 85$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$350
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$550 a $600
Matadouro (kilo)	$480 a $540
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	130$000 a 140$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	62$400 a 68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 68$400
Laguna, idem (60 kilos)	63$000 a 64$800
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a 62$400
Idem, lata grande (60 ks.)	60$000 a 63$000
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhão:	
Gaspé (tina)	49$000 a 50$000
Noruega (caixa)	41$000 a 42$000
Peixeling (tina)	41$000 a 42$000
Halifax (tina)	43$000 a 44$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 33$000
Claro (280 libras)	— 34$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$500 a 2$400
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$300
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $800
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$700 a $780
Puras mantas	$800 a $900
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	10$500 a 11$700
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	17$200 a 17$800
Peneirada (100 kilos)	16$400 a 16$800
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	— 26$000
Buda (88 kilos)	— 27$500
Nacional (88 kilos)	— 24$500
Brazileira (88 kilos)	— 23$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	25$000 a 25$500
O O (88 kilos)	23$000 a 24$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	25$200 a 25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a 24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a 23$700
Outros generos:	
Aguarras (kilo)	— $800
Alpista (100 kilos)	45$000 a 46$000
Batatas (kilo)	$180 a $200
Carne de porco (kilo)	$800 a 1$000
Cera (kilo)	1$500 a 1$800
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$000 a 9$500
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$350
Matte (kilo)	$400 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$160 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)	$860 a $940
Tremoços (100 kilos)	20$000 a 20$500

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração nas pautas da semana finda:

Café em grão $850

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Magellan*: varios generos, a Messageries Maritimes;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor oriental *Santos*: varios generos, a Luiz Camuyrano;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Carrigan Head*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Tropeiro*: varios generos, a Zenha Ramos;

De Mobile, pela barca norueguenza *Rjukan*: madeiras, a Domingos Joaquim da Silva;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Bordéos e escalas, francez *Magellan*; Buenos Aires e escalas, oriental *Santos*; Cardiff e escalas, inglez *Carrigan Head*; Porto Alegre e escalas, nacional *Tropeiro*; Nova York e escalas, inglez *Byron*.

Mobile, barca norueguenza *Rjukan*.

Vapores saidos:

Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Buenos Aires e escalas, francez *Magellan*; Manáos e escalas, nacional *Pará*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itauba*.

Vapores em viagem:

S. SALVADOR, 23.

Chegou hoje e sairá provavelmente no dia 27 do corrente, com destino ao Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Erlangen*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

LISBOA, 23.

Chegou hoje, procedente dos portos do Brazil, o paquete allemão *Aachen*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

24 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Bremen e escalas, *Erlangen*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
24 Portos do norte, *Industrial*.
25 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Portos do norte, *Mantiqueira*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Genova e escalas, *Sarda*.
25 Havre e escalas, *Halle*.
25 Portos do norte, *Itapema*.
26 Portos do sul, *Bocaina*.
26 Marselha e escalas, *Formosa*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
26 Liverpool e escalas, *Oravia*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
26 Nova York, *Craighall*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Portos do sul, *Itapema*.
27 Nova York e escalas, *Acre*.
27 Portos do sul, *Itacolomy*.
27 Portos do sul, *Saturno*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Clyde*.
28 Callão e escalas, *Orissa*.
28 Rio da Prata, *Zeelandia*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Santos, *Petropolis*.
28 Portos do norte, *Cabedello*.
29 Marselha e escalas, *Italia*.
29 Rio da Prata, *Cordova*.
30 Portos do norte, *Alagôas*.
30 Portos do norte, *Victoria*.
3 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.

ABRIL:

1 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
1 Santos, *Hohenstaufen*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
2 Liverpool e escalas, *Homer*.
2 Trieste e escalas, *Africana*.
2 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Espagne*.
3 Liverpool e escalas, *Vandick*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
3 Santos, *Baron*.
4 Liverpool e escalas, *Sallust*.
4 Nova York, *Teneriz*.
5 Bremen e escalas, *Crefeld*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
7 Nova York, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Martha Washington*.
9 Rio da Prata, *Magellan*.

Vapores a sair:

24 Rio da Prata, *Martha Washington*.
24 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
24 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
24 Paraty e escalas, *Angra*.
24 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*
25 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
25 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
25 Pará e escalas, *Rio de Janeiro*.
25 Rio da Prata, *Savoie*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Formosa*.
26 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
26 Callão e escalas, *Oravia*.
26 Rio da Prata, *Cap Verde*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Halle*.
26 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
27 Mossoró e escalas, *Amazonas*.
27 Portos do sul, *Itapery*.
27 Havre e escalas, *Amiral Exelmans*.
27 Caravellas e escalas, *Arussuahy*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*
27 Southampton e escalas, *Clyde*.
28 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
28 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
28 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 Liverpool e escalas, *Orissa*.
28 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
29 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
29 Bremen e escalas, *Bonn*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Manáos e escalas, *Gurupy*.
30 Genova e escalas, *Cordova*.
30 Rio da Prata, *Italie*.
31 Portos do sul, *Cubatão*.

ABRIL:

1 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
2 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
2 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Africana*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Nova York, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Vandick*.
4 Marselha e escalas, *Espagne*.
4 Rio da Prata, *Vandick*.
6 Portos do norte, *Alagôas*.
6 Pará e escalas, *Aracaty*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
8 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 Trieste e escalas, *Martha Washington*
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 343:325$942, sendo em ouro 137:174$059 e em papel 206:151$883.

De 1 a 23 do corrente a renda foi de 8.304:296$508, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.370:052$980, sendo a differença a maior para o anno corrente de 934:243$528.

—Para servir durante a proxima semana, nos pontos abaixo, foram designados os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—J. Pinto Montenegro;

Correio—Affonso de Faria, Antonio M. Leal Vallim, Olegario Lisboa e A. F. da Veiga

Bagagem—1ª e 2ª classes, Bartholomeu de Sá e Souza, e 3ª, Rodolpho de Alencar Coimbra;

Despacho sobre agua—Pedro Alvares de Andrade;

Arqueação—Theotonio de Almeida e J. Antonio Nepomuceno;

Avarias—Epiphanio Pedrosa, Luiz A. Soares e Proença Gomes.

—O inspector condemnou os commandantes dos vapores inglezes *Lynton* e *Tamar* respectivamente, entrados em setembro e janeiro do anno passado, ao pagamento de direitos em dobro sobre as mercadorias a menos descarregadas dos referidos vapores.

Para fazer a avaliação dessas mercadorias foram designados os escripturarios Leal Vallim e Theotonio de Almeida.

—Solicitou 90 dias de licença para tratamento de saude o guarda José Francisco Moreno cujo requerimento já foi enviado ao Sr. ministro da fazenda, respectivamente informado.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios abaixo:

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 386, do vapor inglez *Carrigon Head*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 387, do vapor oriental *Santos*, procedente de Montevidéo, consignado a Luiz Camuyrano & C.;

Ao Sr. C. Pinto, o de n. 388, do vapor francez *Magellan*, procedente de Bordéos, consignado á Messageries Maritimes.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Sofia Hohenberg, para Tenerife, Malaga, Almeria e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Florianopolis, para Santos e mais portos do sul, Matto Grosso, Paraguay e Montevidéo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã.

Rio de Janeiro, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, e ás mesmas horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 6ª loteria da Capital Federal, plano n. 227, da 66ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

59751	1:0[illegible]$000	4472	500$000
41[illegible]8	2:[illegible]$000	17659	500$000
[illegible]	[illegible]	2457	200$000
33551	5:000$000	7109	200$000
[illegible]	4:000$000	9519	200$000
41281	2:000$000	8659	200$000
5709	2:000$000	11141	200$000
1189	1:000$000	12521	200$000
18408	1:000$000	15617	200$000
2029	1:000$000	[illegible]	200$000
[illegible]	1:000$000	29288	200$000
[illegible]	1:000$000	[illegible]	200$000
6137	500$000	37698	200$000
9116	500$000	4018	200$000
15613	500$000	44478	200$000
37859	500$000	47208	200$000
37951	500$000	55160	200$000
4434	500$000		

PREMIOS DE 100$000

646	22151	29081	37287	47742
7942	23089	32037	37812	50963
8478	24987	33249	37899	54483
11382	26070	34848	39456	56567
13437	27160	35226	40638	58360
14668	28303	36666	45472	—
16556	28356	37150	45905	—

APPROXIMAÇÕES

49650 e 49652	1:000$000
44287 e 44289	100$000
40490 e 40492	[illegible]
33550 e 33552	20[illegible]$000
19463 e 19465	200$000

DEZENAS

59751 a 59760	100$000
44281 a 44290	80$000
40491 a 40500	60$000
33551 a 33560	50$000
19461 a 19470	4[illegible]$000

CENTENAS

19401 a 19500	20$000
33501 a 33600	30$000
40401 a 40500	40$000
44201 a 44300	50$000
59701 a 59800	100$000

Todos os numeros terminados em 51 com 20$ e os terminados em 1 com 10$, exceptuando-se os terminados em 51.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olynth dos Santos Pires*, vice presidente— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Acham-se em nosso escriptorio: Dois vidros de verniz japonez. Um corpinho.

MEDICOS

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana n. 21. Rua das Laranjeiras n. 519.

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp.dos Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res.Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2 Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Dr. Góes Filho — Da Santa Casa. Operações e vias urinarias, tratamento rapido das blenorrhagias. Rua Uruguayana n. 3. Das 4 ás 5.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyne. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. **Residencia,** Flamengo , 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24,segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharma-

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose.** Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 1½ ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa, Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.508; da residencia, villa 556.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista--Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dra. Isabella von Sydow — Especialidade: apparelhos de prothese e extracções. Cattete, 339. Attende a chamados. Pagamento mensal. Consultas: 7 ás 9 ½ e 3 ½ ás 5.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. Francisco Abreu — Cirurgião dentista. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, doutor em odontologia pela Escola Odonto-Technica de Pensylvaina. Rua da Carioca n. 31.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tingo cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem dar medicamentos para tomar, garantida, consultas das 10 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1|2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia — J. Pereira.

PARTEIRAS

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. **Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.**

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

ADVOGADOS

Gonçalves Coutinho — Advogado. Sete de Setembro, 75, das 10 ás 5. Telephone.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central. 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino lecciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Secretario Commercial — Modelos de cartas sobre todos os assumptos commerciaes; um volume, 2$000; na rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo. Livraria Magalhães.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Segunda-feira, 25 do corrente, 20:000$; quinta-feira, 28 do corrente, 30:000$000.

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Telephone, 4.467.

Hotel e restaurante Rio Branco — Rua Acre n. 26 — Machado Wesner — Casa montada com todo o capricho, de molde a rivalizar com as principaes desta capital, funccionando em predio especialmente construido para esse fim. Excellentes e luxuosas accommodações para familias e cavalheiros e cozinha de primeira ordem.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bortido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

AOS SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

Os carrapatos e o sarnol triple

Felizmente para a pecuaria brazileira já deixou de existir o perigo dos carrapatos, a terrivel praga que tantos estragos faz no gado, e tão graves prejuizos causa aos criadores, desde que appareceu o Sarnol Triple, conhecidissimo producto argentino, formula do eminente Dr.Puiggari. O magno problema da sua extincção, de tanta relevancia para a economia nacional, está definitivamente resolvido na pratica.

Adoptado officialmente na America do Norte e na Republica Argentina, sendo até em algumas dessas republicas obrigatorio o seu uso, foi introduzido relativamente ha pouco tempo entre nós, porém o seu successo tem sido de tal ordem que o consumo é actualmente digno de nota. Isto, a despeito da mais completa ausencia de reclamos; o unico reclamo tem sido feito pelos proprios criadores que não cessam de recommendal-o em vista dos resultados colhidos.

Não será exagero affirmar que existem actualmente mais de cem banheiros proprios para a applicação do Sarnol Triple, todos elles construidos exclusivamente por iniciativa particular, sem o menor auxilio do governo, pela simples convicção que os criadores vão tendo de que é este o unico meio efficaz para fazer guerra aos carrapatos.

O Sarnol Triple é, de facto, de vantagem incontestavel e inequivocos são os resultados obtidos por todos, sem excepção. E' o unico carrapaticida que extermina os carrapatos de um modo absoluto, em qualquer temperatura e sem que do seu emprego advenha no gado o menor mal.

O seu uso está se generalizando, felizmente, no nosso paiz, nomeadamente, nos Estados de Minas, Rio e S. Paulo. Os banheiros construidos montam, como acima se disse, a mais de cem; sabemos, porém, que ha muitos mais em via de construcção.Cabe aqui notar que o governo estadoal de Minas subvencionou a construcção de alguns, no louvavel intuito de fomentar o seu uso e tornar conhecido no interior do Estado este utilissimo carrapaticida.

O distincto e importante criador Sr. Dr. Eduardo Cotrim tambem contribuiu muito para a generalização do seu emprego, porque, reconhecendo com a sua propria experiencia o alto valor do Sarnol, e o importante papel que devia desempenhar nesta industria entre nós, fez todos os esforços para tornal-o conhecido dos criadores, só com o alto e patriotico interesse de proteger e desenvolver tão importante ramo da actividade nacional.

E a elle muito deve por este motivo a pecuaria. Todos os criadores lhe seguiram o exemplo e, uma vez conhecendo praticamente os effeitos do Sarnol, todos elles foram por seu turno recommendando-o aos seus conhecidos interessados no assumpto.

Foi assim que o Sarnol conseguiu impor-se sem reclamo á aceitação que encontrou entre nós, aceitação essa que está de perfeito accordo com a fama de que vinha precedido, em vista dos resultados conhecidos em outros paizes.

Assim, em vista de factos positivos e dos resultados praticos tirados pelos Srs. criadores, é inutil insistir no que vale o Sarnol Triple, pois a sua vantagem está fóra do dominio da theoria ou das experiencias; ella é perfeitamente palpavel e a todos é dado indagar a respeito, não com um, mas sim com muitos dos criadores que o conhecem e hoje o empregam correntemente.

Que os Srs. criadores se previnam e precavenham contra os novos carrapaticidas que têm apparecido no mercado, attraidos exclusivamente pelo justo successo obtido pelo Sarnol Triple.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 22 de março de 1912.)

Paris

Para hoteis, quintas, predios, palacetes, aposentos para comprar ou alugar, pedir lista e indicação gratuitas a Tiffen, antiga casa John Arthur, fundada em 1818, 22, rue des Capucines, Paris. Envio gratuito um numero do jornal da casa.

100:000$ na capital

Os bilhetes ns. 59.751, 44.288, 40.491, 33.551 e 19.464, premiados respectivamente com 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 4:000$, na loteria federal, extraida hontem 23, foram vendidos nesta capital pelos agentes geraes, Srs. Nazareth & C.

TESTAMENTO DE JOSE' GOMES DE PINHO

(Fallecido a 19 de junho de 1891)

Seus afilhados de baptismo são convidados a se habilitarem ao recebimento do legado de cem mil réis. Queiram procurar, das 2 ½ ás 4 horas da tarde, á rua da Assembléa n. 27, sobrado, o Dr. João Marques, advogado do testamenteiro Sr. José Campello de Oliveira, até o dia 1º de abril proximo futuro, levando as respectivas certidões de baptismo com as firmas dos parochos reconhecidas por tabellião.

Não terão despezas a fazer.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

200:000$000

Extracção em 6 de abril.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Mario Miranda E Sylvio Miranda

PAI E FILHO

AFOGADOS EM COPACABANA

Missa do 1º anniversario do fallecimento

Sua familia agradece a todos os parentes e pessoas de amisade que a acompanharam nas justas e religiosas homenagens, e communica que amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, faz celebrar missas ao altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 e 9 1|2 horas.

Capitão José João Barbosa

D. Euphrosina de Abreu Barbosa e suas filhas, capitão Alvaro de Oliveira Barbosa, major Abelardo Genes de Almeida Feijó, capitão Antonio Pinto da Rocha Bastos, João Gregorio Motta, Alvaro de Oliveira Menezes e Ovidio Jouffret Guilhon e suas familias communicam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido esposo, pai e sogro, e convidam para o enterro que se realiza, no cemiterio de Inhaúma, hoje, domingo, 24 do corrente, ás 3 1|2 horas, sahindo o feretro da rua Major Mascarenhas n. 19, em Todos os Santos; ha bonds especiaes para os amigos que comparecerem.

General José Christino

A viuva e filhos do general de divisão **JOSE' CHRISTINO PINHEIRO BITTENCOURT**, a todas as pessoas que visitaram e acompanharam seu esposo e pai, durante a sua enfermidade, bem assim, aquellas que enviaram cartões, cartas, telegrammas, acompanharam o enterramento e assistiram á missa de 7º dia, agradecem e confessam a sua profunda gratidão.

Diogo Jorge de Brito

Mãi, irmão, cunhada, sobrinhos e primos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario, que, por alma de seu extremoso e nunca esquecido filho, irmão, cunhado, tio e primo **DIOGO JORGE DE BRITO**, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e desde já muito agradecem.

Dr. Leopoldo Jorge Moreira da Rocha

Viuva, filhos, pai, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do saudoso e querido Dr. **LEOPOLDO JORGE MOREIRA DA ROCHA** fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, a missa de 30º dia de seu fallecimento, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos aos que a ella assistirem.

Senhorita Rosaura de Mendonça

O capitão pharmaceutico Farias de Mendonça e sua esposa D. Virginia de Oliveira Mendonça, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia do fallecimento de sua idolatrada filha, a senhorita **ROSAURA DE MENDONÇA**, e para a assistirem convidam ás pessoas de sua amisade, confessando-se desde já eternamente gratos.

Dr. Otto de Alencar Silva

30º DIA

Laura de Alencar Silva e filhos, Silvino Silva, Maria de Alencar Silva, Maria Luiza de Alencar Silva, Clotilde de Alencar Silva, Clelia da Fonseca, Arnaldo da Fonseca e filhas e Francisca de Mattos Alencar convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia que por alma de seu idolatrado esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro, **OTTO DE ALENCAR SILVA**, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, e por esse acto de religião ficam eternamente gratos.

Carolina Amelia Domingues

30º DIA

Francisco Jayme Domingues e familia, Gil Domingues e familia (ausentes) e Carlos Antonio Domingues mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa de 30º dia do fallecimento de sua pranteada mãi, sogra e avó **CAROLINA AMELIA DOMINGUES**, e convidam todos aquelles que se dignarem comparecer; antecipando os seus sinceros agradecimentos.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. director, faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na directoria geral de agricultura e no posto zootechnico federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo Sr. ministro, na fórma do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brazil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á directoria geral de agricultura ou ao Sr. director do posto zootechnico federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accordo com a resolução do Sr. ministro, o prazo para matricula fica prorogado até ao dia 27 do corrente.

Para a matricula no 1º anno, são exigidas as seguintes condições:

1º — Certidão de idade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de atestação escripta do lente da escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$ no acto da matricula e 800$ em quatro prestações adiantadas, e no externato, 15$ no acto da matricula e 120$ em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico, que provem impossibilidade de fazer por outro modo as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, 11 de março de 1912 — Secretario-bibliothecario, **Ataliba Correia.**

SECRETARIA DE MARINHA

De ordem do Sr. presidente da mesa examinadora do concurso para os logares de 4º official da secretaria de marinha, convido os Srs. candidatos abaixo mencionados a comparecerem no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, no edificio do almirantado brazileiro, á rua D. Manoel n. 15, 2º andar, afim de serem submettidos ás provas oraes de todas as materias que constituem o presente concurso, sendo as referidas provas publicas:

Armando Negreiros.
Augusto Seabra Moniz.
Afranio Teixeira Pinto.
Alarico Soares.
Alvaro Monteiro de Barros Catão.
Antonio Peixoto de Azevedo.
Turma supplementar:
Basilio Przewdowski.
Cid Homero de Miranda.
Carolino Ribeiro de Miranda
Carlos Gusmão.
Gustavo Cardoso Garnier.
George Vannier.
José da Silva Travassos.
José Cabral de Lacerda.
José Agostinho Marques Porto Junior.
João Teixeira Marques.

Secretaria de marinha, em 23 de março de 1912 — O secretario do concurso, **Nelson de Lemos Villar**, 3º official.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **MARANHÃO** sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, pará os portos do norte, até Manaos.

ALAGOAS sairá no dia 6 de abril, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **JUPITER** sairá no dia 2 do abril, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso só mente cargas.

FLORIANOPOLIS sae hoje, 24 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **SATELLITE** sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas até Recife.

Linha de Iguape-Laguna: **Laguna** sairá no dia 1º de abril, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

R. M. S. P.
P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

CLYDE........................ 27 do corrente
ARAGUAYA.................... 3 de abril

O PAQUETE

CLYDE

commandante A. WATSON

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 27 do corrente, sairá para

**Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Cherburgo e
Southampton**

no mesmo dia, ao meio-dia.

O PAQUETE

ORISSA

commandante T. TAYLOR

esperado no dia 28 do corrente, sairá para

**S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Corunha,
La Pallice e
Liverpool**

no mesmo dia, ao meio-dia.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

63 e 65 AVENIDA CENTRAL 63 e 65

ALMIRANTADO BRAZILEIRO
Superintendencia do pessoal
Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente, acha-se aberta, nesta secção, a inscripção até o dia 30 do vigente, para os logares de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, torneiros de metal, ferreiros, caldeireiros de cobre e ferro, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 13 de março de 1912 — **José da Silva Gomes**, chefe da 3ª secção.

DECLARAÇÕES

A' praça

Antonio Galdino dos Passos Macedo, socio solidario da firma Macedo & Irmão, communica a esta praça que, por fallecimento de seu irmão e socio Daniel José dos Passos Macedo, foi dissolvida a sociedade que girava sob a firma acima, conforme os devidos documentos archivados na Junta Commercial, e mais communica que organizou uma nova sociedade com os seus irmãos João Armindo dos Passos Macedo e Alberto Carlos dos Passos Macedo, sob a firma de Macedo & Irmãos, todos solidarios, e assumiram toda a responsabilidade do activo e passivo da extincta firma.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1912 — ANTONIO GALDINO DOS PASSOS MACEDO — JOÃO ARMINDO DOS PASSOS MACEDO — ALBERTO CARLOS DOS PASSOS MACEDO.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas

Reune-se hoje, 24 do corrente, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, convocada por deliberação da directoria e conselho, reunida em 15 do andante mez, afim de tratar de assumptos importantes para a classe, como seja a compra de bens immoveis e mais assumptos constantes da ordem do dia.

ORDEM DO DIA

Leitura da acta e expediente;
Apresentação do laudo de vistoria do predio que se comprou;
Communicação á assembléa dos actos da directoria.
Só será permittida a entrada dos associados mediante a apresentação do recibo de quitação, não sendo permittida a entrada dos excluidos.
Esta assembléa é convocada por deliberação da directoria e conselho.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Pagadoria

De ordem do Sr. director geral de contabilidade, previno aos interessados que, tendo de se proceder a 30 do corrente, ao recenseamento para encerramento do exercicio de 1911, os pagamentos aos officiaes generaes, aos navios, corpos, estabelecimentos e aos reformados, marcados para o ultimo dia util de cada mez, terão logar a 1º de abril proximo.

Pagadoria da marinha, em 23 de março de 1912 — O escrivão, **JOÃO CARLOS DE SOUZA E SILVA.**

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. director, faço publico que na semana proxima, serão recebidas, na estação Maritima, mercadorias a despacho, excepto inflammaveis, para as estações de Norte e além Norte, Bello Horizonte, Juiz de Fóra, da linha auxiliar e da Rêde Sul-Mineira, excluidas aquellas para as quaes ha interrupções de trafego.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1912 — O secretario, MANOEL FERNANDES FIGUEIRA.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Pagadoria

De ordem do Sr. director geral de contabilidade, convido os interessados que tiverem a receber vencimentos ou contas do exercicio de 1911 a comparecerem nesta pagadoria até o dia 29 do corrente.

Pagadoria da marinha, em 23 de março de 1912 — O escrivão, JOÃO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, devem comparecer nesta escola, no proximo dia 25, ao meio dia, todos os guardas-marinha recem-promovidos, afim de embarcarem. Uniforme branco, talim de seda.

Escola Naval, 23 de março de 1912 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

MEYER CLUB

Séde: rua Joaquim Meyer n. 81

Assembléa geral, de accordo com os estatutos, hoje 24 do corrente, ao meio dia.

Assumptos sociaes e urgentes — O secretario, C. DE POLARY.

Derby Club

São convidados os Srs. proprietarios, jockeys e tratadores a renovarem suas matriculas para a presente estação sportiva de 1912.

Os Srs. proprietarios deverão tambem renovar os cartões de ingresso para seus empregados de coudelaria.

Não terá entrada no prado, nem poderá cotejar animaes, quem não estiver munido da respectiva matricula — THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

20:000$000

Quinta-feira, 28 do corrente

30:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um quartinho, completamente independente, a um homem só ou senhora só; na rua Frei Caneca n. 440.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá á porta.

ALUGA-SE um salão amplo, para sociedade; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se de 1 ás 3 horas.

35$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta numero 71, Catumby.

40$000

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua Lavradio numero 93.

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, ar livre, a moços do commercio ou a casaes sem filhos, que trabalhem fóra, todos os quartos são illuminados á electricidade; para ver e tratar á rua Nova n. V, no travessa da Universidade.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, tendo electricidade, a uma senhora que trabalhe fóra, em casa de familia de todo respeito, asseio e socego; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGAM-SE casinhas hygienicas, a pessoas que não lavem nem cozinhem em casa e não tenham crianças; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um grande quarto, com duas janelas de frente, fresco e agradavel; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

50$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.542.

ALUGA-SE uma sala de frente, para solteiro ou casal, independente; na rua de S. Diogo n. 233.

ALUGA-SE o predio á estrada da Penha n. 1.542, olaria, com dois quartos, duas salas e grande quintal.

ALUGAM-SE casinhas a moços solteiros e asseados; rua das Laranjeiras n. 128.

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo, para um ou dois moços do commercio; querem-se pessoas muito decentes; rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, entre o Lyceu e o theatro Municipal.

ALUGAM-SE a um casal uma sala e um quarto; á rua Pinheiro Guimarães n. 59.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua, á rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala, de frente, e um bom quarto, em casa de familia; na rua Barão do Bom Retiro n. 23, estação do Engenho Novo.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão na rua Thereza Cavalcante n. 19, estação da Piedade.

ALUGAM-SE dois quartos, arejados, sendo um de frente; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGAM-SE, na rua Club Athletico ns. 104 e 106, duas boas casas; tratam-se na rua do Hospicio n. 102.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGA-SE a casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; na villa Candida n. 4, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se no n. 36.

ALUGA-SE uma bonita sala com tres janelas, espaçosa, muito arejada e independente, a senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

100$000

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Conselheiro Autran, em Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no numero 42, e trata-se no largo da Carioca n. 9.

ALUGA-SE uma casa com tres bons quartos, sala, cozinha, área, quintal e demais dependencias; na rua Haddock Lobo n. 204, pharmacia.

ALUGA-SE a casa n. 5 da villa Formosa, á rua General Caldwell numero 176; as chaves estão no n. 8; trata-se á rua Primeiro de Março n. 37, Copanhia Varejistas.

ALUGA-SE um grande salão; na rua da Lapa, a tres ou quatro moços respeitaveis, e trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um esplendido armazem, proprio para negocio ou deposito; na rua João Alvares n. 14; trata-se na rua da Candelaria n. 20.

ALUGA-SE uma linda e independente sala de frente, a moço de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69.

ALUGA-SE o predio da travessa Santos Rodrigues n. 19; as chaves estão no mesmo, das 8 ás 12.

120$000

ALUGAM-SE esplendidas casas novas, com luz electrica e todos os requisitos hygienicos; na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

ALUGA-SE o predio da rua S. Carlos n. 78; trata-se na rua da Luz numero 120.

ALUGA-SE a casinha da avenida á rua Mariz e Barros n. 428; trata-se na mesma rua n. 430.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Vidal de Negreiros n. 32; trata-se na rua de Santa Alexandrina n. 110.

130$000

ALUGA-SE, na praia dos Frades, em Paquetá, uma casa com alguma mobilia; trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 254.

135$000

ALUGAM-SE casas para familias de tratamento, com cinco compartimentos, quintal, etc.; á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão na casa n. 8, da mesma villa.

140$000

ALUGA-SE o bom chalet da rua Conde Porto Alegre n. 82, estação do Rocha; as chaves estão no n. 84, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE o predio, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais compartimentos, sito á rua Pinheiro Guimarães n. 29, Botafogo; as chaves estão por obsequio, na casa junto n. 27, e tratase na rua Bento Lisboa n. 129, Cattete, a qualquer hora.

ALUGA-SE a casa da travessa Ayres Pinto n. 19, por 130$; as chaves estão no armazem do canto.

ALUGAM-SE os elegantes predios da rua do Rozo n. 19 e 23, (perto do palacio Guanabara), acabados de construir agora, tendo cada um quatro quartos, duas salas, sala de espera, cozinha, banheiro, (com aquecedor moderno), quarto para criado, terraço, varanda ao lado e illuminação á luz electrica. Póde se visitar todos os dias; tratam-se na mesma rua n. 42, 2ª casa.

ALUGA-SE o sobrado n. 40 da rua da Constituição, pintado e forrado de novo, com tres salas e tres quartos; a chave está no mesmo, e para ver e tratar, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE por 200$ a boa casa da rua Belfort Roxo n. 56 (Leme), a chave está na casa vizinha, e trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 119, Leme.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Bulhões n. 203; trata-se no n. 197.

ALUGA-SE, por 250$, um bom predio, á rua General Polydoro n. 95; as chaves estão na casa n. 8, da villa.

ALUGA-SE um commodo, independente, á travessa do Sereno n. 43, Saude.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto, juntos ou separados, em frente ao mar, com tres sacadas, em casa de familia, bem mobilados, com pensão; praia da Lapa n. 71, casa nova.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para ama secca; rua Nossa Senhora de Copacabana numero 1.008.

VENDE-SE um dormitorio completo, de sete peças, em estado perfeito; o motivo da venda é a pessoa desejar ir para a Europa; trata-se na rua do Riachuelo n. 124, quarto n. 29.

VENDEM-SE uma casa, precisando concertos, e um terreno com 21m, de frente por 200m, de fundos, em Icarahy, á rua Gavião Peixoto n. 1; informações á rua da Assembléa n. 79.

VENDE-SE paina, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

VENDE-SE um breack e um tilbury com arreios; tratam-se e vêem-se na rua D. Francisca n. 9, Engenho Novo.

SITUAÇÃO ESPLENDIDA, alugam-se aposentos, com pensão, em casa de familia, com jardim e excellente banheiro; na rua das Laranjeiras n. 346.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

VINHO do Rio Grande "Confiança", recebido directamente, o melhor do mercado; 25 garrafas, 8$000. Entrega-se a domicilio; na casa Confiança, á rua do Espirito Santo n. 45.

ESCOLA PREPARATORIA
PARA FACULDADES SUPERIORES
Reconhecido corpo docente. Ensino graduado. Mensalidade: 20$ todas as [illegible]

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde, fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios novos ou velhos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sob. das 12 ás 4.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9.

PERDERAM-SE as apolices de conto de réis cada uma, de numeros 218.623 a 218.629, uniformizadas, pertencentes ao Sr. Francisco Hosannah Cordeiro.

COMPANHIA EDIFICADORA — Encarrega-se de projectos e construcções em estylo moderno e em cimento armado, com hygiene, rapidez e economia.

Fiscalizações e administrações de obras.

Serraria e carpintaria a vapor, fundição serralheria, fabrica de ladrilhos e deposito de materiaes, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú.

Escriptorio technico e deposito de ladrilhos, rua da Alfandega n. 84.

O architecto-gerente Alfredo Terra é encontrado diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de Apona (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico**, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calçado Romano 16$
Feito á mão
Para homens e senhoras
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
esquina da rua do Ouvidor

PIANO

Vende-se um Henry Hertz, em perfeito estado.

Rua da Misericordia n. 146, 2º andar.

LUSTRADORES

Precisa-se de officiaes de lustradores; na rua dos Invalidos ns. 123, 125 e 133.

AULER & C.

SÓ, E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — **Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

GONORRHEA

CURA RAPIDA E RADICAL COM O

ESPECIFICO "S"

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios:

DE LA BAIZE & C. — Rua de S. Pedro, 80

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades altamente **anti-septicas e anti-parasitarias**, o que concorre para fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO
FERIDAS, SYPHILIS
IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Drogaria Araujo & Malmo

RUA DE S. PEDRO N. 82 — RIO

APHODINE DAVID

PILULAS LAXATIVAS

Especifico das Affecções Intestinaes

SOBRE A PRISÃO DE VENTRE

A prisão de ventre é uma affecção tão frequente que o numero dos medicamentos propostos todos os dias para a combater é indiscriptivel. Todos de resto, apresentam o grave inconveniente de se adaptarem com o organismo muito rapidamente. N'estas condições o effeito do medicamento attenua-se e inevitavelmente exige o augmento da dose para obter o resultado. Esta necessidade é um Perigo real para as pessoas obrigadas a recorrer a laxativos porque o intestino começa a irritar-se tornando-se em seguida a prisão de ventre mais renitente do que nunca. N'esta categoria figuram os purgativos salinos, o aloes, a escamonea, a jalapa, a coloquintida, a gomma gutta, que formam a base da maior parte das preparações laxativas. Era, portanto, necessario procurar outros medicamentos para achar o verdadeiro especifico para a prisão de ventre. Não é sufficiente, com effeito, fazer desistir, é preciso mais e sobretudo curar uma affecção que apresenta tão grandes perigos para aquelles que d'ella soffrem. De quantas doenças ella não é o principio!

NOVO MEDICAMENTO

PARA A PRISÃO DE VENTRE

Trabalhos anteriores tinham demonstrado que o arbusto BOURDAINE é um *purgativo não drastico, perfeitamente appropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes, operando mais facilmente e occasionando menos dôres que o rhuibarbo e que a sene, nos embaraços gastro-intestinaes, em certas perturbações do figado* em que é necessario estimular a funcção biliaria, etc.

As diversas tentativas feitas para utilisar a BOURDAINE na therapeutica ficaram sem successo, em presença da difficuldade experimentada até hoje a conseguir uma preparação que contenha os principios purgativos taes como existem na casca já secca.

Um modo especial de tratamento nos permittiu resolver o problema. A APHODINE DAVID contem todos os principios activos da BOURDAINE, a sua superioridade sobre os medicamentos utilisados até hoje foi claramente constatada no decurso de numerosas experiencias feitas nos hospitaes de Paris.

ACÇÃO THERAPEUTICA

DA APHODINE DAVID

A APHODINE DAVID não provoca nem nauseas, nem colicas. Seu emprego pode ser prolongado sem inconveniente até que as funcções se restabeleçam normalmente.

INDICAÇÕES. — A APHODINE DAVID é indicada em todos os casos em que houver *prisão de ventre accidental ou devida á atonia dos intestinos.*

Por seu emprego quantas doenças evitadas! Com effeito, emquanto se faz a digestão, forma-se uma grande quantidade de elementos toxicos. Sua accumulação no organismo, consequencia da prisão de ventre, occasiona, em primeiro logar, a perca do apetite, depois sobreveem as dôres de cabeça, as vertigens, os embaraços gastricos, as dyspepsias, a hypocondria, as hemorrhoidas, etc. No parecer de certas summidades medicas, a neurasthenia, a appendicite seriam provocadas pelos toxicos não eliminados. Ha pois o maior interesse de livrar o intestino, e para o fazer, nenhum laxativo é comparado á APHODINE DAVID.

DOSE LAXATIVA: **Uma a duas pilulas á noite ao deitar e se fôr ainda necessario, uma de manhã ao levantar.**

Depositos nas principaes Pharmacias

No *Rio de Janeiro*:

DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

Henné de Ak-Hissar

de GUESQUIN

PHARMACEUTICO-CHIMICO

112, rue du Cherche-Midi, PARIS

As novas tinturas com HENNÉ de AK-HISSAR dão ao **CABELLO** e á **BARBA** todos os matizes: Louro, Louro-Acaju, Louro-cinzento, Louro Véronèse, Castanho claro, Castanho escuro, Moreno e Preto.

Todos os matizes obtidos são naturaes. Conformar-se bem á maneira de usar.

Rio-de-Janeiro: **ABEL & Cª** e em todas bôas casas.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Genero	Preço
Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a........	1$000
Idem, em litros a........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame inviolavel:

Assignatura	Preço
Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

FOLHETIM 279

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XVII

O duque de Guise e René cavalgavam ás portinholas da liteira, no fundo da qual a rainha ia deitada. Vinte e quatro horas depois, ao cair da tarde, a rainha mãi e a sua escolta entravam no bosque de Meudon, e faziam alto na pequena casa da duqueza de Montpensier.

Quando chegaram, a duqueza estava ausente.

A joven princeza, inquieta por não ter noticias do irmão, havia quasi tres dias, correra a Paris, deixando em Meudon apenas um pagem:

Esse pagem era o mesmo Amaury, que Nancy mystificara tão cruelmente.

Comtudo, apesar da audacia da duqueza, o duque de Guise e René concordaram em que era necessario passar a noite em Meudon.

Além disso, era provavel que a senhora de Montpensier voltasse nessa noite.

—Que faremos dos nossos prisioneiros? perguntou, então René.

—Ha aqui um pequeno subterraneo que póde servir de prisão, respondeu o duque.

—Com a condição que hão de collocar-se sentinelas á porta.

—Pois sim, disse o duque.

Emquanto a rainha Catharina, guiada pelo principe loreno, tomava posse da casa, e se instalava no quarto de dormir da duqueza, onde René lhe pensava a ferida, Leo d'Arnemburgo e Gastão de Lux occupavam-se dos prisioneiros.

Leo tinha a tirar uma desforra de Lahire, e empregava nisso uma grande boa vontade.

—Ah! meu caro senhor, dizia elle, ha de convir que o céo devia-me na realidade o prazer de lhe servir de carcereiro.

—Senhor, respondeu Noé, é pouco provavel que venhamos a ter occasião de nos encontrarmos em pleno dia, mas, creia, que se tal coisa acontecesse, saberiamos acalmar um pouco as suas fanfarronadas.

—Cala-te, Noé, disse Lahire, encolhendo os hombros, esse senhor tem ciumes.

Lahire sabia todo o alcance daquella palavra; e, com effeito, ella penetrou no coração apaixonado da duqueza como a lamina aguda de um punhal.

Os dois mancebos foram conduzidos para o subterraneo de que falará o duque de Guise.

Era um recinto estreito, que servia de adega, cuja abobada era solida, a porta massiça, e inuteis todas as tentativas de evasão.

—Meus senhores, disse Leo, rindo com ironia, isto não vale, talvez, um quarto no Louvre, mas, nós não temos outros aposentos para lhes offerecer.

Lahire e Noé tinham sido separados no caminho, e só agora no subterraneo se encontravam outra vez juntos.

Leo de Arnemburgo, depois de ter fechado a porta, collocara duas sentinelas no corredor que ia dar ao subterraneo.

—Agora podemos conversar, dise então Lahire.

—E já não é muito cedo, replicou Noé, deitando-se sobre a palha. Em primeiro logar, onde estamos nós?

—Pois não adivinhaste?

—Não.

—Estamos em casa da duqueza de Montpensier.

— Em Meudon?

— Sim.

— Nesse caso não foi aqui que ella se dignou...

— Dar-me asylo antes de lhe ter visto o rosto.

— Quem sabe? Talvez ella faça alguma coisa por teu respeito.

— Assim o creio, disse ironicamente Lahire. Terá talvez a bondade de nos enviar alimentos envenenados.

— Para que?

— Para que eu a não possa reconhecer no dia em que o parlamento reunido nos julgar como criminosos de alta traição.

— Ora! replicou Amaury de Noé, a duqueza só odeia sériamente o rei de Navarra.

E voltando-se na palha murmurou:

— Tudo isso é muito bom, e eu consinto em morrer mas não de fome. Olha que ha muito tempo que não comemos, amigo Lahire.

— E' verdade, e eu tenho uma fome de lobo.

Lahire arrastou-se até á porta, e como não podia fazer uso nem das mãos nem dos pés, começou a bater com a cabeça.

Uma das sentinelas aproximou-se, e perguntou:

— Que quer?

— Comer e beber, respondeu o gascão.

O soldado pareceu conferenciar com o seu camarada; depois sentiram-no afastar-se emquanto o outro continuava passeando.

Decorreram alguns minutos, ouviram-se novos passos, e a porta do subterraneo abriu-se.

Lahire e Noé, que se achavam sepultados na mais completa escuridão, foram subitamente deslumbrados por uma viva claridade.

O soldado acabava de abrir a porta, e afastara-se para dar passagem a um mancebo que trazia uma vela na mão e na outra um cesto que poz no chão.

Era o pagem Amaury, que trazia a ceia aos prisioneiros.

Quando a rainha mãi e a sua escolta haviam chegado á casinha da duqueza, era noite, e Amaury não prestara attenção aos dois prisioneiros, e não reconhecera Lahire.

Mas este vendo-o, exclamou

— Bons dias, Amaury.

O pagem soltou um grito, e replicou admirado:

— O Sr. Lahire aqui!

— Eu mesmo, meu joven amigo, e como vê, numa situação que não tem nada de agradavel.

— Mas que crime foi que commetteu, Sr. Lahire?

— Metti-me na politica.

— Oh! diabo! isso é grave! murmurou o pagem.

— Julga?

— Mais grave do que ter roubado ou assassinado.

— O senhor assusta-me, murmurou Lahire, sorrindo.

E, como o pagem olhava curiosamente para Noé, accrescentou:

— Este senhor é o meu melhor amigo.

— Ah! E metteu-se tambem na politica?

— Infelizmente!

—Pois meus senhores, trago-lhes a ceia, proseguiu o pagem. O duque, que está ceando na companhia do florentino René, manda-lhe iguarias da sua mesa.

— O duque é na realidade muito bondoso.

— E eu, disse o pagem, que me sentia impellido para os senhores por uma mysteriosa sympathia, apesar de estar longe de suppor que encontraria o Sr. Lahire, fui buscar dois frascos do melhor vinho.

— Meu caro Sr. Amaury, respondeu Lahire, confesso que é extremamente amavel. Mas, como quer que comamos e bebamos assim amarrados?

— Esperem, disse o pagem.

E, pegando no punhal, cortou as cordas que prendiam as mãos de Lahire e de Noé.

— O senhor é uma verdadeira Providencia, disse Lahire.

— Pago o mal com o bem, respondeu maliciosamente o pagem.

— Hein?

— Se bem me lembro, proseguiu Amaury, fui bem mystificado aqui uma noite pelo senhor.

— Ora! não seja de reservas, Sr. Amaury.

— Não creia tal.

— E ceia comnosco?

— De muito boa vontade.

O pagem tirou do cesto uma peça de caça, um empadão, e duas garrafas cobertas de pó.

— Palavra de honra! murmurou Noé, reconfortado com aquella vista, estou com desejos de beber á saude do duque.

— Póde beber tambem á saude da dona da casa, observou o pagem.

Lahire estremeceu.

— A senhora está ausente, accrescentou Amaury, mas quando voltar não me esquecerei de lhe dar noticias suas, Sr. Lahire.

— E' muito amavel. A' sua saude, Sr. Amaury.

— A' sua saude, Sr. Lahire.

Os dois prisioneiros e o pagem cearam cordialmente, depois do que o ultimo saiu levando o cesto e as garrafas vazias.

O vinho que os dois prisioneiros tinham bebido era generoso, e subia um pouco á cabeça.

Aquella pequena embriaguez reunida á fadiga que ambos sentiam permittiu-lhes que adormecessem profundamente, apesar das suas graves preoccupações, e da perspectiva de uma morte quasi inevitavel.

Tinha decorrido já uma parte da noite. Noé e Lahire resonavam deitados ao lado um do outro, quando foram acordados em sobresalto pelo ruido da porta que se abria de novo, e por um raio de luz que lhes veiu reflectir nos rostos.

XVIII

Deixámos ás portas de Angers personagens importantes, a que é tempo de voltar.

Queremos falar da rainha Margarida, de Nancy, de Raul e do desditoso Hogier de Levis, cujo amor fatal compromettera-lhe gravemente a honra.

A instancias de Raul, o official que commandava a porta oriental de Anger, decidira-se a abandonar o seu posto, e a ir reconhecer em pessoa quem era o personagem importante que encerrava a liteira, e que queria entrar na cidade apesar das ordens de sua alteza real o principe governador.

Fôra então que reconhecera a supposta senhora de Chateau-Landon pelo que ella era realmente, e que Hogier de Levis soltara um grito de espanto e quasi de terror, sabendo que a mulher a quem amava e pela qual ia morrer, era a esposa do seu rei.

(*Continúa.*)

COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS
(VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS)

BONIFICAÇÃO DE RS. 10:000$000 EM DINHEIRO A' APOLICE N. 34

Recebi da Companhia Brazileira de Seguros a quantia de DEZ CONTOS DE REIS, por intermedio da sua agencia desta cidade, valor da bonificação que coube á minha apolice n. 34, emittida pela mesma companhia sobre a minha vida no sorteio realizado no mez de fevereiro proximo passado, na séde social da referida companhia.

Para clareza firmo o presente recibo em duplicata, para um só effeito.

Araraquara, 7 de março de 1912.

(a) SEBASTIÃO ANTONIO MARINS.

CARTA DE AGRADECIMENTO

Illms. Srs. directores da Companhia Brazileira de Seguros—S. Paulo.

Prezados senhores — E' objectivo destas linhas significar-lhes a minha gratidão pela maneira expedita por que se dignaram effectuar o pagamento de réis 10:000$000 (dez contos de réis), referentes á minha apolice n. 34, contemplada no sorteio realizado por esta companhia em 26 de fevereiro ultimo, pagamento que me foi feito hoje, por intermedio de sua importante agencia nesta cidade, a cargo do conceituado industrial Sr. Americo Danielli.

Com esse procedimento, a Companhia Brazileira de Seguros confirmou a lisura e probidade com que procede com relação a seus segurados, e tenho o maior prazer em assignalar esse facto que demonstra tambem, e eloquentemente, as disposições liberaes que ditaram a organização dessa benemerita sociedade.

Apresentando-lhes as minhas cordiaes saudações, aproveito a opportunidade para igualmente transmittir-lhes effusivas felicitações pela data que hoje commemoram, do feliz segundo anniversario da fundação dessa futurosa empreza.

Subscrevo-me com elevado apreço e distincta consideração de VV. SS. Atto. Amo. Obro.

(a) SEBASTIÃO ANTONIO MARINS.

Reconheço verdadeira a firma supra—Araraquara, 7 de março de 1912—(a) Alberto de Camargo Barros, 1º tabellião.

BONIFICAÇÕES EM DINHEIRO SOBRE APOLICES DE SEGUROS

As apolices de seguros de vida, que facultam ao segurado a possibilidade de receberem SEMESTRALMENTE, por meio de sorteios, uma bonificação em dinheiro á vista, do valor de DEZ CONTOS DE REIS, repetidamente, emquanto os premios do seguro forem pagos, são as da COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS.

O direito ás bonificações em dinheiro é facultativo; póde ser adquirido no acto de realizar um seguro de vida ou mesmo depois delle realizado, em qualquer tempo, bastando para isso, dirigir-se o segurado á COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS.

SUCCURSAL A'

RUA RODRIGO SILVA, 42

J. RUTOWITSCH,
Superintendente geral.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

AVISO

Afim de evitar falsificações dos seus productos esta companhia avisa aos seus freguezes que a capsula metalica com que arrolha toda a cerveja tem a inscripção em relevo:

Aos nossos consumidores recommendamos verificar esta marca

Agentes geraes: Gonçalves Zenha & C.
RIO DE JANEIRO

A Notre-Dame de Paris

Finaliza brevemente a grande venda com o desconto geral de 25 °|o sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

A LA RENOMMÉE
GONÇALVES DIAS 6

A RENOMMÉE aproveitando a aproximação do fim da estação, está vendendo com grandes abatimentos todos os artigos de verão.

Quem conhece **A RENOMMÉE** e sabe o lindo sortimento que esta casa possue em confecções para senhoras, mocinhas e crianças, não deixará perder tão boa occasião de a visitar, e adquirir alguns dos bons artigos que por preços tão baixos offerece.

Blusas finissimas, desde **2$000**.
Finissimas **matinées** em mol-mol, nanzuk e renda
Finos **peignoirs** e kimonos.
Vestidos de lingerie artigo fino e de bom gosto.
Vestidos de fantasia.
Costumes de linho, em branco e em cores, artigo de superior qualidade, modernos, desde o preço de **12$000**.

A RENOMMÉE aproveita a opportunidade para participar ás suas Exmas. freguezas que as suas officinas de costuras e tailleur estão funccionando sob a direcção de Mme. ROSI, habilissima contra-mestra.

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as ariohas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA
Desembarque em Paquetá

HOJE -- Domingo, 24 -- **HOJE**

Partida do cáes Pharoux ás 3 horas da tarde

A barca passará proximo a Armação, Toque Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço e ilhas Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores, (hospedaria dos immigrantes), Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e ilha de Paquetá onde estacionará 1 hora para os Srs. excursionistas percorrerem a ilha. A barca dará aviso de partida de Paquetá, apitando 15 e 5 minutos antes de sair.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.—Direcção de Luiz Alonso

Grande Companhia de Operetas LA THEATRAL

Direcção artistica do Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE - Domingo, 24 de março - **HOJE**

MATINÉE A 1 3|4 DA TARDE

Ultimo espectaculo da companhia com a celebre opereta em 3 actos, de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Despedida da companhia que embarcará hoje á noite para Buenos Aires.

AVISO—Esta empreza não annuncia no CORREIO DA MANHÃ.

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente

Servido pelos bonds L. Vasconcellos, Andarahy Grande e V. Isabel-E. Novo

Sitios para pic-nics
Exposição de animaes

Entre muitissimos outros destacam-se: os ursos brancos, ursos russos, japonezes e americanos, cuchumby do Brazil, leões, tigres, jaguar, hyenas, lobos, antas, capivaras, porcos espinho, cotias negras, COTIA DE RABO (rara), viscalhas e nutrias da Argentina, guanacos, etc., **curioso cavallo sem pello**, raposas voadoras, jacarés, cobras, tartarugas, etc., etc. **Grande collecção de monos e macacos, Mandril, Babuinos, Hamadryos, Satanaz, Barrigudos, Mangabey**, etc., etc.

HOJE **HOJE**

Do meio-dia ás 6 horas

BANDA DE MUSICA

A's 4 horas --- Ração ás feras

VER A FEROCIDADE DOS TERRIVEIS

Jaguar
E
TIGRE REAL

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! DOMINGO, 24 DE MARÇO DE 1912 **HOJE!**

Extraordinaria MATINÉE ás 2 e 30 da tarde! — Bonbons ás crianças!... A' noite, 30ª, 31ª, 32ª e 33ª representações do chistoso vaudevville em tres actos de JOÃO SYLVESTRE e JOÃO DO PALCO:

O TIRO FEMININO!...

Mise-en-scène do actor **BRANDÃO**. Partitura original do maestro **PAULINO DO SACRAMENTO.**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA!...

Os espectaculos terão começo ás 6.30, 7.50, 9.20 e 10.40

Estupendo guarda-roupa da conhecida casa STORINO!... Novissimos adereços de J. COSTA. Riquissimos scenarios de JAYME SILVA e EMILIO SILVA! Contra-regra, DOMINGOS GUIMARÃES.

Peça exclusivamente para familias, pela leveza com que se succedem as situações de um comico irresistivel, obedecendo á maxima moralidade!

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis. Os bilhetes á venda das 11 horas em diante.

Hoje e sempre—O TIRO FEMININO!...
A seguir—**Fóra dos trilhos**, de JOÃO CLAUDIO.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 24 **HOJE**

Grandiosa funcção!

EXITO DAS NOVAS ATTRACÇÕES!!

Ultima semana dos afamados artistas

WRAY AND BURNS
Acrobatas excentricos!

WILLO AND LILLIE
Equilibristas

PERY & PERY
Acrobatas de força

LALANZA
Concertinistas relampagos

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a applaudida opereta **CUPIDO NO ORIENTE** de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS

Aviso — Na proxima semana novas estréas.

Amanhã—DESCANSO.

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE -- A 1 hora da tarde em ponto — SOIRÉE -- A's 6 1|2 horas da tarde

O ponto de reunião da élite carioca — 127 RUA DO OUVIDOR 127 — Empreza STAMILE — Orchestra sob a direcção do professor PERRONI

HOJE Attrahente e novo programma sensacional de encanto e belleza **HOJE**

Onde será, além dos maravilhosos films, exhibido o monumento de arte — **O despertar do coração de uma esposa**

PRIMEIRA PARTE
PERDOE-ME!!!
Scena comica de uma originalidade sem igual. Risos e mais risos

SEGUNDA PARTE
MARTYR DA CRUZ VERMELHA OU NAS LINHAS DE FOGO EM TRIPOLI

TERCEIRA PARTE
UM TOQUE DA NATUREZA

QUARTA PARTE (O arrebatador film)
O DESPERTAR DO CORAÇÃO DA ESPOSA

QUINTA PARTE
O PLANO DE DEOCLECIO

Film extraordinario comico, de risos incessantes, de cuja fabrica BIOGRAPH teve o habitual e fino desempenho.

Extra nas matinées — **Rosas brancas** — Graciosa comedia da fabrica LUBIN. Terça-feira—O bellissimo film—**O idyllio da enteada**—Grandioso pelos seus encantos naturaes e pelo desempenho artistico, o qual foi confiado aos distinctos ex-artistas da Biograph, que tanto successo alcançaram no palco americano, Mss. Lorence Lavrence e sir Arthur V. Jonson. Verdadeiro successo — Brevemente sensacionaes novidades. Só no Ouvidor! Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas. Faz-se contrato para todos os pontos do Brazil. A maior empreza de importação de films no Brazil. Unica agencia de representação dos films Biograph, Vitagraph, Lubin, Edison, Fl. Wild West L. M. P. e Lux—Endereço telegraphico: STAMILE—Telephones: escriptorio, 3.927; cinema, 3.5[illegible]1—Caixa postal, 428.

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFÉ' CONCERTO

HOJE! **Domingo, 24 de março de 1912** HOJE!
A's 9 horas em ponto

Grandioso espectaculo variado

O successo do dia!!!
Exito sem igual do famoso chimpanzé amestrado
PRINCIPE JOSEPH 1º
The gentleman up to date! O jantar!!! Eu bebé, fumo e vou em bicycleta melhor que um homem!!
ULTIMA NOVIDADE
Vêr para crêr!!!
TODOS AO PALACE

Estrondoso successo!!! de RUFFINI notavel cantora italiana Miss Holly Corelli — Cantora ingleza Blanche D'Aubigny — Deveze—Dartois — Danse Salomé La Walc... etc., etc.

Brevemente surprehendentes estréas!!!

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Hoje Domingo, 24 de março de 1912 **Hoje**

NO THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

123ª, 124ª, 125ª e 126ª representações da engraçadissima revuette de CARDOSO DE MENEZES, musica do inspirado maestro JOSE' NUNES

ZÉ PEREIRA

A Dama Chic. CINIRA POLONIO
Momo ...... ALFREDO SILVA

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:

LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre
Peça carnavalesca
AS CHINEZAS NO RIO!

Amanhã e todas as noites—ZE' PEREIRA.

Matinées ás 2 1|2 da tarde

No S. José:
Zé Pereira
revuette de ruidoso effeito theatral

No Pavilhão:
O CLUB DOS CLUBS
E Os Festejos de Outubro com a revista
JA' TE PINTEI

NOTA — Os espectaculos do S. José começam por bellissimo programma de cinematographo.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

GRANDIOSO SUCCESSO!

160ª, 161ª e 162ª representações da hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Ampliada com o novo quadro

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos

Vinte coristas senhoras

Musica deliciosa dos maestros LUZ JUNIOR e ADALBERTO DE CARVALHO.

Grande successo do Zé Branduras e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas.

Amanhã— JA' TE PINTEI!

A seguir, **Cerco á dama**, opereta-revista de costumes portuguezes.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes — **Preços de cinema.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

EMPREZA JULIO PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida por A. FARIA

Director da orchestra maestro COSTA JUNIOR

BREVEMENTE

A desopilante revista de costumes nacionaes, de F. Cardoso de Menezes

CABOCLO VELHO!...

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ

HOJE 2 espectaculos 2 **HOJE**

A's 2 horas da tarde

Ultima representação da celebre peça

KEAN

O papel de **KEAN** é notavel trabalho do actor PATO MONIZ.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A's 8 3|4 da noite

O grandioso drama

O CONDE DE MONTE CHRISTO

O importante papel de Edmundo Dantés é desempenhado pelo artista Pato Moniz. O de Mercêdes, pela distincta actriz Adelia Pereira.

Tomam igualmente parte todos os artistas da companhia.

Preços do costume.

Amanhã—O CONDE DE MONTE CHRISTO. A seguir: A peça de grande espectaculo — O JUDEU ERRANTE.

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60 e 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: "IDEAL"

HOJE Grandioso programma **HOJE**

Ultima exhibição do sensacional film de grande metragem

PASSARO SEM REFUGIO

Deslumbrante "film" da laureada fabrica NORDISK-FILM, com 1.200 metros de extensão, dividido em tres partes.

O **IDÉAL**, no seu proposito de dar aos seus frequentadores "films" condignos de suas ultimas exhibições, têm a satisfação de apresentar hoje mais esta grandiosa creação da NORDISK

Completa o programma o film comico:

ROBINET GREVISTA

TERÇA-FEIRA—Dois sensacionalissimos "films" em um só programma—**O MORTO VIVO—Ou o resuscitado**, monumental drama com 1.200 metros, dividido em cinco partes da serie excelsior da fabrica GAUMONT, e **—A VENUS—**grandioso drama, com 1.000 metros, dividido em duas partes da NORDISK.

CINEMA PARIS

56 — Praça Tiradentes — 56. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE ULTIMO DIA DESTE SURPREHENDENTE PROGRAMMA **HOJE**

Exhibição do soberbo drama social, com 800 metros de extensão, dividido em duas partes, da fabrica Pathé Fréres

A SEDUCÇÃO DE PARIS

SEVILLA e seus jardins — Bellissimas e curiosas reproducções do natural, de ECLAIR.

AVENTURAS DE UM VELHO NAMORADOR — Desopilante e original scena comica.

BEBE' entra na vida — Interessantes reproducções da primeira phase da vida de uma criança, de ECLAIR.

Na «matinée», como extra:

WILLY COZINHEIRO — Hilariante farça pelo menino Willy.

O FRASCO TROCADO — Magnifico drama

Amanhã, em programma extraordinario, o drama policial de ruidoso successo, com 1.300 metros

NICK CARTER CONTRA ZIGOMAR

Terça-feira — Max Linder namorado da tinturaria

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos. — Ultimas novidades de Milano Films, Gaumont e Cines

Empreza Zambelli & C.--Endereço telegraphico ODEON

Muita luz e ventilação. Na soirée, no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores. Conforto e elegancia.

HOJE --- SOBERBO E ARTISTICO PROGRAMMA --- **HOJE**

Films de escol, verdadeiro successo. Seleccionamos os dois trabalhos abaixo

BODA NOCTURNA

Grandiosa concepção cinematographica de GAUMONT, que se impõe não só pela originalidade do entrecho, como pela impeccavel execução e mise-en-scene — 800 metros de extensão — Em duas partes.

NAPOLEÃO

800 METROS

O seu consorcio com Josephina Beauharnais — Acção historica, um dos feitos domesticos do immortal imperador, que nada têm de commum com os episodios até hoje apresentados. Peça de grande espectaculo de luxuosa encenação e inexcedivel desempenho da afamada casa CINES.

DIABRURAS DO BEBÉ — Hilariante comedia pelo menino Abelardo

GAUMONT JORNAL 9 — Ultimos e sensacionaes acontecimentos mundiaes, destacando-se a MODA DE PARIS.

Terça-feira proxima, um dos maiores successos da casa GAUMONT—**MORTO VIVO.**

CINEMA PATHÉ

ARNALDO & C. --- AVENIDA RIO BRANCO

A unica casa que exhibe tres programmas novos por semana

SEXTA-FEIRA
A dansarina descalça
Film dinamarquez

Segunda-feira
A MORTE DE SAUL
Pathécolor

HOJE Em continuação aos films sensacionaes que o PATHÉ sempre exhibe **HOJE**

Apresentamos HOJE uma obra prima das inigualaveis fabricas Pathé Fréres

A SEDUCÇÃO DE PARIS

DRAMA SOCIAL — 800 metros em dois actos

Desenrolar sublime de um drama em scenarios sumptuosos; apresentação das mais luxuosas casas de prazer da Grande Cidade Luz. Emocionante e tetrica estréa de timido inexperiente provinciano no mundo, onde imperam o luxo, a seducção e alegria. Ingenuo estudante, allucinado e seduzido, esgota por completo as fracas economias, desanimado, perdendo os mais dourados sonhos de amor, sem poder afastar de seu cerebro os sonhos ardentes impressos pela SEDUCÇÃO DA GRANDE CIDADE, tudo abandona, atirando-se ao grande torvelinho do prazer e da loucura, deixando seus velhos pais na mais profunda desolação.

A rainha do riso MLLE. MISTINGUETT

VOCAÇÃO DE LOLO'

AVENTURAS DE UM VELHO MARCHANTE

O PATHE' JORNAL -- Assumptos mundiaes

ASSUMPTOS DE PORTUGAL

O povo de Lisboa e a reacção clerical — Importante cortejo em 14 de janeiro 912

Amanhã PROGRAMMA NOVO Amanhã